# JORNAL DO BRASIL

©JORNAL DO BRASIL LTDA. 1984 — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 29 de outubro de 1984 — Ano XCIV — Nº 204 — Preço: Cr$ 500,00


# Eid quer unir Maluf e Tancredo contra radicais

São Paulo — Isaías Feitosa

Brasília — José Varella

Viviane Rocha

*Calim Eid (acima) acha que uma reunião de Maluf (D, acima) com Tancredo (D) conterá radicais*

O empresário Calim Eid, coordenador da campanha do candidato do PDS à Presidência da República, sugeriu ontem a realização de um encontro entre Paulo Maluf e Tancredo Neves para que os dois cheguem a um entendimento capaz de conter a radicalização do processo sucessório. Segundo Calim, os candidatos devem estabelecer parâmetros para a campanha.

Na opinião de Calim Eid, o encontro levaria Tancredo e Maluf a assumirem determinados compromissos de desenvolvimento da campanha, acertando os temas, as linhas e os enfoques que adotariam nesses dois meses que faltam para a reunião do Colégio Eleitoral. Com isso, o coordenador pedessista espera que a campanha se desenvolva "em alto nível".

O Deputado Paulo Maluf está adotando uma nova estratégia. Ele anunciou que viajará a cada um dos Estados para conversar pessoalmente com os deputados que não se estão sentindo à vontade na Frente Liberal. Ele acredita que assim conseguirá reverter votos a seu favor e seu otimismo concentra-se, sobretudo, no Ceará e no Rio Grande do Norte.

Ao defender a exigência do voto partidário no Colégio Eleitoral para os delegados tancredistas eleitos por bancadas majoritárias do PDS nas assembléias legislativas, Maluf disse que "a infidelidade partidária é uma maneira absolutamente espúria de querer praticar o golpismo no Colégio Eleitoral." (Página 2)

## Tancredo está seguro da vitória

O candidato do PMDB e da Frente Liberal, Tancredo Neves, assegurou que tem, hoje, uma vantagem de 170 votos no Colégio Eleitoral e disse que vai manter essa diferença até o dia 15 de janeiro, com voto "secreto, aberto, semi-aberto ou semi-secreto". Considerou o resultado da escolha dos delegados estaduais "uma antevisão do que vamos alcançar".

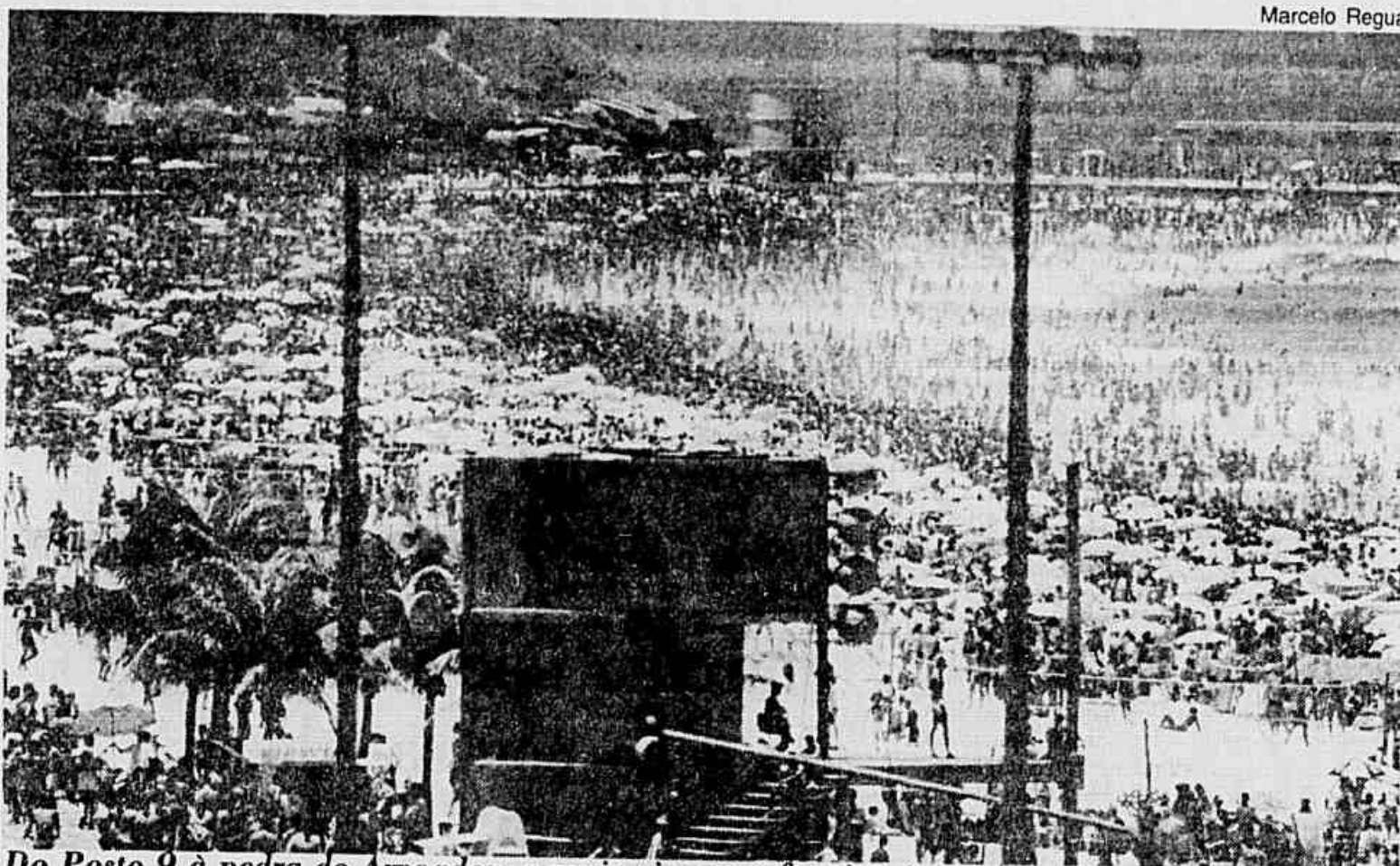
Tancredo afirmou, porém, que usará todos os meios para impedir novas mudanças nas regras da sucessão presidencial. Adiantou que o PMDB depende apenas da assinatura de alguns senadores para pedir a convocação do Congresso durante o recesso parlamentar. Tancredo recebeu, no Rio, o candidato à Presidência do Uruguai do Partido Blanco, Alberto Zumaram. (Página 4)

## Buscetta acusa Máfia de trocar honra por lucro

O chefe mafioso Tommaso Buscetta afirmou ontem ao jornal italiano **Corriere Della Sera** que fará tudo que estiver ao seu alcance para destruir a Máfia, independente dos riscos que ele e sua família possam correr. Acusou a organização de trocar seus velhos princípios de honra por uma guerra sangrenta cujo único objetivo é o lucro.

Buscetta considera que é possível destruir a Máfia siciliana a curto prazo, mas acredita também que o tráfico de drogas só acabará se houver um combate eficaz nos países produtores de drogas. Elogiou a Máfia americana "formada por pessoas que seguem a tradição herdada de seus pais sem recorrer a crimes selvagens como no caso siciliano".

Comentou ainda que no antigo juramento feito por todo mafioso ao entrar na organização havia "uma solene promessa de solidariedade com os pobres e injustiçados, um compromisso de viver de seu trabalho e respeitar seu irmão". Por isso, segundo ele, os sicilianos acreditavam mais na justiça da Máfia do que na Justiça do Estado. (Página 8)

Marcelo Regua

*Do Posto 9 à pedra do Arpoador, a praia virou um formigueiro, e houve tumultos. (Página 7)*

Evandro Teixeira

*Nunes vibra com o gol de empate, feito por Gilmar, de fora da área*

# Flamengo em dia tenso tem empate com Olaria

Pedradas, brigas, prisões, discussões. Houve de tudo um pouco na Rua Bariri, onde Flamengo e Olaria empataram de 1 a 1. Futebol, no entanto, quase não existiu. O campo, muito ruim, limitou o jogo a chutões para o alto e muitas faltas. No final, protegido pela polícia, o técnico Zagalo admitiu que o resultado foi bom. O Flamengo está na luta pelo título da Taça Rio, ao lado de Vasco e Botafogo, com três pontos perdidos.

Na liderança, isolado e invicto, continua o Bangu, que derrotou o Campo Grande por 2 a 1. O Vasco derrotou o Friburguense, em Friburgo, por 2 a 1, gols de Roberto — o da vitória foi feito aos 43 minutos do segundo tempo. No Maracanã, o Botafogo fez um excelente segundo tempo e venceu o América por 2 a 0, gols de Helinho e Baltasar. Na Itália, Roma e Juventus empataram (1 a 1). O Verona venceu o Fiorentina (2 a 1) e continua líder.

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | P. Desportos/SP | 0 | ■ | S. Paulo/SP | 0 | |
| 2 | | Juventus/SP | 0 | ■ | Palmeiras/SP | 0 | |
| 3 | | XV Nov. Pir./SP | 1 | X | Corintians/SP | 2 | ■ |
| 4 | | Marília/SP | 0 | ■ | Santos/SP | 0 | |
| 5 | ■ | Sta. Cruz/PE | 2 | X | Náutico/PE | 1 | |
| 6 | ■ | Atlético/MG | 6 | X | Uberlândia/MG | 0 | |
| 7 | | Caldense/MG | 1 | X | Cruzeiro/MG | 5 | ■ |
| 8 | ■ | Inter/RS | 1 | X | Pelotas/RS | 0 | |
| 9 | | Caxias/RS | 0 | ■ | Grêmio/RS | 0 | |
| 10 | ■ | Fluminense | 1 | X | Americano | 0 | |
| 11 | | Friburguense | 1 | X | Vasco | 2 | ■ |
| 12 | | Olaria | 1 | ■ | Flamengo | 1 | |
| 13 | | America | 0 | X | Botafogo | 2 | ■ |

***A Loteria está na página 7***

## Italiano chega em 1º na Maratona de Nova Iorque

O italiano Orlando Pizzolato, 26 anos, venceu ontem, após parar sete vezes no percurso, a 15ª edição da Maratona de Nova Iorque, com o tempo apenas razoável de 2:14:53. Entre as mulheres, a campeã foi a norueguesa Grete Waitz, 31 anos, que ganhou a prova pela sexta vez. O prêmio de Pizzolato foi de 25 mil dólares (cerca de Cr$ 62,5 milhões) e mais um Mercedez-Benz — idêntico ao de Waitz. O francês Jacques Bussereau, 48 anos, morreu de infarto em Queens, no 24º quilômetro.

**Esportes**

## TEMPO

**BOM**, com céu azul, sol e calor de manhã. À tarde, parcialmente nublado com névoa seca. Visibilidade boa. Foto do satélite e tempo no mundo, **página 12**.

## NACIONAL

**SUASSUNA**, após quatro anos sem aparecer em público, participa da homenagem prestada pelos pernambucanos aos 80 anos do compositor Capiba. **(Página 5)**

**FUZILAMENTO** de dois posseiros por PMs é presenciado pelo padre de Jauru, MT, segundo denúncia do Centro de Documentação Terra e Índio. **(Página 5)**

## NEGÓCIOS

**COMPUTADORES** ligados ao Sistema Telebrás e aos terminais de lojas permitirão, em 1985, aos moradores de Brasília fazer compras sem sair de casa. **(Pág. 15)**

**MICROEMPRESA** que surgiu há cinco anos fazendo consertos em aparelhos eletrodomésticos hoje fabrica pequenas peças e componentes eletrônicos. **(Pág. 16)**

## ESTADO

**ASSALTANTES** dominam 70 participantes de um churrasco em Magé e obrigam todos a se jogarem na piscina. Jóias e dois carros foram roubados. **(Página 12)**

## POLÍTICA

**AURELIANO** Chaves reassumirá hoje, com o auxílio de uma muleta, suas atribuições normais no gabinete da Vice-Presidência da República. **(Página 3)**

**MINAS** e Alagoas indicam hoje, por suas bancadas majoritárias — PMDB e Frente Liberal, respectivamente — seus delegados ao Colégio. **(Página 4)**

## CIDADE

**CORAL** da UnB confirma seu favoritismo e ganha, interpretando canções de Gilberto Gil e Piazzola, o 9º Concurso de Corais do Rio de Janeiro. **(Pág. 6)**

## MUNDO

**LÍDER** dos mineiros britânicos em greve há oito meses, Arthur Scargill, revela que mandou um emissário à Líbia pedir ajuda ao Coronel Kadhaffi. **(Pág. 8)**

Ritchie, o inglês de 32 anos que no ano passado ficou em segundo lugar em venda de discos no Brasil, está lançando seu segundo LP, A Vida Continua. **Caderno B**

Lech Walesa pediu calma a seus seguidores, para não serem envolvidos na conspiração armada pelo Governo com o seqüestro do padre Popieluszko (Página 8).

Intelectuais também já fazem publicidade. Depois de Fernando Sabino cantar certa máquina de escrever, Carlos Drummond de Andrade se prepara para "vender" Minas. **Caderno B**

## Tancredo ganhou, mas...

Do ponto de vista eminentemente político, a sucessão do Presidente Figueiredo foi encerrada há algum tempo — e ganha pelo candidato da Aliança Democrática. Ele somou o apoio de 16 dos 23 governadores de Estado, poderá atrair mais 3 que se inclinam por seu nome e assistiu à adesão de apenas outros 3, um deles nomeado, não eleito, à candidatura do seu adversário. As pesquisas de opinião pública atestam a privilegiadíssima posição do Sr Tancredo Neves. Estão do seu lado as mais importantes entidades e associações de classe do país. Os comícios promovidos até agora arrebanharam multidões mais expressivas do que aquelas reunidas na campanha pelo imediato restabelecimento da eleição direta para Presidente.

Do ponto de vista estritamente aritmético, a sucessão alcançará o seu desfecho nesta semana — e será ganha, também, pelo ex-Governador de Minas Gerais. O jornal **O Estado de S. Paulo** publicou ontem um levantamento dos 686 votos no Colégio Eleitoral que mostrou o Sr Tancredo Neves com 393 deles, contra 243 do Sr Paulo Maluf e 50 considerados indecisos. A introdução do voto secreto para a escolha dos delegados estaduais do Colégio foi mais um casuísmo que não deu certo. Daria, nos cálculos do Sr Maluf, para beneficiá-lo, principalmente no Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, Estados onde ele imaginava ganhar 18 delegados. Não ganhou um, sequer.

Há 15 dias, por sinal, no avião que os transportou de Porto Alegre e de São Paulo, com destino a Brasília, o Sr Calim Eid, coordenador da campanha do candidato do PDS, confidenciou ao Deputado Nélson Marchezan que 12 era a cota de delegados estaduais do partido suportável de ser perdida para o candidato da oposição — mais que isso poderia vir a apressar a ruína do sonho do Sr Maluf. A estar certo o Sr Calim, o sonho dissipou-se no meio da semana passada. Aquela altura, em conversa com o Ministro Murilo Badaró e com um General de quatro estrelas por ocasião da cerimônia do Dia do Aviador, o Sr Maluf vaticinou, seguro: "O Piauí já está no papo. E em Pernambuco a situação melhorou muito".

Foi o que se viu: menos de 12 horas depois do vaticínio, o Governador Hugo Napoleão anunciou a eleição de seis delegados comprometidos com a candidatura do Sr Tancredo Neves. Gorou a investida na noite do Recife — o Governador Roberto Magalhães garantiu, ali, mais seis votos para o seu aliado mineiro. O Sr Maluf se contentaria com a simples falta de quorum que protelasse a escolha dos delegados de Pernambuco. Utilizando o seu nome, alguns emissários tentaram comprar a ausência de deputados estaduais por até Cr$ 200 milhões. Resta agora ao candidato, que não admite a renúncia, repetir o argumento que utilizou recentemente em conversa com um amigo:

— Digamos que eu esteja perdendo. Que outra coisa poderei fazer se não trabalhar para reverter o quadro e ganhar no fim?

Pronta e acabada política e aritmeticamente, a sucessão do Presidente Figueiredo transfere-se para o plano institucional. Nele, começa a ser travada a dura batalha entre os que se empenham pela manutenção das regras do jogo político ditadas pelo Governo e por sua base militar, e os que se aplicam em desestabilizar o processo sucessório pondo em risco o próprio projeto de redemocratização bancado, até aqui, pelo Presidente Figueiredo. A ofensiva policial à cata de comunistas e a intervenção extra-oficial no Maranhão fazem parte da manobra de desestabilização.

O ex-Presidente Ernesto Geisel assegurou a pessoas próximas do Sr Tancredo Neves que não há golpe em marcha. Informações qualificadas colhidas pelo candidato diretamente da área militar dão conta de que o ex-Presidente está certo no que diz. Do alto de sua larga experiência de conspirador, o General Golbery do Couto e Silva testemunha que não enxerga condições para a execução de um golpe que seja bem-sucedido. Mas tanto o ex-Presidente quanto seu antigo Chefe do Gabinete Civil, e mais os informantes do Sr Tancredo Neves plantados na área militar concordam que existam personagens civis e fardados agindo para que tal aconteça. E procurando tirar partido dos episódios políticos que se sucedem.

A comunidade de informação e segurança do regime está especialmente ativa. A palestra sobre a ameaça comunista, que reuniu há duas semanas em Brasília cerca de 400 oficiais do Exército, foi antecedida por duas outras, dirigidas a públicos semelhantes, realizadas em Belém e no Recife. A operação contra militantes do PC do B foi prevista antes mesmo daquela desencadeada contra elementos do PCB. Dará lugar, nas próximas semanas, a outra que pretende atingir integrantes da Convergência Socialista. Busca-se, com isso, elevar a temperatura política do país, provocar os setores mais à esquerda da oposição e atrair algum tipo de revide a reação armada a uma prisão sem mandato judicial, por exemplo, um cadáver, talvez.

O Sr Tancredo Neves está atento e disposto a denunciar a trama se ela ganhar vulto e avergar-lhe tomar uma eleição que está ganha. O Sr Paulo Maluf parece começar a entender que a desestabilização do processo sucessório não serve aos seus planos, nem aos imediatos, nem ao de longo prazo. O Presidente Figueiredo está obrigado a reiterar seu compromisso com a consolidação da democracia entre nós.

RICARDO NOBLAT
Editor Regional do JORNAL DO BRASIL em Brasília.

# Calim sugere reunião entre Tancredo e Maluf para acabar com a radicalização na campanha

**São Paulo** — Um encontro imediato entre o Deputado Paulo Maluf e o ex-Governador Tancredo Neves — para o estabelecimento de parâmetros dentro dos quais deverá desenvolver-se a campanha sucessória à Presidência — foi sugerido ontem, pelo empresário Calim Eid, coordenador nacional da campanha do candidato do PDS. Ele acha que somente essa fórmula, visando ao entendimento, será capaz de conter a radicalização da campanha.

Para Calim esse entendimento permitiria que a campanha se desenvolva, daqui para a frente, "em alto nível, como deseja o próprio Presidente Figueiredo". A seu ver, esse entendimento "seria muito importante para ajudar a democracia". Ele garantiu que os "malufistas" não estão radicalizando o processo sucessório e responsabilizou a Oposição pela radicalização verificada até agora.

### Compromissos

O encontro, conforme destacou, levaria os dois candidatos a assumirem determinados compromissos de desenvolvimento da campanha, acertando inclusive os temas, as linhas e os enfoques que adotarão, sempre com o objetivo de manter a disputa num nível elevado e sem radicalismos.

O candidato da Aliança Democrática, por exemplo, poderia comprometer-se a conter os radicais que o apóiam, segundo acredita Calim. Quanto às linhas de atuação, o Deputado Paulo Maluf comprometer-se-ia a dar ênfase ao seu programa de Governo e o ex-Governador mineiro escolheria os seus temas de abordagem, sempre com a preocupação de evitar radicalizações, retaliações e retrocessos.

Calim Eid não acredita em golpe, conforme comentários políticos dos últimos dias. Disse estar convicto de que o Presidente Figueiredo "levará o seu programa de abertura política até o final, como prometeu". Reconheceu que há uma insistência de certos setores de falar em retrocesso e em golpe. Culpou a Oposição por isso, afirmando que "ela está-se sentindo derrotada e prefere o retrocesso à vitória de Paulo Maluf".

"Isso é um desserviço que eles (a Oposição) prestam à democracia" — destacou. Acrescentou que os partidários da candidatura do PDS acreditam que "a abertura do Presidente Figueiredo é realmente para valer e que o Presidente não será obrigado a um retrocesso em decorrência da radicalização do processo sucessório". Ele atribuiu as notícias sobre golpes aos "boatos que surgem em Brasília, que é a cidade dos boatos".

Explicou que está lá uma "legião de repórteres" à cata de notícias e, na falta delas, criam boatos"até por gozação". Advertiu, contudo, que para que não haja golpe é necessário que "a Oposição modere o seu comportamento e não faça provocações". Relacionou como "provocações" os "boatos sobre corrupção", as "ofensas à Mesa do Senado" e a "demoralização da classe política".

O coordenador da campanha de Maluf disse que "estão querendo transformar o Deputado Mário Juruna num novo Márcio Moreira Alves, a pretexto de desestabilizar o processo sucessório". (O então Deputado Moreira Alves foi apontado, em 1968, como responsável pela reação que levou ao fechamento do regime, em função de um discurso, no Congresso, considerado ofensivo às Forças Armadas).

Arquivo

Calim reclama o debate na TV

### Fidelidade

Calim Eid informou ter visto muitos estudos, mas assegurou não existir nenhuma decisão quanto à substituição do voto oral e aberto pelo voto nominal e escrito em cédula, no Colégio Eleitoral. Garantiu que os "malufistas" não estão preocupados com as decisões que possam ser tomadas pela Mesa do Congresso Nacional com respeito ao Colégio Eleitoral, a exemplo das notícias sobre a possível exigência do princípio da fidelidade partidária aos delegados que deverão escolher o futuro Presidente em 15 de janeiro próximo."Esse problema não é nosso. Nosso problema é conquistar votos para o nosso candidato e levar o programa de Governo de Paulo Maluf a todos aqueles que vão participar do Colégio".

Voltou a classificar de "manobra" do candidato Tancredo Neves a sua deliberação de aceitar o debate com Paulo Maluf, pela televisão, em 15 de dezembro. Acusou o candidato da Aliança Democrática de estar, com isso, fugindo ao debate "porque sabe que a partir daquela data não serão mais permitidos debates desse tipo pela televisão". Reiterou que, a despeito do noticiário de alguns jornais atribuindo vitória ao candidato Tancredo Neves, o vencedor no Colégio Eleitoral será o candidato do PDS.

E, explicou: "Realmente a imprensa está dizendo isso. Em 1978, toda imprensa dizia também que Laudo Natel seria o vencedor ao Governo de São Paulo e ele foi o grande derrotado. Agora vai acontecer o mesmo. A imprensa está dizendo que Tancredo está liderando o processo mas, na verdade, ele será o Laudo Natel de 1985".

Brasília — José Varella

*Maluf contou a Sátiro (E) plano para resgatar os liberais*

# *Candidato acha que pode reverter votos da Frente*

**Brasília** — "Viajar a cada Estado para reverter os deslocados da Frente Liberal." Essa é a nova estratégia que o Deputado Paulo Maluf vai adotar nos dois meses que faltam para a reunião do Colégio Eleitoral, segundo informou. A primeira operação desse plano foi cumprida ontem, quando o candidato pedessista reuniu, ao meio-dia, em seu comitê eleitoral, 15 deputados federais para avaliar os ganhos da dissidência pedessista em cada Estado.

Maluf está certo de que pode virar a seu favor deputados que não estão se sentindo à vontade na Frente Liberal. Seu otimismo concentra-se sobretudo no Rio Grande do Norte e no Ceará. Na reunião, de ontem, o Deputado João Faustino (PDS-RN) disse que o êxito do Governador José Agripino Maia, puxando para Tancredo Neves os seis delegados da Assembléia Legislativa, pode ser enfraquecido com a engenharia do ex-Governador Lavoisier Maia, fiel correligionário de Maluf.

### 1986

Outra notícia alvissareira para o candidato pedessista foi trazido pelo Deputado Ari Kffuri (PDS-PR): a delegação pemedebista eleita pela Assembléia do Paraná não está satisfeita em se enfileirar com o ex-Governador Ney Braga, um dos principais expoentes da Frente Liberal.

Melhor que isso para Maluf, só a perspectiva no Ceará: o candidato pedessista está convencido de que os três delegados eleitos sob a influência do Vice-Governador Adauto Bezerra — Deputados Jarbas Bezerra, Domingos Fontes e Ethevaldo Nogueira — vão apoiá-lo, no momento em que o ex-Governador se definir por seu nome. "Tenho plena certeza que Adauto é um homem de partido, que vai apoiar o candidato do partido", sentenciou Maluf.

Na reunião, que durou uma hora e meia, Maluf examinou minuciosamente a situação da Frente Liberal em dez Estados, anunciando, ao final, que vai demonstrar a cada um desses dissidentes a necessidade de ficarem com o partido, em vista do futuro político. "Depois de 1985, vem 1986", será seu principal argumento, numa alusão às eleições gerais previstas para daqui a dois anos. Com cada participante da reunião, ele aprofundou seus conhecimentos sobre os dissidentes, detendo-se na receptividade que cada um contraporá aos seus argumentos.

Maluf entende que muitos deputados federais que estão com Tancredo foram eleitos em dobradinha com deputados estaduais hoje malufistas. É nessa incoerência que ele vai apostar quando viajar aos Estados. Durante esta semana, ele prosseguirá com reuniões semelhantes às de ontem, e só na próxima segunda-feira dará início às viagens.

Participaram da reunião de ontem os deputados Raul Bernardo (MG), Osvaldo Melo (PA), Josias Leite (PE), Bayma Júnior (BA), Gorgônio Neto (BA), João Faustino (RN), Geraldo Bulhões (AL), Eranani Satiro (PB), Ari Kefuri (PR), Gerson Peres (PA), Leur Lomanto (BA), Nilson Gibson (PE), José Ribamar Machado (MA), Furtado Leite (CE) e Adail Vetorazzo (SP), além dos delegados estaduais Airton Vargas e Pedro Americo, indicados pela Assembléia do Rio Grande do Sul.

# *Deputado acusa infiéis de golpe*

**Brasília** — "A infidelidade partidária é uma maneira absolutamente espúria de querer praticar o golpismo no Colégio Eleitoral", reagiu ontem o candidato do PDS, Deputado Paulo Maluf, ao defender a exigência do voto partidário para os delegados tancredistas eleitos por bancadas majoritárias do Partido do Governo nas Assembléias Legislativas.

Nove Assembléias dominadas pelo PDS indicaram delegados, mas só quatro — Rondônia, Maranhão, Rio Grande do Sul e Sergipe — elegeram pedessistas identificados com Maluf. Ele confia na Mesa do Senado para exigir fidelidade partidária dos dissidentes, mas disse desconhecer consulta nesse sentido apresentada ao Tribunal Superior Eleitoral pelo Deputado Gerardo Renault (PDS-MG) — seu correligionário.

### Mesa

"Os delegados das Assembléias sabem que têm uma delegação partidária constitucional e que o candidato é o do Partido", advertiu Maluf, dizendo-se confiante nos atos da Mesa do Senado para disciplinar o funcionamento do Colégio Eleitoral. "Eu estou solidário com a Mesa do Senado. Ela é honrada, digna e competente e eu confio em suas decisões, que são calcadas na legalidade e na Constituição. Desde já, eu sou a favor de qualquer decisão da Mesa, mesmo sem saber qual", sublinhou Maluf.

Ele censurou o PMDB por ter esbravejado contra o ato normativo da Mesa do Senado que tornou secreta a eleição dos delegados estaduais, sem no entanto acionar a Justiça contra a decisão. "Se o PMDB não recorreu à Justiça contra a Mesa do Senado é porque reconheceu a legalidade daquela decisão", deduziu Maluf. Ele admitiu que a infidelidade partidária também serve à sua candidatura, visto que tem trabalhado dissidentes pemedebistas, como os Deputados Daso Coimbra (RJ) e Raimundo Urbano (BA), mas defendeu-se dizendo que quem começou o aliciamento de adversários foi Tancredo Neves.

# *Agripino já esperava a ofensiva*

**Brasília** — "Já sabia que ele ia partir para isso". Foi assim que o Governador do Rio Grande do Norte, José Agripino Maia, reagiu ontem à disposição do Deputado Paulo Maluf de, agora, conversar pessoalmente com cada um dos delegados estaduais do PDS que pretendem votar em Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. "Só que ele vai engajar-se no corpo a corpo com os governadores, não com os delegados estaduais. Agora, o que está em jogo é o prestígio dos governadores", advertiu Agripino Maia.

Ele informou que na sexta e no sábado conversou, pelo telefone, com o Vice-Governador Adauto Bezerra, do Ceará — responsável pela indicação de quatro dos seis delegados estaduais cearenses ao colégio. "O Adauto está firmíssimo com o Tancredo", garantiu Agripino. Hoje o candidato da Aliança Democrática recebe, em seu escritório eleitoral de Brasília, deputados do PMDB e da Frente Liberal que estão preocupados em evitar novas denúncias de corrupção ou suborno contra Maluf.

# Marcílio inicia exame de ação contra Alceni

**Brasília** — O presidente da Câmara dos Deputados, Flávio Marcílio — candidato a Vice-Presidente na chapa do Deputado Paulo Maluf — começará a analisar, hoje, uma representação de 22 deputados malufistas contra o Deputado Alceni Guerra (PDS-PR) que, há cinco dias, acusou Maluf de tentar suborná-lo.

Os correligionários de Marcílio querem que ele instaure um processo para "a pronta apuração dos fatos", a fim de que "não reste qualquer dúvida sobre o comportamento do ofendido" — mas não apenas isso. Os malufistas querem também que o presidente da Câmara envie o caso ao Ministério Público, para a apuração do que consideram "crime eleitoral".

### Outubro

O mês de outubro terá, assim, mantido a tradição de época especialmente aziaga para os deputados federais que, costumeiramente, têm se livrado de incômodos processos dentro da Câmara e no Supremo Tribunal Federal, única e simplesmente pelo fato de serem deputados. Uma demonstração de espírito de corpo que o 1º vice-presidente da Câmara, Paulino Cícero, meses atrás, qualificou como a necessidade de serem preservadas ao máximo "as prerrogativas dos parlamentares".

Fazem, contudo, precisamente dez anos que o Deputado Francisco Pinto, à época no MDB baiano, experimentou a decepcionante sensação de não poder ser socorrido por seus pares. Pinto fez um enérgico discurso contra a presença no Brasil do General Augusto Pinochet, chefe do Governo chileno, sofreu um processo do Procurador Geral da República e a 21 de outubro de 1974 ficou sabendo por um despacho de meia dúzia de linhas em que o presidente da Câmara — por coincidência o cearense Marcílio — declarava "a perda automática" de seu mandato, "ficando vaga a respectiva representação".

O Deputado Francisco Pinto nunca deixou de responsabilizar Marcílio pela presteza com que a Câmara referendou sua cassação — apesar de, àquela época, de acordo com as leis vigentes, nada restar à presidência da Câmara senão o cumprimento da decisão do STF. Seu caso foi, na verdade, a exceção que serve sempre para justificar a regra.

Nos 22 meses da atual legislatura já surgiram quatro casos de processos de deputados no Supremo Tribunal Federal e um na Câmara, que os próprios deputados preferiram sustar ou dar fim sem grande alarde. Isso para não se falar em cinco outros processos que, iniciados na legislatura anterior (78-82), só foram apreciados pelo plenário da Câmara no ano passado.

Entre estes, os Deputados João Cunha (PT-SP), depois de fazer um discurso considerado ofensivo às Forças Armadas, e Teodorico Ferraço (PDS-ES), depois de acusar o Ministro Ernane Galvêas, da Fazenda, de envolvimento em negócios ilícitos, tiveram seus processos, no STF, sustados. Em maio de 83, apenas 11 deputados votaram a favor de que Cunha e Ferraço fossem processados. Duzentos e oitenta e quatro foram contra.

Arquivo

*Marcílio recebe representação*

### "Hulk"

O espírito de corpo dos deputados encontra respaldo na própria Constituição que, em seu artigo 32, parágrafo 3º, diz que os deputados podem ser processados sem prévia licença da Câmara, mas uma iniciativa da Mesa da Câmara pode sustar o processo.

Internamente, a Câmara também tem demonstrado benevolência. Foi assim em 81, quando o Deputado Gílson de Barros (PDS-MT), um parlamentar corpulento que atende pela alcunha de "Hulk", atingiu com seus punhos o porteiro do edifício onde mora, na capital. "Hulk" recebeu uma censura por escrito da Câmara, a mesma pena que recebeu o Deputado Mário Juruna (PDT-RJ) que, a 26 de setembro de 83, pronunciou um discurso da Tribuna considerado ofensivo aos ministros de Estado.

Em 1979, o Senador José Sarney, então presidente nacional do PDS, tentou processar o Deputado Epitácio Cafeteira (PMDB), seu arqui inimigo na política do Maranhão. A Câmara sustou, porém, o processo que corria no STF.

# Tensão política apressa volta de Aureliano

**Brasília** — Com a ajuda de uma muleta, Aureliano Chaves deverá reassumir hoje, embora parcialmente, suas atribuições de Vice-Presidente da República. De agora em diante, seus compromissos serão agendados como audiências, e não visitas a um doente que, após 35 dias de recuperação, já não se sente como tal, informou influente parlamentar da Frente Liberal que com ele esteve no final da semana passada.

A princípio no Palácio do Jaburu, e em seguida no gabinete do 19º andar do Banco do Brasil, segundo esse político, o retorno de Aureliano é estimulado por amigos e companheiros de dissidência. Para eles, sua volta ao centro da cena política deverá conferir maior vigor à disputa entre o candidato do PMDB e da Frente Liberal, Tancredo Neves, e o candidato do PDS, Deputado Paulo Maluf.

### Ofensiva

O informante revelou que o Vice-Presidente, nestes 79 dias que faltam para a eleição do futuro Presidente, atuará para que a Aliança Democrática retome a ofensiva política. Das sugestões que lhe têm chegado com esse objetivo, aprova, por exemplo: divulgação massiva de um documento com a assinatura de todos os que apóiam o candidato Tancredo Neves; consulta ao plenário sobre todas as possíveis alterações nas regras do jogo, de forma a criar jurisprudência sobre casos duvidosos e impedir que a decisão final caia nas mãos da Mesa do Senado; identificação do Presidente João Figueiredo como refém de métodos pouco ortodoxos para dar a vitória ao Deputado Paulo Maluf.

Arquivo

*Aureliano usará muletas até que possa tirar gesso da perna*

Imobilizado numa cadeira de rodas — alega o parlamentar que o visitou —, Aureliano Chaves assistiu e desaprovou, na semana passada, não apenas a reviravolta na regulamentação da escolha dos delegados estaduais (que a Mesa do Senado tornou secreta), como a inaptidão oposicionista para dar o troco proporcional à gravidade dos fatos.

O Vice recebeu queixas dos liberais apontando o PMDB como um partido eficiente para lamentar-se sobre o leite derramado, perfeito no papel de vítima e presa do sistema, quando o momento é de agir em vez de falar. Enquanto seus líderes sobem à tribuna para exercer a retórica — dizem os liberais — os malufistas descem da Mesa do Senado exibindo fatos consumados, duvidosos juridicamente, mas politicamente acabados.

Na segunda-feira passada, conta um deputado da Oposição, o líder do PMDB na Câmara, Deputado Freitas Nobre (SP), estava ausente do Congresso durante a tarde; o Senador Henrique Santillo (GO), membro da Mesa, leu o ato às 11h, mas só foi entendê-lo às 16h. Vários parlamentares tancredistas souberam da iniciativa sem nela acreditar.

Sem autonomia para circular além das dependências do Jaburu, é certo, contudo, que a Aureliano Chaves chegam mensagens de chefes militares afiançando que a manutenção das regras constitucionais é uma aspiração majoritária das Forças Armadas. Se isso o tranqüiliza, conforme o informante, não deixa de ser perturbador o conhecimento que também dispõe sobre articulações interessadas em demonstrar que o atual quadro sucessório não é definitivo.

Entre estas sobrevive a expectativa de adoção do parlamentarismo com outro candidato do PDS, o que justificaria a indefinição do líder do Governo na Câmara, Deputado Nelson Marchezan, inconformado com a polarização sucessória. Admite-se, ainda, a alternativa de prorrogação do mandato do Presidente Figueiredo, numa campanha patrocinada por focos de resistência dentro do Governo que desaconselham a possibilidade de alternância no poder. Como a temperatura política subiu na semana passada, a ponto de abrigar conjecturas pessimistas tanto para Maluf quanto para Tancredo, a volta do Vice-Presidente representaria mais um empecilho a surpresas institucionais, alegam seus correligionários.

JOSÉ NEGREIROS



## Marchezan faz apelo ao Planalto

**Porto Alegre** — Preocupado com o encaminhamento tomado pela sucessão presidencial, o líder do PDS na Câmara, Deputado Nélson Marchezan, afirmou ontem que o partido e o Governo têm de encontrar uma solução que devolva a tranqüilidade nacional: "Ou a retirada do candidato (Deputado Paulo Maluf) pela sua própria iniciativa, ou alguma outra medida. Mas alguma coisa tem que acontecer para normalizar o processo político brasileiro".

Mesmo considerando "um pouco remota" a possibilidade de mudança da candidatura do PDS, Marchezan salientou que "a revisão do candidato não depende de nós, depende exclusivamente dele retirar sua candidatura". Alertou que o quadro político"não é nada confortador e temos que ter o máximo cuidado, para não pôr em risco os processos alcançados na redemocratização".

### MUDANÇA

Marchezan fez as declarações em entrevista ao repórter Bosco Dihl, da rádio Upacaraí de Dom Pedrito, ao inaugurar a 51ª feira agropecuária da região. Ao comentar as denúncias de corrupção envolvendo Maluf, o líder afirmou: "Cometemos alguns erros no PDS. Como se diz aqui na fronteira, amarramos muito mal esta carreira" — ou seja, o PDS escolheu mal seu candidato.

"E quem amarrou mal uma carreira tem que fazer um enorme esforço para se recuperar", completou Marchezan, ao propor a substituição de Paulo Maluf por um candidato que reconcilie o PDS e tranqüilize a nação.

Marchezan rejeitou a possibilidade de concorrer no Colégio Eleitoral. "Quero que o meu nome fique excluído de qualquer nominata de presidenciáveis", disse o Deputado, acrescentando que nunca postulou cargos "ditado por interesses pessoais".

O líder do PDS conclamou a sociedade "a apoiar fortemente" o Presidente João Figueiredo na caminhada pela plena democracia.

## Alacid se afasta de Jáder

**Belém** — A aliança entre o Governador Jáder Barbalho e o ex-Governador Alacid Nunes, que na eleição de 1982 garantiu o Governo do Pará para o PMDB sofreu a primeira fissura, com a exclusão dos **alacidistas** (três deputados numa bancada de 17) da chapa de delegados do Colégio Eleitoral, escolhida pelos pemedebistas na última sexta-feira.

O Deputado Célio Sampaio, principal articulador político de Alacid, por considerar que Jáder Barbalho sabia e até participou das articulações para exclusão de seu grupo, anunciou que os alacidistas recorrerão à Mesa do Senado, para impugnar a delegação paraense. Alegou que os partidários do ex-Governador tinham direitos adquiridos, pois constavam da primeira lista de delegados, elaborada antes da regulamentação do Colégio Eleitoral.

O rompimento do grupo de Alacid ficou evidente no sábado: enquanto o Governador Jáder Barbalho recebia cumprimentos da maioria da bancada do PMDB pelo seu aniversário, os preteridos reuniam-se em outro local para, segundo Célio Sampaio, "definir as estratégias que deverão ser usadas daqui para frente."

# Tancredo revela que sua vantagem hoje é de 170 votos

O ex-Governador Tancredo Neves garantiu ontem que, se a reunião do Colégio Eleitoral fosse agora, ele ganharia a eleição por, no mínimo, 170 votos. Adiantou não ter dúvida de que manterá esta vantagem até o dia 15 de janeiro, seja qual for o processo da eleição indireta: "Secreto, aberto, semi-aberto ou semi-secreto."

O candidato da Aliança Democrática à Presidência disse que a recente eleição dos delegados das Assembléias Legislativas foi "uma antevisão do que vamos alcançar no Colégio Eleitoral. Foi uma demonstração, pois tivemos mais votos com a eleição secreta dos delegados do que prevíamos se a eleição fosse aberta".

### Casuísmos

Tancredo afirmou que utilizará meios políticos, parlamentares, a mobilização da juventude, da imprensa e, principalmente, o recurso judiciário para evitar mudanças casuísticas nas regras do Colégio Eleitoral. Quanto à vigília que o PMDB fará no Congresso para conter as manobras malufistas, ele afirmou:

— Estamos primeiro lutando para a convocação extraordinária do Congresso Nacional durante o recesso e já temos um número mais que substantivo de deputados a favor da medida. Agora vamos começar a trabalhar no Senado, mas adianto que só faltam poucas assinaturas para entrar com o pedido.

Tancredo voltou a dizer que não aceita a hipótese de qualquer tipo de golpe, "pois tanto a direita como a esquerda teriam que ter o apoio das Forças Armadas para dar um golpe, e elas estão exclusivamente voltadas para a Constituição e a normalidade democrática. Acho uma injúria às Forças Armadas. Não há possibilidade de golpe".

O ex-Governador de Minas Gerais disse que, mesmo com todas as turbulências normais ao processo sucessório, o país chegará ao Colégio Eleitoral na mais completa normalidade. Afirmou que não mudará a estratégia da sua campanha, "pois tudo está dando certo".

Adiantou ainda que, no dia 30 ou 31, irá ao Piauí, para receber a adesão formal do Governador Hugo Napoleão à sua candidatura. Tancredo classificou o comportamento do Senador Moacyr Dalla na presidência da Mesa do Senado Federal como faccioso e declarou:

— Não aceito o voto nominal escrito para o Colégio Eleitoral, pois não aceito violar a Constituição. Eu tenho um compromisso com a nossa Carta fundamental e luto por ela.

### Uruguai

Ontem à tarde o candidato recebeu no seu apartamento da Avenida Atlântica, em Copacabana, a visita do candidato à Presidência do Uruguai pelo Partido Blanco, Alberto Zumaram, e gravou uma mensagem às forças democráticas do Uruguai.

— Nessa mensagem — disse Tancredo — eu saudei Zumaram como um dos heróis uruguaios, país que se aproxima da reconquista das liberdades democráticas. No Brasil estamos mais avançados nas conquistas da democracia. Há 20 anos temos progressos lentos, mas que são seguros e consolidados. No Uruguai a situação é extremamente difícil e, oxalá, as forças democráticas sejam vitoriosas.

O líder oposicionista uruguaio disse estar otimista quanto ao resultado das eleições do próximo dia 25 de novembro e denunciou que, nos últimos dias, a situação carcerária do líder

Viviane Rocha

*Tancredo vê no uruguaio Zumaran um herói*

Ferreira Aldunate, preso desde que voltou de 11 anos de exílio, piorou. Prometeu levar a denúncia à Comissão Internacional dos Direitos Humanos.

Ao despedir-se de Tancredo, no hall do edifício da Avenida Atlântica, Alberto Zumaram disse que não visitará o candidato do PDS, Deputado Paulo Maluf e que, hoje, se encontrará com o Presidente da Argentina, Raúl Alfonsín. Tancredo, perguntado se já se sentia Presidente do Brasil, disse: "Eu não me sinto, mas a consciência popular sim".

### Seminário

Prosseguiu ontem, no América Futebol Clube, o seminário "Propostas para um Brasil Democrático — Política de Mudanças", que objetiva a elaboração do programa de Governo do candidato Tancredo Neves, do PMDB e da Frente Liberal. Políticos e jornalistas discutiram na parte da manhã a questão da comunicação no período de transição democrática. Hoje, no encerramento do seminário promovido pelo PMDB e Fundação Pedroso Horta do Rio, o Deputado Ulysses Guimarães estará presente, à tarde, para dar sua visão sobre o possível Governo Tancredo Neves.

## Candidato acha que o TSE manterá voto oral

**Belo Horizonte** — O candidato do PMDB e da Frente Liberal à Presidência da República, Tancredo Neves, manifestou ontem confiança na decisão do Superior Tribunal Eleitoral, que foi consultado pelo Deputado malufista Gerardo Renault (PDS-MG) sobre a possibilidade de anulação dos votos infiéis. Segundo ele, o STF "vai decidir que este é um assunto que diz respeito ao Colégio Eleitoral e, portanto, deve ser resolvido pelo próprio Colégio Eleitoral".

A Aliança Democrática, conforme disse o candidato, utilizará o Congresso, a Mesa do Senado e o Poder Judiciário como meios legais para impedir que os malufistas tornem nulos os votos dos delegados estaduais infiéis. Na opinião de Tancredo Neves, a Mesa do Senado, "embora já tenha mostrado parcialidade uma vez, não vai ao ponto de afrontar de maneira tão gritante a norma constitucional".

### Voto

O voto secreto, cuja instituição no Colégio Eleitoral é pretendida pela facção malufista, serviria, no entender de Tancredo Neves, "àqueles que estão realmente envergonhados de ter de votar em meu adversário e não querem se apresentar de público". Para ele, a possibilidade de instituição, no Colégio, do voto semi-secreto (a cédula individual e personalizada) "é uma violência à norma constitucional".

Segundo Tancredo, o voto nominal previsto pela Constituição é "aberto, declarado de viva voz e anotado pela Mesa do Senado". Além disso, considerou que o voto infiel e o voto secreto são instrumentos incompatíveis.

— Um anularia o outro. Ou se faz o voto secreto e não se tem como exigir a fidelidade partidária, ou se faz o voto em descoberto para apelar para a fidelidade partidária. Mas nem uma coisa nem outra é possível. A letra da Constituição é muito clara.

Tancredo comprometeu-se a realizar "um governo de conciliação nacional firmado no pacto social amplo e extenso, a fim de que todos os segmentos da sociedade dêem a sua cota de sacrifício".

## Ulysses lembra que existe Constituição

**São Paulo** — A fidelidade partidária só pode ser exigida aos delegados do Colégio Eleitoral, admitiu ontem o presidente nacional do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, "caso não se leve em conta a Constituição ou se a Constituição não significar nada". Ele destacou: "Não vamos acreditar que a Mesa do Senado chegue a esse ponto de descabimento."

O líder pemedebista, que estará hoje no Rio de Janeiro para manter diversos encontros políticos, inclusive com o Governador Leonel Brizola, rebateu as acusações do coordenador nacional da campanha Paulo Maluf, Calim Eid, de que a Oposição estaria radicalizando o processo sucessório. "As metralhadoras da Polícia Federal no Maranhão, a parcialidade da Mesa do Senado e as tentativas de corrupção é que estão baixando o nível da campanha."

Ulysses Guimarães não quis comentar a sugestão de Calim Eid para um encontro entre os dois candidatos com o objetivo de formalizar um entendimento a fim de manter a campanha sucessória em alto nível e sem radicalizações. A seu ver, os partidários da candidatura do PDS deveriam concordar com a convocação extraordinária do Congresso Nacional durante o recesso parlamentar, "levando em conta a importância extraordinária da eleição de um Presidente da República".

## Suruagy adere depois de escolher delegados

**Maceió e Belo Horizonte** — O Governador Divaldo Suruagy reúne hoje às 10 horas, o chamado "grupo dos 12", integrado pelos deputados estaduais que escolheram previamente os seis delegados e dois suplentes do PDS alagoano ao Colégio Eleitoral. A Assembléia Legislativa homologará as escolhas, mas, como houve uma mudança de nomes após a aprovação da primeira lista, o Governador quer reforçar os compromissos assumidos pelos delegados.

Suruagy já concluiu a carta que enviará ao Presidente João Figueiredo, afirmando que não tem "condições morais" de apoiar o candidato do PDS, Deputado Paulo Maluf, em face de suas posições e de sua maneira de fazer política. A carta será enviada logo após a sessão em que, hoje à tarde, a Assembléia homologará a chapa dos delegados alagoanos. No dia 12, o Governador formalizará sua adesão a Tancredo, que virá a Maceió.

Os seis componentes da delegação de Alagoas são os Deputados Benedito de Lira (presidente da Assembléia), Roberto Torres (secretário do PDS), Edval Gaia, Laércio Malta, Emílio Silva e Hélio Lopes, tendo como suplentes: Manoel Pereira Filho e Miguel Palmeira.

Essa composição atendeu a sugestão do governador, de que não se escolhesse nenhum deputado que tivesse assumido compromisso público com qualquer dos candidatos. A Frente Liberal, no entanto, conseguiu efetivar um deputado — Edval Gaia — deixando outro Miguel Palmeira, irmão do Senador Guilherme Palmeira, na suplência.

"Recebi cartão vermelho". Com esse desabafo, o Deputado Jota Duarte confirmou o afastamento dos malufistas — três numa bancada de 15 — do processo de escolha dos delegados do partido que irão ao Colégio Eleitoral. Ele, Antônio Holanda e Neusvaldo Leão, sequer tomaram parte da prévia promovida por Suruagy para escolha dos delegados. Os três não deverão comparecer, também, à sessão da tarde, quando a Assembléia homologará a drapa.

### Minas

O Governador Hélio Garcia reúne-se com a bancada do PMDB mineiro para acertar a lista, de delegados ao Colégio Eleitoral, que serão eleitos hoje. Ele deu a informação ontem, após encontro de uma hora com Tancredo Neves, no apartamento do candidato da Aliança Democrática, em Belo Horizonte.

Um grupo de quatro pemedebistas liderados pelo Deputado Eurípedes Craide reagiu à chapa oficial, anteriormente escolhida pela unanimidade da bancada, composta por 40 deputados. O líder do PMDB na Assembléia, Deputado Ademir Lucas, informou que Garcia antecipou seu retorno dos Estados Unidos para conduzir a eleição.

O Governador acredita, porém, que será tranqüila a homologação da chapa, composta pelos Deputados Ademir Lucas, Genésio Bernadino (presidente da Assembléia), Dalton Canabrava, Felipe Nery, Jairo Magalhães e Elmo Braz. Ainda não foram escolhidos os dois suplentes de delegado.

## Richa considera que atos de hostilidade a Maluf só prejudicam a Oposição

**Curitiba** — "As manifestações de hostilidade colocaram Maluf na posição de vítima e hoje o PDS, que estava num franco processo de esfacelamento em todo o país, acabou se unindo em torno do candidato. Resultado: a dissidência estancou nos membros da Frente Liberal."

A afirmação é do Governador José Richa (PMDB), que se empenhou pessoalmente, na semana passada, para que não houvesse qualquer manifestação pública contra o Deputado Paulo Maluf, na inauguração da Hidrelétrica de Itaipu, em Foz do Iguaçu, conseguindo o seu intento.

Richa assinalou que, "politicamente, essas manifestações são um tremendo erro", lembrando que, "na hora em que Tancredo Neves saiu candidato, ele foi vitorioso porque contava com um esquema de força sustentado nos dissidentes da Frente Liberal".

"Quem está bem não cria fato novo", acentuou o Governador. Ele não nega a espontaneidade das manifestações populares, "porque há um ambiente de hostilidade ao Maluf no país", mas que, em alguns casos, as manifestações foram instigadas

# Suassuna reaparece para festejar os 80 anos de Capiba

**Recife** — Recolhido há quatro anos, quando decidiu não mais escrever nem dar entrevistas — limitando-se a ensinar em Recife e a criar cabras no sertão da Paraíba — o escritor Ariano Suassuna reapareceu ontem em público: participou da primeira apresentação da **Grande Missa Armorial**, composta por Lourenço Fonseca Barbosa (o Capiba), que ontem completou 80 anos.

A **Grande Missa Armorial** é uma peça composta por Capiba, em 1972, no auge do movimento criado por Ariano para restaurar a tradição ibérica medieval na cultura nordestina, e que até ontem permanecia inédita. Apresentada durante celebração litúrgica em homenagem ao músico, a obra dá um tratamento erudito a músicas como **xaxados, e baiões**, usando fagotes, violas e flautas.

### Alpercatas

Discreto e falando pouco — "a missa foi bonita" — Ariano reapareceu como nos velhos tempos: usando calças e camisas de algodão cru, com alpercata à moda sertaneja. Evitou conversar com a imprensa, não se negou a ser televisionado (embora em silêncio) e cumprimentou Capiba, um de seus amigos mais próximos, rapidamente. Em seguida, se retirou.

Há dez anos, Ariano se envolveu em um desentendimento com o maestro Cussy de Almeida e Capiba preferiu ficar do lado do escritor (Cussy tinha uma orquestra e tentou patentear o nome **armorial**, o que deixou Ariano indignado a ponto de escrever uma carta ao então Ministro Severo Gomes, que atendendo às justificativas do escritor, não concedeu a patente).

Capiba chegou à Basílica do Carmo, no centro da cidade, em um Lincoln Continental muito especial, usado apenas em grandes ocasiões como a visita da Rainha Elizabeth há 20 anos. Atrás, um contingente do regimento de Cavalaria da Polícia Militar fazia as honras, dando à homenagem um tom solene. Na porta da igreja, a lembrança gravada na memória popular; uma banda da PM tocava os dois grandes sucessos do compositor, **Recife, cidade lendária e Olinda, cidade eterna.**

A **Grande missa armorial** foi executada pela orquestra de cordas (viola, violoncelo, violino e contrabaixo) e pelo quinteto de sopro (fagote, trompa, oboé, clarineta e flauta), juntamente com um coral de 44 vozes (quatro dos quais solistas). A regência foi do maestro Clóvis Pereira, o qual informou que a peça será gravada em disco até o final do ano.

No fim da liturgia, Capiba, ao lado de quatro irmãos, não escondia a sua alegria. Distribuía entre os presentes as rosas amarelas que decoravam a igreja enquanto cantarolava uns versos do poeta Carlos Pena Filho, que ele musicara décadas atrás, e que se transformaram em um sucesso nacional: **A mesma rosa amarela.**

Recife — Natanael Guedes

*Suassuna (D), há anos sem aparecer em público, cumprimenta Capiba*

# D. Avelar quer saber como fiéis vêem seu apostolado

**Salvador** — Ao completar 49 anos de ordenação sacerdotal, dentro dos quais 38 de sagração episcopal, o Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, Cardeal Avelar Brandão Vilela, expressou em sua Oração Dominical o desejo de receber — para sua leitura e meditação — depoimentos, impressões e juízos acerca de sua pessoa e de seu apostolado religioso e social.

— Seria para mim uma espécie de material precioso, que me colocaria dentro não apenas de minhas intenções, ideais e realizações, tal como eu próprio os vejo, mas também no quadro vivo da apreciação e crítica dos meus contemporâneos, amigos e outros que se sentirem inclinados a fazê-lo — disse o Primaz do Brasil, que ontem foi homenageado com uma missa concelebrada por três bispos e quase cem padres, no Ginásio de Esportes Antônio Balbino.

D Avelar disse também, ao justificar seu pedido, que os depoimentos e juízos sobre ele e seu trabalho "seriam uma oportunidade para conferir o que me foi permitido por Deus escrever e executar, com aquilo que pensam a meu respeito os vários segmentos da Igreja e da sociedade. Tudo isso me ajudaria no exame de consciência que me proponho fazer, olhando para trás e olhando para a frente, embora sempre olhando para cima".

Ao finalizar a Oração, D Avelar mencionou a abertura ontem, na missa celebrada em sua homenagem, do ano Vocacional da Arquidiocese de São Salvador da Bahia e pediu orações aos católicos, afirmando que "elas me ajudam a lutar e a vencer, a viver com dignidade, humildade, esperança e fervor religioso".

# Relatório diz que padre viu PM matar posseiros em Jauru

**Cuiabá** — Continua bastante tensa a situação em Jauru, no Oeste de Mato Grosso, onde posseiros em luta com jagunços entraram em choques que já causaram a morte de 12 pessoas. O fazendeiro paranaense Joaquim Osório Pinto, depois de sobrevoar a área do conflito, disse que viu "um lugar que lembra os bombardeios do Vietnã que a gente via na TV".

Quase 200 famílias expulsas de Mirassolzinho, onde ficam as terras em disputa, estão acampadas como podem em Jauru, lugar de poucos recursos e apenas 7 mil habitantes. Relatório divulgado ontem pelo Centro de Documentação Terra e Índio informa que o vigário local, Padre Nazareno Lanceotti, presenciou o fuzilamento de dois passeiros por PMs e abriga 120 famílias no salão paroquial, mas tem dificuldades para alimentá-las.

O CDTI deu também o nome de quatro posseiros tidos como líderes do movimento, que foram presos e recambiados para Mirassol do Oeste: Arnel Rodrigues Santana, Odorico Martins Gomes, Antônio Carlos Lima e Daniel Pinheiro. A lista total de presos é porém bem maior e deverá ser divulgada hoje, com a relação oficial de mortos, pelo Delegado Geral de Polícia de Mato Grosso, Coronel João Evangelista.

# Advogados famosos têm duelo de força em júri sobre homicídio em SP

**São Paulo** — Um duelo entre dois dos maiores criminalistas paulistas — Leonardo Frankenthal, de 48 anos, e Waldir Troncoso Peres, de 66 — ocorrerá hoje quando o 1º Tribunal do Júri estará julgando o arquiteto Roberto Tross Monteiro, acusado de assassinar o advogado Wilson Abujamra quando este saía de um restaurante onde jantara com a mulher do réu, em 8 de dezembro de 1980.

Frankenthal, que desde a última sexta-feira está refugiado "em algum ponto do interior do Estado" estudando o processo, atuará na acusação como assistente do promotor público Vidal Serrano Nunes. Vai alegar ato de surpresa e premeditação do criminoso para pedir a sua condenação de 12 a 30 anos de prisão. "A vítima não sabia que estava sendo ameaçada e foi atingida pelas costas por um homem que esperou durante quatro horas essa oportunidade", afirmou.

### Estrelas

Leonardo Frankenthal, na profissão desde 1959, construiu uma carreira com mais de 600 casos: "Não me lembro de nenhum insucesso", afirma. Seu adversário, o veterano Waldir Troncoso Peres, alerta:"A vitória e a derrota fazem parte da rotina do criminalista. Já perdi a conta dos casos que defendi. Entre as minhas vitórias incluem-se algumas contra o próprio Frankenthal".

O último caso famoso de Troncoso Peres foi a defesa, dois meses atrás, do cantor Lindomar Castilho, que matara a ex-mulher. Troncoso pediu a desqualificação de homicídio qualificado para privilegiado, mas o júri não concordou, condenando Lindomar a 12 anos e dois meses de reclusão.

Troncoso Peres fará sozinho a defesa do réu, como é do seu estilo. Pedirá a absolvição, mas não quis antecipar a tese que sustentará. Preocupou-se, aliás, em esvaziar a importância do processo, que considera banal. "Trata-se de um caso medíocre, que nada traz de original e não merece a repercussão que está sendo fomentada pelo meu adversário. É um jogo de xadrez em que só há peões. Eu me recuso a fazer publicidade do processo, pois isso fere a ética", declarou ontem em seu escritório.

### O crime

O advogado Wilson Abujamra, solteiro, foi morto em companhia da esposa do acusado, Marisa Canton Monteiro, no momento em que lhe abria a porta do carro, à saída de um restaurante onde haviam jantado na noite de 8 de dezembro de 1980. Segundo Leonardo Frankenthal, o autor do crime ter-se-ia recusado a acompanhar a esposa no jantar, mas a seguiu e esperou pacientemente pela saída do casal num restaurante vizinho.

Para o acusador, a premeditação do crime está caracterizada e ele vai além em suas suposições: acredita que a intenção inicial do criminoso era, também, a de acabar com a vida da mulher. "Isso explicaria o fato de o marido ter furado os pneus do carro da esposa, para impedir que ela fugisse. Pode ter mudado de idéia pelo simples fato de haver descarregado o revólver (cinco tiros) sobre a vítima, que caiu de costas", observou Frankenthal.

As principais testemunhas da acusação serão a própria Marisa Canton Monteiro e a noiva da vítima, Gladys Rodrigues. Marisa separou-se do marido logo depois do crime e conseguiu a guarda dos dois filhos do casal.

# Mulher de Pedro Simon se recupera

**Porto Alegre** — Continua internada em unidade de tratamento intensivo, mas já sem risco de vida, Tânia Simon, mulher do Senador Pedro Simon, vice-presidente nacional do PMDB e presidente regional do partido. Tânia foi vítima de um acidente de carro na tarde de sábado, quando ia com os filhos para a praia, no litoral gaúcho. Também está em recuperação o menino Tomaz, 12 anos, filho do casal, que sofreu traumatismo craniano.

Cerca de 1 mil pessoas — políticos de todos os partidos, o Governador Jair Soares, o ex-Governador Amaral de Souza, o Secretário Nacional do PMDB, Deputado Afonso Camargo, e representantes de governos pemedebistas — compareceram ao enterro, pela manhã, do menino Mateus, 11 anos, que morreu no acidente. Bastante abalado, o Senador Pedro Simon chegou a necessitar de atendimento médico durante o velório do filho.

### EMOÇÃO

Durante longo tempo, ao lado do caixão, na capela 10 do Cemitério Ecumênico João XXIII, o senador permaneceu abraçado ao Governador Jair Soares, seu adversário político desde as eleições estaduais de 1982. Entre as dezenas de coroas enviadas, estavam a do Governador Leonel Brizola e Dona Neuza e a dos alunos da escola de futebol do Grêmio, onde Mateus jogava. Muitos curiosos se aglomeravam nas galerias do cemitério, acenando para o cortejo que passava.

Foi Tiago, 14 anos, filho mais velho de Simon e Tânia e o único a sofrer apenas ferimentos leves, quem primeiro socorreu a mãe e os irmãos. Ele os retirou do carro e ainda ajudou a serem transportados para o Hospital São Vicente, no município de Osório, onde receberam os primeiros socorros. Mateus morreu quando era transportado para a capital. Tânia sofreu diversos ferimentos no rosto, deslocamento do maxilar e fraturas, mas passa bem.

# T. Otoni contém suas favelas

**Belo Horizonte** — Através de um programa de desenvolvimento da área rural, o Prefeito de Teófilo Otoni, Getúlio Neiva, do PMDB, está conseguindo conter a formação de novas favelas na cidade. Com 80 mil habitantes, Teófilo Otoni tem hoje 27 favelas. Mas, segundo Neiva informou ontem, os resultados do programa, iniciado há menos de dois anos, já começam a apresentar resultados expressivos.

O Prefeito afirmou que o programa já permitiu, por exemplo, que a produção local de hortigranjeiros seja suficiente para cobrir o consumo básico da população local. Assim, enquanto em 1982, a cidade gastava cerca de Cr$ 1 bilhão por mês nestes produtos, atualmente a importação de hortigranjeiros não passa de Cr$ 200 milhões, e destinados basicamente ao consumidor de maior renda.

Para realizar o programa, foram escolhidas 10 regiões dentro do município onde predominavam os minifúndios — propriedades com até 10 alqueires. A Prefeitura então eletrificou estes 10 pólos agrícolas, gastando cerca de Cr$ 280 milhões, e abriu na área escolas de 1º grau e pré-escolar e postos de saúde. Segundo Getúlio Neiva, os trabalhadores rurais mudam para a cidade em busca de escolas e assistência médica para os filhos ou atraídos pelas facilidades proporcionadas pela energia elétrica.

# Patologia faz reunião no Butantã

**São Paulo** — Começam hoje, no Instituto Butantã, o 5º Congresso Regional Sul da Sociedade Brasileira de Patologistas e a 7ª Reunião da Comissão Nacional de Linfomas malignos. De ambos os eventos participarão dois renomados médicos franceses, H. Boissou, especialista em arteriosclerose, e Jacques Diebold, integrante do grupo francês que há quatro anos pesquisa o AIDS (síndrome de imunodeficiência adquirida).

Entre os temas a serem discutidos nos dois encontros estão as dificuldades que os anatomopatologistas — em torno de 900 no país — enfrentam para exercer sua profissão. O anatomopatologista é responsável pelo estudo do corpo humano para fazer diagnósticos, das biópsias às autópsias.

Os problemas do exercício da profissão de anatomopatologista serão discutidos até a próxima quarta-feira.

# INFORME JB

## Guerra das drogas

O criminoso italiano Tommaso Buscetta, em entrevista ao jornal **Corriere Della Sera**, na prisão de Roma, decretou o fim da Máfia como organização ilegal, envolvida hoje numa sangrenta guerra em busca de lucros e apoiada no tráfico de entorpecentes.

Buscetta, que por duas vezes foi preso no Brasil, antes de ser extraditado para a Itália, onde quebrou o código de honra da Máfia, denunciando seus principais chefes, diz ao jornal italiano que enxergou o fim da Máfia antes de outros mafiosos.

Em suas declarações, o que nos interessa separar, de pronto, é o fato de o criminoso (que por duas vezes exerceu sua atividade no Brasil, envolvido com drogas) não acreditar que com o fim da Máfia, termine também a ação dos traficantes. Esses mesmos criminosos que, como Buscetta, escolheram o Brasil como uma base territorial. Cabeça de ponte entre os países produtores da América do Sul e países destiladores, com os países de consumidores da droga, o Brasil entrou na teia dessa rede de tráfico, como País de Trânsito.

Só uma ação na fonte de produção, segundo o criminoso italiano, pode ser eficiente no combate às drogas, como sabem as autoridades de há muito. O que se precisa, no caso do Brasil, é uma integração das nossas autoridades com outras internacionais, numa união dos países — produtores ou consumidores — vítimas dos traficantes na guerra contra as drogas.

### Previsão do tempo

Opinião do Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército, General-de-Brigada Glênio Pinheiro, ontem, em Brasília:

— Não há clima, ainda, para se tomar decisão sobre o estabelecimento de **Medidas de Emergência**.

### Placar geral

Na reta final da escolha dos 138 delegados estaduais ao Colégio Eleitoral, a disputa entre os candidatos Tancredo Neves e Paulo Maluf, começa a semana assim:

• Faltam 5 Estados (Minas, Alagoas, Paraíba, Mato Grosso e Santa Catarina) e **meio** (as 3 vagas da bancada do PDS em Mato Grosso do Sul), que ainda não escolheram seus delegados. A tendência é: Minas e Alagoas com **Doutor** Tancredo e Paraíba e Mato Grosso com Paulo Maluf, além dos 3 votos de Mato Grosso do Sul. A decisão em Santa Catarina pode marcar um empate 3 a 3.

• Os 105 delegados já escolhidos em 18 Estados, deram: **84 votos a Tancredo Neves, 20 a Paulo Maluf; e 1 voto indeciso no Amazonas.**

• Na composição do Colégio Eleitoral (69 senadores, 479 deputados federais e 138 deputados estaduais, num total de 686 membros), a delegação dos Estados que terminarão suas escolhas até amanhã, representam **20,1%** dos votos totais em disputa.

Os outros 79,9% dos votos do Colégio Eleitoral são conhecidos apenas em prognósticos da imprensa, dos candidatos e do Planalto.

### Fora de campo

Com a previsão de que Tancredo Neves consiga mais 12 votos nos Estados que faltam a escolherem seus delegados ao Colégio Eleitoral; e que Paulo Maluf alcance, no mínimo, 15; ficando a decisão de Santa Catarina com empate de 3 delegados para cada um, o placar final estadual seria: Tancredo Neves, **99 votos**; Paulo Maluf, **38**; e o voto indeciso do Amazonas.

Com esse resultado confirmado (com mínimas variações no total), os correligionários do candidato do PDS deverão intensificar a discussão da fidelidade partidária das delegações estaduais, a ser decidida pela Mesa do Senado. O argumento: "Os delegados escolhidos representam **o PDS e não** podem usar a delegação de seus votos para votar em candidato que não seja do partido".

Se esse princípio fosse adotado, haveria uma reviravolta no resultado final de amanhã: Maluf ficaria com **75 votos**, dos 12 Estados do PDS; e Tancredo com **63** votos, dos 10 Governos das Oposições.

### Quadro de fundo

Três informações novas, vindas a público nesse fim de semana, mostram que a sucessão do Presidente Figueiredo entra, nos próximos dias, em sua fase mais crítica. Onde os últimos fatos da campanha (fim da escolha dos delegados estaduais e intensificação das denúncias agressivas de parte-a-parte), empurraram o Governo a um exame profundo do **quadro de fundo**. Ou seja: a transição do regime e o futuro do projeto de abertura democrática.

**1.** A revelação dos números da última pesquisa feita pelo SNI, entregue no Planalto na noite de sexta-feira, divulgada pela revista **Veja:** vitória por 90 votos do candidato das oposições, Tancredo Neves, com 15 ausências e 18 votos indecisos.

**2.** O interesse focalizado pela **Coluna do Castelo**, de ontem, de se promover um encontro entre os Presidentes Figueiredo e Ernesto Geisel, os condutores do processo de abertura, para os próximos dias. **Motivo** (segundo Carlos Castello Branco): "Uma tentativa final de reunificação das forças afins".

**3.** O encontro do Deputado Magalhães Pinto (PDS-MG) com os Ministros Walter Pires, do Exército, e Octavio Medeiros, do SNI, divulgado pela revista **Isto É**, onde o político mineiro propôs a fórmula: retirada da candidatura do PDS, desestabilização da candidatura da **Aliança Democrática** e "limpeza do terreno" para uma solução nova do impasse sucessório.

O quadro de fundo começa a ser retocado por muitas mãos.

### Alô, alô marcianos

Preparem-se: o Senador Carlos Alberto (PDS-RN) passou o fim de semana na Granja do Torto. Em rápidos contatos com amigos, que localizou por telefone no Rio, São Paulo e Brasília, o Senador prometeu uma semana rica de acontecimentos e inconfidências.

### "Partido da Frente"

Várias medidas foram acertadas em João Pessoa, na Paraíba, na periferia das manifestações prestadas ao candidato da Aliança Democrática à Presidência da República, Tancredo Neves.

Uma delas foi definida numa conversa ampla entre o Senador pernambucano Marco Maciel e o Deputado fluminense Vilmar Palis. Eles praticamente decidiram, com **a** concordância de outros líderes importantes da dissidência do PDS, que se encontravam em João Pessoa, que o PLP ( o partido da **Frente**) será lançado dia 15 de novembro.

Nas conversas de João Pessoa surgiu uma novidade: o PLP pode ser lançado com um novo e definitivo nome: PFP (**Partido da Frente Liberal**).

### Caso sério

À filha do Deputado malufista Guido Moesch (PDS-RS) já perguntaram, durante uma festa, há cerca de 20 dias, se o carro novo do pai, um Monza, era cortesia do Deputado Paulo Maluf.

À Mulher do Deputdo já perguntaram, dentro de um supermercado em Porto Alegre, se era verdade que os políticos malufistas — e Moesch, por extensão — têm mesmo uma conta de 150 ou 200 milhões para alimentação, à custa do candidato do PDS ao Colégio Eleitoral.

O Deputado Guido Moesch, que troca, normalmente, de carro todo ano e que não tem conta em qualquer supermercado à custa de Maluf, está preocupado.

### "Rabo de foguete"

O Senador Carlos Alberto Chiarelli, ex-andreazzista e **independente** na sucessão, está alarmado com a possibilidade de um retrocesso na redemocratização do país. Segundo ele, "elementos estranhos" estão querendo desmoralizar o poder legislativo para justificar um golpe.

Estão fazendo como se Brasília se transformasse num grande entreposto de votos em leilão — protestou o Senador gaúcho ao lamentar as denúncias de corrupção de membros do Colégio Eleitoral assediados pelos malufistas.

Na sua opinião, há setores querendo pressionar os delegados, recorrendo ao velho dito popular:

**"Quem tem rabo se pisa; quem não tem se põe."**

## LANCE-LIVRE

• A Biblioteca Nacional comemora hoje 174 anos de sua fundação e, por isto, a diretora Maria Alice Barroso estará recebendo todos os antigos diretores e vice-diretores da Casa para a exposição — **Biblioteca Nacional: do Manuscrito ao Computador**. Foram convidados: Josué Montello, Plínio Doyle, Célia Zaher, Adonias Filho, Celso Cunha e Jannice Monte-Mór.

• Laser Para Lazer, **livro de Joaquim Branco, será lançado, hoje, às 20h30min, n. Livraria Xanam, no Shopping Cassino Atlântico. E ainda terá uma minimostra de arte postal, além do lançamento do 3º número da** Revista D'Lira.

• Em prosseguimento ao ciclo de palestras sobre Vultos da Literatura Brasileira, organizado pelo Arquivo-Museu de Literatura da Casa de Rui Barbosa, fala hoje, às 15h30min, o professor J. Guilherme de Aragão. Seu tema: **Alceu Amoroso Lima**

• **Abre 5ª-feira, na Riotur, as inscrições para os candidatos ao título de Rei Momo, que se encerrarão no próximo dia 6 de dezembro. As inscrições podem ser feitas na sede da Riotur (Rua S. José, 90/10º andar) ou na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos. A eleição do Rei Momo-85 se dará no dia 7 de dezembro, no Clube Sírio e Libanês.**

• Dia 5 de Novembro, no Clube de Engenharia, às 17h o lançamento do livro **Brasil do III Milênio**, de João Ricardo Mendes. Um ensaio político que examina uma nova divisão geopolítica e territorial do Brasil.

• **De Miriam Souza Santana, 19 anos, estudante, moradora da cidade-satélite Gama, em Brasília, que, vestida com uma camiseta de Paulo Maluf, paticipava da charanga pró-candidato do PDS, na porta do Edifício Gilberto Salomão:** Vim aqui pela bagunça — o meu candidato é o outro.

• O médico carioca Flavio Rotman lançou, ontem, na Feira do Livro de Porto Alegre sua obra "A Cura Popular Pela Comida", que já está em 8ª edição com 80 mil exemplares vendidos. O livro orienta sobre a cura e prevenção de doenças através de hábitos alimentares simples. Rotman quer que o Governo e as Forças Armadas adotem seu método de alimentação como cartilha para a população brasileira.

• **No seu novo livro** O Norte Agrário e o Império, **o historiador Evaldo Cabral de Melo explica a confederação das províncias nordestinas, distanciadas e esquecidas, contra o poder central.**

• Para profissionais, técnicos e estudantes da área de saúde, o Centro de Pós-graduação e Extensão das Faculdades Cândido Mendes realizará de 30 a 27 de novembro, o curso **A Questão da Participação**: "Trabalho Social e Saúde Mental".

• **Amigos e correligionários, além de ex-integrantes do Governo de Paulo Maluf em São Paulo, inauguraram, na última sexta-feira, um comitê eleitoral no Bexiga, bairro mais italiano da cidade. O movimento chama-se** Ordem, Esperança e Progresso **e conta com o apoio dos artistas que malufaram: Chacrinha, Darcio Campos, Raul Gil, Zelia Martins, Cassandra Rios, Hebe Camargo, Helô Pinheiro (A Garota de Ipanema), Claudio Fontana e Almir Rogério.**

• Dia 5 de novembro, no Hotel Glória, a maior demonstração de força da candidatura Tancredo Neves: um almoço no Hotel Glória com mil empresários nacionais, entre eles os 10% de maior parte na economia do país. Aguarda-se pronunciamento do **Doutor** Tancredo com vistas às medidas de seu futuro possível Governo.

Aguinaldo Ramos

*O Coral do Canto do Rio, além de muitos aplausos, recebeu prêmio especial do júri*

# Coral da UnB canta Gil e leva prêmio no 9º Concurso do Rio

Ninguém estranhou quando o júri do 9º Concurso de Corais do Rio de Janeiro anunciou ontem à tarde, na Sala Cecília Meireles, que o Coral da Universidade de Brasília foi o vencedor da categoria D (corais adultos de vozes mistas). Desde a véspera, o grupo de Brasília era o grande favorito da platéia, arrancando pedidos de bis com as interpretações de **Eu Vim da Bahia**, de Gilberto Gil, **Piazzoleando**, de Astor Piazzola, e **Ride the Chariot**, um **negro spiritual** com arranjo de Henry Smith.

Seis dos 15 grupos de corais escolhidos pelo júri nas eliminatórias do concurso, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e RÁDIO JORNAL DO BRASIL, sob o patrocínio da Coca-Cola Indústrias Limitadas, se apresentaram ontem na Sala Cecília Meireles. Os corais do Madrigal Ermelinda de Queiroz, de Piracicaba; Pró-Música, de Juiz de Fora; Ad Libitum, de Juiz de Fora; da UFES, de Vitória; Canto do Rio e Coral do Vavah, ambos do Rio. O mais aplaudido foi o Coral do Canto do Rio, de 18 integrantes, regido por Paulo Malagutti, com a interpretação de **Joshua (negro spiritual)** que, na categoria D, acabou recebendo um prêmio especial do júri, no valor de Cr$ 100 mil.

### Todos os Estados

O concurso, que tem por finalidade estimular a prática do canto coral, reuniu conjuntos de todos os Estados brasileiros nas categorias A (corais infantis), B (corais de vozes iguais), C (corais juvenis de vozes mistas) e D (corais adultos de vozes mistas). Todos os grupos foram obrigados a apresentar uma peça de autor brasileiro, uma peça de autor pré-clássico, clássico, romântico ou contemporâneo e uma peça do folclore nacional ou internacional.

O coordenador do concurso, Ronaldo Miranda, e os jurados Manuel José Cellario (maestro do Coro do Teatro Municipal), Elza Lakschevitz (regente do Coro Infantil da Funarj), compositores Marlos Nobre e Aylton Escobar e Saloméa Gandelmann (coordenadora dos Cursos de Música da UniRio) acharam por bem transferir os Cr$ 750 mil da Categoria B, que não teve concorrentes, para as outras categorias da seguinte forma: 1º) Todos os primeiros lugares das categorias A, C e D passarão a receber Cr$ 500 mil; 2º) todos os segundos lugares das categorias A, C e D passarão a receber Cr$ 300 mil; 3º) haverá prêmios especiais no valor total de Cr$ 150 mil na categoria D.

Foram os seguintes os prêmios divulgados ontem à noite: **Categoria C**: 1º lugar — Cr$ 500 mil para o Coral do Colégio Estadual Brigadeiro Short; 2º lugar — Cr$ 300 mil para o Coral do Colégio de Pádua; Cr$ 100 mil para o Coral do Colégio de Pádua, como melhor interpretação da peça de confronto (**Maracatu**, de Marisa Resende); Cr$ 50 mil para o Coral do Colégio Estadual Brigadeiro Short, pela melhor interpretação de peça de autor brasileiro (**Caleidoscópio**, de Lindenberg Cardoso).

**Categoria D**: 1º lugar — Cr$ 500 mil para o Coral da Universidade de Brasília; 2º lugar — Cr$ 300 mil para o Madrigal Ad Libitum, de Juiz de Fora; Cr$ 100 mil, como prêmio especial do júri, para o Coral do Canto do Rio; Cr$ 100 mil, como prêmio especial do júri, para a melhor interpretação da peça folclórica, ao Coral do Canto do Rio, pela canção **Joshua**; Cr$ 100 mil para o Coral da Universidade de Brasília, pelo melhor confronto, com **Quadrilha**, de Raul do Valle; Cr$ 50 mil, para o Madrigal Ad Libitum, de Juiz de Fora, pela interpretação de peça de autor brasileiro (**Nolte**, de Ronaldo Miranda).

**Categoria A** (infantis): 1º lugar — Cr$ 500 mil para as Meninas Cantoras de Petrópolis; 2º lugar — Cr$ 300 mil para o Coral Infantil do Colégio Cruzeiro, do Rio; melhor interpretação de peça de confronto, Colégio Cruzeiro, do Rio, que recebeu Cr$ 100 mil pela interpretação de **Pindorama**, de Wanda Freire; Cr$ 50 mil para as Meninas Cantoras de Petrópolis, que receberam o prêmio de melhor interpretação de peça de autor brasileiro, com **O Quam Amabiles**, de José Edson Cordeiro.

Todos os corais concorrentes receberam diploma de participação e dois volumes do **Dicionário de Música Zahar**, editado pelo crítico Luiz Paulo Horta.

Viviane Rocha

*Os meninos e meninas foram muito educados e só apartearam levantando os braços*

# Crianças dão exemplo de condomínio

"Adultos: não fumem no elevador porque me dá alergia". Direto aos mais velhos, o pedido de José Renato Monteiro de Carvalho, 11 anos, foi feito ontem numa reunião do Condomínio Mirante do Rio, na rua Barão do Amazonas 2, em Niterói, que se destacou pela organização e ordem no encaminhamento dos trabalhos. Isso talvez porque não foi uma assembléia de adultos, mas de crianças.

Em experiência pioneira idealizada pela construtora João Fortes Engenharia, que mantém no condomínio uma recreadora e um ecólogo, as crianças elegeram uma administração mirim, com síndico, subsíndico, conselho consultivo e suplentes, que vai ter voz ativa junto ao condomínio geral — dos adultos — para conduzir as reivindicações infantis.

### Civilidade

Reunidas na garagem de um dos quatro blocos de apartamentos, cerca de 30 crianças deram uma aula de civilidade aos adultos. Sugeriram, entre outras coisas, colocar avisos pedindo para ninguém arrancar as plantas e pediram que os ciclistas fossem orientados para não passar "rápido demais" junto às crianças. Tudo aconteceu como em qualquer reunião oficial de condomínio. As crianças foram convocadas por edital, assinaram livro de presença e lavraram ata.

# Detran vive expectativa de divisão

O Departamento de Trânsito do Rio bateu seu recorde: há 38 dias está sob a direção interina de Heráclides Dill, subdiretor do ex-dirigente do órgão, Marcelo Reis, que, apesar de afastado, ainda não foi exonerado do cargo. Toda a direção do Detran e seus funcionários trabalham com uma expectativa: como o Governador Brizola irá desmembrar o órgão de trânsito, numa tentativa de sanar seus problemas de corrupção?

A demora na decisão não é por falta de planos. O ex-diretor Marcelo Reis planejou "explodir o Detran" provocando um "efeito-Cocea" (descentralização) nos seus serviços. Um estudo não divulgado oficialmente de assessores do ex-Secretário de Transportes, Júlio Caruso, também propôs descentralizar os serviços do Departamento. E até o novo Secretário de Transporte, Délio dos Santos, sugeriu, em entrevistas, dividir o órgão em quatro sistemas-funções, que seriam operados pelo próprio Detran, Polícia Militar, Banerj e Polícia Civil.

### Mesmo objetivo

Todos os planos, embora de diferentes autores, têm pontos em comum e o mesmo objetivo: desmembrar a estrutura dos serviços do Departamento de Trânsito, entregando suas funções a outros órgãos especializados, para um controle maior sobre suas atividades. Mais do que eficiência, os planos de reformulação do Detran buscam uma solução saneadora: combater os tradicionais problemas de corrupção no setor público que mais escândalos registrou na história da administração estadual.

O Secretário de Transportes, Délio dos Santos, que, ao assumir o cargo, preferiu entregar o problema de escolha do novo diretor do órgão e sua reformulação para o Governador Brizola resolver sozinho — manifestou esta semana sua sugestão pessoal para o Detran. Em entrevistas, Délio dos Santos disse que o novo diretor teria que ser "eficiente e capaz de mudar a imagem do órgão".

Quanto à reformulação do Departamento, ele se mostrou favorável a dividir o Detran "em quatro sistemas-funções": Engenharia de Trânsito; Habilitação e Renovação de Carteiras; Sistema de Controle de chassis, Placas e de Oficinas; e Sistema de Multas e Emplacamento.

Segundo o Secretário, quatro órgãos seriam encarregados de operar esses sistemas. A Engenharia de Trânsito continuaria sob a coordenação do Detran, cabendo à Polícia Militar sua fiscalização nas ruas. Os serviços de Controle de Chassis, Placas e Oficinas seriam entregues à Secretaria de Polícia Civil. Já o sistema de Multas e Emplacamento seria dividido entre dois órgãos: o Detran, que continuaria emplacando veículos e o Banerj, que seria responsável pela cobrança das multas, sistema que já funciona atualmente.

Anunciado com alarde em junho passado, o plano do ex-diretor do Detran, Marcelo Reis, pretendia "explodir" o órgão para "acabar com sua estrutura densa e pesada". Na verdade, o projeto de Marcelo Reis é semelhante às propostas do novo Secretário de Transportes, só que mais detalhado. O ex-diretor chegou até a implantar parte de seu plano, batizado na época com o nome sugestivo de "efeito-Cocea".

A referência à Companhia Central de Abastecimento do Estado (Cocea), no plano do ex-diretor, refere-se a uma ação do Governo Brizola, que, a exemplo do que se pretende fazer no Detran, interveio na Companhia e descentralizou os serviços de abastecimento do Estado, entregando a distribuição de merenda escolar às diretoras de escolas.

Na área de Habilitação, Marcelo Reis, assinou um convênio com a Fundação Escola de Serviço Público (FESP) tornando-a responsável pela aplicação de testes teóricos para carteira de habilitação. Ainda no mesmo setor, o ex-diretor baixou uma portaria instituindo o credenciamento de oftalmologistas particulares para a aplicação dos exames de vista obrigatórios para renovação de carteira. Agora quem quiser fazer o exame com seu médico particular, paga pelo serviço. A outra opção continua sendo os postos do Detran onde o exame é gratuito. Atualmente, existem 60 oftalmologistas credenciados pelo órgão.

## Coração de macaco não é rejeitado

**Loma Lima, EstEstados Unidos** — O bebê Fae, que com apenas 14 dias recebeu um coração de macaco em transplante realizado na última sexta-feira, passa excepcionalmente bem, informou ontem um porta-voz do Centro Médico de Loma Lima, localizado a 100 quilômetros de Los Angeles. A menina nasceu com uma deficiência no lado esquerdo do coração e não teria possibilidade de sobrevivência.

Segundo os diretores do hospital, vinculado a uma universidade administrada por uma seita religiosa — os Adventistas do Sétimo Dia, é possível, no entanto, que a decisão de realizar um transplante com um coração animal provoque controvérsias éticas. Ainda ontem, começaram as reações. Várias organizações de defesa dos animais protestaram contra a operação, qualificando-a de "enxerto macabro" e afirmando que seu único objetivo é "matar um animal para prolongar a agonia de uma criança".

## Grego faz seu "Dia do Não" no Rio

**O Dia do Não**, em memória à resistência grega contra o fascismo na II Guerra Mundial, foi comemorado ontem, no Rio, com uma missa na igreja de Santo Andreas e um almoço, com danças típicas, na sede da Sociedade Helênica Beneficente Acrópolis, em Bonsucesso. A assessora de imprensa da Embaixada da Grécia no Brasil, Fofó Zarkada Branco, lembrou que o movimento grego de 28 de outubro de 1940 "não se entregou ao fascismo e lutou pela independência mundial".

Cerca de 300 membros da comunidade grega no Rio participaram das festividades, inclusive o Cônsul da Grécia, Panayota Liarou, há três meses no cargo. Como porta-voz do Governo grego, a jornalista Fofó Zarkada Branco recordou os primeiros gregos que imigraram para o Brasil, logo após a II Guerra Mundial. Hoje a comunidade grega, no Rio, é de 3 mil pessoas.

Fofó Zarkada lembrou que o **Dia do Não** foi festejado nos principais centros da comunidade grega no país: em São Paulo, Florianópolis, Porto Alegre, Curitiba e Brasília.

## Criança vai ver livros no Catete

**O Casamento da Raposa com a Galinha**, livro de Herberto Sales, fez ontem com que a menina Carolina Garcia Guedes, de cinco anos, esquecesse os brinquedos e correrias habituais nos jardins do Palácio do Catete para, concentrada, ouvir a história contada por sua mãe, Edna Guedes Antolinlia. A cena foi parte da Festa do Livro Infanto-Juvenil, patrocinada pela Fundação Nacional do Livro Infantil no Museu da República.

Dezoito editoras especializadas e 10 livrarias infantis montaram stands nos jardins do Palácio do Catete e fizeram a festa com a criançada, apresentando vídeos, peças infantis, teatrinho de marionetes e apresentação de palhaço. Vários livros foram lançados, com a presença dos autores e ilustradores.

## Chapa do CRB defende sindicato

O Conselho Regional de Biblioteconomia da 7ª Região Administrativa do Rio de Janeiro realizará no próximo dia 3 de dezembro a eleição da sua nova diretoria para o triênio 1985-1987. Uma das chapas, encabeçada por Maria de Nazaré Ferreira Pingarilho, é a União e Ação, que se propõe, entre outros pontos, a colaborar com a Associação Profissional dos Bibliotecários do Rio na campanha de sindicalização da classe.

Compõem, ainda, a chapa: Ana Maria Costa Leite Castro Silva, Ana Maria de Andrade Rodrigues, Antônio Valentim da Silva, Domingo Gonzalez Cruz, Elzi Nascimento Ferreira, João Atanásio dos Reis, Lília Tereza Torres Cursino de Moura, Luiz Cláudio Barbio da Rocha, Lygia de Medeiros Alberice, Maria da Graça de Paiva e Mello Santos, Mariléa da Conceição de Souza Barroso, Nereida Salazar Bérgo de Lacerda, Rômulo Baptista Morato, Alayde Júlia Bernardo, Júlia Maria Gabay, Lair Rebello de Almeida Souza, Nádia Mgadalena, Sandra Maria Dias Guimarães Rosa e Sérgio da Costa Velho. Os seis últimos concorrem à suplência do conselho.

# Praia esquenta com prisões na areia

Fotos de Marcelo Regua

Sol forte, céu claro e muito calor fizeram a festa do carioca que ontem lotou as praias, apesar da água fria — 18º — beneficiada porém pelo mar calmo e a ausência de vento. Uma festa que teve momentos de tumulto, como no Arpoador, onde suspeitos de serem **ratos-de-praia** foram presos: muitos protestaram e alguns apanharam de PMs que reagiram com violência aos protestos.

O dia foi de pouca sorte para turistas como Ana Isabel Zea, uma equatoriana que deixou seu hotel — o Copacabana Sol — para gozar as delícias da praia de Copacabana, que estava conhecendo em companhia de duas amigas. Descuidou-se com a bolsa e terminou no Poltur — a delegacia de atendimento a turistas — para registrar a perda de 200 dólares, Cr$ 60 mil e a chave do cofre do hotel.

### Preocupação

Os **ratos-de-praia** são hoje a maior preocupação dos hotéis e quase todos têm esquemas de segurança, na própria faixa de areia, para a proteção de seus hóspedes. O Caesar Park mantém um segurança na sacada do quarto andar, de binóculo e **walkie-talkie**, que se comunica permanentemente com outros dois seguranças que ficam na areia, junto às barracas e colchões cedidos pelo hotel aos hóspedes.

— O hotel recomenda a todos que não levem jóias e máquinas fotográficas para a praia e que fiquem sempre nas imediações, para que possamos dar uma segurança efetiva. Temos tido sorte, porque o pessoal que trabalha nesta segurança conhece bem as malandragens — explicou **Pauzinho**, o segurança que ontem controlava a praia.

Irineu de Lima, o **Pauzinho**, foi criado no Leblon e começou sua carreira profissional como "colocador de redes de vôlei" até chegar, há cinco anos, a segurança do hotel. Na sua opinião, o flagrante de um **rato-de-praia** é muito difícil,"porque, quando eles percebem que foram descobertos, largam o que iam furtar ou atiram longe". Por isso, segundo o segurança, a imensa maioria dos casos não chega à delegacia e é resolvido ali mesmo na praia, "muitas vezes com certa violência por parte dos banhistas".

No Arpoador — onde se concentram os pontos finais da maioria dos ônibus da Zona Norte — houve muita confusão quando a PM prendeu Waldir da Silva, suspeito de ser **rato-de-praia**. Houve protestos das irmãs de Waldir — Luzia e Aparecida — e muita pancadaria, com os PMs usando cassetetes contra a multidão que protestava e um guarda-vidas do Corpo de Bombeiros tentando impedir que o tumulto fosse fotografado." Vira isso **pra** lá, não fotografa não que prejudica a gente", dizia.

Freqüentadores da praia, entre os quais o segurança bancário Luiz Marcos da Silva, acusaram os PMs de "arbitrários e covardes, porque prendem a gente porque todo mundo é de cor; branco eles não prendem".

— Trabalho a semana inteira, não trago documento para a praia porque não sou besta para ser roubado, mas não sou pilantra. Quando eu vinha no ônibus, a polícia entrou e só revistaram a mim e a um outro preto. É demais — disse.

Em meio ao tumulto, aumentado pelas sirenes ligadas e os carros da PM, que disparavam em alta velocidade pelo calçadão, provocando gritos e correrias, mais de 30 banhistas terminaram encaminhados à 13ª DP. Lá, entre acusações contra os policiais e reclamações, o inspetor de plantão, Matta, preferiu liberar todos, "porque só havia mesmo um tumulto e nenhuma acusação real ou flagrante".

O inspetor Matta, tranqüilo, contou que "até as 14 horas mais de 100 pessoas foram trazidas à delegacia, sem nenhum flagrante de furto na praia".

— Tivemos um flagrante de roubo, um de porte de arma e outro de entorpecente, mas nas imediações das praias. A maioria veio para cá porque não tinha documentos e, neste caso, não há delito para justificar a detenção — disse.

Mas para muitos, apesar das dificuldades de trânsito e estacionamento, a praia valeu a pena. Na esquina da Rua Garcia D'Ávila, os motoqueiros tomaram conta da calçada e fizeram um estacionamento particular; as redes de vôlei funcionaram o dia todo e o frescobol foi jogado sem qualquer repressão. Azar teve o suíço Bernhard Edvard Baumann, que resolveu ir à praia do Flamengo. Ficou maravilhado com o mar, distraiu-se olhando as águas e acabou sem a bolsa, que havia deixado a seu lado, com uma máquina fotográfica Nikkon, roupas, sapatos, 100 dólares, Cr$ 100 mil e os óculos escuros de grau.

### Afogamentos

O Salvamar registrou ontem 48 casos de afogamentos nas praias do Rio. Foram socorridas 20 pessoas em Copacabana, 20 na Barra da Tijuca, sete em Ramos e uma na praia Vermelha. Houve uma morte na Praia do Barreto, em Niterói: próximo da Ilha do Viana, Luis Claudio Jóia Rodrigues, de 17 anos, caiu de um barco e seu corpo desapareceu. Equipes do Salvamar e um helicóptero estiveram fazendo buscas no local, mas o corpo do rapaz não foi encontrado.

*A prisão de suspeitos de roubo criou grande tumulto no Arpoador*

*Da sacada do 4º andar, segurança do Caesar Park vigia hóspedes*

## Pipas concorrem no Aterro

Grandes, pequenas, coloridas, com rabichos ou das mais simples, pipas coloriram ontem pela manhã o céu no Aterro do Flamengo, próximo ao Monumento aos Pracinhas. Foi o 6º Festival de Pipas, no qual 218 inscritos disputaram as categorias de maior pipa, pipa mais bonita e mais original.

Com uma das pistas interditadas ao tráfego, o Aterro foi tomado por crianças e adultos que levaram suas pipas para concorrer ou simplesmente para vê-las no ar. Muita gente se instalou como pôde para assistir ao espetáculo e torcer pela difícil proeza de empinar as enormes pipas de papel colorido.

### Aplausos

a primeira categoria a disputar o prêmio — a de maior pipa — foi a que mais emoções causou. As grandes armações de bambu custaram muito a subir, provocando "rasantes" sobre o público e arrancando aplausos ou gritos de decepção.

Na disputa pela pipa mais bonita, o céu foi pontilhado de cores fortes e alegres. Pipas em forma de borboleta, da bandeira brasileira e com mensagens de fé disputaram um pedaço de céu com as pipas simples e desbotadas dos garotos que queriam simplesmente brincar. A categoria de originalidade foi a última a concorrer.

Os ganhadores de cada categoria receberam valores em mercadorias dos supermercados Sendas — um dos patrocinadores do Festival, juntamente com Tia Arlete Promoções e a Associação de Atletismo e Recreação da Rede Globo. Os que não concorreram tiveram o consolo de assistir a um belo espetáculo, de graça.

## Gaúcho tem calor que não via há 2 décadas

**Porto Alegre** — Num dos dias mais quentes já registrados no Estado nos últimos 20 anos, os gaúchos foram surpreendidos ontem por temperaturas que chegaram a 38,6 graus em Campo Bom, na Região Metropolitana. Milhares de porto-alegrenses deixaram a capital em direção ao litoral e os que ficaram na cidade invadiram as praças, os parques e até as praias do poluído Rio Guaíba, em busca de um clima mais ameno.

Já na noite anterior, bares e ruas tiveram um movimento inusitado para esta época do ano, só comparável ao auge do verão. Quem não conseguiu dormir — a temperatura mínima durante a madrugada foi de 19 graus — com o calor ficou em longas conversas de beira de calçada. Para satisfação dos proprietários de bares, muita cerveja foi consumida.

O 8º Distrito de Meteorologia comunicou que, pelo menos nos últimos 20 anos, não houve registro de calor tão intenso no mês de outubro. A surpreendente elevação de temperatura se deve à estabilização de uma massa tropical sobre o Estado desde a última quinta-feira.

## Brizola cancela penas e revê cargos do funcionalismo

No Dia do Funcionalismo Público, marcado por várias festas, o Governador Leonel Brizola assinou dois decretos: um cancela as penas disciplinares aplicadas a servidores públicos e o outro faz uma reclassificação de cargos de agentes administrativos e profissionais de nível médio. Brizola também vai enviar, hoje, à Assembléia Legislativa, mensagem sobre o projeto de lei que propõe reajustar os vencimentos do funcionalismo estadual que forem inferiores ao salário mínimo regional vigente a partir de 1º de novembro.

De acordo com o projeto de lei, os servidores estaduais, ativos e inativos, da administração direta e autárquica, passarão a ter seus vencimentos igualados ao salário mínimo. As despesas decorrentes da aplicação desta lei serão coberta por dotações orçamentárias próprias. A lei entrará em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos financeiros a partir de 1º de novembro.

### Decretos

Quanto aos decretos, o primeiro determina que seja "concedido, para fins exclusivamente disciplinares e cadastrais, o cancelamento, nos assentamentos funcionais e mapas de tempo de serviço, de faltas não justificadas e de penas de suspensão, desde que não excedentes dez dias, consecutivos ou não, bem como das penas menores de advertência e repreensão que hajam sido aplicadas a servidores da administração direta ou autárquica do Estado, até a vigência deste decreto".

O outro decreto revê a classificação de cargos de forma global, fazendo um reposicionamento de cima para baixo, das classes superiores para as inferiores, da maior para a menor referência, pelo critério de tempo de serviço. O enquadramento do cargo de agente administrativo se dará de acordo com o tempo de serviço, da referência 31 a 43.

O tempo de serviço de cada funcionário será apurado em dias de exercício efetivo, estabelecida a data limite de 31 de dezembro de 1983, sendo definida a seguinte ordem de prioridade para sua aplicação: tempo de serviço no cargo atual acrescido do tempo no cargo concorrente ou do tempo do cargo que lhe deu origem; tempo de serviço público no Estado; e tempo de serviço público.

## *Muita discussão e tumulto prolongam o congresso da UNE*

O 36º Congresso da União Nacional dos Estudantes, que terminaria ontem, deverá prolongar-se até o meio-dia de hoje. Questões polêmicas, como a posição da UNE em face da sucessão presidencial, foram discutidas por mais de 10 horas sem interrupção atrasando a assembléia, que entrou pela madrugada.

Além do clima tenso em conseqüência da divisão das opiniões dos 3 mil e 500 delegados — a favor e contra o Colégio Eleitoral — o período da tarde foi marcado por troca de insultos, gritos e até agressões físicas. Uma tendência trotskista quis impugnar o Congresso, alegando ter havido fraude na escolha de delegados, — Libelu — e seus militantes acabaram expulsos do palco do Maracanãzinho, a socos e pontapés, por diretores da UNE.

### Confusão

A reunião plenária da UNE começou às 10h. De um lado, os adeptos do grupo Viração, apoiado pelos proscritos Partido Comunista Brasileiro (PCB), Partido Comunista do Brasil (PC do B) e Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8), com gritos e batucadas, defendiam a candidatura Tancredo Neves. De outro, os estudantes do grupo Caminhando, apoiado pelo Partido dos Trabalhadores, também com gritos e batucada, propunham o boicote ao Colégio Eleitoral.

Foram apresentadas 15 propostas, posteriormente reduzidas a três: a primeira a favor do Colégio, a segunda pelo boicote e uma terceira que, além do boicote, incluía temas como a liberalização da maconha e a legalização do aborto. Durante as discussões, um grupo integrado por 400 militantes da Libelu tentava, de todos os meios, obstruir os trabalhos aos gritos de "o congresso foi fraudado". Por duas vezes foram retirados do palco à força e, durante o tumulto, um diretor da UNE, que não quis se identificar, quebrou a máquina do fotógrafo, Chiquito Chaves, de **O Globo**.

As propostas só começaram a ser votadas às 18h30min, sendo feitas várias contagens infrutíferas. Outras questões, como a forma pela qual será eleito o novo presidente da UNE — através de congresso ou em pleito direto — só começaram a ser discutidas no início da madrugada.

# Buscetta promete fazer tudo para destruir Máfia

Milão, Itália — Tommaso Buscetta afirmou ontem em entrevista que a Máfia está condenada à destruição, que ele fará todo o possível para que isso aconteça sem temer os riscos que ele e sua família possam correr.

Ele falou ao jornal italiano **Corriere Della Sera** na prisão de Roma e explicou que decidiu trair a Máfia porque a organização abandonou seus velhos princípios de honra por uma sangrenta guerra em busca de lucros.

— Como tudo, a Máfia também está condenada a acabar. Eu talvez tenha entendido antes o que muitos vão entender brevemente.

### Promessa solene

Buscetta, extraditado do Brasil para a Itália em julho, afirmou acreditar numa derrota a curto prazo da Máfia siciliana mas duvidou que os produtores de drogas desistam tão facilmente.

— Acho que sem um combate eficaz nas origens, nos locais onde a droga é produzida, não será fácil vencer totalmente a guerra contra o tráfico de tóxicos.

Ele disse que o mafioso de hoje é o oposto do que era quando ele entrou na organização e isso significa "o fim da Máfia":

— No juramento que se faz ao se tornar um "homem de honra", há uma solene promessa de solidariedade com os pobres e injustiçados, um compromisso de viver do seu trabalho, de respeitar seu "irmão" e não envolver mulheres em qualquer atividade da **Cosa Nostra.**

Buscetta disse que os sicilianos antigamente acreditavam mais na justiça da Máfia do que na justiça do Estado mas hoje a situação é diferente, o mafioso não respeita mais esses princípios e caiu no descrédito. Para ele as coisas mudaram na década de 70 e "tudo que sobrou foi ódio, guerra e sangue: Tudo por dinheiro".

As revelações de Buscetta e de outro informante, Totuccio Contorno, possibilitaram às autoridades italianas emitir mandados de prisão contra 500 suspeitos, um terço ainda foragidos. Buscetta classificou de "absurdas" informações da imprensa de que se tornou informante numa vingança contra chefes da Máfia que o teriam derrotado numa guerra de **famílias** matando muitos parentes seus. Ele afirmou que citou nomes de amigos e inimigos em seus depoimentos.

Buscetta acredita que a Máfia nos Estados Unidos é menos sanguinária que sua contraparte siciliana.

— A Máfia deles é formada por pessoas que seguem a tradição herdada de seus pais sem usá-la para crimes selvagens. Na América, as atividades da **Cosa Nostra** são verdadeiras e legítimas, empreitadas comerciais que evitam publicidade e se realizam em silêncio e com discrição.

# Desconhecido que empurrou Ali Agca salvou João Paulo

**Roma** — O Papa João Paulo II teve sua vida salva por um desconhecido que empurrou o turco Mehmet Ali Agca quando este ia disparar seu terceiro tiro no Sumo Pontífice, no dia 13 de maio de 1981. A informação foi dada pelo juiz Ilario Martella, que chefiou as investigações sobre a tentativa de assassinato do Papa na Praça de São Pedro, há três anos, numa entrevista publicada ontem pelo jornal **La Stampa.**

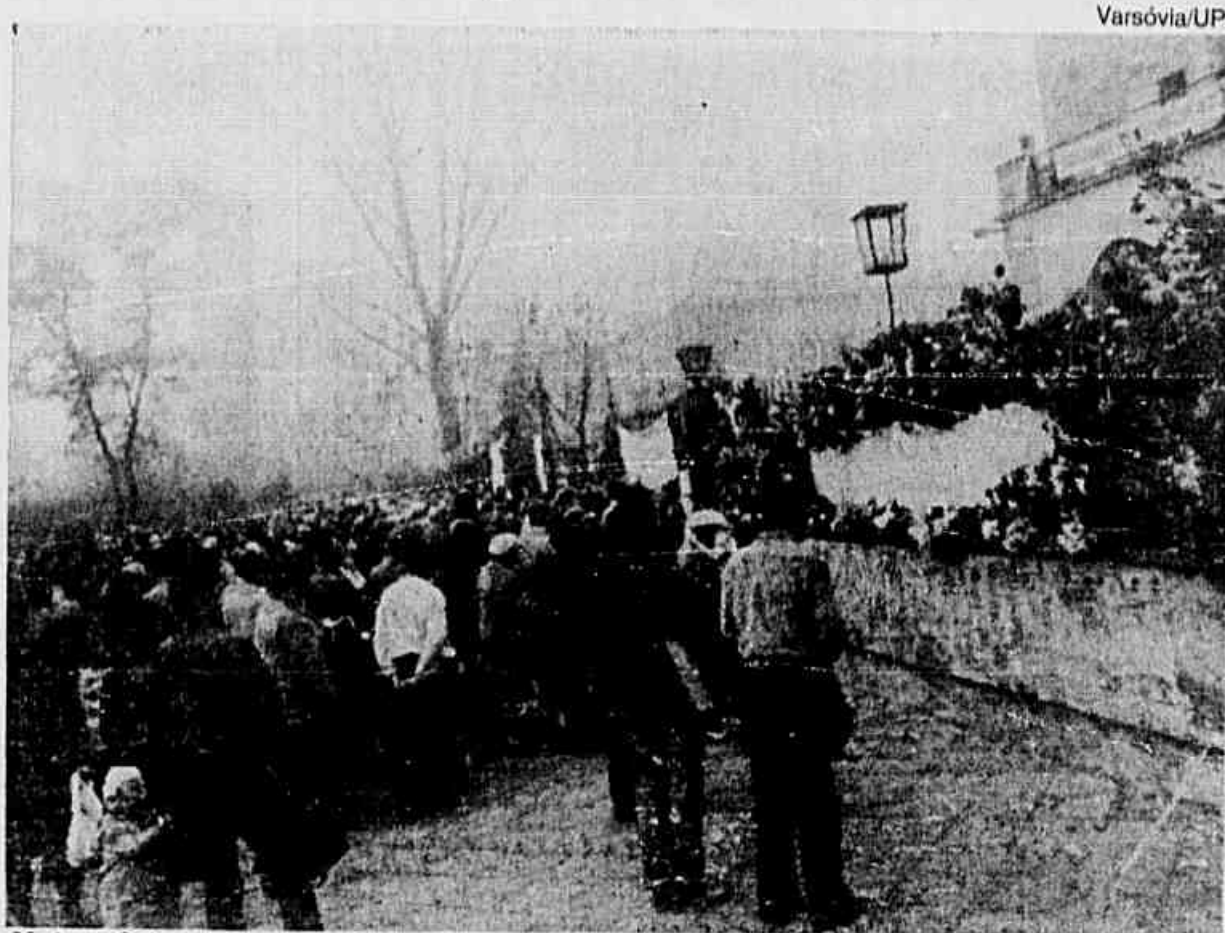
Martella afirmou que o Papa, já ferido por dois tiros, e caído sobre o banco do papamóvel, seria um alvo fácil para Agca, que declarou que só não atirou mais vezes porque algum desconhecido o empurrou violentamente. O juiz italiano acredita que a freira americana que ajudou a prender Agca possa ser a pessoa que empurrou o terrorista, mas disse não ter nenhuma prova concreta disto.

### Plano fracassado

Na entrevista, o juiz Martella deu novos detalhes surgidos dos dois anos de investigações que conduziu. Agca deveria disparar ao mesmo tempo que o segundo atirador, o também turco Oral Celik, e os búlgaros Sergei Antonov e Todor Aizanov iriam soltar bombas para colocar em pânico a multidão e facilitar a fuga dos dois turcos. Isto foi o que Agca tratou com outro turco, o negociante Bekir Celenk, em Sófia, Capital da Bulgária.

Mas nem tudo saiu como o previsto. Agca disse ter disparado apenas dois tiros por causa do desconhecido que o empurrou e alegou não saber se Celik também havia disparado, pois não consegui vê-lo na hora exata. O Papa recebeu três tiros, e o juiz Martelle acredita que o terceiro tenha sido de Celik, mas não teve provas concretas disso. Além do mais, Agca declarou não entender até hoje por que os búlgaros não dispararam as bombas de pânico, conforme o combinado.

O juiz Martella acrescentou que acredita na maioria das afirmações de Agca nos depoimentos, porque fez vários testes para confirmar a veracidade de suas declarações, conseguindo resultado positivo na maior parte das vezes. Ele chegou a sair com Agca de carro num domingo bem cedo rumo a alguns endereços fornecidos pelo terrorista, que estavam com números previamente trocados para confundi-lo, e mesmo assim o pistoleiro turco confirmou todos os locais.

O juiz Martella lamentou ter encontrado apenas provas circunstanciais e reclamou de fortes barreiras diplomáticas para investigar o envolvimento da Bulgária.

Varsóvia/UPI

*Muitos fiéis rezaram do lado de fora da igreja pelo retorno do padre em segurança*

# Walesa pede calma para anular "conspiração" das autoridades

**Varsóvia e Cidade do Vaticano** — O líder do clandestino sindicato Solidariedade, Lech Walesa, pediu a seus seguidores que mantenham a calma, a fim de não se deixarem envolver "em uma conspiração das autoridades polonesas, responsáveis pelo seqüestro do Padre Jerzy Popieluszko".

Em discurso pronunciado do púlpito da Igreja de Santa Brígida, em Gdansk, Walesa disse para cerca de 10 mil pessoas que tanto o povo quanto o Solidariedade deviam ficar fora da luta pelo poder que se trava no Partido Comunista e no aparelho de segurança do Estado. Em Varsóvia, 50 mil pessoas compareceram à missa por Padre Jerzy, na Igreja de São Estanislau Kostia.

### Tranqüilidade

— Os conspiradores responsáveis pelo seqüestro do Padre Popieluszko queriam ver como reagiríamos. Eles queriam que reagíssemos precipitadamente, para nos transformar em bucha de canhão. Acreditaram que reagiríamos como um bando de pessoas que não pensa, para iniciar forte repressão, mas seguiremos uma linha pacífica. Seremos fortes se orarmos e nos mantivermos firmes — declarou Walesa.

O líder do Solidariedade insistiu no pedido de uma semana de calma a seus seguidores, advertindo que as autoridades poderiam usar cassetetes e até armas de fogo contra quaisquer manifestantes.

Apesar dos apelos de Walesa, milhares de volantes conclamando a população a pressionar as autoridades para que se esclareça o seqüestro do padre foram lançados em Varsóvia.

"Apenas um comportamento firme da sociedade polonesa poderá deter a arrogância do poder totalitário e defender a população de novos atos de terror político", diz um dos volantes.

O seqüestro do Padre Popieluszko continuava ontem sem esclarecimento, pois, apesar da confissão do capitão de polícia Grzegorz Piotrowski dizendo que matara o religioso, o crime não pôde ser comprovado porque o cadáver ainda não apareceu.

### Apelo papal

O Papa João Paulo II, durante o Ângelus na Praça de São Pedro, pediu aos poloneses que "rezem pela paz e a ordem em sua pátria", assim como pelo Padre Popieluszko, desaparecido desde o dia 19.

— Pedimos a Deus que este novo sofrimento seja útil à renovação espiritual de nossa pátria. Continuamos rezando pelo Padre Popieluszko e agradecemos a todos que, aqui em Roma e no mundo inteiro, se unem a nossas orações — disse o Papa, em polonês, depois de breve discurso em italiano.

Na Polônia, falando na solenidade de inauguração da Universidade Católica de Lublin (a única em país da Europa Oriental), o Cardeal Primaz Josef Glemp disse que não se pode esquecer "o ato doloroso do seqüestro do Padre Jerzy Popieluszko".

# *Irã acusa Cruz Vermelha de causar desordem*

**Teerã** — Um funcionário do Ministério das Relações Exteriores do Irã acusou os representantes da Cruz Vermelha Internacional de provocarem os distúrbios que, no dia 9, causaram a morte de cinco iraquianos em um campo de prisioneiros de guerra iraniano.

Segundo aquele funcionário, a presença dos representantes da Cruz Vermelha agitou os prisioneiros e acabou provocando as desordens em que, na versão iraniana, alguns prisioneiros iraquianos mataram três de seus companheiros, e não cinco como denunciou a Cruz Vermelha.

A direção da Cruz Vermelha, ao confirmar acusação feita pelo Iraque quanto à morte dos prisioneiros, dissera que os guardas iranianos foram autores dos disparos que mataram cinco e feriram 35 iraquianos.

# Sociais-democratas são malvistos na Europa

**Madri e Estocolmo** — Duas pesquisas recentes mostram que o prestígio dos governos sociais-democratas europeus continua em baixa. Desta vez, são os Governos de Felipe González, espanhol, e de Olof Palme, sueco, que perdem terreno para a oposição de direita, a exemplo do que já acontece com o Presidente François Mitterrand há algum tempo na França.

Na Suécia, uma pesquisa realizada pelo Instituto Sifo e publicada pelo diário conservador **Svenska Dagbladet**, de Estocolmo, revela que 52% dos eleitores votariam nos partidos que formam a chamada oposição "burguesa" e apenas 46,5% na coalizão social-democracia-comunistas, atualmente no Governo, caso as eleições fossem realizadas hoje. Os únicos partidos que cresceram, segundo o Sifo, são o Centrista e o Liberal, ambos oposicionistas. As próximas eleições para o Parlamento sueco serão em setembro de 1985.

Na Espanha, há apenas dois anos das últimas eleições legislativas, tanto o Partido Social-Operário Espanhol, no Governo, como a direitista Aliança Popular, liderada por Manuel Fraga Iribarne, perderam pontos numa pesquisa realizada com 2 mil 500 eleitores pelo jornal **El País**. Os sociais-democratas estão agora com 36% contra os 46% conseguidos na última eleição, enquanto a Aliança de Fraga Iribarne tem 14,9% contra 25,3% na mesma eleição. Os partidos que mais cresceram foram o Comunista Espanhol e a União de Centro Democrática, de acordo com a pesquisa.

# *Líder dos mineiros ingleses quer ajuda líbia a grevistas*

**Londres** — O líder dos mineiros grevistas britânicos, Arthur Scargill, confirmou noticiário do jornal **Sunday Times** de que um emissário do sindicato da classe foi à Líbia pedir ajuda ao líder Muammar Kadhafi. A confirmação provocou irados protestos do Partido Conservador, no Governo, e mereceu a condenação do Partido Trabalhista.

O jornal publicou na primeira página uma matéria intitulada, **Scargill, a Conexão Líbia**, informando encontros clandestinos em Paris, viagens a Trípoli e uma reunião com um homem que chama de "pagador do Coronel Kadhafi". A agência líbia Jana informou sobre o encontro de Roger Windsor, da Confederação de Sindicatos Mineiros, com Kadhafi em Trípoli.

### Insulto

Scargill afirmou que a Líbia é apenas um dos 50 países procurados por ele para conseguir ajuda destinada a suprir as necessidades dos mineiros britânicos, há oito meses em greve, num protesto contra a intenção do Governo conservador de fechar minas deficitárias, o que aumentaria o desemprego.

Parlamentares do Partido Trabalhista não identificados pela agência Efe disseram que Scargill estava mais interessado na revolução (comunista) do que na luta pelos interesses de seus associados. O líder do **Labour**, Neil Kinnock, afirmou que qualquer ajuda líbia seria "um insulto".

A Grã-Bretanha rompeu relações com a Líbia em abril depois que um atirador alojado no prédio da Embaixada daquele país em Londres atirou num grupo de manifestantes anti-Kadhafi, matando uma policial que estava em frente ao edifício e ferindo 10 pessoas.

# *Terror joga míssil em ônibus e mata 1 árabe em Israel*

**Jerusalém** — Ataque terrorista com um míssil antitanque, disparado contra um ônibus árabe que se dirigia de Jerusalém a Belém, matou um jovem árabe de 18 anos e feriu outros 10. Embora ninguém tenha assumido a responsabilidade pelo atentado, dois israelenses foram vistos quando fugiam de carro das proximidades do local do ataque e a polícia desconfia que os autores integrem uma organização terrorista judaica.

Um lançador de foguetes antitanque foi encontrado a cerca de 10 metros do atentado e a polícia prendeu três judeus que estavam por perto, mas o chefe de polícia local, Avraham Turgeman, disse que não havia evidência de sua participação no atentado.

### Vingança

Um bilhete encontrado perto do lança-mísseis afirma que o ataque ao ônibus árabe foi uma represália pela morte, semana passada, de dois israelenses na Cisjordânia. O Ministro da Segurança Pública, Chaim Bar-Lev, disse pelo rádio que o bilhete deixava patente a responsabilidade de judeus pelo atentado.

O foguete abriu enorme buraco no meio do ônibus, que transportava cerca de 50 pessoas e entre os 10 feridos alguns ficaram em situação grave, especialmente um jovem que foi atingido na cabeça e a quem os médicos deram pouca esperança de sobreviver.

# *Ministro etíope acusa nações do mundo por demora em dar ajuda*

**Londres** — O comissário etíope, Dawit Wolde Giorgis, encarregado de coordenar o auxílio às vítimas da fome na Etiópia, acusou ontem a comunidade internacional, que demorou seis meses para atender seus pedidos de ajuda pelo agravamento da situação. Ele conversou ontem com o Ministro inglês para ajuda humanitária, Timothy Raison, e chega hoje a Nova Iorque para sete dias de conversas sobre a crise de seu país.

Seis milhões de pessoas estão passando fome na Etiópia devido à seca e ao colapso nas colheitas e 100 pessoas morreram por dia. Ontem Giorgis aceitou uma oferta inglesa de dois aviões de transporte Hercules para ajudar a entregar alimentos nas zonas flageladas mas, horas depois, disse que a oferta era "indesejada".

Numa entrevista pelo rádio antes de partir para Nova Iorque ele disse que a quantia a ser gasta com a operação dos aviões na Etiópia pode ser usada com melhores fins. Além disso disse que a oferta britânica de ser uma manobra política com efeitos de propaganda.

**Leia "Uma Tragédia" na página 10**

# *Militares filipinos apóiam publicamente general sob suspeita*

**Manila** — Sessenta militares de alta patente, incluindo os chefes do Exército, Marinha e Aeronáutica, publicaram ontem na imprensa filipina um abaixo-assinado manifestando "apoio incondicional e total lealdade" ao General Fabian Ver, Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, implicado na conspiração que matou o líder oposicionista Benigno Aquino.

— Ficamos muito tristes ao saber que o General Ver, um inquestionável defensor da lei, está implicado. Estamos moralmente convencidos da inocência de Ver.

Fontes diplomáticas consultadas em Manila pela agência Reuters disseram que a declaração teve como objetivo mostrar que as Forças Armadas estão unidas, mas repararam que a assinatura do General Fidel Ramos, que substitui interinamente o General Ver na chefia das Forças Armadas (Ver se licenciou para se defender), não está no documento.

Além disso notaram que a maior parte dos militares signatários estava perto da transferência para a reserva.

# *Cardeal das Filipinas assiste, na China, à missa rezada em latim*

**Pequim** — O Cardeal filipino Jaime Sin foi calorosamente saudado por dezenas de fiéis chineses à saída da Catedral de Pequim, onde se ajoelhou junto ao Cardeal chinês Fu Tieshan para ouvir o Padre Nosso em latim, rezado por um pároco local. Sin chegou ontem à Capital chinesa e antes da missa teve um encontro de 40 minutos com Tieshan, que é o cardeal-arcebispo de Pequim.

Sin é o mais alto sacerdote da Igreja Católica a visitar Pequim nos últimos quatro anos e tudo indica que o tema de sua conversa com Fu Tieshan foi o reatamento de relações entre o Vaticano e a Igreja chinesa. À saída da reunião, ao contrário das expectativas, Sin desmentiu que tivesse tratado do reatamento com o cardeal Tieshan:

— Não conversamos sobre este assunto, foi apenas uma amigável conversa entre duas pessoas — disse o cardeal filipino.

Em 1957, a Igreja católica chinesa rompeu com o Vaticano em protesto pelo reconhecimento do Governo de Formosa pela Santa Sé. Foi criada então a Igreja Patriótica da China, sob influência do Governo comunista, que a reconhece oficialmente. Atualmente, ela conta com 3 milhões de fiéis em todo o país, já nomeou 60 bispos desde 1957 e reza todas as missas em latim, pois não obedece às reformas litúrgicas do Concílio Vaticano II.

# Espanhóis se opõem à filiação do país à Aliança Atlântica

**Madri** — Pesquisa divulgada pelo jornal **El País** mostrou que 52% dos espanhóis se opõem à filiação da Espanha à OTAN e 70% são a favor da retirada de tropas americanas do país. Há cinco dias o Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez anunciou a realização de um plebiscito sobre o assunto em fevereiro de 86.

A Espanha entrou para a OTAN há dois anos sob as críticas do Partido Socialista de Gonzalez, então na Oposição. Quando assumiu o Poder, Gonzalez congelou a integração espanhola na estrutura militar da aliança e prometeu consultar os espanhóis sobre o assunto antes do final de seu mandato.

## Protesto

A redução de tropas americanas em solo espanhol é outro assunto delicado que Gonzalez vem evitando. Forças militares dos Estados Unidos somam 12 mil pessoas estacionadas em quatro bases.

Na cidade de Barrow-In-Furness, Noroeste da Inglaterra, 30 mil pacifistas formaram uma corrente humana em volta dos estaleiros Vickers que vão construir quatro poderosos submarinos nucleares **Trident** a partir de 1986.

A Campanha pelo Desarmamento Nuclear (CND) mobilizou 300 ônibus e 80 três para trazer os manifestantes que tumultuaram pacífica e alegremente a vida da pequena cidade de 27 mil habitantes que conheceu seu primeiro engarrafamento de trânsito.

Os **Trident** vão substituir os atuais sistemas submarinos **Polaris** como parte da força de dissuasão britânica na década de 90. Cada submarino levará 16 mísseis nucleares, cada míssil terá 14 ogivas capazes de atingir alvos separados, com potência equivalente a 7 mil 200 bombas atômicas iguais à que destruiu a cidade japonesa de Hiroxima.

Pesquisas de opinião pública mostraram que os ingleses não querem o **Trident**. Uma enquete da Gal'up em maio constatou que 63% estão contra o programa, três dos quatro principais partidos políticos também não querem o **Trident** e, mesmo no Partido Conservador, no Governo, há uma oposição de 42%.

Os pacifistas antinucleares apresentam outra objeção ao **Trident** além de que vai escalar ainda mais a corrida armamentista: É que pelo menos a metade dos 13 bilhões de dólares que o sistema custará irá para empresas americanas, sem dar qualquer contribuição para diminuir o grande índice de desemprego na Grã-Bretanha.

Ontem à tarde, em Paris, cerca de 50 mil pessoas fizeram uma marcha pela paz convocada pelo Partido Comunista Francês. A manifestação partiu de dois pontos diferentes, no Norte e no Sul da Capital francesa, e terminou com um grande comício na praça da Bastilha. Além dos simpatizantes do PC francês, haviam muitos militantes pacifistas e ecologistas franceses e da Alemanha Ocidental. Na frente das duas marchas, estavam faixas com os **slogans** Mais dinheiro para a escola pública e não para a bomba atômica e Melhor estalar risos do que bombas.

# Soviete Supremo pode reformular liderança da URSS em novembro

**Moscou** — Observadores ocidentais especulam que na segunda reunião ordinária do Soviete Supremo da União soviética, convocada para 27 de novembro, haverá mudanças na liderança do país, com uma possível promoção de Grigory Romanov, de 61 anos, que tem aparecido ultimamente em posição de destaque em fotos de dirigentes.

Romanov, que após a morte de Yuri Andropov foi cotado como forte candidato a substituto na liderança máxima do país, apareceu ao lado do **Premier** Nikolai Tikhonov recebendo no aeroporto o líder mongol Jambyn Batmunkh, na quinta-feira, e ao lado do Presidente Konstantin Chernenko, sexta-feira, na recepção oferecida a Batmunkh.

Essa presença contrasta com o papel relativamente secundário desempenhado por Romanov na maior parte dos nove meses desde a posse de Chernenko como sucessor de Andropov, período em que aparentemente o herdeiro de Chernenko seria Mikhail Gorbachev.

As especulações sobre a volta de Romanov ao primeiro plano começaram na terça-feira, com a ausência de Gorbachev na reunião plenária do Comitê Central do Partido Comunista que debateu a questão agrária, setor do qual Gorbachev é encarregado.

Os observadores esperavam que naquela reunião houvesse algumas modificações na liderança soviética, o que afinal não ocorreu.

# Menino salvadorenho acusa a guerrilha de recrutá-lo a força

**San Salvador** — Um menino de 12 anos, Elmer Villeda Posada, se entregou ao Exército salvadorenho com receio de perder a vida em combates e contou que fora recrutrado a força, há dois meses, e levado para um acampamento em que havia adolescentes dos dois sexos. Lá recebeu instrução guerrilheira, aprendeu a manejar o fuzil AR-15 em cinco dias, além de desarmá-lo e armá-lo, e também agiu como vigia. A notícia, fornecida pela Guarda Nacional salvadorenha, foi estampada na primeira página do jornal **El Mundo**.

Uma coluna guerrilheira atacou com morteiros forças do Exército salvadorenho que combatem na frente de San Miguel, agora sob o comando do Coronel Miguel Antonio Mendez, sucessor do Coronel José Domingo Monterrosa, que morreu na queda de um helicóptero há poucos dias, informou o mesmo jornal. O vespertino disse ainda que forças anti-sandinistas comandadas por Fernando **El Negro Chamorro** se responsabilizaram pelo incêndio e destruição do porto lacustre de San Carlos, perto da Costa Rica.

Arquivo

*Lami Dozo*

# Lei civil inocenta Lami Dozo

**Buenos Aires** — O ex-Chefe da Força Aérea argentina, Brigadeiro Basilio Lami Dozo, foi libertado sábado, após interrogatório de quatro horas, pela Câmara Federal de Apelações, que considerou não haver mérito para privá-lo da liberdade enquanto a Justiça civil determina sua responsabilidade na violação dos direitos humanos durante o mandato dos militares. Foi devolvido a uma unidade da Aeronáutica, onde permanecerá em prisão preventiva rigorosa. O Conselho Supremo das Forças Armadas move um processo contra os responsáveis pela guerra das Falklands, em 1982.

Os quatro sindicatos ferroviários da Argentina vão se reunir amanhã nesta Capital para examinar a possibilidade de aplicar novas medidas de força em repúdio à política salarial do Governo Alfonsín. Os trabalhadores do setor — mais de 100 mil — reclamam aumentos salariais proporcionais à subida do custo de vida. Se for decidida a convocação de uma greve, será a terceira do ano e causará grandes transtornos ao fluxo de passageiros em todo o país.

A família do jornalista Aldo Washington Jackson, de 55 anos, comunicou à polícia, na madrugada de ontem, o seu desaparecimento há mais de 12 horas. Jackson foi colaborador do jornal **Cronica**, de Buenos Aires, e escrevia artigos para uma publicação da União Cívica Radical (UCR), no Governo.

# Manágua quer manter Ata de Contadora

**Manágua** — O Ministro do Exterior da Nicarágua, Miguel D'Escoto, disse em entrevista à agência Reuters que seu Governo não aceitará "mudanças fundamentais, só pequenas alterações" na ata de Contadora, cujo texto encontrou oposição dos Estados Unidos e de seus aliados centro-americanos. Foi a primeira indicação clara da polícia nicaragüense sobre futuras discussões da ata, depois que Washington, mês passado, alterou sua posição, após um ano de apoio à iniciativa de paz.

Durante um mês de combates em quatro departamentos ao Norte da Nicarágua morreram 110 rebeldes das Forças Democráticas Nicaragüenses (FDN), 51 soldados do Exército sandinista e 19 civis, revela informe militar divulgado ontem na cidade da Matagalpa, a 125 quilômetros de Manágua. Forças governamentais e guerrilheiras já travaram 40 combates este mês, os mais recentes nas proximidades da cidade de Esteli e nas regiões de Nueva Segovia e Jinotega.

A Frente Sandinista da Libertação Nacional (FSLN), em declaração distribuída sábado à imprensa, informou que vai convidar todos os grupos dissidentes, à exceção dos rebeldes antes financiados por Washington, a participar quarta-feira de um "diálogo nacional".

# "The New York Times" decide apoiar Mondale

**Washington e Nova Iorque** — Dois dos principais jornais americanos decidiram emprestar seu apoio editorial aos candidatos às eleições presidenciais de 6 de novembro. O **The New York Times** está com o democrata Walter Mondale, enquanto o **Chicago Tribune** fecha com o republicano Ronald Reagan e os dois levaram esta decisão a seus leitores em suas edições de ontem, a apenas nove dias da eleição.

O **The New York Times** atribuiu sua decisão principalmente à "tática perigosa" de Reagan na política externa e disse acreditar que Mondale possa tomar atitudes mais claras diante das "duras decisões econômicas" que os Estados Unidos terão pela frente. Para o **Tribune**, de Chicago, Reagan é o melhor candidato porque sua filosofia de Governo implicará uma "menor interferência do Estado na vida dos cidadãos", embora reconheça que o Presidente é uma "ameaça à paz mundial" e pode levar o país à "falência e causar prejuízos incalculáveis à economia livre do mundo".

Entre os jornais que já se decidiram por Mondale estão o **Arizona Gazette**, o **St. Petersburgh Times** e o **Philadelphia Inquirer**. Reagan conta com o apoio do **New York Daily News**, do **Oregonian of Portland**, do **Baltimore News American** e do **Miami Herald**. Outro importante diário, o **Baltimare Sun**, decidiu manter uma postura independente e não apoiar nenhum dos dois e o **Washington Post** ainda não tomou posição.

A última pesquisa de opinião da rede de TV CBS e do **The New York Times** indica um crescimento da vantagem de Reagan sobre Mondale. O Presidente está com 56% contra 37% do candidato democrata, ao invés dos 54% contra 41% da mesma pesquisa feita uma semana antes.

Mesmo assim, Mondale e seus assessores continuam a afirmar que vão ganhar. Em entrevista à televisão, o chefe da campanha de Mondale, James Johnson, garantiu que seu candidato vencerá, porque as "entusiásticas multidões" que comparecem a seus comícios e palestras desmentem as pesquisas. O mesmo garante Mondale, que insiste em "erros" das pesquisas e garante que as urnas do dia 6 lhe darão a vitória.

# Superior jesuíta apóia Teologia da Libertação

**Nova Iorque** — O Superior da Ordem dos Jesuítas, Peter Hans Kolvenbach, deu entrevista ao jornal **The New York Times** prestando seu total apoio à Teologia da Libertação e aos sacerdotes latino-americanos que lutam pela igualdade social. Para Kolvenbach, os ensinamentos da Teologia da Libertação devem ser reconhecidos como "possíveis e necessários" e acrescentou que a ordem dos jesuítas continuará apoiando a luta pela justiça social na América Latina.

— Nós não teríamos nunca tido este amor preferencial pelos pobres se não fosse pelos jesuítas da América Central e da América do Sul. Eles nos abriram os olhos sobre a necessidade da libertação — disse Kolvenbach ao diário nova-iorquino.

Kolvenbach declarou estar decepcionado pelos "aspectos negativos" das recentes posições adotadas pelo Vaticano contra os seguidores da Teologia da Libertação que utilizam análises marxistas. O padre holandês afirmou que há muitas variantes na Teologia, podendo até existir situações em que seja "absolutamente necessário usar a terminologia marxista" para explicar condições sociais e econômicas.

— Não se pode dizer que nunca se utilizará um termo como"luta de classes" se ele é algo que existe — exemplificou o Superior jesuíta, acrescentando que "a utilização de termos como esse tem que ser feita com uma interpretação cristã e não marxista".

Kolvenbach enfatizou que a ordem dos jesuítas continuará em sua missão social e acrescentou:

— A busca da justiça social não é uma coisa que apenas os jesuítas devam procurar.

Arquivo

*Peter-Hans Kolvenbach*

É uma missão de cada cristão, pastor, educador e trabalhador.

Ao fim da entrevista, Kolvenbach afirmou que o Papa João Paulo II está atento ao trabalho da Igreja Católica no Ocidente e disse que o santo padre acredita que "a igreja do futuro está na igreja das duas Américas, do Norte e do Sul".

# *Rei da cocaína diz que EUA e Siles tramaram sua morte*

**La Paz** — Roberto Suárez Gómez, o rei da cocaína na Bolívia, disse ontem em matéria paga publicada em página inteira do jornal **El Diário** que o Governo boliviano, "obedecendo ordens" do Embaixador americano Edwin Corr, queria matá-lo a qualquer custo, por "acreditar, erroneamente, que as provas que tenho morrerão comigo". Suárez descreveu a greve de fome iniciada quinta-feira pelo Presidente Hernán Siles Zuazo como uma "farsa" e disse que a condenação do Parlamento, que levou Zuazo à greve, pecava pela "ausência de energia".

O Presidente boliviano, de 71 anos, que está bebendo apenas água e deixou de fumar, se achava ontem, no terceiro dia de sua greve"em defesa da democracia e pela pacificação nacional", em bom estado físico e mental, segundo o Ministro da Informação, Mario Rueda Pena, citado pela agência DPA. Seu cardiologista recomendou-lhe repouso absoluto. Zuazo foi censurado pelo Parlamento pela suposta autorização dada ao presidente do Conselho Nacional de Luta Contra o Narcotráfico, Rafael Otazo, para se avistar com Suárez em junho de 1983.

O ex-Presidente boliviano Victor Paz Estenssoro qualificou ontem de"gesto teatral" a greve de fome de Zuazo e disse que ele já recorrera a essa expediente em outras ocasiões para distrair a atenção pública. De sua parte, o Presidente peruano Fernando Belaúnde Terry disse ontem que tinha "profundo respeito" pela decisão de seu colega boliviano, um homem de "grande estoicismo, patriotismo e correção a toda a prova".

Leia editorial "Dois Destinos"

# *Guerrilheiros empregam bomba de gelatina para destruir ponte chilena*

**Santiago do Chile** — Poderosa bomba de gelatina destruiu na madrugada de ontem dois grandes pilares de uma ponte na cidade de Curico, centro agrícola a 200 quilômetros ao Sul de Santiago, o que levou à suspensão do tráfego de veículos, informou a polícia. Pedaços de ferro retorcido foram lançados sobre uma via férrea nas proximidades, interrompendo por algumas horas, o tráfego de trens para o Sul do país. No local do atentado foram encontrados panfletos da Frente Patriótica Manuel Rodríguez, que o Governo acusa de ser o braço armado do Partido Comunista.

Guido Peters, padre da igreja católica de La Legua, na periferia da Capital, denunciou ontem que agentes dos serviços de segurança e da polícia militar levaram cerca de 50 pessoas no bairro operário de San Miguel, desconhecendo-se os motivos dessa detenção maciça.

# *Washington examina represálias contra os terroristas no Líbano*

**Washington** — Os Estados Unidos estudam a possibilidade de realizar operações de represália no caso de novos atos de terrorismo no Líbano, declarou ontem em entrevista pela televisão o chefe da Casa Civil do Presidente Ronald Reagan, James Baker.

— Se as circunstâncias aconselharem, alguma coisa deverá ser feita — afirmou Baker.

O chefe da Casa Civil assinalou que o discurso feito semana passada pelo Secretário de Estado, George Shultz — dizendo que os Estados Unidos deveriam usar a força para fazer cessar os atos terroristas — reflete a política americana.

# JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

M. F. DO NASCIMENTO BRITO, Diretor Presidente
BERNARD DA COSTA CAMPOS, Diretor
MAURO GUIMARÃES, Vice-Presidente
J. A. DO NASCIMENTO BRITO, Vice-Presidente Executivo
J. B. LEMOS, Editor


## Dois Destinos

O Presidente Hernán Siles Zuazo, da Bolívia, está em greve de fome, indignado com as dúvidas colocadas pelo Congresso boliviano quanto à sua atuação no tráfico de drogas. A vida política boliviana parece às vezes uma caricatura dos defeitos encontrados em outros países do continente. Isso não torna o problema menos grave, ou menos preocupante.

Se a Bolívia tende a ser considerada um país "pouco sério", atravessam igualmente agudas crises políticas países teoricamente mais "consistentes" como o Chile, o Peru, a Argentina.

O Peru, que parecia afortunado ao conseguir sair de um ciclo militarista que o levou à bancarrota, vive hoje uma situação que se pode chamar de trágica sem nenhum exagero, dilacerado por uma guerrilha tão anacrônica quanto violenta.

O Chile foi um país de tradição política sustentada, antes de mergulhar no delírio do Governo Allende e numa fase de rígido "fechamento" de que não se vê o fim, embora o país já esteja sacudido por atentados e protestos.

A Argentina, como o Peru, deu mostras de efetuar com igual sorte o movimento de passagem para um regime democrático. Esta "passagem", entretanto, foi comemorada demasiado cedo: nada pode ser mais instável do que uma situação onde a inflação aponta para os 750% ao ano, onde há dois ex-Presidentes respondendo a processo, onde pode cristalizar-se mais uma vez uma forte animosidade entre "establishment" civil e "establishment" militar.

São três países de grande peso na realidade regional; três vizinhos do Brasil, mesmo não havendo fronteiras geográficas entre o nosso país e o Chile. De que forma responderemos a esse vento de instabilidade que percorre o continente?

É preciso não perder de vista, num tal contexto, as diferenças históricas existentes entre a América portuguesa e a América espanhola. A colonização portuguesa e as próprias contingências históricas fizeram do Brasil uma entidade política (e social) que se destaca no âmbito continental.

Pertencem à nossa formação nacional tanto o ímpeto dos bandeirantes quanto a malícia de um D João VI — monarca freqüentemente subestimado. Teria sido a transferência da Corte para o Brasil que criou aqui um lastro político sem paralelo na América espanhola circunvizinha? O que estaria elocubrando o nosso primeiro Rei quando recomendou a seu filho, em frase famosa, que em caso de perigo pusesse a coroa na cabeça, consolidando a separação entre Brasil e Portugal?

Por este ou por aquele motivo, o Império assim criado revelou-se uma experiência duradoura. Seus 67 anos de existência representam muito mais na vida de um povo em formação. Compare-se essa estabilidade com o ritmo frenético (e sanguinolento) de outras histórias sul-americanas. Sua baixa temperatura política — em que vieram desfazer-se diversos movimentos revolucionários — já foi identificada com um espírito retrógrado ou medíocre. Nessa câmara lenta, entretanto, o país consolidou-se; e um pouco da seriedade formal dos homens do Império passou para a jovem República.

A República não era ainda uma democracia, no sentido completo do termo. Seus vícios de origem causaram o terremoto de 1930. Mas é fácil verificar que os presidentes da "república velha" tinham a noção da dignidade do seu cargo — e do imenso universo político, social, econômico, que lhes cabia governar. Getúlio Vargas não foi um ditador ao estilo dos Trujillos ou do próprio Perón. O regime de 46 produziu homens públicos de inatacável dignidade; e no próprio ciclo militar de 64, a figura do Presidente Castello Branco pode reivindicar um lugar na nossa galeria de homens públicos.

É este patrimônio — histórico, geográfico, cultural, político, econômico — que está em jogo no momento político que estamos vivendo. Nenhum patrimônio oferece garantias absolutas. Em todo e qualquer momento, coexistem as duas correntes marinhas de que fala Shakespeare — a que leva para o mar alto e a que conduz aos recifes. No momento crítico da guerra separatista, os Estados Unidos tiveram a sorte de contar com um Lincoln.

O Brasil está num momento crucial para o seu destino. Quase se pode enxergar as duas linhas — a que leva à institucionalização do país e a que confunde o país com uma republiqueta insignificante. A opção pela primeira exige um mínimo de coragem e de patriotismo. A segunda equivaleria a uma tragédia histórica de preço muito alto — a ser pago por inumeráveis gerações de brasileiros.

## Contraste Chocante

UMA vez mais o Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética cumpre o ritual de reunir-se para ouvir do seu secretário-geral e chefe do governo a periódica confissão do fracasso da agricultura, seguida do anúncio de novo plano destinado a levá-la a metas compatíveis com as necessidades da população.

Nessas bombásticas autocríticas, que freqüentemente terminam com a queda de cabeças dos responsáveis pelo setor, há um fato sempre omitido pela retórica, porém sempre exposto à luz pelas estatísticas que a acompanham: a produção agrícola soviética permanece no mesmo nível em que o czarismo a deixou no seu último ano de paz.

Em 1913, às vésperas da I Guerra Mundial, a Rússia produziu 140 milhões de toneladas de cereais. Hoje a colheita chega a 180 milhões de toneladas, mas o avanço é apenas aparente, pois a população do Império era então de 150 milhões de almas, sendo agora de 270 milhões. Em termos **per capita**, portanto, a produção agrícola soviética continua estagnada.

Para cobrir o déficit, a URSS gasta parcela considerável de seus recursos na importação de cereais dos países capitalistas. Este ano, as suas compras externas estão previstas em 46 milhões de toneladas, contra 33 milhões do período anterior, o que já constituía um recorde histórico.

Detalhe curioso nesse registro é o fato de a Índia figurar, pela primeira vez, como fornecedora de trigo para a URSS. O que não deixa de ser exemplar, ante a drástica diferença de potencial dos dois países. Com um território de 22 milhões de quilômetros quadrados, a URSS é cerca de sete vezes maior do que a Índia, um país de 680 milhões de habitantes.

Para alimentar esse formigueiro, dispõe a Índia de somente 164 milhões de hectares de terras aráveis, contra 226 milhões de hectares da URSS. Além de explorar suas terras há milênios, a Índia tem a desvantagem de enfrentar agudos conflitos raciais e encontrar fortes obstáculos à modernização rural na permanência de comportamentos religiosos e culturais seculares, entre os quais muitos tabus alimentares.

Em virtude desses e outros fatores negativos, a Índia tem sido vista, desde a independência, como um país inviável. E no entanto é esse país "sem futuro" que agora dispõe de excedentes agrícolas e os exporta para o seu poderoso vizinho. Colhe a Índia, assim, os frutos do esforço a que se entrega desde 1975 para elevar a produtividade no campo, traduzidos em safras recordes, praticamente sem expansão da área cultivada. Exatamente o contrário do que acontece na URSS.

Mais do que na irrigação, no uso intensivo de fertilizantes e no combate às pragas, o segredo do êxito indiano está na livre iniciativa, que estimula o agricultor a produzir mais para lucrar mais, romper o círculo de ferro da pobreza e elevar o seu padrão de vida. Já a União Soviética, teimosamente aferrada a um modelo coletivista e centralizador que até a China já abandonou, não tem como motivar os camponeses para o esforço suplementar do qual depende o aumento da produtividade; pois mesmo que produzam mais eles continuarão a receber apenas uma pequena percentagem da colheita; a parte do leão sempre irá para os armazéns do Estado. Por isso, a agricultura permanece como o nervo exposto do sistema soviético, infdiferente às críticas e autocríticas, aos planos e às pragas.

## TÓPICO

### Uma Tragédia

A tragédia da fome na Etiópia deveria bastar para comover a consciência universal — o suficiente para encontrar meios de contorná-la — se a consciência universal não tivesse um caráter irremediavelmente episódico.

As proporções da tragédia são assustadoras: seis milhões de pessoas estão ameaçadas pela fome; e 500 mil podem morrer — o que é duas vezes o número de mortes ocorridas em outra grande seca há dez anos.

Nessa época, a lentidão e a inépcia do Governo provocaram a derrubada do monarca Hailé Selassié. Subiu ao poder um regime marxista. O regime marxista, entretanto, parece agora tão impotente quanto o outro; e seus patronos soviéticos não acorrem com a presteza que revelaram quando se tratava de vender armas para a luta contra a Somália.

O fator ideológico, no caso, já não interessa muito: estamos ante uma catástrofe de dimensões universais, que deveria mobilizar países e organizações. Um pouco de ajuda tem chegado; menos, entretanto, do que o necessário; e uma parte do que chega perde-se nos portos etíopes, que não funcionam bem, ou nos sistemas deficientes de distribuição.

Assim se demonstra, mais uma vez, a precariedade da ordem internacional.

Como lembrava há dias um **expert** em desarmamento, pequena parcela do que se gasta anualmente na corrida armamentista seria suficiente para impedir essas mortes aos milhares, por efeito da fome. Mas se há uma coisa certa, é a de que considerações humanitárias não estão retardando a corrida às armas.

Fica também demonstrado o vazio de palavras retumbantes, como "evolução histórica". Se há uma evolução histórica, ela muda de país para país, e tanto pode ter um sentido positivo como um negativo. As multidões famintas da Etiópia acolheriam com amarga ironia referências a uma História com H maiúsculo.

## LAN

## CARTAS

### Enfermagem

O JORNAL DO BRASIL, na edição de 20/10/84, 1º caderno, divulgou notícia sob o título **Enfermeira que injetou suco na veia de menino é demitida do hospital.** Dentre os indiciados, o nome da Sra. Maria de Conceição de Souza Sampaio apareceu como enfermeira.

Este Coren-RJ, ao proceder a leitura diária dos jornais, promoveu as diligências necessárias, tendo apurado que a Sra. Maria da Conceição de Souza Sampaio não pertence a nenhuma categoria de enfermagem neste conselho. **Maria do Carmo de Oliveira Thaumaturgo, presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro.**

### Denúncia repelida

Na edição desse jornal, do dia 20/10/84, sob o título **Vereador apresenta irregularidades em duas escolas**, tomei conhecimento de que o Educandário Santa Maria foi alvo de denúncias feitas pelo Vereador Emir Amed, sobre espancamento, homossexualismo, doenças graves sem atendimento médico e má alimentação.

Na qualidade de presidente do citado educandário, cumpre-me repelir com toda a energia e veemência as acusações feitas, por representarem elas grosseiras inverdades que partiram de pessoa que não reúne as mínimas condições para fazer quaisquer comentários sobre a instituição, pois não a conhece, jamais teve a preocupação de conhecê-la ou inspecioná-la, ou mesmo inteirar-se das suas necessidades.

Lamentamos que o episódio em questão envolva o Sr. Aurélio Ferreira de Araújo, diretor da Escola Municipal Luiz Camilo, que muito bem conhece o esforço despendido voluntariamente por um grupo de senhoras que compõe a diretoria desta sociedade, aliado ao esforço dos funcionários do educandário em prol do menor carente. **Maria de Lourdes de Araújo Leite, presidente da Sociedade Eunice Weaver do Rio de Janeiro — Educandário Santa Maria — Rio de Janeiro.**

### Menores infratores

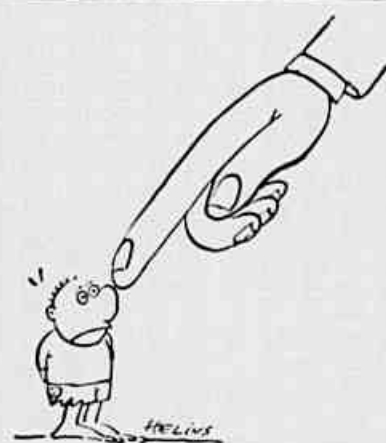
O ilustre juiz Dr. Alyrio Cavallieri, em carta publicada no JORNAL DO BRASIL de 19/10/84, mostra-se preocupado com a notícia de que, entre outros, a presidente da Funabem deseja "uma casa de segurança máxima para os infratores (menores) tidos como violentos".

Diz o Dr. Cavallieri, lembrando a lei, que "quando não houver onde colocar o infrator juvenil, que seja ele levado ao estabelecimento possível, separado dos adultos", e que é um perigo tomar-se a exceção pela regra. Cita "o inconveniente da formação de uma "subcultura dos violentos", se se metem, no mesmo local, aqueles que se assemelhem de alguma forma" e acrescenta que "uma casa de segurança máxima poderá destruir uma filosofia que se constrói há mais de 60 anos". E chama a atenção "para o fato de que as regras-padrão para a justiça de menores, a serem aprovadas pela ONU, propugnam pelo primado da medida educativa".

Vai além o Dr. Cavallieri, ameaçando-nos com a desconfortável passagem à História como construtores da "primeira penitenciária de menores da América Latina". É um exagero. Tomando a parte pelo todo e isolando o texto do contexto, parece assistir razão ao Dr. Cavallieri. Na realidade, o que eu disse ao JORNAL DO BRASIL foi o que sempre tenho afirmado:

Sou favorável a que, em uma unidade de internamento de infratores haja uma ala, um local qualquer onde se possa recolher o menor, de alta periculosidade, por tempo determinado, em defesa dos que lhe estão próximos e até para defender sua própria integridade. Não importa o nome que se dê a esse local. O importante é o que dentro dele possa ocorrer.

A minha condição de educadora razoavelmente experiente me faz afirmar que, em determinadas circunstâncias, o isolamento temporário é mais eficiente do que a promiscuidade desorientada. Entendo que um comportamento violento, sem contenção, pode alastrar-se e contaminar os demais — não acreditando, também, que a reunião de assemelhados possa formar uma "subcultura dos violentos", desde, é claro, que se lhes dê um tratamento adequado.

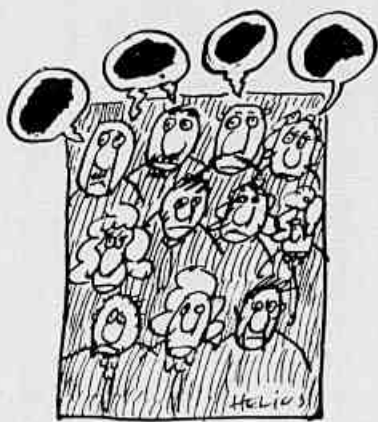
Não sou contra a doutrina emanada do Código, não quero fazer da regra exceção e nem desejo destruir uma filosofia "que se constrói há mais de 60 anos" — embora tenha encontrado, nestes 22 meses em que estou à frente da Funabem, alguns juízes de menores que defendem a criação de uma casa de segurança máxima.

É conhecida a luta que aqui tenho empreendido e estendi a todo o Brasil — onde, apesar dos 60 anos de filosofia, a "penitenciária de menores" existe e é até proposta por alguns juízes. É recente o que ocorreu em Tramandaí, Rio Grande do Sul, quando, contrariando a posição de alguns Juízes que lá estavam, afirmei que a Funabem nunca a teria. Tenho recebido propostas neste sentido, vindas de todo lado e trazidas, até, por gente profundamente estudiosa do assunto. E as tenho rechaçado.

É sabido que no Rio o único "estabelecimento possível", a única alternativa utilizada pelos juízes de menores é o Instituto Muniz Sodré, da Secretaria de Justiça, que não me parece diferente de uma "penitenciária de menores" — com a agravante de ser uma prisão de maiores. Sempre fui contra sua utilização e de lá retirei alguns menores que encontrei. Ao responder à repórter do JB disse que entre o Muniz Sodré e uma casa — o nome, repito, não importa — eu optaria por esta. Nela se poderá fazer um trabalho de educação que o Muniz Sodré, tantas vezes utilizado pelos juízes, não tem a menor condição de oferecer. Apenas a Funabem não a assumiria por ser um órgão normativo, cabendo, ao Estado, a execução, em sua área geográfica, da política do bem-estar do menor — inclusive do menor infrator, o que até hoje não fez.

Não creio que o Juiz de Menores e o Secretário de Justiça do Rio queiram construir masmorras medievais. Pelo que li, sua proposta é educacional; se for, terá o apoio da Funabem. **Terezinha Saraiva — presidente da Funabem — Rio de Janeiro.**

### Povo decepcionado

O Estado do Rio é hoje uma região mais devastada do que nunca. Volto a dizer que o Sr. Leonel Brizola não mudou nem mudará jamais. Tem razão o JORNAL DO BRASIL quando afirma ser ele "um governante que se elegeu como democrata para administrar como caudilho".

É verdade. O filme não é novo no Rio. Os cariocas já o assistiram. E já havia feito ver isso em discurso que pronunciei quando o Sr. Leonel Brizola completava seis meses de administração. Naquela oportunidade, previra os fatos de hoje, principalmente quanto aos ataques que seriam desfechados contra o JORNAL DO BRASIL, quando este contrariasse, em nome da moralidade pública, os interesses caudilhescos que impõe ao Estado do Rio.

O carioca sabe perfeitamente como se elegeu o Sr. Leonel Brizola. Agora, para atender aos seus interesses pessoais e políticos, usa dos recursos públicos, para se promover e atacar a quantos tenham a ousadia de mostrar-lhe os erros em criticar-lhe o narcisismo.

A eleição que o fez Governador, deste hoje dilapidado Estado, foi como um cavalo que passou selado e ele montou. Só não está é sabendo como se manter sobre a montaria que já começa a resistir ao seu controle.

Hoje, com quase 20 meses da administração Leonel Brizola, os cariocas e o povo fluminense, em geral, continuam decepcionados. Sabem que têm hoje não um governo, mas um espetáculo deprimente.

Sabem também que a unidade do Estado, tendo o povo como um todo, deve ser algo mais que um apoio incondicionado. Deve ser uma proposta, de franca associação de interesses para a realização do ideal comum. É não ter vergonha de falar em ideal, porque cada vez que um povo deixa de falar nos seus ideais dá a impressão de que ele os perdeu ou não quer mostrar que os tem.

O JORNAL DO BRASIL tem sabido mostrar e defender esses ideais, que são os de todos nós. E faz isso não só quando diverge do Sr. Leonel Brizola, mas também quando se recusa a publicar sandices por ele escritas, para se promover com o dinheiro do povo. **Fleming Furtado, Vereador — Rio de Janeiro.**

### Intranqüilidade

Por meio desta, vimos apelar ao Sr. presidente do BNH, Dr. Nelson da Matta, para que estenda aos mutuários adquirentes de imóveis **não** residenciais os benefícios e opções já oferecidos aos adquirentes de casa própria.

Todas as vezes que procuramos nosso agente financeiro (Delfin-Rio) e até mesmo o Deptº Jurídico do BNH em busca dos benefícios amplamente alardeados, esbarramos na seguinte **sutileza** de redação das resoluções: "adquirentes de casa própria", em particular e não aos mutuários em geral. Fatalmente caímos em inadimplência.

Agora oferecem um bônus. Mas só para quem está em dia! Bolas, assim não dá!!!

Ora, se o BNH permitiu financiamentos de imóveis não residenciais — e, em nosso caso, nem podemos alugá-lo, devido à cláusula contratual — deveria estender a estes mutuários os mesmos benefícios. Ou será que, por não serem assalariados, não sentem as dificuldades da atual conjuntura econômica? Estão imunes à inflação? Podem repassar a seus clientes 220% ao ano?

Assim como nós, inúmeros profissionais autônomos ou liberais preferiram usar os financiamentos do SFH para garantir seu local de trabalho. Dele retiram seu sustento, produzem para o país, geram empregos. Em função desta opção podem até viabilizar o sonho da casa própria. A ameaça de uma retomada por inadimplência, porém, tira-lhes a tranqüilidade para o trabalho, põe em risco a subsistência de suas famílias e a de seus empregados. Mais sério que a retomada da moradia. Afinal o SFH foi ou não criado com cunho eminentemente social? **Edgard R. Knitiem, professor de Educação Física — Rio de Janeiro.**

### Lição errada

No dia 21/ 10/ 84 assistindo a um programa de audiência, um dos Trapalhões (no quadro em que este falava num telefone público), à medida em que a voz do receptor diminuía, ele esmurrava o aparelho com violência na tentativa de que o defeito fosse restaurado.

Sabendo-se que a maioria dos telespectadores é infantil, o exemplo de salvaguardar os bens públicos é lastimável. Enquanto uns pedem para não pichar os nossos muros, outros ensinam a quebrar telefones. **C.A. Carrozzino — Rio de Janeiro.**

### Reparo

Na seção **Obituário** de 16/10, informa-se erradamente que o General reformado Janary Gentil Nunes foi o primeiro presidente da Petrobrás. Na realidade foi o terceiro, de 3/2/56 a 9/12/58, no governo Juscelino Kubitcheck.

O primeiro presidente da Petrobrás foi Juracy Montenegro Magalhães (10/5/54 a 2/9/56) no governo Vargas. O segundo: Arthur Levy (11/9/54 a 1º/2/56) na época do Pres. Café Filho. **R. Simas Filho — Rio de Janeiro.**

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

# Muito barulho e pouco voto

**Coisas da política**

MAIS de três meses depois e a meio caminho do Colégio Eleitoral, o balanço da candidatura Paulo Maluf mostra que a Convenção do PDS, em julho, foi um marco que dividiu sua campanha em dois momentos bastante distintos. Na pré-convenção, lépido e sem maiores dificuldades, o cavaleiro Maluf venceu todos os obstáculos da prova, até o salto final que lhe deu ampla vantagem sobre Mário Andreazza — o mais persistente dos vários competidores que enfrentou e bateu ao longo da corrida. Na pós-convenção, contudo, a montaria começou desde cedo a apresentar sinais de cansaço. Sem o precioso trato da opinião pública, passou do galope ao trote, atrapalhou o ritmo e, aos tropeços, vem perdendo pontos importantes contra o adversário Tancredo Neves.

Na primeira semana após a vitória contra Andreazza, disparado pelo trunfo do "já ganhou" e animado pela promessa de que alguns dos derrotados apoiariam o vencedor, Maluf bateu de porta em porta na Esplanada dos Ministérios. Entre sorrisos amarelos, uma valsa dedilhada ao piano e muitas fotografias, acrescentou à sua relação de apoios apenas um modesto César Cals, ex-andreazzista. No mais, garantiu uma eqüidistância elegante dos demais ministros, exceto o mineiro Camilo Penna, que pegou o boné e foi para casa, deixando a vaga para o malufista Murilo Badaró. Por ironia ou descuido, certamente, já que Badaró é conterrâneo não só de Penna, mas também de Ibrahim Abi-Ackel — logo ele, o mais malufista do Ministério Figueiredo — e ambos disputam o mesmo cargo nas eleições de 1986: o Governo de Minas.

Tal equívoco, impensável na fase pré-convenção, repetiu-se no momento seguinte da pós-convenção. Maluf delegou a missão de contatar e convencer os arredios governadores do PDS ao Presidente Figueiredo, que não fora bem-sucedido nesse tipo de missão sequer quando a disputa ainda se tratava nos estreitos limites do PDS. Assim, o saldo não foi dos melhores: 10 dos 13 governadores pedessistas (ou 20 do total de 23) ficaram com a Aliança Democrática.

Sem o apoio desses governadores, Maluf partiu — tal como fizera, com êxito, na Convenção — para o corpo-a-corpo com os deputados estaduais, eleitores dos delegados do partido que vão indicar o futuro Presidente. Esse corpo-a-corpo, contudo, tende a ficar cada vez mais restrito a Brasília, pois a recepção dos Estados às viagens do candidato do PDS não tem sido nada boa. Aonde Maluf vai, ecoa uma vaia uníssona que certamente incomoda o sono dos eleitores do Colégio Eleitoral. E foi por isso que os cansados deputados estaduais do PDS do Maranhão tiveram que ficar em repouso garantido, primeiro em Brasília e depois em São Luís, antes de irem a uma Assembléia protegida por metralhadoras para, do bolso direto para a urna, votarem em delegados malufistas.

Desde a Convenção do PDS, a candidatura Maluf viveu um só grande dia — a segunda-feira passada, que prenunciava uma semana positiva para o malufismo. Foi ali que os maranhenses saíram à luz pela primeira vez, logo no Palácio do Planalto, e foi ali, também, que a Mesa do Senado atravessou um acordo de lideranças e estabeleceu uma nova norma na escolha dos delegados estaduais: o voto secreto. No caso Maranhão e no golpe do voto secreto, o ônus foi mais um estrago — e dos bons — na imagem do candidato. E a contrapartida, até agora, não compensou. Maluf teve, de certo, os seis votos do Estado do Senador José Sarney, mas a semana encerrou com derrotas no Rio Grande do Norte, Pernambuco, Piauí e Bahia. Sergipe, Estado do presidente nacional do PDS, Deputado Augusto Franco, chegou ao empate de três a três e no Ceará, do Deputado Flávio Marcílio, deu seis a zero para Tancredo. Conclusão: muito desgaste para pouco voto.

Escolhidos os 138 delegados de todos os Estados até esta quarta-feira, restará a Maluf trabalhar um universo sem dúvida menor do que o das bancadas majoritárias das assembléias; mas, também, de posições muito mais definidas e, assim, menos vulneráveis a boas cantadas. Além disso, os malufistas poderão tentar outros tipos de ação, principalmente via Mesa do Senado, para, por exemplo, tornar o menos aberto possível o voto no Colégio Eleitoral. Isto, mais uma vez, pode representar um grande desgaste para muito pouco lucro. Como não são alvissareiras quaisquer outras táticas que passem, em maior ou menor grau, pela força do poder — até porque, desta vez, os tradicionais aliados do poder político, como banqueiros e empresários, parecem estar do lado oposicionista.

Mesmo assim, o bom senso político indica à Aliança Democrática que, se a aritmética é favorável e o adversário vem esgotando as táticas de sua estratégia, o fundamental é manter o processo tal como está. Resta saber se as denúncias de tentativas de suborno, algumas delas visivelmente irresponsáveis, ajudam a manter esse processo ou, ao contrário, podem ameaçá-lo.

**ELIANE CANTANHEDE**
Coordenadora de Política do JORNAL DO BRASIL em Brasília.

# A "albanização" do Brasil

O noticiário dá-nos a impressão, às vezes, de que o Brasil está transformado em uma espécie da Albânia moral. Acontecimentos recentes produzem-se como se vivêssemos isolados do mundo.

A maior prova de insensibilidade ante a opinião pública nacional e estrangeira é a grosseira insolência com que o Governo abriu o leilão de compra dos delegados ao Colégio Eleitoral. O mais despudorado casuísmo transforma em "democrático" o método de votação que era tido como espúrio. Elementares preceitos morais são repudiados por conspícuos cidadãos que encenam mímica de alta respeitabilidade para perpetrar abjetos conchavos.

Às vezes, sou levado a reler as crônicas desses acontecimentos, para verificar se um engano tipográfico transferiu às colunas de política trechos das últimas reportagens divulgadas a respeito da Máfia. Aí estão as tentativas de impor o retorno dos dissidentes pedessistas ao redil de Maluf com a alegação do dever de submissão incondicional a chefias autoritárias. Ora essa! A fidelidade só é despida de considerações éticas entre círculos que cultivam a "omertá" e se acham sob ataque das polícias da Europa e da América! "**Deve-se sempre estar pronto a mudar de campo para ficar ao lado da Justiça, esta eterna fugitiva dos círculos do Poder**". Quem disse isto foi Simone Weil. (Citada por W. Manchester em sua última biografia de Churchill.)

Outra história comprova que, além de Albânia moral, também estamos em vias de ser uma Albânia econômica. Conto-a a seguir. O meu amigo fazendeiro apóia os cotovelos na mesa rústica, comprime entre as mãos a cabeça e comenta desconsoladamente: "Não sei o que fazer. A mão-de-obra está cada vez mais escassa aqui no Estado do Rio. Assino as carteiras profissionais do pessoal. Pago salários superiores ao mínimo. No entanto, não consigo gente nem para limpar os pastos. Há mesmo desemprego, como dizem os jornais? A Petrobrás obriga-me, agora, a paralisar os tratores. Como lavrar a terra para milho e feijão com os atuais preços do diesel? A propriedade ficará improdutiva. Teremos então o pessoal das "comunidades de base" a dizer na Igreja, domingo próximo, que os meus poucos hectares são um "latifúndio vazio". Como sairei desta? Estou muito velho para arranjar emprego na cidade. Você não acha que eu deveria vender a propriedade e aplicar o dinheiro no mercado de capital? Agora há tanto grã-fino querendo casa colonial... Dê-me um conselho, por favor."

Petrucio

Não correspondi à expectativa do meu amigo. Nada é possível fazer sob o atual governo. O País caiu em poder de frios estatocratas que o assaltam sem dó. O petróleo está em baixa no mundo. Cerca de 40% dos negócios fazem-se agora no mercado livre. Na década de 70, a OPEP tinha controle quase total dos fornecimentos. No *spot*, em Roterdam, ocorriam apenas 5% das transações. Hoje em dia, nem mesmo com a ajuda da Sra. Thatcher, que tenta valorizar o petróleo do Mar do Norte, a OPEP consegue estabilizar as cotações. Até a Rússia reduziu em um dólar e meio o preço do barril do petróleo que exporta. Mas nada disso repercute aqui. O Brasil é área de caça privativa da Petrobrás. O petróleo nacional custa entre 10 e 12 dólares o barril. É vendido aos brasileiros a 30 dólares! Assim continuará mesmo que o preço lá fora caia a um dólar a dúzia de barris. O povo não tem quem o defenda contra a ganância dos estatocratas. (A fim de combater a inflação, o Governo tomou seríssima providência: incluiu as flores e a cerveja entre os artigos que têm os preços tabelados...)

A Petrobrás onerou esta e futuras gerações de brasileiros ao tornar-se a maior causadora do gigantesco endividamento do País. Agora promove o retorno da agricultura aos tempos do arado de boi. As revistas especializadas estão cheias de anúncios de novos modelos das velhas charruas, de plantadeiras e distribuidores de adubo movidos a tração animal. Magnífica apoteose da política nacionalista do "petróleo é nosso"! A população cresce sem cessar. Cada vez é mais difícil produzir alimentos. Aí está por que os comunistas e os saturnídeos de todos os matizes defendem com unhas e dentes o truste petrolífero estatal. A fome e a bomba demográfica, explodindo ao mesmo tempo, tornarão inevitável a insurreição popular.

Nesta altura dos acontecimentos, os terceiro-mundistas do Itamarati acharam oportuno importar um vago cônsul brasileiro em Roterdam para pô-lo a falar em certo congresso de energia. O homenzinho é a favor do cartel árabe. A OPEP seria um inofensivo clube de subdesenvolvidos, inventado apenas para promover o progresso dos países que a integram. Esse camarada e os que o trouxeram com os dólares do Tesouro deveriam ser mandados puxar arados de boi a fim de aprenderem qual é o "desenvolvimento" que a OPEP e a Petrobrás promovem entre nós...

Vejamos agora a Albânia política. Surgiu esta a meus olhos quando vi o inteligentíssimo Sr Mário Soares expor pela TV as suas teorias de socialismo democrático. A luta que o seu partido empreende, em Portugal, visa livrar a economia dos entraves da estatização. Os investimentos de capital estrangeiros são bem-vindos a fim de que todos os portugueses possam empregar-se e viver com decência. Na mesma linha já se havia manifestado, através de um dos excelentes programas da Intervídeo, o Chefe do Governo espanhol, Sr Felipe González. Resultado: pânico e **desarrol** completo irrompeu na Albânia intelectual em que pululam saturnídeos, socialistas moleques, plumitivos semialfabetizados e outros exemplares do elo perdido entre os homens e os hominídeos — encontradiços nos partidos da esquerda. "Socialismo" não é, então, a estatização totalitária dos coronéis da SEI, e capital estrangeiro, aquele cujos agentes o Sr Miguel Arraes prometeu jogar um dia no Atlântico? Afinal, que socialismo é esse de Soares e González? Esperemos que o Sr Sebastião Nery possa fundar o seu PSPD — Partido Socialista Propriamente Dito — para a malta ignara receber a resposta que deseja.

**OTAVIO TIRSO DE ANDRADE**
Jornalista

# Valor político primordial

A discussão de índole política que ora tem curso no país, que se resume em última instância à diversidade de preferências na forma da transição, muito ganharia se os que dela participam reconhecessem que é imprescindível hierarquizar os valores da vida política.

Partiria da proclamação de que, em matéria de organização política da sociedade, consiste na estabilidade o valor fundamental, justamente o que tem faltado em nossa vida republicana. O valor em causa não se define por nenhuma modalidade de imobilismo e num único ciclo vigorou plenamente: no Segundo Reinado, que durou cerca de 40 anos. Na República, é duvidoso que tenha existido durante prazos significativos.

O império brasileiro era um corpo vivo e efervescente, do mesmo modo que a república nos intervalos que se introduziram entre as fases de autoritarismo. Naquela que se seguiu à consolidação da independência, as instituições tiveram liberdade para aperfeiçoar-se e este parece ser um traço essencial e característico da estabilidade. Em 89 optamos por suprimi-las e, ao longo deste século, poucas foram as que tiveram tal privilégio, talvez mesmo só algumas das instâncias do Poder Judiciário.

A estabilidade política é, pois, um valor primordial porque somente ela pode permitir que as instituições se aprimorem. Na República, parece sempre que acalentamos a ilusão de que já nascem prontas. Na espécie, não há exemplo melhor que os partidos políticos. Embora no Ocidente as correntes de opinião que justificam sua existência sejam de fato reduzidas — liberal, conservadora, socialista ou trabalhista e, mais recentemente, os que apostam no primado da ecologia, nalguns países chamados **verdes** —, não sendo o nosso país uma exceção real, os partidos sempre andaram para um lado e as correntes de opinião para o outro. O Partido Liberal desapareceu há quase um século e somente depois de transcorrido tanto tempo volta-se a falar dele, mas como se fosse de fato algo de novo e inusitado. Nem mesmo entre os líderes há interesse no reconhecimento desse tipo de filiação. Em relação à opinião conservadora pode-se dizer o mesmo. O antigo PSD era certamente um partido conservador, mas buscou a maior distância possível do nome. Tampouco o quiseram os sucedâneos (Arena e PDS) que sequer souberam imitá-lo em matéria de sabedoria.

Encarada a questão nessa perspectiva histórica, pode-se dizer que a estabilidade política somente pode plasmar-se na realidade se a elite estiver imbuída do sentido da continuidade e da perfectibilidade das criações humanas, em geral, e das instituições políticas em particular. Do reconhecimento de que esta é de fato um valor primordial deve resultar o empenho em prol do fortalecimento institucional. Se estivéssemos insistindo nessa linha possivelmente não estaríamos tão distanciados de tê-la alcançado. Afinal a República não é de ontem; está fazendo 100 anos.

Colocada a questão nesses termos, pode-se formular a crítica fundamental a ser dirigida ao autoritarismo: a sua incapacidade de assegurar estabilidade política. O autoritarismo certamente a coloca em primeiro plano mas apenas para contentar-se com uma ilusão. Supondo persegui-la instaura o imobilismo. Ao invés disto, contudo, a estabilidade resulta da solidez das instituições. E esta só pode sedimentar-se num clima de liberdade; pois instituições políticas sem arejamento acham-se de antemão condenadas à morte por esclerose.

**ANTONIO PAIM**
Redator do JORNAL DO BRASIL

JORNAL DO BRASIL LTDA.

Avenida Brasil, 500 — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Caixa Postal 23 100 — S. Cristóvão — CEP 20 940 — Rio de Janeiro, RJ
Telefone — 264-4422 (PABX)
Telex — (021) 23 690, (021) 23 262, (021) 21 558

**SUPERINTENDÊNCIA COMERCIAL:**
**Superintendente:** José Carlos Rodrigues
**Gerente de Vendas:** Fabio Mattos

**CLASSIFICADOS:**
**Gerente de Classificados:** Roberto Dias Garcia

**RÁDIOS**
**Gerente Comercial:** Hélcio Ferreira
**Gerente de Vendas - Rio:** José Domingues Torres

**Classificados por telefone 284-3737**



**Sucursais**
**Brasília** — Setor Comercial Sul (SCS) — Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar — CEP 70 302 — telefone: 225-0150 — telex: (061) 1 011
**São Paulo** — Avenida Paulista, 1 294, 15º andar — CEP 01 310 — S. Paulo, SP — telefone: 284-8133 (PBX) — telex: (011) 21 061, (011) 23 038

**Minas Gerais** — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º andar — CEP 30 000 — B. Horizonte, MG — telefone: 222-3955 — telex: (031) 1 262

**R. G. do Sul** — Rua Tenente-Coronel Correia Lima, 1960/Morro Sta Teresa — CEP 90 000 — Porto Alegre, RS — telefone: 33-3711 (PBX) — telex: (0512) 1 017

**Nordeste** — Rua Conde Pereira Carneiro, 226 — telex 1 095 — CEP 40 000 — Pernambués — Salvador — telefone: 244-3133.

**Correspondentes nacionais**
Acre, Alagoas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Paraná, Paraíba, Piauí, Santa Catarina.

**Correspondentes no exterior**
Bonn (Alemanha Ocidental), Buenos Aires (Argentina), Nova Iorque (EUA), Roma (Itália), Washington, DC (EUA), Cidade do México (México).

**Serviços noticiosos**
ANSA, AFP, AP, AP/Dow Jones, DPA, EFE, Reuters, Sport Press, UPI, Airpress.

**Serviços especiais**
BVRJ, The New York Times.

**PREÇOS DE ASSINATURA**
**RIO DE JANEIRO — MINAS GERAIS**
**Serviço de Atendimento ao Assinante**
**Telefone: 264-5262**
1 mês ........ Cr$ 15.010,
3 meses ........ Cr$ 42.660,
6 meses ........ Cr$ 80.580,

**ESPÍRITO SANTO**
**Entrega Domiciliar**
3 meses ........ Cr$ 42.660,
6 meses ........ Cr$ 80.580,

**BRASÍLIA — GOIÂNIA — SÃO PAULO**
**Entrega Domiciliar**
3 meses ........ Cr$ 66.960,
6 meses ........ Cr$ 126.480,

**SALVADOR — JEQUIÉ — FLORIANÓPOLIS — MACEIÓ — CAMPO GRANDE**
**Entrega Domiciliar**
3 meses ........ Cr$ 73.980,
6 meses ........ Cr$ 139.740,

**RECIFE — FORTALEZA — NATAL — J. PESSOA**
**Entrega Domiciliar**
3 meses ........ Cr$ 85.320,
6 meses ........ Cr$ 161.160,

**RONDÔNIA**
**Entrega Domiciliar**
3 meses ........ Cr$ 115.560,
6 meses ........ Cr$ 218.280,

**ENTREGA POSTAL EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL**
3 meses ........ Cr$ 47.350,
6 meses ........ Cr$ 89.400,

**PREÇOS DE VENDA AVULSA:**
**RIO DE JANEIRO/ M. GERAIS/ ESPÍRITO SANTO**
Dias úteis ........ Cr$ 500,
Domingos ........ Cr$ 700,
**DF, GO, SP**
Dias úteis ........ Cr$ 800,
Domingos ........ Cr$ 1.000,
**AL, MT, MS, SC, RS, BA, SE, PR**
Dias úteis ........ Cr$ 900,
Domingos ........ Cr$ 1.000,
**MA, CE, PI, RN, PB, PE**
Dias úteis ........ Cr$ 1.000,
Domingos ........ Cr$ 1.400,
**DEMAIS ESTADOS E TERRITÓRIOS**
Dias úteis ........ Cr$ 1.400,
Domingos ........ Cr$ 1.600,

## OBITUÁRIO

### Rio de Janeiro

**Adélia Müller da Silva,** 35, de insuficiência cardíaca, no Hospital Miguel Couto. Carioca, casada com Márcio Lima da Silva, tinha um filho, Luiz. Morava em Ipanema.

**Nadir Correia da Fonseca,** 42, de infarto agudo do miocárdio, no Prontocor. Mineira, casada com Djalma Lopes da Fonseca, tinha dois filhos, Ivo e Roberto. Morava em Jacarepaguá.

**Oswaldo Murtinho de Moraes,** 49, de infarto agudo do miocárdio, no Hospital da Lagoa. Carioca, advogado, casado com Solange Ribeiro de Moraes, tinha uma filha, Maria de Lourdes. Morava no Jardim Botânico.

**Arthur Barbosa de Mattos,** 56, de câncer, no Hospital da Santa Casa. Fluminense, comerciário, solteiro, morava em Niterói.

**Vicente Monteiro de Oliveira,** 61, de acidente vascular cerebral, no Hospital IV Centenário. Mineiro, casado com Juliana Ferreira de Oliveira, tinha dois filhos, Sônia e Renato. Morava no Bairro de Fátima.

**Ary Carneiro dos Santos,** 64, de embolia cerebral, no Hospital Silvestre. Mineiro, casado com Ivone Barreto dos Santos, tinha uma filha, Leonor, e dois netos. Morava no Cosme Velho.

**Nílton Camargo de Albuquerque,** 72, de parada respiratória, em casa, na Ilha do Governador. Militar reformado, solteiro.

**Joaquim Mendes de Macedo,** 77, de câncer, no Hospital do Quitungo. Carioca, ferroviário aposentado, viúvo de Adelaide Lima de Macedo, tinha três filhos — Carlos, Nélson e Maria José — e vários netos. Morava em Irajá.

**Guilherme Campos da Cunha,** 85, de arteriosclerose, em casa, em São Cristóvão. Carioca, comerciário aposentado, viúvo de Marina Neves da Cunha, tinha nove filhos, vários netos e bisnetos.

**Amadeu Paiva dos Reis,** 93, de insuficiência cardíaca, em casa, em Bonsucesso. Paulista, industrial aposentado, solteiro.

### Estados

**Honorato Viana de Castro,** 76, no Hospital Português, depois de submeter-se a uma operação nos rins. Natural da cidade de Casa Nova, na região do médio São Francisco, foi por várias décadas político de marcante atuação parlamentar, além de uma das maiores autoridades da Bahia em assuntos fazendários, tendo ocupado vários cargos na Secretaria da Fazenda, inclusive o de titular da pasta no Governo Lomanto Júnior. Como político, elegeu-se deputado estadual em várias legislaturas. Líder do governo na administração Luís Viana Filho, foi duas vezes presidente da Assembléia Legislativa baiana, quando exerceu algumas vezes o cargo de substituto eventual do governador. Elegeu-se deputado federal em duas legislaturas seguidas e manteve-se no Congresso Nacional até 1982, tendo se destacado na Comissão de Finanças como auditor do orçamento da República. Abandonou a política no último pleito, quando se recusou a disputar mais um mandato. Deixou viúva Juracy Viana de Castro, com quem era casado em segundas núpcias e não teve filhos. Do primeiro casamento, com a Basília Viana de Castro, teve seis filhos, um dos quais, o jornalista Antônio Alfredo Viana de Castro, é editor da página de polícia do jornal **A Tarde**, de Salvador.

### Exterior

**Ángel Muzzolon,** 86, em Assunção do Paraguai. Bispo da vasta diocese do Chaco, cargo para o qual foi designado em 1948 pelo Papa Pio XII, dedicou seu esforço apostólico à evangelização dessa província semideserta desde muito jovem, quando emigrou do Uruguai, seu país natal. A partir de 1948, percorreu incansavelmente a região, combinando o trabalho missionário com a ajuda material às comunidades indígenas.

José Roberto Serra

*Na estação de São Cristóvão, a PM levou toda a tarde para conter o corre-corre*

# "Show" na Quinta gera confusão e 20 pessoas são pisoteadas

Terminou em tumulto o show de comemoração dos 40 anos da Rádio Globo, ontem à tarde, na Quinta da Boa Vista, com a presença de mais de 300 mil pessoas, segundo a emissora. Várias crianças perderam-se dos pais e pelo menos 20 pessoas foram pisoteadas em conseqüência da confusão que ocorreu na estação ferroviária de São Cristóvão, logo após o **show**.

As seis roletas da estação e os trens não foram suficientes para atender todos os passageiros e o resultado foi muito empurra-empurra, corre-corre e gritaria. A PM mobilizou 190 policiais, que tiveram bastante trabalho para conter a multidão, socorrer os feridos, organizar filas, dar informações, cuidar de crianças perdidas e desviar o trânsito.

### Tumulto

O **show** promovido pela Rádio Globo começou às 10h e terminou por volta das 13h30min, quando ocorreu a confusão. "Foi impossível conter a multidão, mesmo com todo o policiamento. O conjunto **The Fevers** só pôde sair da Quinta escoltado por nós. Enquanto isso, na estação, milhares de pessoas tentavam chegar aos guichês, que não deram vazão", contou o Capitão Cézar, no 4º BPM, comandante do policiamento no local.

Na Quinta da Boa Vista havia 40 PMs e na estação de São Cristóvão outros 50. Mas foi preciso deslocar 100 alunos do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da corporação para controlar a situação. A passarela de acesso à estação foi interditada até que os guichês esvaziassem, mas o povo forçava passagem entre a barreira humana formada pelos policiais para impedir o tumulto. O Capitão Cézar não escondia sua preocupação: "Se a multidão quiser passar **na marra**, não teremos condições de segurar".

O viaduto de São Cristóvão foi interditado ao trânsito e os carros desviados pela Rua Visconde de Niterói. Nenhuma ambulância apareceu no local e os feridos foram socorridos e levados para o Hospital Souza Aguiar nas viaturas policiais. Às 14h40min, a PM começou a liberar aos poucos a passarela da estação, deixando passar 100 pessoas de cada vez. Mesmo assim, o tumulto continuava, porque ainda havia milhares de pessoas deixando a Quinta da Boa Vista, em direção à estação. Os trens custavam a passar e as plataformas permaneciam repletas.

### Choro

Homens e mulheres com crianças de colo espremiam-se, tentando chegar aos guichês, e houve uma série de desmaios devido ao sol forte e intenso calor, além de crises nervosas. O clima era de muita tristeza. Mais parecia que as pessoas tinham acabado de assistir uma tragédia, não um **show**: muitas choravam, algumas mancavam e outras levemente machucadas apoiavam-se nos policiais.

Não foi possível calcular o número de crianças perdidas. No meio da multidão, o menino Luastel, de nove anos, morador em Campo Lindo, chorava por não conseguir encontrar seus irmãos. Ruth Pereira, que saiu de Comendador Soares para ver o **show**, acompanhada de Cristiane, de 12 anos, filha de uma vizinha, pedia aos policias para tentar localizar a menina, que havia desaparecido no tumulto. Uma policial se encarregou de cuidar de Jaqueline, de dois anos, até que a mãe, Marinete Correia, aparecesse.

O tumulto prosseguiu até o final da tarde e só foi controlado após a Polícia Militar isolar a entrada da passarela com cordas e organizar uma fila, que logo chegou a quase um quilômetro de extensão. No final, o que restou no chão da passarela mostrava o que havia acontecido ali: sapatos, blusas, lenços, pentes, sacolas amassadas e até restos de comida.

### Feridos

O menino Márcio Eduardo da Conceição Lima, de sete anos, foi o caso mais grave. Ele sofreu traumatismo de tórax, foi operado e esta internado. Seu estado, segundo os médicos, é regular. Márcio foi à Quinta da Boa Vista com a tia Elsa Maria de Lima, que contou no hospital o que ocorreu: "Todos subiam a rampa da estação e, de repente, os que estavam na frente retornaram correndo. Márcio foi então pisoteado". Além do menino, foram medicadas mais 19 pessoas no Hospital Sousa Aguiar, com escoriações variadas.

## TEMPO

Satélite GOES-W — INPE (Cachoeira Paulista, SP) — 18h (28/10/84)

A zona intertropical de convergência está ondulando entre o litoral dos Estados do Rio Grande do Norte e Pará, ocasionando nebulosidade, pancadas de chuvas e trovoadas. Pelo interior da região Norte e no Centro-Oeste, linhas de tormentas provocam chuvas e trovoadas, principalmente no Amazonas e Sul do Pará. Uma frente fria localizada na Bacia do Prata deve atingir o Sul do país a partir de hoje.

### No Rio

Claro a parcialmente nublado com névoa seca. Temperatura estável. Ventos: de Norte, fracos a moderados. Visibilidade boa. Máxima: 34.8, em Realengo; mínima 16.0, no Alto da Boa Vista.

**As chuvas** — Precipitação em milímetros nas últimas 24 horas: 0.0; acumulada este mês: 16.2; normal mensal: 74.0; acumulada este ano: 388.8; normal anual: 1075.8.

**O Sol** — Nascerá às 05h09min e o ocaso será às 18h03min.

**O Mar** — No Rio de Janeiro — Preamar: 00h37min/0.4m e 13h22min/0.7m; baixa-mar: 05h45min/1.0m e 17h13min/1.0m. Em Angra dos Reis — Preamar: 00h20min/0.4m; 13h11min/0.6m e 20h06min/0.5m; baixa-mar: 04h10min/1.2m e 16h11min/1.1m. Em Cabo Frio — Preamar: 05h30min/1.0m e 16h14min/1.0m; baixa-mar: 11h57min/ 0.6m. O Salvamar informa que o mar está calmo com águas a 18 graus correndo de Sul para Leste.

### A Lua

Nova Até 30/10 — Crescente 31/10 — Cheia 8/11 — Minguante 16/11

### Estados

**Amazonas:** nub. c/chvs. esp. Temp.: estável. Máx.: 25.9; Mín.: 22.2. **Acre/Rondônia:** nub. c/chvs. esp. Temp.: estável. Mín.: 21.2. **Roraima:** nub. a pte. nub. Temp.: estável. Máx.: 31.0; Mín.: 25.6. **Pará:** nub. c/chvs. esp.; nub. a pte. nub. c/chvs. isol. ao Norte. Temp.: estável. Máx.: 30.6; Mín.: 20.9. **Amapá:** nub. c/chvs. esp. ao SE Estado; nub. a pte. nub. demais reg. Temp.: estável. Máx.: 31.2; Mín.: 23.0. **Maranhão:** nub. c/chvs. esp.; nub. a pte. nub. c/chvs. isol. ao Norte do Estado. Temp.: estável. Máx.: 29.8; Mín.: 24.0. **Piauí:** nub. c/chvs. esp. ao Sul; nub. a pte. nub. nas demais reg. Temp.: estável. Mín.: 24.0. **Ceará:** pte. nub. Temp.: estável. Máx.: 30.9; Mín.: 23.8. **R. G. do Norte:** pte. nub. Temp.: estável. **Pernambuco:** nub. a pte. nub. c/chvs.; pte. nub. nas demais reg. Temp.: estável. Máx.: 29.3; Mín.: 21.3. **Paraíba:** pte. nublado. Temp.: estável. Máx.: 29.0; Mín.: 25.0. **Alagoas:** nub. a pte. nub. c/possib. de chvs. isol. ao Sul. Temp.: estável. Mín.: 21.8. **Sergipe:** nub. c/chvs. Temp.: estável. Máx.: 27.4; Mín.: 21.9. **Bahia:** nub. c/chvs. a NE/N Estado; nub. a pte. nub. nas demais reg. Temp.: estável. Máx.: 26.9; Mín.: 20.8. **Mato Grosso:** pte. nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 30.8; Mín.: 22.1. **M. G. do Sul:** pte. nub. Temp.: estável. Máx.: 34.0; Mín.: 22.8. **Goiás:** pte. nub. a nub. c/chvs. esp. no Norte, Centro, Oeste. Temp.: estável. Máx.: 31.4; Mín.: 19.7. **Brasília:** pte. nub. a nub. Temp.: estável. Máx.: 26.6; Mín.: 17.1. **Minas Gerais:** enc. c/pncs. de chvs. e períodos de melhoria no Norte e Oeste do Estado; demais reg. pte. nub. Temp.: estável. Máx.: 29.2; Mín.: 13.8. **Esp. Santo:** pte. nub. Temp.: estável. Máx.: 26.7; Mín.: 20.4. **S. Paulo:** clr. a pte. nub. c/nvo. isol. ao amanhecer. Temp.: estável. Máx.: 32.0; Mín.: 14.4. **Sta. Catarina:** pte. nub. a nub. possib. de instabilizar-se no final do período no Sul e Oeste. Temp.: estável. Máx.: 26.2; Mín.: 20.6. **R. G. do Sul:** nub. passando a instável c/chvs. e trvs. c/períodos de melhoria na Campanha, Serra do Se, litoral Sul, Sul do Vale do Uruguai; pte. nub. a nub., instabilizando-se c/chvs. no decorrer do período nas d. reg. Temp.: em lig. decl. Máx.: 35.5; Mín.: 18.4.

### No Mundo

**Amsterdã:** 13, nublado; **Assunção:** 33, claro; **Beirute:** 25, nublado; **Bogotá:** 17, nublado; **Bruxelas:** 14, nublado; **Buenos Aires:** 20, chuvoso; **Caracas:** 29, nublado; **Copenhague:** 12, claro; **Cairo:** 27, claro; **Estocolmo:** 10, nublado; **Frankfurt:** 12, claro; **Genebra:** 10, nublado; **Guatemala:** 24, claro; **Helsinqui:** 11, nublado; **Hong-Kong:** 25, nublado; **Jerusalém:** 19, nublado; **Havana:** 31, chuvoso; **La Paz:** 18, nublado; **Lima:** 21, claro; **Lisboa:** 22, claro; **Londres:** 15, chuvoso; **Madri:** 18, claro; **Manágua:** 32, claro; **México:** 24, nublado; **Miami:** 28, nublado; **Montevidéu:** 21, chuvoso; **Montreal:** 6, nublado; **Moscou:** 12, chuvas; **Nova Iorque:** 17, chuvoso; **Oslo:** 10, claro; **Panamá:** 28, claro; **Paris:** 15, nublado; **Pequim:** 15, claro; **Roma:** 21, claro; **San Jose:** 25, nublado; **San Juan:** 32, nublado; **San Salvador:** 34, nublado; **Santiago:** 23, nublado; **Santo Domingo:** 30, nublado; **Tegucigalpa:** 26, nublado; **Tóquio:** 20, nublado; **Varsóvia:** 11, nublado; **Washington:** 27, claro.

# Ladrões obrigam 70 pessoas a se jogar numa piscina em Magé

Embora algumas pessoas sequer soubessem nadar, todos os 70 participantes de um churrasco no Sítio Rancho Sucata, no Bairro Citrolândia, em Magé, foram dominados e obrigados a se jogar na piscina pelos oito homens armados que, inesperadamente, invadiram ontem o sítio. Eles roubaram jóias, dinheiro e dois carros, o Chevette da Coca-Cola YR-5711 e o Volkswagem MR-1758, com os quais fugiram.

Revoltados com os freqüêntes assaltos a sítios e a casas do bairro, os veranistas se uniram e resolveram ir, ainda esta semana, ao Secretário da Polícia Civil, Arnaldo Campana, pedir segurança para a região. Este foi o terceiro assalto que o Sítio Rancho Sucata sofreu, em menos de um ano, e os policiais da delegacia de Magé apenas suspeitam que o responsável seja o grupo de um assaltante conhecido como **Zega**.

### Prisão

— Eles sabem quem são os assaltantes. Por que não os prendem? — questionou Eliane Maria Santos e Silva, uma das proprietárias do Sítio Rancho Sucata, referindo-se aos policiais de Magé.

Segundo ela, o assalto ocorreu quando seu sócio no sítio, gerente da Coca-Cola, Paulo Hilton Câmara, realizou um churrasco para amigos da empresa e parentes. Havia cerca de 70 pessoas, homens, mulheres e crianças passando o fim de semana no sítio a convite dele. Todos se divertiam quando os oito homens armados invadiram o sítio e anunciaram o assalto. Queriam jóias, dinheiro e insistiram em perguntar se havia armas na casa.

Os primeiros a serem dominados foram obrigados a se jogar na piscina, e o mesmo aconteceu com as demais pessoas. Eliane Maria lembrou revoltada que seu sítio já foi assaltado três vezes. Em uma das ocasiões, os criminosos amarraram e amordaçaram o casal de caseiro, Daniel e Glória. Vários registros de assaltos a sítios e casas de veraneio foram registrados na delegacia de Magé.

— Mas não adianta. Os policiais não fazem nada — reclamou Eliane.

O Chevette roubado estava sob a responsabilidade de Sérgio Roberto Cabral Canilho, funcionário da Coca-Cola. Quanto ao Volkswagem, seu proprietário, Marcos Antônio Corva, perdeu além do carro, jóias e dinheiro. O detetive Carlos Augusto, de plantão ontem na delegacia de Magé, garantiu que havia feito diligências para prender os assaltantes, mas elas não tiveram êxito. Disse ainda que tem certeza de que **Zega** é o responsável pelos assaltos, não só no Bairro Citrolândia, como em outros de Magé.

— As pessoas não têm mais tranqüilidade. É um absurdo. Você sai para passar um fim-de-semana com amigos e acaba roubado. Alguém tem de fazer alguma coisa — voltou a reclamar Eliane Maria que, esta semana, com um grupo de veranistas de Magé, vai cobrar de Arnaldo Campana segurança para o município.

# Oito levam armas de delegacia

**Salvador** — Oito marginais, armados de escopetas, rifles e revólveres, invadiram na madrugada de ontem a Delegacia de Polícia da cidade de Cachoeira, no Recôncavo Baiano, de onde levaram todo o armamento da Polícia Militar que estava depositado no antigo casarão tombado pelo SPHAN, além de soltarem o ladrão Manoel Macedo Filho, preso há uma semana. Dentro do casarão onde funciona a delegacia, estava apenas o soldado Roque Sil, que dormia quando os marginais arrombaram a janela do prédio e entraram.

# BID critica recessão e pede progresso na A. Latina

**Washington** — O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) acha que só através da integração e do desenvolvimento a América Latina superará, a longo prazo, os problemas de sua dívida externa, pois é de opinião que os programas de ajuste econômico imediato, como os recomendados pelo FMI, tendem a reduzir o comércio e a atividade econômica.

Em seu informe anual, divulgado ontem, o BID — organização multilateral de crédito das Américas — considera "modestas" as possibilidades de que a América Latina possa pagar este ano todo o volume de juros de sua dívida externa, estimada em 350 bilhões de dólares.

O informe assinala que, "mesmo que se consiga aumentar as exportações, é provável que isso seja neutralizado pelo pagamento de juros mais elevados e, conseqüentemente, as importações (latino-americanas) não se recuperarão".

### Níveis de 1977

Acrescenta o documento que a região somente começará a se recuperar da perda de renda **per capita** (empobrecimento) dos últimos três anos se for reorganizada a carga da dívida externa conforme a capacidade de pagamento de cada país e se se encontrarem meios para atrair o capital estrangeiro.

Assinala que a produção latino-americana diminuiu 1% em 1982 e mais de 3% em 1983 — considerando esse fato "a queda mais espetacular desde a Grande Depressão, com a qual os níveis de vida da região voltaram a padrões de 1977". Lembra que a América Latina se converteu — em razão dos volumosos pagamentos de juros da dívida externa — em exportadora líquida de capital (saem mais dólares do que entram, com aumento do empobrecimento).

Aponta que a América Latina gerou um superávit comercial em 1983 excepcionalmente grande, ao redor de 30 bilhões de dólares, obtido com uma redução de 30% das importações. Mas os investimentos estrangeiros caíram de 25,8% do PIB, em 1981, para 19,6% em 1983, e o desemprego passou de 5,8% em 1980 para 9% no ano passado.

O relatório do BID sustenta que o Brasil poderá iniciar uma nova etapa de crescimento se conseguir equilibrar as finaças de seu setor público.

Acha o BID que, não obstante os acordos com o FMI e os bancos privados para refinanciamento da dívida externa, o país "terá que continuar se esforçando para reduzir o déficit do setor público". Destaca o relatório que "os objetivos fiscais e monetários (do Brasil) são fortemente restritivos" e causaram uma baixa de 24% nos investimentos das empresas estatais em 1983 e uma queda estimada em 21% para 1984.

O documento informa que, mesmo que o Brasil alcance "a ambiciosa meta fixada para 1984, é provável que a situação dos pagamentos externos continue se constituindo num grave obstáculo à economia, em especial à sua liquidez". Explica que isso deve ao fato de que praticamente todos os recursos obtidos pelo Brasil no Clube de Paris (dívidas governo a governo) e dos bancos privados "estão destinados ao serviço da dívida e não à promoção do crescimento econômico".

Arquivo

*Vieira defende o fim do déficit público*

## INFORME ECONÔMICO

### As várias caras de uma moeda em desuso

O empresário Maurício Costa, vice-presidente da Firjan, comentava durante a semana passada que fez um rápido levantamento das "moedas" vigentes no país e anotou, pelo menos, 13 delas. Acredita que, insistindo no projeto, poderá relacionar cerca de 20 unidades monetárias de uso cada vez mais freqüente, face à contínua depreciação do cruzeiro, a moeda oficial. Entre elas, a ORTN, a UPC, o dólar e o salário mínimo.

É interessante notar que originalmente estes padrões se destinaram a um setor específico da economia. Assim, as ORTNs representavam apenas o valor dos títulos federais. As flutuações do cruzeiro, porém, é que ampliaram o terreno de seu emprego como "moeda" e as ORTNs hoje são base para quaisquer operações financeiras, contratos, aluguéis e até negócios de compra e venda (no Sul do país, o JORNAL DO BRASIL registrou a cotação de biquínis em ORTNs). Representam uma forma de o empresário e mesmo a população em geral se prevenir contra a perda de valor nominal de seus bens.

Há algum tempo, a melhor referência era o dólar paralelo. Mas deixou de ser, quando o Governo definiu uma política cambial coerente e segura. A "moeda" vigente, portanto, decorre de uma situação econômica: é uma unidade monetária preservada das distorções de momento da economia e que carrega, sempre, uma componente de especulação — como é bem claro no exemplo do dólar paralelo. O desuso do cruzeiro, neste sentido, mais que uma curiosidade da economia, é um sintoma de que as coisas não estão funcionando bem.

### Com medo do Delfim

O empresário Antônio Ermírio de Moraes, do Grupo Votorantim, considera interessante a proposta de um pacto contra a inflação. Segundo ele, "o Ministro Delfim Neto está tendo uma preocupação que não é comum quando um Governo chega ao fm". Acredita que a idéia" é muito bem intencionada" e promete a colaboração de sua empresa.

— Até mesmo os banqueiros estão com medo do Delfim, porque em poucos dias os bancos reduziram suas taxas de captação de 30% mais correção monetária, para 24% mais correção, diminuindo o risco de uma inflação de 300% no próximo ano — diz Antônio Ermírio.

### Pelo contrário

O economista Roberto Castello Branco, da Corretora Levy, entende que a política monetária do Governo federal está colocada numa situação paradoxal:

— É apertada, para manter alto o nível dos juros, devido à necessidade de financiamento dos gastos do Governo, e folgada, no que diz respeito à inflação.

### Alhos nacionalistas

O Secretário de Agricultura de Santa Catarina, Wilson Kleinunbing, tem acertada uma entrevista na Cecex, hoje, para tratar de um tema específico: os problemas do alho. Pretende reclamar das importações do produto, quando em Santa Catarina os produtores só faltam jogar alho fora.

### Tratar com a SEST

O presidente do Banco Central, Afonso Pastore, assediado pelos comentários de que os programas de saneamento dos bancos estaduais, que acumulam dívida de Cr$ 2 trilhões, estariam sendo conduzidos politicamente, refutou a tese. Falando a jornalistas, em Brasília, sobre a demora na liberação de recursos para o Banco do Estado de Pernambuco, que garante ser apenas técnica, deu a receita para solucionar o problema, beirando a irritação:

— Em muitos casos é necessário capitalizar os bancos estaduais, com recursos externos, através dos respectivos Governos. Se os Tesouros dos Estados têm ou não capacidade de endividamento, isto é com a SEST (...) O Banco Central não tem conotação política.

Até agora, apenas os bancos dos Estados do Paraná e de Santa Catarina tiveram seus programas de saneamento aprovados. O problema se agrava, desde a ampliação do percentual de depósito compulsório, e a dívida engorda corrigida em boa parte pelas taxas dos títulos federais.

### Fatores limitantes

O Ministro das Relações Exteriores, Saraiva Guerreiro, descartou, durante a inauguração de Itaipu, a possibilidade de futuros grandes empreendimentos binacionais. Mas assegurou que o país tocará pequenos empreendimentos, como as rodovias ligando o Acre ao Peru e o Mato Grosso à Bolívia e a ferrovia da soja, ligação da Capital paraguaia ao porto de Paranaguá.

Um dos fatores limitantes, de acordo com o Ministro, é a escassez de recursos.

### Começo difícil

A Nigéria, cuja decisão de reduzir o preço do petróleo colocou a OPEP contra a parede, não parece disposta a facilitar as coisas para a Organização, que se reúne hoje, em Genebra. O Ministro do Petróleo da Nigéria, Tam David-West, disse que o país não cortará um único barril de sua produção de 1,4 milhão de barris/dia. O México, que não faz parte da OPEP, está mais conciliador e já admite cortar 10% de sua produção durante três meses, para evitar queda maior dos preços.

# BNDES remaneja diretores e muda sua estrutura de direção

Na sexta-feira passada, o novo presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social — BNDES — José Carlos Medeiros da Fonseca, resolveu promover uma série de remanejamentos internos, alterando uma estrutura de direção que se manteve praticamente sem modificações importantes desde a época do baiano Luís Sande.

O diretor de planejamento do Banco, José Mandarino, promovido à direção durante a gestão de Luís Sande foi transferido para a área do Finsocial — um programa de apoio às populações carentes, que aplicará este ano aproximadamente Cr$ 2 trilhões — que estava dirigida por Rubem Novaes. Novaes, por sua vez, que assumiu a diretoria do Finsocial dois anos e meio atrás, pouco tempo depois do BNDES ser transferido da órbita do Ministério da Indústria e do Comércio — MIC — para a do Planejamento, passará a comandar a principal área de atividades do Banco, nos últimos meses: a de financiamento à infra-estrutura, cujo elemento central reside na relação com os governos estaduais, mantendo também a área de financiamento ao setor naval.

Ela abrange os investimentos em transporte, em desenvolvimento rural e em energia, incluindo, por exemplo, o apoio ao Pró-Álcool. Foi acumulando, entre suas várias funções, essa área (antes dirigida por José Clemente) que o ex-presidente, Jorge Lins Freire, promoveu uma intensa política de aproximação com alguns governos estaduais, nos últimos meses de sua gestão.

Os exemplos mais expressivos foram os financiamentos concedidos ao Governo de Franco Montoro, em São Paulo (um para o metrô e outro para o início da construção da hidrovia Tietê—Paraná), em valores superiores a Cr$ 1 trilhão, e ao Governo de Gerson Camata, no Espírito Santo, no valor de Cr$ 150 bilhões, para construção da ponte de ligação entre Vitória e Vila Velha.

### O que mudou

Entre os altos funcionários do BNDES as mudanças de posição dos dois diretores foram consideradas as mais importantes, entre todas decididas na tarde da sexta-feira. A transferência de Mandarino — um dos homens fortes da gestão de Luís Sande — está sendo interpretada como a consolidação de um processo de esvaziamento que já existia de fato desde a saída de Sande (seu afastamento foi provocado pela deterioração da sua relação com o ex-Governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães).

A solução encontrada pela nova administração — bem mais afinada com o Ministro Delfim Netto — foi colocar a área de planejamento sob o comando do novo presidente, José Carlos Medeiros da Fonseca. O Finsocial, por seu lado, que ficará sob o controle de Mandarino, costuma ser definido pelos técnicos como um setor sob estreito controle do Ministério do Planejamento.

O novo diretor, empossado, na semana passada, o ex-ministro de João Goulart, Abelardo Jurema, considerado um político afinado com a candidatura Paulo Maluf, foi designado para a nova diretoria de representação externa (uma espécie de relações públicas, abrangendo as empresas e a imprensa), que antes estava sob o comando direto de Jorge Freire.

O diretor da área de administração, José Gomes, assumiu a área financeira e internacional, antes dirigida por José Carlos Fonseca. Sua antiga área passou a ser acumulada também pelo novo presidente do BNDES. As demais diretorias permaneceram sem alteração.

WILSON THIMOTEO

# Fim da similaridade atinge indústria

**Brasília** — A indústria nacional acaba de levar um duro golpe, desferido oelo Governo. De uma só vez o Governo acabou com a Lei da Similaridade (que taxava violentamente importações de equipamentos já fabricados no país) e criou, através do Comunicado 110 da Cacex, o **draw-back** Intermediário (ou seja, isenção de impostos para matérias-primas que as indústrias fornecedoras de componentes importam para atenderem a outras indústrias exportadoras de manufaturados).

As duas medidas repercutirão, diretamente, na ação do Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI) e da Comissão de Concessão de Benefícios Fiscais à Exportação (Befiex), que tinham o poder de conceder tais isenções, mas em troca de um compromisso de exportação das empresas beneficiadas. A Befiex, somente neste ano, através da isenção de impostos, conseguirá compromissos de exportação, da ordem de 5 bilhões de dólares. Sua ação agora, segundo um técnico da área, será inócua.

### Amarras

Uma fonte do Ministério da Indústria e do Comércio assegurou que estas medidas são conseqüências de exigências do Fundo Monetário Internacional (FMI), que apregoa o livre comércio e considerava as restrições brasileiras à importação de, por exemplo, equipamentos já produzidos no país, como uma restrição ao comércio internacional. Foi, assim, assinada a revogação da Lei de Similaridade.

Isto, independentemente de as indústrias nacionais produtoras de máquinas e equipamentos estarem operando com um nível de ociosidade nunca inferior a 80%. Estas, na opinião do técnico, serão as mais afetadas tanto pelo fim da similaridade, quanto pela criação do **draw-back** Intermediário.

As medidas, que tiveram por objetivo aumentar as importações do país, especialmente com aqueles países em que a balança comercial bilateral era superavitária para o Brasil, deixarão as indústrias nacionais em dificuldades ainda mais sérias do que as que enfrentam, desde o início da crise, em 1981. Esta, pelo menos, é a convicção dos técnicos que operam diretamente no apoio à indústria nacional.

MARIZETE MUNDIM

# Turbina nº 1 de Itaipu opera hoje com sua potência máxima

**São Paulo** — Hoje, pela primeira vez, está programado, pela Itaipu Binacional, levar a turbina nº 1 da hidrelétrica de Itaipu a sua potência máxima de 700 mil quilowatts. Até ontem a turbina nº 1 operava no máximo com 200 mil quilowatts, cedendo 80 mil kilowatts para o Paraguai e 120 mil quilowatts para a Grande São Paulo.

Os técnicos da Itaipu Binacional esperam que, dentro de 10 dias, as duas turbinas estejam gerando 1 milhão 400 mil quilowatts. Até o momento, as duas turbinas instaladas no lado paraguaio da hidrelétrica sofreram testes hidráulicos e de energização, sendo aprovadas inteiramente.

A subestação conversora de Furnas instalada próxima de Itaipu também participará desses testes, podendo transferir grande parte dessa energia a ser gerada para a região da Grande São Paulo e do Centro-Oeste do país (Goiás e Mato Grosso do Sul).

Essa subestação, com equipamentos modernos e em contato com as concessionárias de distribuição, tem condição de "saber" o volume de energia que poderá injetar no sistema de transmissão, sem sobrecarregá-lo.

## Brasil fará mais seis usinas

**Foz do Iguaçu** — A partir do próximo ano, deverão ser acelerados os programas de implantação de mais seis usinas hidrelétricas, a fim de que não haja falta de energia elétrica no país no início da década de 90. A informação é dos principais dirigentes da área energética que estiveram reunidos em Foz do Iguaçu, semana passada, para inauguração de Itaipu. Eles consideram inevitável a renegociação do programa nuclear com a Alemanha no próximo Governo, seja ele qual for.

Segundo esses mesmos dirigentes, a alteração no programa nuclear deverá ser feita a partir de uma redução no número de usinas nucleares previstas no acordo com a Alemanha, que passariam de oito para, no máximo, três centrais. Lembraram, também, que o Governo da Argentina já reduziu o ímpeto de seu programa nuclear — que tem Atucha 1 funcionando a plena carga — restringindo os investimentos para Atucha 2, dando prioridade a investimentos em programas de hidreletricidade.

### Programas acelerados

Entre os programas de instalação de hidrelétricas que deverão ser acelerados pela Eletrobrás, estão o da hidrelétrica de Xingó, no rio São Francisco; a de Santa Isabel, no rio Tocantis; a de São Félix, uma hidrelétrica de Furnas; e as hidrelétricas da CESP (Companhia Energética de São Paulo) no rio Paraná, que são as usinas de Porto Primavera, Taquaruçu e Rosana.

As hidrelétricas da CESP já têm parte das obras contratadas. O processo de construção foi iniciado e depois paralisado por falta de recursos. Agora, a CESP já negocia recursos para acelerar a construção de Porto Primavera.

Mas, se o mercado consumidor de energia elétrica continuar a crescer a níveis de 10%, como está ocorrendo, haverá a necessidade também de acelerar os projetos de implantação das hidrelétricas de Ilha Grande, no rio Paraná; e de Salto Segredo, no rio Iguaçu, todas na região Sudeste que, em setembro, apresentou um crescimento de consumo de 10,3% — segundo revelou o presidente da Eletrobrás, General Costa Cavalcanti.

Na reunião dos dirigentes da área energética, em Foz do Iguaçu, foram revelados os dados sobre a substituição de energia proveniente de derivados de petróleo por energia elétrica na região Sudeste, a mais industrializada do país: dos 10,3% de acréscimo do consumo em setembro, 4% foram causados pela substituição de derivados de petróleo por energia elétrica.

Os dirigentes das estatais da área de energia elétrica acreditam que o próximo Governo, seja ele qual for, não abandonará o programa de substituição de energia derivada do petróleo pela energia elétrica. Eles destacaram, também, a necessidade de ampliação do programa de instalação de mini usinas nas regiões de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.

De acordo com os dirigentes do setor elétrico, "já não há sobra de energia na região Sudeste e o país vive, hoje, um clima hidrológico seco, acompanhado do crescimento da substituição de energia de derivados de petróleo por energia elétrica".

Lembraram também que não pode ocorrer atraso na instalação do linhão de corrente alternada de Itaipu para a região Sudeste, que chegará até São Paulo. "Isso tem que ocorrer até 1986 para que não tenhamos problema de falta de energia no país. Além disso, é preciso que se complete o sistema de interligação entre regiões brasileiras no que se refere ao programa de energia elétrica. O sistema nacional de interligação permitirá, em 1988, que se tenham condições de transferir energia do Nordeste para o Sul e vice-versa", afirmou um dirigente da Eletrobrás.

No Norte do país, de acordo com um dirigente da Eletronorte, será dada prioridade à duplicação do linhão que levará a energia de Tucuruí para os programas Albrás e Alumar (produção de alumínio e alumina no Norte do país — Pará e Maranhão).

Na região Sudeste, confirmou o Ministro das Minas e Energia, César Cals, há prioridade, hoje, para a implantação de linhas de distribuição de energia, para evitar um colapso no abastecimento, com substituição de linhas precárias.

MÍLTON F. DA ROCHA FILHO

# Banqueiro diz que país só sai da crise com apoio popular

**Curitiba** — O presidente do Bamerindus, José Eduardo Andrade Vieira, disse ontem que qualquer dos candidatos que venha a assumir a Presidência da República terá que conquistar, através de medidas efetivas, a credibilidade de empresários trabalhadores para vencer a crise econômica que o país atravessa. "Até agora o Governo tem dito que vai fazer uma coisa e não faz. Ou faz durante um curto espaço de tempo e depois muda tudo. Então, empresários e trabalhadores não acreditam mais na duração dessas medidas e o esforço cai por terra", disse o banqueiro.

Andrade Vieira afirmou que hoje o Governador de Minas, Tancredo Neves, candidato da Frente Democrática, tem mais simpatia popular para tomar medidas que venham a afetar economicamente empresários e trabalhadores. Explicou, no entanto, que tanto Tancredo Neves como Paulo Maluf, se eleitos, terão que mostrar, primeiro, o que vão fazer e através disso conquistar o apoio da sociedade brasileira. "Na medida em que aquele que tomar posse mostrar que as decisões são realmente para valer, ele ganha credibilidade", acentuou.

SEM DEFINIÇÃO

O banqueiro paranaense que, no sábado, ofereceu um almoço ao Governador José Richa e a jornalistas para mostrar o funcionamento da Inbapel (Indústria Brasileira de Papel), comprada há um ano pelo Grupo Bamerindus do Governo Federal, disse que se mantém fiel ao PDS, ao qual não é filiado, mas com o qual se "identifica ideologicamente" e até agora não viu motivos para não apoiar o candidato Paulo Maluf. "Se estar no PDS é estar com Maluf, eu estou. Ele é o candidato do Partido. Agora, no momento em que aparecer um fato que me diga que ele não serve, eu posso mudar". O banqueiro explicou que não acompanhou os políticos paranaenses na formação da Frente Democrática — Ney Braga (PDS), José Richa (PMDB) e Jayme Canet Júnior (PMDB, ex-PP) -- porque não havia razão para ele, como empresário, tomar essa decisão.

— A Frente Liberal foi formada por pessoas que mudaram em função de fatos políticos e eu acho perfeitamente compreensível. Se eu fosse político e tivesse que apoiar Tancredo Neves porque todos os meus eleitores são tancredistas, eu iria fazer isso. Mas não sou político e não estou envolvido", assinalou. O banqueiro afirmou que até agora as acusações de corrupção e suborno contra o candidato do PDS não foram comprovadas e mesmo as manifestações populares contra ele estão sendo feitas por pequenos grupos. "Paulo Maluf também é uma proposta de mudança no atual quadro político porque ele é oposição ao Governo Federal", explicou.

José Eduardo Andrade Vieira enumerou as principais mudanças que ele considera fundamentais para a recuperação da economia brasileira, que devem ser adotadas pelo próximo Presidente da República. Em primeiro lugar, o novo Governo terá que eliminar o déficit público. "E aí vem uma velha briga: ser gradual ou de supetão. Acho que fazer um corte num mês é impossível, mas tem que ser muito menos gradual, do que foi tentado até agora. Tem que estar muito mais para Octávio Gouvêa de Bulhões do que para qualquer outro economista que tenha adotado a política gradualista. Em segundo lugar, conforme Andrade Vieira, vem a questão da credibilidade, e em terceiro lugar a direção dos investimentos públicos. "O Governo terá que investir em setores que tenham resposta imediata como, por exemplo, a agricultura", afirmou Andrade Vieira. Lembrou também que o Governo terá que realizar a reforma agrária — "não para tomar a minha terra para dar para quem não tem, mas ajudando aqueles que têm baixa produtividade a aumentá-la".

# Secretário francês de informática abre Congresso no Rio

O secretário-geral de informática do Governo francês, Jean-Paul Baquiast, abrirá a série de conferências internacionais do XVII Congresso Nacional de Informática, que se realizará no Riocentro de 5 a 11 de novembro, juntamente com a IV Feira Internacional de Informática.

Baquiast falará no dia 5 sobre a política de informática do Governo francês. Ele coordena o estabelecimento de uma nova política para o setor na França — uma das metas do Governo Mitterrand. Como debatedor, participará o Secretário da SEI, Edison Dytz.

Outro francês, Ivan Viale, inicia as sessões do dia 6. Ele é o diretor do Projeto Scribe — um programa-piloto para automação do Ministério de Economia e Finanças que deverá estar concluído em 1988 e servirá de parâmetro para outros órgãos estatais franceses.

Também participarão da Informática 84 o vice-presidente da divisão do sistema federal da IBM, Vincent Cook, o pesquisador do laboratório Thomas J. Watson da IBM, Ary Aviram (que estuda a criação de **chips** com células biológicas), e o professor do Imperial College of Science and Technology da Inglaterra, Manny Lehman.

# México permite à IBM fabricar micro

**Nova Iorque** — A empresa americana IBM obteve um acordo preliminar com o Governo do México para instalar uma fábrica de microcomputadores perto de Guadalajara, informou **The New York Times**. Acrescentou que, caso o acordo seja confirmado, em novembro, é o primeiro caso em que o México aprova a instalação de uma fábrica de computadores no país sem controle majoritário por um sócio nacional.

Os planos são de um investimento acima de 300 milhões de dólares para produção de 600 mil microcomputadores nos próximos cinco anos, com a destinação de 90% para exportação. Um informe do Governo mexicano revelou que a nova fábrica produzirá os modelos PCjr, PC-XT e, possivelmente, o novo desenho PC-AT.

Até há pouco tempo, o México permitia a operação no país de empresas estrangeiras no setor de informática, mas apenas com a maioria das ações em mãos de mexicanos. Em fevereiro, o Governo informou que aliviaria essa restrição.

O jornal americano informou que o acordo com a IBM foi confirmado por fontes do Governo, dos bancos e da empresa privada, embora observasse que o porta-voz da IBM na Capital mexicana não confirmou a versão.

# Computadores serão usados na educação

**Porto Alegre** — Coordenado pelo MEC e Secretaria Especial de Informática com o objetivo de estimular experiências de aplicação da informática na educação, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul está desenvolvendo o Projeto Educom. Outras quatro universidades federais, a do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco e a Unicamp também estão sediando centros pilotos para avaliar as possibilidades do uso da informática como recurso auxiliar de ensino.

Segundo uma das coordenadoras do projeto na UFRGS, Lucila Santarosa, o Educom no Estado iniciou suas atividades, oficialmente, em agosto, mas antes disso a universidade já se preocupava com esta área. Um dos resultados conseguidos até agora foi a constatação da possibilidade do uso do computador para avaliação de alunos do segundo grau.

Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o projeto Educom é desenvolvido através da Faculdade de Educação, do Laboratório de Estudos Cognitivos do curso de Psicologia e do Centro de Processamento de Dados. Segundo Lucila Santarosa, a pesquisa segue duas linhas, sendo uma aplicada para desenvolver modelos de ensino — simulações em Matemática, Física — e outra básica para estudar se as crianças podem ser estimuladas por intermédio do uso do computador.

O Centro de Processamento de Dados desenvolve os **softwares** (programas) educacionais além de criar sistemas e a linguagem adequada para computador. No início de novembro, será relizado na PUC-RS um seminário coordenado pela Associação Brasileira de Tecnologia que terá como um dos temas o computador na educação, onde será feita uma avaliação do Projeto Educom no país.

# BK vai faturar Cr$ 12,6 bilhões

**Porto Alegre** — Com sua ativação dividida basicamente em duas linhas de produtos, eletrônica digital e de potência, o Grupo BK deve faturar este ano Cr$ 12,6 bilhões através de suas duas principais empresas, a BK Controles Eletrônicos e a Elo Sistemas Eletrônicos. Outra empresa do grupo, a Elene — Eletrônica do Nordeste — começará a funcionar em janeiro de 1985 e a Eletroarte será inaugurada no próximo mês. Há ainda a BK Comercial e Técnica que vende os produtos e presta serviços de consultoria técnica aos clientes.

Empresa que deu origem ao grupo, a BK Controles Eletrônicos é considerada a maior fabricante de sistemas de energia do hemisfério Sul. Por sua vez, a Elene será a primeira empresa no país a fabricar estabilizadores eletrônicos de alta-tensão, atualmente eletromecânicos e importados e, por isso, lentos na correção de tensão e de cara manutenção.

Fundada em 1973, a BK Controles Eletrônicos iniciou fabricando estabilizadores estáticos. A empresa se dedica à chamada eletrônica de potência, ou seja, equipamentos que regulam os níveis de tensão que vêm pela rede, condicionando a energia para um uso específico, no caso, aparelhos eletrônicos, principalmente computadores.

Segundo a gerente da divisão de produtos da BK, engenheira Ronete Loureiro Vianna, a linha de produtos da empresa inclui equipamentos como o BK Série V, que é estabilizador de tensão desde cinco KVA até 500 KVA, além de sistemas ininterruptos de energia (NBK) e condicionadores de linha (E-EGG). O NBK é um equipamento ligado a um banco de baterias que mantém a saída de energia sempre no mesmo nível e é usado no caso de falta de luz.

A vantagem deste sistema em relação ao gerador é que a transformação é instantânea, não havendo interrupção de energia.

Já os condicionadores de energia — produzidos a uma média de 600 unidades/mês — servem para regular a voltagem e condicionar a energia. São usados para microcomputadores.

Outra empresa do grupo, a Elo Sistemas Eletrônicos, começou a operar em 1980, para fabricar terminais de entrada de dados. Com tecnologia própria, a Elo acabou ingressando na comutação de linhas de transmissão e produziu o primeiro equipamento nacional para comutação dinâmica de linhas de transmissão. Constituído por módulos independentes, ele permite maior rapidez no fluxo da comunicação de dados, afirmou o gerente industrial, Alexandre Zim.

A Elo também fabrica registradores de demanda de energia, numa média de 200 unidades/mês. Para uso industrial, esses equipamentos fazem a medição diária, de cinco em cinco minutos, da energia elétrica gasta por uma empresa. As informações coletadas são passadas para uma leitora, que as recebe em fita cassete, para serem transmitidas para um computador ou analisador de dados.

# Novo consumidor se dedica mais a tarefas domésticas

O novo consumidor fica mais tempo em casa. E, como conseqüência já identificada pelo **marketing** publicitário, tende a valorizar mais as tarefas domésticas. Uma pesquisa realizada pelo Monitor (o departamento de pesquisas da Alcântara Machado & Periscinoto — Almap) mostra a preocupação da maioria (35%) dos consumidores consultados com a compra de bens caseiros.

Foram ouvidas 2 mil pessoas de ambos os sexos de todas as classes sociais, nas oito principais regiões metropolitanas do país. Destas, 42% disseram sentir-se mais criativas redecorando parte da casa; 38%, cultivando plantas e flores; 37%, fazendo melhorias na casa; 36%, criando novos pratos e cozinhando, e 19%, realizando pequenos consertos domésticos ou fazendo a manutenção do carro.

### Lazer caseiro

Ou seja, a grande maioria (79%) das pessoas ouvidas volta-se, hoje, para tarefas como redecorar e fazer melhorias na casa. E, segundo a Almap, essa tendência deverá caracterizar o consumidor nos próximos anos. Daí o sucesso de novas publicações especializadas no assunto.

Isso também explica o crescimento do setor de aparelhos domésticos encabeçados por furadeiras elétricas e outras ferramentas — o "faça você mesmo" (**do it yourself**). Como lembra a publicação "Meio e Mensagem", sai muito mais barato o próprio consumidor fazer um furo na parede para pendurar sua planta, ou ele próprio reparar encanamentos, do que contratar os serviços de um profissional.

É claro que a procura do lazer mais acessível ocorre porque o tempo de permanência em casa é maior. E é maior por causa da crise. Como mostra a pesquisa do Monitor, mais da metade dos que foram ouvidos saem menos hoje para ir a restaurantes, cinemas e teatros e para passar fins de semana fora, do que há um ano.

### O novo consumidor

A pesquisa do Monitor define o novo consumidor: econômico, cauteloso, exigente e cético, passando nitidamente de passivo a ativo. O sentido de fazer economia, que antes poderia ter uma conotação pejorativa, hoje passa a ser um valor. Dos consumidores ouvidos, 49% apelam para o "faça você mesmo" para reduzir despesas domésticas; 36% fazem compras em liquidação; 32% buscam divertimento em casa.

A cautela fica evidenciada quando 55% revelam que "sentem forte necessidade" de não gastar mais do que podem; 46% usam o crédito só por necessidade; 35% poupam regularmente e, em último lugar, 32% necessitam comprar as coisas que querem. Se ganhassem na loteria o equivalente a apenas 2 vezes a sua renda mensal, a grande maioria (71%) aplicaria o dinheiro; 17% comprariam algo que desejassem; 9% sairiam de férias e 3% sairiam para comemorar.

Uma reviravolta no comportamento do consumidor aparece quando se verifica o nível crescente de exigência: 29% das pessoas consultadas já fizeram alguma reclamação aos fabricantes ou vendedores de produtos que tenham gerado insatisfação ou apresentado problema. A evidência do ceticismo aparece quando 67% do universo de consumidores dizem que "se aparecer uma oportunidade, a maioria dos negociantes tirará vantagens do público, se sentirem que não serão punidos".

### Governo com pouco crédito

Uma tendência que também fica evidente é a de maior participação na vida comunitária. E, aí, o maior percentual de adesões está nas sociedades ecológicas (62%), de defesa do consumidor (53%) e de amigos do bairro (38%).

No que se refere ao Governo, fica clara a expectativa de mudança. O Monitor identificou as principais características: descrença e insatisfação; expectativa de soluções dos problemas políticos e sociais que, se não atendida, poderá resultar, cada vez mais, em um número crescente de manifestações políticas e de movimentos dirigidos contra órgãos públicos e empresas do Governo (as ações contra o BNH e o Fundo Nacional de Telecomunicações são exemplos nesse sentido). Finalmente, fica também caracterizado o anseio de participação e influência na vida do país, com destaque para a questão sucessória.

### Conservadorismo

A preocupação com a estabilidade no trabalho, "mesmo que as oportunidades de progresso sejam limitadas", aparece como um fator importante para 67% dos entrevistados pelo Monitor. Uma das tendências identificadas é a satisfação não necessariamente com salários elevados, mas com novas moedas dadas aos funcionários pelas empresas, como seguro-saúde, feriados prolongados, assistência médica e ticket-refeição.

O comportamento do consumidor é tradicional, pois prevalece a valorização da garantia de emprego. É conservador, também, no que diz respeito à vida familiar. Enquanto pesquisa semelhante, feita nos Estados Unidos, indicou uma tendência à desagregação da família, no Brasil a tendência é gregária, surgindo quase que como o último reduto de defesa do cidadão.

ISABEL CHRISTINA PACHECO

# *São Paulo já tem hipermercado do Grupo P. Mendonça*

**Salvador** — O Grupo Paes Mendonça, proprietário da maior cadeia de supermercados do Nordeste, inicia hoje a sua expansão para atender a áreas do Centro-Sul do país no setor de abastecimento, com a inauguração do primeiro hipermercado da rede baiana em São Paulo. A loja fica num terreno de 65 mil metros quadrados — 25 mil de área construída — na Capital paulista, e se destina a atender basicamente à população do bairro da Penha e adjacências.

— Considero São Paulo como se fosse um país e, por isso, há muitos anos já tinha vontade de abrir uma grande loja na Capital paulista — confessou ontem o empresário Mamede Paes Mendonça, presidente do Grupo e quem iniciou a própria história de supermercado na Bahia. Com um volume de vendas de Cr$ 238 bilhões 776 milhões em 1983, o Grupo Paes Mendonça detém atualmente a décima terceira posição entre todas as empresas de capital privado do país.

A demora da Rede Paes Mendonça em expandir seus negócios para áreas do Centro-Sul deveu-se, sobretudo, a um acordo entre os três grandes grupos do setor — Pão de Açúcar, Casas da Banha e Paes Mendonça — de um não entrar em região onde o outro já estivesse consolidado. O acordo foi rompido há dois anos, quando o empresário Abílio Diniz, a pedido do então Governador Antônio Carlos Magalhães, instalou o primeiro supermercado de seu grupo em Salvador. Mais tarde, o Grupo Casas da Banha adquiriu a rede de supermercados Vasquez, também na Bahia. Atualmente, o Paes Mendonça é o terceiro maior grupo de supermercados no país, com 74 lojas em Salvador, Aracaju e interior da Bahia, construída ao longo dos últimos 33 anos.

# Seminário reúne corretores de imóveis dia 30

O seminário Marketing Imobiliário para Corretores de Imóveis será realizado nos próximos dias 30 e 31, numa promoção do JORNAL DO BRASIL, com apoio da Escola Superior de Propaganda e Marketing e dos Sindicatos de Corretores de Imóveis do Estado e do Município do Rio de Janeiro.

O encontro será aberto pelo vice-presidente de Marketing do JORNAL DO BRASIL, Sérgio Rego Monteiro, às 9h do dia 30, no auditório do JB, na Av. Brasil, 500 — 9º andar. Logo após a abertura, haverá as seguintes palestras: Perspectiva do desenvolvimento do setor imobiliário no Rio de Janeiro, por Fernando Wrobel, diretor de operações da Wrobel Construtora S/A; Como usar a propaganda e a promoção para venda de imóveis, por José Isaac Peres, diretor-presidente do Grupo Multiplan; e Dificuldades da intermediação imobiliária, por Arnaldo Grossman, diretor-presidente da Consultan Consultoria Administração para Vendas e Imóveis.

No segundo dia, serão realizadas as palestras Mercado atual e as perspectivas do futuro, por Luiz Chor, presidente da ADEMI (Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário) e diretor da Chozil Empreendimentos Imobiliários Ltda.; Novas mudanças do Sistema Financeiro da Habitação, por Antônio Luís Candal da Fonseca, diretor financeiro do Banco Nacional da Habitação; Perspectivas do marketing imobiliário e a influência de fatores macroeconômicos, por Marcos Henrique Cobra, professor de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (SP); e, no encerramento, Importância do mercado imobiliário para os jornais, por Frank Ribeiro, do JORNAL DO BRASIL.



# Acesita quer elevar faturamento

**Belo Horizonte** — Sete meses após ser excluída da lista das estatais privatizáveis, a Forjas Acesita, do Grupo Acesita, reverteu de forma significativa o mau desempenho operacional dos dois últimos anos. De uma ociosidade de 70%, no começo de janeiro, quando o faturamento mensal não passava de Cr$ 450 milhões, encerrou o terceiro trimestre com uma ocupação de 65% e faturamento, em setembro, de cerca de Cr$ 3 bilhões 500 milhões (mais 677%).

— Estamos trabalhando mais para recuperar a posição histórica que tínhamos há três anos — afirma o diretor-comercial da Forjas, Luciano Medrado. Destacou nesse esforço os contratos de exportação fechados para este ano, no valor de 1 milhão 553 mil dólares, para entregar 1 mil 100 toneladas de peças a indústrias de motores de caminhão e tratores e, em menor escala, a indústria naval. A meta para 1984 é faturar Cr$ 21 bilhões, contra Cr$ 3 bilhões 891 milhões, no ano passado.

NA EUROPA

Em operação desde setembro de 1977, em Santa Luzia, na região metropolitana de Belo Horizonte, com capacidade para produzir anualmente 15 mil toneladas de forjados leves e médios, a Forjas Acesita tem assegurada uma produção, para este exercício, de 8 mil 200 toneladas. Para 1985, a meta é atingir ocupação plena da fábrica, antecipa Luciano Medrado, ao revelar que, somente para o mercado externo, a indústria já tem contratos assegurados no valor de 3 milhões 450 mil dólares, crescimento de 122% em relação às vendas externas deste ano e de 331% se comparado com 1983.

Ainda no atual exercício, o diretor da Forjas Acesita acha que será possível a empresa absorver 15% do mercado interno, já tendo atingido 10% no final do terceiro trimestre. "Na verdade, no mercado, temos trabalhado em cima dos clientes antigos", diz Luciano Medrado.

Em agosto, a empresa realizou o seu primeiro embarque para um cliente fora dos Estados Unidos. O contrato, no valor de 1 milhão de dólares, foi firmado com uma empresa da Suécia, para a entrega de 16 mil peças de bielas e capas de bielas, ao ritmo de 4 mil unidades por trimestre. Ainda no Mercado Comum Europeu, assinou contrato com a Mercedes-Benz e a Volkswagen, na Alemanha, no valor de 400 mil dólares, para entregar virabrequins.

LUCRO OPERACIONAL

A diretoria da Forjas Acesita confia que entrou na fase de recuperação. O diretor-comercial assegura que para o atual exercício, não levando em conta as despesas financeiras para capital de giro, a empresa registrará um lucro operacional equivalente a 7% da receita bruta, ou seja, de Cr$ 1 bilhão 470 milhões. No ano passado, fechou o balanço com um prejuízo líquido de Cr$ 2 bilhões 964 milhões.

— O que pesa, no momento, é o endividamento da empresa, que ainda é alto. Mas estamos exatamente amortizando as parcelas maiores — comenta Luciano Medrado, ao revelar que o endividamento, no momento, é de 38 milhões de dólares, escalonados até 1989.

## ÍNDICE (26/10/84)

• **INPC** — Julho: 11,6%; 6 meses: 73,8% (reajusta os salários de setembro); 12 meses: 197,04%; agosto: 7,13%; 6 meses: 71,0% (reajusta os salários de outubro); 12 meses: 190,59%; setembro: 9,88%; 6 meses: 71,3% (reajusta os salários de novembro); 12 meses: 191,54%.

• **Aluguel residencial** (semestral): Setembro: 59,04%; outubro: 56,8%; novembro: 57,04%. Anual: Agosto: 159,82%; setembro: 157,63%; outubro: 152,47%; novembro: 153,23%.

• **Salário Mínimo** — Cr$ 97.176.

• **Inflação (IGP)** — Julho: 10,3% (13.974,3); no ano: 93,7%; 12 meses: 217,9%; agosto: 10,6% (15.458,7); no ano: 114,3%; 12 meses: 219,3%; setembro: 10,5% (17.083,3); no ano: 136,8%; 12 meses: 212,9%.

• **IPC (Índice de Preços ao Consumidor)** — Julho: 10,6% (11.220,4); no ano: 91,8%; 12 meses: 190,2%; agosto: 9,9% (12.328,7); no ano: 110,7%; 12 meses: 194,6%; setembro: 10,2% (13.590,6); no ano: 132,3%; 12 meses: 195,7%.

• **ICC (Índice do Custo de Construção)** — Julho: 5,3% (9.580,7); no ano: 82,1%; 12 meses: 186,4%; agosto: 27,6% (12.226,1); no ano: 132,4%; 12 meses: 212,8%; setembro: 5,6% (12.910,9); no ano: 145,5%; 12 meses: 203,2%.

• **Caderneta de Poupança** (Rendimento mensal) — Julho: 9,746%; agosto: 10,851%; setembro: 11,153%; outubro: 11,052%.

• **Correção monetária** — Agosto: 10,3%; no ano: 130,56%; 12 meses: 194,52%; setembro: 10,6%; no ano: 156,77%; 12 meses: 200,224%; outubro: 10,3%; no ano: 154,77%; 12 meses: 202,9%.

• **ORTN** — Julho: Cr$ 13.254,67; agosto: Cr$ 14.619,90; setembro: Cr$ 16.169,61; outubro: Cr$ 17.867,00.

• **UPC** — 1º jan/31 mar-84: Cr$ 7.545,98; no trimestre: 27,95%; 12 meses: 139,23%; 1º abr/30 jun-84: Cr$ 10.235,07; no trimestre: 35,64%; no ano: 73,55%; 12 meses: 185,21%; 1º jul/30 set-84: Cr$ 13.254,67; no trimestre: 29,502%; no ano: 89,002%; 12 meses: 191,052%; 1º out/31 dez-84: Cr$ 17.867,00; no trimestre: 34,798%; no ano: 202,9%.

• **Correção cambial** — Agosto: 10,601%; no ano: 114,198%; 12 meses: 213,922%; setembro: 10,491%; no ano: 135,67%; 12 meses: 223,603%; outubro: 9,366%; no ano: 158,836%; 12 meses: 217,146%.

• **Dólar** — Compra: Cr$ 2.534; venda: Cr$ 2.547 (a partir de 19/10).

• **Dólar paralelo** — Compra: Cr$ 2.820; venda: 2.840.

• **Overnight** — Rendimento do dia: 6,14% ao mês; rendimento na semana: 3,05%; rendimento acumulado no mês: 10,6%. Médias SDP: No dia: 6,135%; semana anterior: 12,924%; mês anterior: 11,625%.

• **Prime rate** — 12% a 12,75%; Libor: 10,5% a 10,6%.

• **MVR** (Maior Valor de Referência) — Cr$ 48.751,90.

• **UFERJ** (Unidade Fiscal do Rio de Janeiro) — Cr$ 41.730,00.

Marco Antonio Cavalcanti

*Marcelino Albernaz reduzirá importações*

# Caraíba fornecerá prata para filme de raios X da Sakura

A Companhia Brasileira de Filmes Sakura, fabricante de filmes médicos para raios-X, acaba de assinar um contrato com a Caraíba Metais pelo qual receberá entre 15 e 20 toneladas anuais de prata proveniente dos resíduos da mineração de cobre da Caraíba, na Bahia. Com isso, a empresa reduzirá à metade seus gastos de divisas com a importação do metal, atualmente cerca de 17 milhões de dólares anuais.

O rejeito da mineração de cobre — a chamada **lama anódica** — contém cerca de 10 diferentes metais, entre eles ouro, prata e platina. O acesso à prata nacional proveniente do refino da **lama anódica** era uma antiga aspiração da Sakura.

Por enquanto, o refino está sendo feito nos Estados Unidos e na Inglaterra — a lama é enviada a esses países e os metais dela retirados são devolvidos ao Brasil. A Caraíba Metais ainda não dispõe da tecnologia para fazer o refino no país.

Há duas tecnologias para o refino — a pirometalúrgica, pela qual a lama é queimada, e a hidrometalúrgica, através de processos químicos. O primeiro processo é tecnologicamente mais simples, mas é muito poluente, razão pela qual a Caraíba Metais optou pelo segundo. Montou uma planta-piloto no começo do ano, onde a tecnologia está sendo desenvolvida. Mas enquanto não consegue fazer o refino em escala comercial, a empresa recorre aos serviços ingleses e americanos.

### Concorrência da Kodak

Segundo o diretor comercial da Sakura, José Marcelino Lysandro de Albernaz, a principal vantagem, para a empresa, do contrato com a Caraíba é o desafogo em sua balança comercial. Atualmente, a Sakura exporta 6,2 milhões de dólares em filmes para a Europa e a América Latina e importa 17 milhões de dólares em prata do Peru e do México. Ao reduzir em 50% suas necessidades de importação, terá recursos liberados para tocar seu projeto de diversificação.

A Sakura planeja entrar no mercado de filmes fotográficos para amadores, artes gráficas e papel fotográfico.

Criada há 10 anos, a Sakura é a única empresa de fotosensíveis do Terceiro Mundo cujo capital tem controle nacional. Até o ano passado, a empresa detinha entre 70% e 80% do mercado brasileiro de filmes para raios X (entre 4,2 e 4,5 milhões de metros quadrados por ano). Os 20% restantes estavam em mãos das multinacionais Kodak e Agfa, que importavam o produto de suas fábricas do México e da Argentina.

Mas este ano a Kodak passou a fabricar aqui os filmes e está tomando fatias do mercado da Sakura.

— Nós já vínhamos trabalhando com uma capacidade ociosa grande, que aumentou mais ainda com a entrada da Kodak. Isso implica numa nova tomada de posição para ir buscar novos mercados. Daí nosso interesse em diversificar a produção — explica José Marcelino de Albernaz.

Ele lembra que, há 10 anos, quando o Governo decidiu que o país deveria ter uma indústria nacional de fotosensíveis, a Kodak foi convidada a formar uma **joint-venture** com uma empresa nacional, à qual transferiria sua tecnologia. A proposta foi recusada pela empresa americana. A associação, então, foi formada entre o grupo japonês Knoshiroky Photo Company, o BNDES e uma pequena empresa nacional, que, em 1981, foi substituída pelo empresário Christovan Albernaz, pai de José Marcelino e atual presidente da Sakura.

— Esse arranjo nos deu uma virtual reserva de mercado, agora rompida com a entrada da Kodak na fabricação dos filmes de raios-X no Brasil, sem associação com capital nacional. E agora que a Kodak entrou no nosso mercado, o jeito que temos é diversificar a produção e entrar no mercado dela — comenta Marcelino.

Essa diversificação, contudo, ainda terá que esperar, pelo menos no que se refere aos filmes fotográficos para amadores, um mercado que sofreu rude golpe com a recessão. Há três anos, o Brasil consumia 20 milhões de rolos. Hoje consome entre 15 milhões e 17 milhões. "A recuperação econômica vai resultar na reativação desse mercado. Mas ninguém sabe quando. Tudo vai depender do ritmo da recuperação", diz o diretor da Sakura.

TEREZINHA COSTA

# Metalúrgicos terão reajuste trimestral em São Bernardo

**São Paulo** — Em assembléia realizada sábado, os metalúrgicos de São Bernardo do Campo que trabalham nas montadoras aprovaram a proposta do Sindicato Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Sinfavea) de um aumento salarial de 100% do INPC de outubro para todas as faixas e reajustes trimestrais. Além disso, as montadoras garantiram a aplicação de um novo índice de reajuste em janeiro, tendo também como base a variação do INPC.

A proposta, aprovada por quase 2 mil trabalhadores reunidos na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, já havia sido aceita sexta-feira à noite pelos operários do turno do dia das montadoras. Como se trata do reajuste semestral automático da categoria, as empresas negociaram sem a participação do grupo 14 da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, normalmente o principal responsável pelas conversações que antecedem cada reajuste.

O Grupo 14 reúne-se, hoje, com os líderes sindicais representantes dos 470 mil metalúrgicos da Capital, Osasco e Guarulhos, que estão em campanha salarial. Os trabalhadores reivindicam a aplicação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) integral para todas as faixas salariais, aumento real de 20% e reajuste trimestral.

Na última sexta-feira, os empresários ofereceram uma contraproposta, concedendo 100% do INPC para os trabalhadores que ganham de 1 a 7 salários mínimos, e 80% para as faixas salariais acima de 7 salários mínimos, além de uma antecipação salarial trimestral, condicionada à possibilidade de o INPC ultrapassar a 60%, nos seis meses anteriores ao mês do reajuste. Os metalúrgicos, no entanto, recusaram a proposta.

Na próxima quarta-feira, os metalúrgicos farão uma assembléia decisiva, para avaliar uma possível melhoria na proposta patronal.

## C & C

# Cobra vai exibir seu novo trunfo na Feira

FALTAM ainda algumas definições quanto ao **software** (programas de computador) a ser utilizado nos equipamentos, mas a Cobra Computadores já vai apresentar na IV Feira Internacional de Informática um mini Cobra 510 ligado a um computador de maior porte da Data General. Durante toda semana passada, vários técnicos da empresa americana estiveram na Cobra definindo os detalhes técnicos, operacionais e jurídicos da transferência de tecnologia da Data General para a estatal brasileira produzir três novos computadores na faixa superior ao dos minis nacionais.

Fernando Azevedo, presidente da Cobra, informou que a negociação estará definida nos próximos dias, logo após acertarem o **software** a ser utilizado nos computadores. Informou, também, em quatro meses a indústria estará montando os novos equipamentos, isto se tudo ficar acertado. A Cobra vai montar logo o MV 4000 e o MV 8000, sendo este último com 32 bits e com um desempenho semelhante ao supermini que a Elebra (do grupo Docas, Medidata e Bradesco) irão produzir com tecnologia DEC. Mas a Cobra também irá produzir o MV 10000 (de grande porte).

O presidente da Cobra disse que as negociações com a Fujitsu (outro provável fornecedor de tecnologia) estão "na estaca zero", mas explicou que não está abandonando o projeto da empresa vir a produzir computadores de grande porte com a tecnologia japonesa. Ele disse que pode parecer ambicioso o projeto da estatal de atacar em várias frentes, isto é produzir muitos tipos de equipamentos, mas a estratégia é simplesmente a de não perder mercado, já que a Elebra já entrará com possibilidades de conquistar 30% da receita da Cobra, pois o computador da DEC conquista os usuários da linha Cobra 540.

— Precisamos buscar alternativas para, assim, apresentarmos aos usuários novas soluções. E estou certo que a opção pela tecnologia Data General está sendo acertada. A indústria cresce cada vez mais nos Estados Unidos — garantiu Azevedo.

■

## Hoje, a lei

A lei de informática deverá ser sancionada hoje. Por engano, o JORNAL DO BRASIL noticiou, sábado, que a sanção ocorreria naquele dia. O Presidente da República vai comemorar hoje o aniversário da Secretaria Especial de Informática, no auditório do Itamarati, às 18 horas, com discurso e homenagens a várias personalidades e empresas, que foram reconhecidas por dar expressivas contribuições ao desenvolvimento da informática no Brasil.

■

## Microonda

• A SeC — Sistemas e Consultoria vai demonstrar na IV Feira Internacional de Informática sistemas de contas corrente integrado, **open market**, bolsa de valores, administração de carteiras, departamento técnico de **open**, laboratório clínico, clínica médica e curso hospitalar. Tudo para mini e microcomputadores.

• Um curso de iniciação em computador, do tipo TK-83, da Microdigital, com duração de um mês começa dia 12 na Associação dos Antigos Alunos da Politécnica. No dia 7 começa um outro curso: Micromputadores para Crianças. As inscrições podem ser feitas no antigo prédio da Faculdade de Engenharia, no Largo São Francisco. Telefone: 221-2936.

• **Programação Estruturada em Cobol**, de Alfredo Braga Fyrtado, é o mais novo lançamento da Editora Campus. O livro não ensina a programar em Cobol, uma das linguagens de computador mais utilizadas, mas ajuda a programadores com alguma experiência a ampliar ou reciclar o seu conhecimento. No trabalho é apresentada uma metodologia de programção que favorece a escrita de programas, que atendem a requisitos tais como: simplicidade, legibilidade e facilidade de manutenção.

• A Maquis, empresa de manutenção e suporte de **software**, está lançando um microcomputador profissional foto, o MTS/IV. Aprovado pela SEI o equipamento é baseado em microprocessador 280-A, com memória de 128 kbytes, podendo acoplar quatro discos flexíveis de 5 1/4 polegadas, quatro discos de 8 polegadas, discos rígidos de 5, 10 e 15 megabytes e impressora de 100 cps. A Maquis escolheu a Clappy como revendedor exclusivo do equipamento, que será apresentado durante a Feira de Informática, e vai oferecer suporte de no Rio e várias outras cidades.

• Clappy anunciou que este mês já comercializou mais de Cr$ 1 bilhão em equipamentos. A maior venda foi para o Senac, no valor de Cr$ 330 milhões.



# Brasiliense fará compras sem sair de casa

**Brasília** — Carregar embrulhos e entrar em filas são dois tormentos de que o brasiliense estará livre, no próximo ano, com a implantação da terceira etapa do Sistema de Atendimento ao Cidadão (Siaci), controlado por um conjunto de computadores acoplado ao sistema Telebrás e à rede de terminais a ser instalada em lojas e supermercados.

Sem sair de casa, o brasiliense — que terá o privilégio de ser o primeiro do país a ter acesso ao sistema — poderá fazer compras, efetuar pagamentos em bancos e receber, pelo correio, certidões negativas de suas dívidas públicas, pagas através de um código secreto, transmitido aos computadores pelo telefone.

Inaugurada na semana passada, a primeira etapa do Siaci colocou à disposição do usuário — basta discar 156 — 12 bilhões de informações que vão desde os documentos e os passos necessários para instalar uma empresa no Distrito Federal ou de como obter um passaporte, até como deve proceder o cidadão para enterrar um morto.

"O que eu devo fazer com uma galinha que tenho em meu apartamento e que está quebrando louças e sujando toda a casa?" "Mate e coma", respondeu o teledigifonista do Siaci, sem se perturbar, sabendo que se tratava de um trote. Essa história foi contada pelo secretário de Governo do Distrito Federal, César Rômulo, responsável pelo projeto, para ilustrar a preparação dos funcionários que atendem ao público, pelo telefone.

### Siaci

Resultado da integração das telecomunicações com a informática, o Sistema de Atendimento ao Cidadão foi criado, segundo o secretário de Governo, para melhorar a qualidade de vida do brasiliense, enquanto consumidor, usuário e contribuinte. Ele funciona em todo um andar do edifício da Companhia de Desenvolvimento e Planejamento (Codeplan) do Governo do Distrito Federal e está interligado aos computadores das Companhias de água e esgotos, de Eletricidade, da Secretaria de Finanças e do Detran, além das Polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros e hospitais.

A filosofia do projeto é a de integrar, gradativamente, os serviços de todos os órgãos do complexo administrativo da cidade. Fora prestar informações, o Siaci permite também a qualquer cidadão, sem intermediários, registrar suas sugestões, reclamar da prestação de algum serviço ou até comunicar um buraco na rua ou a falta de luz em um poste próximo à sua casa. Diariamente é emitido um relatório que é enviado a todos os órgãos da administração, contendo as reclamações ou sugestões do dia fornecidas pelo cidadão que dispõe de telefone, inclusive público.

Na memória do sistema estão os dados sobre todos os órgãos do Distrito Federal, como nome e o número do telefone de seus diretores e funcionários graduados, e também o registro sobre a situação do próprio usuário, como o número de carros e imóveis que possui, se tem multas a pagar ou se está em dia com suas obrigações junto à Secretaria de Finanças. Todas essas informações são mantidas em suas respectivas "base de dados" e podem ser concedidas pelo sistema, a pedido do próprio contribuinte. Para evitar a fraude, o teledigifonista, antes de repassar os dados pelo telefone, faz ao contribuinte algumas perguntas chaves, como número do CIC e carteira de identidade.

Informações menos pessoais, como saber se um determinado veículo tem multa no Detran ou se está em situação irregular, podem ser fornecidas sem maiores cuidados. Em casos de incêndios, necessidade de chamar uma ambulância ou comunicar-se com a polícia, o Siaci tem condições de transferir a ligação do cidadão para o posto de atendimento mais próximo de sua residência ou para o Centro de Telecomunicações do Policiamento Integrado da Secretaria de Segurança ou Centro de Atendimento Hospitalar.

MARCIO BRAGA

## Sistema funcionará completo em 10 meses

Para atender às restrições impostas ao Siaci — como as questões de sigilo das informações ou controle do cidadão pelo Estado — a Secretaria de Governo somente implantará a segunda etapa do projeto depois de concluída a avaliação crítica da primeira etapa, no início do próximo ano. A segunda fase do processo inclui a remessa, pelo correio, de determinados pedidos feitos pelo cidadão, por telefone, como a segunda via do IPTU ou de taxas a serem pagas em bancos e até certidões negativas.

O nível mais elevado do projeto somente ocorrerá dentro de dez meses — portanto, no próximo Governo — com a implantação da terceira etapa, quando o Siaci terá condições de efetuar pagamentos na rede bancária, utilizando o cartão de crédito do cidadão.

Funcionando com 47 teledigifonistas, sete telefonistas, três supervisores de turno e um coordenador de operação, o Siaci, em uma semana, já recebeu mais de duas mil consultas, inclusive de outros Estados (065-156), a maioria por parte de proprietários de imóveis no Distrito Federal. O Siaci possui uma central telefônica privada com 40 troncos de entrada, com expansão prevista para até 120 troncos, com acesso ao Sistema Nacional de Telecomunicações. A telefonista, ao receber a chamada e conhecer o assunto da pesquisa, transfere a ligação para um dos teledigifonista que tem a sua frente um terminal de computador de onde recebe as informações das bases de dados.

Esse sistema, segundo César Rômulo, poderá, no futuro, ser utilizado para pesquisas de opinião pública e até mesmo para eleições onde cada eleitor receberia, em seu título, uma senha desvinculada de seu nome para manter o caráter secreto da votação. A fim de evitar a fraude, o computador não registra mais de um voto por senha, ditada pelo telefone.

O secretário de Governo não discute, porém, os níveis de desemprego que o sistema poderá carrear para Brasília, especialmente para os despachantes, como autônomos, ou para os **office boys**, que fatalmente deixarão as filas dos bancos, onde pagam as contas de seus chefes, para andarem pelas ruas e estacionamentos vigiando carros em troca de algum dinheiro.

# Informática dá 4 mil empregos em 54 empresas

Estão sendo criados 4 mil 600 novos empregos diretos na área de informática este ano nas 54 indústrias nacionais que vêm participando há 5 anos de uma pesquisa de acompanhamento de alocação de recursos humanos, que a Secretaria Especial de Informática (SEI) realiza. O número é estimado e cabe lembrar que significa apenas um referencial de mão-de-obra que está sendo absorvida pela área, já que há cadastradas no órgão 172 indústrias de produtos de informática e 101 fornecedores de suprimentos.

Embora o setor de informática precise de mão-de-obra qualificada, a participação de pessoal de nível superior nestas 54 empresas tem caído nos últimos três anos. Segundo a SEI, isto vem acontecendo porque estão crescendo as áreas de produção das empresas (que empregam pessoas de nível primário e médio). E, de acordo com as indústrias, é grande a dificuldade de encontrar pessoal de nível superior com a qualificação necessária. Mesmo assim, um terço da mão-de-obra tem curso superior.

Manfredo

**Distribuição percentual da mão-de-obra por tipo de atividade**

13,3% Vendas e Marketing
13,5% Desenv. de Produtos
20,4% Administração
37,8% Produção
2,3% Desenvolv. de Recursos Humanos
12,7% Assistência Técnica
1984

**Distribuição percentual da mão-de-obra por nível de escolaridade**

### Preocupação com treinamento

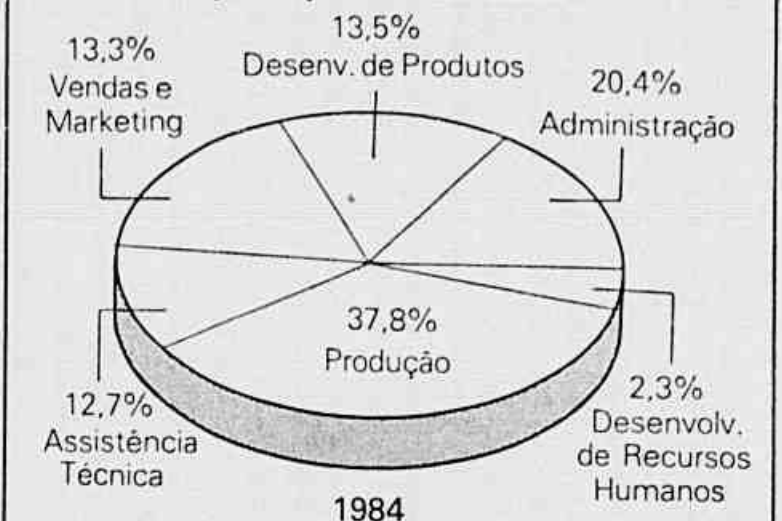
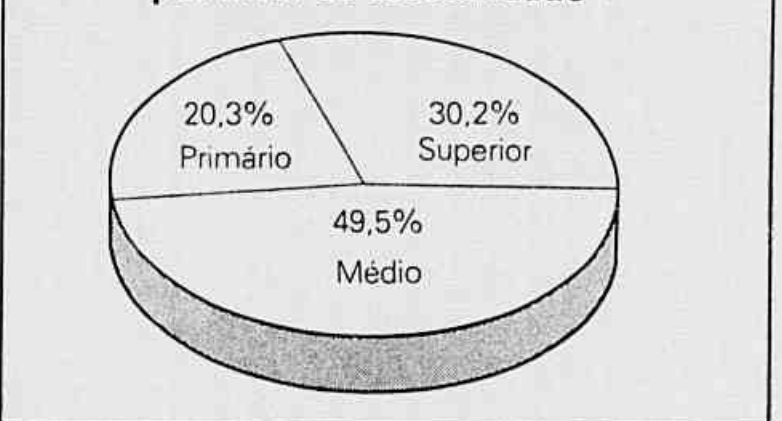
As 54 empresas empregavam no final de 1983, 15 mil 734 funcionários, perfazendo um total de 2 mil 355 novos empregos gerados no ano. Comparando com 1982, este acréscimo representa uma variação de 17% (quatro empresas não forneceram estes dados). As indústrias, no ano passado, tiveram grande preocupação de treinar e reciclar seu pessoal e investiram em treinamento um montante de Cr$ 5 bilhões 600 milhões (preços de dezembro de 83) sendo que 96,6% destes recursos foram aplicados em cursos ministrados dentro das próprias indústrias.

Nenhuma empresa, no ano passado, registrou crescimento zero e apenas 8 reduziram seu quadro de pessoal, representando 848 empregos. Entre elas estão: Dismac, Digitus, Microtec, Microlab, Globus, Tecnodata, Labo e Modata. O decréscimo mais expressivo ocorreu na Dismac e Microlab, respectivamente 568 e 180 empregados, detendo juntas 88% da redução em relação ao ano anterior. E, cabe lembrar, que ambas desenvolvem outras atividades fora da área de informática.

Ao longo dos cinco anos de realização da pesquisa, a atividade de produção tem registrado uma participação predominante e progressiva quanto ao total de pessoal empregado no setor. Em 1980, ocupava 31,7% da mão-de-obra e sempre aumentando o índice alcançou a casa dos 39,6% em 1983. Enquanto que nesta área apenas 11,2% do pessoal total têm nível superior, 45,1% têm nível primário e 43,7 médio. Isto quer dizer, respectivamente, 698, 2 mil 813 e 2 mil 722 pessoas. Estes números expressam a utilização de cerca de 35% do total de empregados do setor, refletindo o peso desta atividade na absorção de mão-de-obra.

Na parte administrativa das empresas, os percentuais de força de trabalho têm se mantido praticamente estáveis nos últimos 5 anos. Em 1980, aí estavam 21% do pessoal total das industrias e índice que ascilou nos anos intermediários mas se manteve em 1983. Na administração se concentra o maior percentual de empregados de nível médio, o que em 1983 significava 2 mil 027 pessoas.

### Investimentos em pesquisa

Na área de pesquisa de desenvolvimento o percentual de mão-de-obra para esta atividade tem decrescido, mas esta atividade representa a maior fonte de emprego para técnicos de nível superior. No final do ano passado 1 mil 177 pessoas estavam engajadas nesta atividade e este número correspondeu a 8% do total empregado nas 54 empresas da pesquisa.

Apesar de a mão-de-obra envolvida com pesquisa vir decrescendo, os investimentos são expressivos: em 1983, foi aplicado um total de Cr$ 26 bilhões 500 milhões na criação de novos produtos e melhoria dos existentes. Tomando como base o percentual de comercialização investido em pesquisa, ele representa 9,8% do total da receita das indústrias que responderam este item da pesquisa da SEI. As previsões para este ano são de investimentos de 7% (a Sid prestou informação)

A nível de empresas, as que mais investiram em pesquisa e desenvolvimento foram: Sid (29,7% do total aplicado); Prológica (16,8%); Cobra (7,7%); Digirede (7,6%) e Labo (4%). Não informaram: Scopus, Secptrum, Stratus, Unitron, Zanthus e Metalzilo.

A empresa que mais aplicou em reciclagem e treinamento de pessoal em 1983 foi a Cobra, investindo 50% do total. Em seguida veio a Digirede, com 18,7%.

O pessoal alocado na área de vendas e **marketing** vem correspondendo nos últimos quatro anos de pesquisa a 13,5% do total da força de trabalho. Em função do aumento da concorrência e especificidade dos produtos, verifica-se, através da pesquisa, uma grande valorização da área mercadológica nas indústrias. Isto tem contribuído para que a atividade venha absorvendo um percentual razoável (em média 50%) do pessoal de nível superior. Em 1983, este percentual correspondeu a 6% do total de empregados do setor.

Também devido ao aumento do grau de complexidade dos sistemas, as indústrias estão colocando técnicos mais qualificados na manutenção das máquinas. Por isto, na área de assistência técnica, apesar da predominância dos empregados de nível médio (62,8%) os de nível superior já alcançam 32,3% do total no setor. Nesta área no final do ano passado estavam trabalhando quase 1 mil 800 pessoas (31% de nível superior).

### Gastos com pessoal

Dez empresas entre as pesquisadas respondem por cerca de 58,1% dos empregados analisados, sendo que cinco delas concentram aproximadamente 39% do número total de empregados. E, também, a pesquisa mostra que a concentração da mão-de-obra por parte das grandes empregadoras tem sofrido uma redução progressiva ao longo dos últimos cinco anos. Segundo a SEI este fato é um reflexo da entrada de novas empresas no setor.

As cinco maiores empregadoras participam com os seguintes percentuais no total geral de empregados: Cobra (12,6%); Elebra Eletrônica (7,7%); Itautec (6,9%); Prológica (6,4%); Scopus e Sid (ambas 5,3%). Em termos de previsão, segundo o estudo, não haverá mudanças sensíveis este ano. A Cobra continua como a maior empregadora, embora venha registrando uma queda gradativa.

Com exceção da Elebra Eletrônica, verifica-se que as cinco empresas com maior número de empregados também estão relacionados entre as 10 maiores do setor em termos de comercialização. As 54 empresas que participaram da pesquisa despenderam em salários e encargos sociais, em 1983, Cr$ 66 bilhões 900 milhões.

**Participação percentual das 10 empresas com maior nº de empregados**

| Empresa | Percentagem |
|---|---|
| Cobra | 12,6 |
| Elebra Eletrônica | 7,7 |
| Itautec | 6,9 |
| Prológica | 6,4 |
| Scopus | 5,3 |
| SID | 6,3 |
| Splice | 3,7 |
| Microlab | 3,4 |
| Dismac | 3,4 |
| Edisa | 3,3 |
| **Total** | **58,0** |

**As 10 empresas que absorveram maior número de novos empregados**

| Empresa | Percentagem |
|---|---|
| Prológica | 649 |
| Itautec | 308 |
| Elebra Eletronica | 261 |
| Digirede | 180 |
| Polymax | 148 |
| SID | 145 |
| Cobra | 117 |
| Coencisa | 101 |
| Splice | 88 |
| Brascom | 86 |
| **Total** | **1 983** |

## Empresas disputam bons profissionais

A informatização da sociedade brasileira começa a engatinhar e já vem sendo deflagrada uma acirrada disputa pelos profissionais de processamento de dados. Muitos deles nem terminam o curso, seduzidos pelos salários oferecidos pelas empresas que estão sempre procurando bons técnicos, como acontece com os alunos do Projeto 15, da Pontifícia Universidade Católica do Rio (PUC/RJ).

Resguardados por um mercado de trabalho crescente e protegidos por participarem de um dos poucos setores da economia brasileira que não parou de crescer com a recessão, nem tudo é calmaria para os profissionais de processamento de dados. Há exatamente três anos eles lutam, no Congresso Nacional, pela regulamentação da profissão, com um projeto de lei que iniciou sua tramitação em outubro de 1981.

Sexta-feira passada, eles festejaram uma vitória: a criação da Associação Profissional, o início para futura criação do sindicato no Rio. Em 1979, fizeram, através da Associação Nacional dos Profissionais de Processamento de Dados, um requerimento à Comissão de Enquadramento Sindical do Ministério do Trabalho e só em junho passado o Ministro Murilo Macedo assinou a portaria concedendo o enquadramento sindical.

Depois que as Associações que estão sendo criadas em todo país tiverem registrado um terço da categoria (no Rio, cerca de 10 mil pessoas), os profissionais poderão requerer a carta sindical. Mais uma vez, cabe ao Ministro do Trabalho concedê-la, no prazo que desejar.

NEM TODOS VENCEM

Embora a falta de regulamentação da profissão não proteja o exercício da atividade, o interesse pela área vem crescendo a cada ano. Na PUC, para o curso de técnico em processamento de dados, com dois anos e meio de duração, inscreveram-se para o próximo vestibular 1 mil 739 pessoas, na sua maioria jovens saídos do 2º grau (quase tanto quanto os inscritos para os cursos de engenharia). Há 250 vagas. Mas o interessante é observar-se o resultado dos dez anos do curso da PUC: dos 2 mil 110 alunos que já passaram no vestibular, apenas 432 se formaram. Até o final da década de 70, o percentual de formados era em torno de 35%, com relação ao número de alunos que entrava no curso, e hoje caiu para 25%.

Sandra Abreu, uma das coordenadoras do curso, explica que tornar-se um analista de sistemas, com boa formação, não é tarefa simples: "O curso não é fácil — garante — e nem todas as pessoas têm aptidão para o desenvolvimento do raciocínio lógico, requisito fundamental para a criação de sistemas."

Mostrando a parede coberta de cartazes com avisos de estágios, Sandra Abreu diz: "Isto aqui é um verdadeiro "banco de empregos". Quem tem jeito para a coisa não sai daqui desempregado. Mas muitos alunos que durante o curso vão sentindo dificuldade nesta ou outra matéria desistem de ser analistas e deixam a PUC aceitando ofertas de emprego para serem programadores. Isto é muito comum. Os empresários me procuram muito, telefonam, pedindo estagiários. E os alunos que começam a trabalhar e vêem que não vão conseguir tornar-se analistas optam por parar onde estão. Muitos se tornam bons programadores."

Horácio Soares Neto, também coordenador do curso, conta que numa pesquisa que realizaram junto aos ex-alunos, em junho de 1983, verificaram que muitos deles, com dois anos de profissão, na época ganhavam em torno de Cr$ 800 mil mensais, o que segundo Horácio hoje deve representar cerca de Cr$ 3 milhões.

Sandra Abreu acrescenta que grande parte dos ex-alunos do curso de tecnólogo da PUC vão se colocando em empresas como o Serpro, Shell, Xerox, na Marinha, na Embratel entre outros. Geralmente, hoje, começam com um salário de Cr$ 800 mil, isto os recém-formados. "Há muitas empresas" — diz ela — "que vêm aqui e escolhem os primeiros alunos do curso e oferecem um ótimo salário para um jovem recém-formado de 20, 21 e 22 anos."

Horácio Soares Neto comenta que no curso ministrado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), os alunos também são requisitados pelas empresas: "Mas isto não acontece" — enfatiza ele — "com ex-alunos de todos os cursos. Há os cursos bons e os ruins".

— Há muitas instituições que funcionam irregularmente, cobram caro e não preparam o aluno — diz Sergio Rosa, que tomou posse sexta-feira como presidente da Associação Profissional, deixando para Raimundo de Oliveira o cargo de titular da Associação dos Profissionais de Processamento de Dados. Ele explica que este fato é mais comum no caso de cursos de nível médio, nos quais o Ministério da Educação não exerceu qualquer tipo de fiscalização. Acredita que com a profissão regulamentada e através da regulamentação e criado o conselho da classe, os cursos livres poderão ser mais bem fiscalizados.

Sergio Rosa conta que o projeto de lei que os profissionais prepararam e encaminharam ao Congresso através do Deputado Vitor Faccioni (PDS-RS) tramitou, vagarosamente mas sem problemas, pela Câmara de Deputados até que quando ia passar pela última comissão, a de Finanças. Neste estágio duas entidades do setor de informática, a Assespro e a Sucesu, começaram a questioná-lo. A Assespro (Associação das Empresas de Serviços da Informática) não concordou com o piso salarial, entre outras críticas, e a Sucesu declarou que o projeto era inconstitucional. Mas o documento foi aprovado pela Comissão e depois no plenário. Em março de 1983, chegou ao Senado.

# Rio fará Feira de Negócios para as microempresas

O Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Rio de Janeiro (Ceag) realiza entre nos dias 8 a 11 de novembro a III Feira de Negócios da Microempresa, em Friburgo. Noventa empresas desse porte vão expor seus produtos e vendê-los ao público. Além delas, quinze empresas estatais (do Estado e federais, também estarão mostrando produtos que normalmente compram fora do Estado e podem passar a ser adquiridos juntos a empresas fluminenses.

Esta é uma rara oportunidade para as microempresas, pois uma das dificuldades que as firmas desse porte enfrentam é exatamente a falta de canais para comercializarem seus produtos. No Rio, um número cada vez maior de órgãos governamentais e entidades empresariais procura criar melhores oportunidades para essas empresas venderem o que fabricaram. E os microempresários estão aproveitando as chances. E l Femicro, há dois anos, apenas 45 microempresários compareceram à Feira (ainda assim muitos deles eram vinculados ao comércio). Dos 90 empresários deste ano, boa parte opera na área industrial, alguns com padrão de produção até bastante sofisticado.

## Criatividade

Exemplo desse tipo de microempresa é a Adani Indústria e Comércio, que possui 15 funcionários e está instalada numa das galerias mais escondidas do bairro do Caju (na Rua Peter Lund, 30). A Adani é uma empresa que escolheu uma curiosa atividade: a nacionalização de pequenas peças e componentes eletrônicos e mecânicos. Um ramo novo para as microempresas, mas no caso da Adani está dando certo. Um dos motivos: a criatividade dos donos da empresa.

A Adani existe há cinco anos, começou fazendo consertos em aparelhos eletrodomésticos. Logo em seguida deu um pequeno salto na qualidade de seus serviços, passou a trabalhar no reparo de motores industriais. E desde o final do ano passado mudou inteiramente de ramo, fabricando os motores que consertava.

A prova de que o caminho está certo pode ser vista nos próprios resultados da Adani este ano. Em janeiro, quando começou a se dedicar ao ramo de nacionalização, ela fatura ou Cr$ 3 milhões 500 mil e possuía 2 empregados (além de seus 3 sócios). No mês de setembro, seu faturamento saltou para Cr$ 25 milhões, a empresa já possui 12 empregados (entre os quais um engenheiro saído de uma grande empresa multinacional), está se preparando para mudar de instalações (vai para um galpão em Pilares cinco vezes maior que os 112 metros quadrados que ocupa na galeria do Caju). Nas novas instalações, a Adani vai ocupar mais três pessoas e, saindo uma encomenda de pequenos motores que está prestes a contratar com a Cobra Computadores, vai precisar de mais seis empregados.

Ali todo mundo faz de tudo. Qualquer invenção é bem-vinda. Por exemplo, um dos sócios, Mário Rui, descobriu que poderia fazer impressão com tela em **silk-screen** sobre embalagens de PVC. Essa seção da Adani não tem nada a ver com o que ela realmente fabrica (motores para computadores, placa para circuito impresso, conectores e circuitos eletrônicos, transformadores, alto-falantes, bobinas etc), mas segundo o engenheiro Getúlio Maturana, o mais velho dos três sócios e o principal executivo, é daí que sai o dinheiro para pagar os custos fixos da empresa.

O terceiro sócio, Alexandre Góis, cuida da parte técnica. Mário Rui, da administração (e do **silk-screen**) e Getúlio da parte de projeto e desenvolvimento. Exceto os dois vendedores da Adani, todos os empregados restantes dividem as funções técnicas, até mesmo a secretária Nilse, que já fez um curso de técnica em eletrônica e, entre um telefonema e outro, ajuda a montar os conectores.

## Por encomenda

Cada uma das peças que a Adani produz tem uma história própria, até pelo fato de que, por ser empresa muito pequena pode se dedicar à fabricação das peças e componentes numa escala que não interessa às grandes empresas. "Nós só trabalhamos por encomenda", revela Getúlio. Assim, quem quiser fazer um pequeno motor ou qualquer outra peça que não pode mais ser importada, é só levar o original na Adani que Getúlio vai dar um jeito de fazer outra igual. Com os conectores aconteceu isso. Essas peças são de latão, banhadas de ouro e compõem um sistema utilizado pela Petrobrás para controle de vasão, pressão e combustão. Ninguém acreditou no início que a Adani pudesse reproduzir a peça com a mesma qualidade do original americano. Hoje, a Adani fornece, com regularidade, essas peças para a Transmitel que monta o sistema completo e vende para a Petrobrás.

Com os motores que a Cobra Computadores vai comprar ocorreu a mesma coisa. A partir de um motor original, produzido no Japão, Getúlio e seus sócios conseguiram fazer um protótipo de igual qualidade (que já foi testado e aprovado). A encomenda depende apenas dos trâmites burocráticos. A Adani vai fornecer 4 mil desses motores para a empresa de computadores. "Os japoneses copiaram muita tecnologia de outros países e agora nós estamos copiando deles", diz Getúlio.

**RUI XAVIER**

Frederico Rozário

*Getúlio(E), Mário e Alexandre nacionalizam peças eletrônicas numa microempresa no Caju*

# São Fidélis terá incentivo

São Fidélis será o primeiro município do Estado a ser beneficiado pelo Programa de Interiorização Industrial, que a Secretaria de Indústria, Comércio e Tecnologia está implantando. O município já foi visitado pelo Secretário Geraldo Di Biase, que acertou com o Prefeito Tito Azevedo as linhas de ação para iniciar a criação de indústrias comunitárias.

No início do próximo mês, técnicos da Secretaria começarão o levantamento sócio-econômico da região, com o objetivo de evitar que as poupanças populares sejam aplicadas no mercado financeiro e incentivar os investimentos produtivos. Di Biase destacou que a retenção de recursos estaduais pelo Governo Federal faz com que o único caminho para o desenvolvimento industrial seja o esforço conjunto do Governo Estadual, das Prefeituras e do corpo social.

— Daí que o sucesso do programa vai depender, fundamentalmente, do nível de envolvimento do empresariado, de associações, sindicatos e da própria população — prosseguiu Di Biase.

São Fidélis tem pouco mais de 35 mil habitantes — praticamente o mesmo número de 10 anos atrás — devido ao êxodo rural. O Prefeito Tito Azevedo informa que 90% do ICM arrecadado provêm da Usina de Açúcar Pureza, embora existam 64 indústrias no município.

— Os primeiros contatos — explica o Secretário — nos indicaram grandes possibilidades de industrialização nas áreas de empacotamento de leite e arroz, de doces regionais (banana, pêssego, jaboticaba e outros), queijos, manteigas, móveis, confecções, tijolos e telhas e aguardente, incluindo a implantação de uma microdestilaria.

Fac-símile

Asalux

Armarinho Santo Antonio Ltda

Extra — As lojas de varejo da Asal ficarão fechadas de 15 a 26 de dezembro

*Asalux é o jornal mensal que o armarinho publica*

# Firma usa religião para vender mais

**Brasília** — Oração, diálogo, harmonia, união, trabalho, gratidão, reconhecimento. Ditas por um líder religioso, na sua prática dominical, essas palavras não causam muita surpresa. Mas isso ocorre quando elas são adotadas como a linha básica de uma empresa que deverá faturar, no final deste ano, cerca de Cr$ 47 bilhões, fornecendo mais de 4 mil artigos que vão desde vestuário a eletrodomésticos, para aproximadamente 32 mil clientes espalhados pelos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Goiás. Trata-se de uma empresa movida pela fé.

Afonso Campos Mendes, presidente do Armarinho Santo Antonio Ltda. — ASAL da cidade mineira de Ubá, a 300 quilômetros de Belo Horizonte, afirma: "Deus é a perfeição. E somente quando estivermos ao seu lado é que atingiremos nosso objetivo, como empresa." Ele diz que o Brasil precisa da participação de todos os brasileiros. "Nós, os empresários, geramos a riquezas, criamos empregos, pagamos salários, recolhemos impostos e contribuímos substancialmente para o crescimento da riqueza nacional", comentou. Mas, na base de tudo isso, está a fé cristã.

## Civismo, moral e fé

O Armarinho Santo Antonio, de fato, é uma empresa muito diferente. Toda manhã, antes do início dos trabalhos, os 480 funcionários se reúnem para o chamado "Bom dia", quando o próprio presidente lê uma mensagem baseada no civismo, na moral e na fé, injetando otimismo. Depois, todos se dirigem às suas funções, cantando o Hino da ASAL.

— Fazemos de tudo para não demitir. A última demissão ocorreu há dois anos, quando um funcionário pediu para sair — assinalou Afonso Mendes.

Os funcionários do Armarinho denominados Asalinos. Eles elegem uma comissão de integração e decidem quem entra ou não na empresa. "Nossa inspiração está na Bíblia. Não somos uma empresa totalmente capitalista, tampouco comunista. Temos uma inspiração evangélica. Procuramos dirigi-la segundo os ensinamentos de Jesus, imprimindo dignidade em todos os nossos atos", disse Afonso Mendes.

Asalux é o título de um jornal mensal de oito páginas publicado pelo Armarinho Santo Antônio e distribuído gratuitamente aos milhares de clientes, muitos deles vinculados à empresa desde a sua fundação, há 31 anos. Através de seu jornal, o Armarinho tem publicado, em capítulos, a íntegra do Projeto Mercúrio, desenvolvido pelo Conselho de Desenvolvimento Comercial (CDC), do Ministério da Indústria e do Comércio, que pretende aumentar a eficiência e a produtividade das pequenas e médias empresas.

Fiel ao seu pensamento, Afonso Mendes decidiu que as lojas de varejo do ASAL ficarão fechadas entre os dias 15 e 26 de dezembro, por ocasião do Natal. Ele não acha, entretanto, que isso entre em contradição com o espírito comercial.

**MAURÍCIO CORREA**

# Moda para jovens no Sul vende mais que o comércio tradicional

**Porto Alegre** — Enquanto o comércio lojista de Porto Alegre continua apresentando queda de vendas em agosto (o acumulado do ano estava em −27,11%) o segmento dedicado à moda jovem consegue fugir à regra e manter um bom desempenho, com resultados que superam as expectativas.

Entre os principais lojistas que atuam nesse ramo, a opinião é de que as pessoas estão comprando roupas porque atualmente a única coisa que podem fazer é investir em si mesmas e, se pararem, frustrarão sua última satisfação pessoal, afirmou o proprietário das Lojas Tok, Mauro Turnaim.

## Guarda-roupa planejado

Embora as pessoas, principalmente os jovens, estejam comprando bastante roupa já não consomem alucinadamente. Na opinião de Mauro Turnaim, eles estão planejando melhor seu guarda-roupa e não compram só por impulso, mas levando em conta as variações que podem fazer com cada peça. Neste ponto, os acessórios são um item fundamental, porque permitem diferentes combinações para uma mesma roupa.

A Tok, com seis lojas em Porto Alegre, a primeira inaugurada em 1977, deve superar em cerca de 40% as previsões de vendas este ano.

As roupas bonitas, mais esportivas e bem **transadas** fazem o sucesso também da Gang, com cinco lojas, uma delas no Shopping Iguatemi. Segundo o proprietário Silvio Sibemberg, as vendas são ótimas. Como a primeira **gang** foi aberta em 1976, ele considera que já nasceu "dentro da crise" e, por isso, estão acostumados a enfrentá-la.

As vendas nas lojas Gang terão este ano um crescimento real de 15% a 20%. Na opinião de Silvio Sibemberg, como o consumidor de moda jovem não tem renda própria, vale-se do pai que, embora já não possa trocar de automóvel todo o ano, mantém as compras de roupas.

Na temporada de verão, o Gang mantém em funcionamento outras três lojas no litoral gaúcho, compensando também as eventuais quedas de venda que o comércio da capital enfrenta neste período.

A Manlec, tradicional no comércio de móveis e eletrodomésticos, há um ano dedica seis das suas 25 lojas à moda jovem que já responde por 4,5% do faturamento total da empresa. Segundo o responsável por este departamento, Atilio Manzoli Junior, a decisão de se voltar também para este segmento foi tomada a partir da constatação de que o mercado está voltado para as roupas mais esportivas que, pela versatilidade, tornam-se mais baratas do que as convencionais.

A Kanto Kente, das Lojas Renner, foi a primeira butique do país de moda jovem a funcionar dentro de um magazine. A iniciativa foi extremamente bem sucedida e hoje a Kanto Kente lidera as vendas das lojas. O diretor-comercial Cesar Peifer diz que quando há uma recessão de demanda, a classe média busca a auto-satisfação e o jovem passa a funcionar como uma válvula de escape para manutenção do padrão de vida da família.

Além da Kanto Kente, a Renner também investiu em moda para os pré-adolescentes e desde 1982 criou o Tudo Comigo, que já funciona no Shopping Center Iguatemi e a partir de novembro terá um departamento dentro das lojas.

# Pequenas empresas nos EUA empregam mais de 2 milhões de pessoas

**São Paulo** — As pequenas e médias empresas continuam sendo uma das mais importantes forças da recuperação econômica dos Estados Unidos e criaram 2 milhões 600 mil empregos entre 1980/82, superando os 1 milhão 600 mil empregos criados pelas grandes empresas, informou James Sanders, representante norte-americano no 11º Congresso Mundial das Pequenas e Médias Empresas que se realiza em Amsterdã, Holanda.

Essas informações são de um dos representantes brasileiros no Congresso — o diretor econômico da Associação Comercial de São Paulo, Marcel Solimeo — que enviou telex, ontem de Amsterdã, com um relato do congresso, revelando que o Ministro de Comércio e Indústria da Coréia, Choi Ho Joong, afirmou que "a tendência dos governos de dar ênfase às grandes empresas e grandes projetos é inadequada e gera distorções que prejudicam o crescimento da economia".

O Ministro coreano defendeu maior atenção para a modernização das pequenas e médias empresas, "como resposta ao problema do emprego e das mudanças estruturais que a crise econômica exige em todas as nações".

O representante da Suécia, Johan Nodenfalk, de acordo com informações de Marcel Solimeo, advertiu que o apoio às pequenas e médias empresas não deve ser através de subsídios ou criação de fundos governamentais "tão a gosto dos burocratas, mas através da criação de mecanismos privados de capitalização e da revitalização do espírito empresarial".

# Afif diz que Estado reprime pequeno e médio empresário

**São Paulo** — Um dos principais incentivadores do Movimento Nacional de Apoio às Pequenas e Médias Empresas, o presidente da Associação Comercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, acredita que esta mobilização empresarial, iniciada em 1979, representou para a economia "o que a abertura representou para a política". Para Afif, "não se faz abertura política sem abertura econômica, pois democracia política pressupõe democracia econômica, apoiada nos princípios da liberdade de iniciativa".

É esta liberdade de iniciativa que Afif vê reprimida pelas regras da economia brasileira atual, atingindo particularmente o pequeno e médio empresário. E é este quadro que ele espera seja revertido a partir do IV Congresso Nacional da Pequena e Média Empresa — que se realizará de 7 a 9 de novembro no Senado Federal, em Brasília — que coincidirá com a votação do estatuto da microempresa, antiga reivindicação encampada há dois anos pelo ex-Ministro da Desburocratização, Hélio Beltrão.

## Economia informal

Segundo Afif — que há anos mantém na Associação Comercial paulista uma equipe dedicada a análises e pesquisas voltadas para a pequena e média empresa — o "excesso de intervenção do Estado na economia causou danos inimagináveis à livre iniciativa no Brasil". O resultado desta intervenção, disse, é o aumento da "economia informal", que Afif considera uma reação da sociedade ao centralismo burocrático.

Com base em pesquias de sua equipe e números oficiais do Governo, Afif apresentou na semana passada um quadro da participação da pequena e média empresa na economia brasileira. Este setor representa 94% do universo empresarial do país, é responsável por 70% da mão-de-obra efetivamente empregada, incluindo os que não têm registro em carteira; participa com 50% do valor da transformação industrial brasileira; participa com 64% do setor de serviços e com 74% de toda a comercialização.

— A pequena e média empresa até agora tem sido mera figura de retórica, pois todos falam dela mas a ação efetiva do Governo é totalmente contrária ao que elas precisam. A tendência da burocracia é do assistencialismo paternalista, enquanto as pequenas e médias empresas precisam é de liberdade de mercado e mecanismos fiscais e burocráticos que venham ao encontro desta liberdade — afirmou.

A luta dos pequenos e médios empresários, porém, é também um papel das grandes empresas, segundo o presidente da Associação Comercial paulista. "Este papel é necessário para manter a ecologia do sistema econômico. Se isto não acontecer, a centralização econômica será de tal ordem que desembocará na estatização da economia" — disse.

Ele destacou que o IV Congresso das Pequenas e Médias Empresas ocorrerá este ano no Senado Federal, por uma razão política clara:"O objetivo é que essas empresas redescubram o caminho do Legislativo como verdadeira representação das várias áreas econômicas do país. Pois até agora a pequena e média empresa foi vítima do centralismo tecnocrático que se beneficiou do fechamento do regime".

## Mobilização

A mobilização dos pequenos empresários começou com o 1º Congresso do setor em São Paulo, em 1979, quando participaram 2 mil pessoas, o mesmo número do congresso realizado em 1980 e 1982, segundo Afif. Durante este congresso, foram organizadas várias associações de pequenos empresários que se espalharam por vários Estados. Em 1979, por exemplo, foi criada no ABC a Anapemi — Associação Nacional das Pequenas e Médias Empresas Industriais — que se insurgiu contra as regras de negociação salarial aplicadas pela federação das indústrias e os operários metalúrgicos, que tinham por referência os índices válidos para as grandes empresas.

Hoje, segundo, Afif, existem associações de pequenos empresários no Paraná, em Minas Gerais, Rio de Janeiro. Em São Paulo, a Associação Comercial é a mais forte entidade deste gênero, a ponto de uma delegação de seus diretores e economistas participarem esta semana, como representantes brasileiros, do 11º Congresso Internacional da Pequena e Média Empresa em Amsterdã, Holanda.

Após a votação do estatuto da microempresa — o prazo máximo é 12 de novembro — e a realização do IV Congresso da Pequena e Média Empresa, este setor, segundo Afif, terá então condições de indicar suas metas prioritárias, fazer suas reivindicações ao futuro Governo e lançar um programa para seu desenvolvimento. Segundo Afif, o objetivo do movimento dos pequenos empresários "é tornar transparente o que hoje é clandestino, pois a economia informal (na qual se insere a maior parte dos pequenos empresários) é muito mais sábia, já que segue as leis naturais da economia e não a economia da intervenção".

**ALEXANDRE POLESI**

José Carlos Brasil

*Afif diz que 94% das empresas são pequenas*

JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro — Segunda-feira, 29 de outubro de 1984

# Esportes

Ronaldo Theobald

*Mozer luta com o gramado e com Aílton, na tentativa de levar o Flamengo à vitória*

## Flamengo não passa pelo péssimo campo de Bariri

A luta de Tita não foi suficiente para levar o Flamengo a superar a disposição do Olaria e o péssimo campo da Rua Bariri. O empate — 1 a 1 — acabou sendo justo e premiou o esforço de um zagueiro de muita raça, Adriano, que fez o primeiro gol do jogo e evitou, por várias vezes, que o Flamengo chegasse com perigo à sua área. Gilmar fez o gol do empate, que deixou o Flamengo em terceiro lugar, ao lado do Vasco e do Botafogo (o Fluminense está em segundo).

A liderança absoluta continua com o Bangu, que derrotou o Campo Grande por 2 a 1, mantendo-se invicto na Taça Rio. Cláudio Adão e Paulinho Criciúma fizeram os gols do Bangu. Em Friburgo, Roberto, com dois gols, garantiu a vitória do Vasco (2 a 1) sobre o Friburguense. O gol decisivo saiu quando faltavam apenas dois minutos para o fim da partida. No Maracanã, o Botafogo dominou inteiramente o América e venceu por 2 a 0, gols de Helinho e Baltasar. Na Itália, Juventus e Roma empataram de 1 a 1. O Verona, que derrotou o Fiorentina por 2 a 1, continua líder. Páginas 3, 4 e 6.

Pizzolato, um italiano de 26 anos, é o novo herói da Maratona de Nova Iorque

Página 6

# Atlético, líder, dá goleada no Uberlândia

**Belo Horizonte** — O Atlético assumiu a liderança do returno do Campeonato Mineiro, ao golear o Uberlândia por 6 a 0 no Mineirão, com seu ataque mostrando a torcida uma objetividade há muito não vista e marcando a maior goleada da atual temporada. Em Poços de Caldas, o Cruzeiro também goleou, vencendo a Caldense por 5 a 1 e passando à primeira colocação ao lado do Atlético, que tem um jogo a menos.

Com uma boa atuação do meio-campo, principalmente do apoiador Vítor, emprestado pelo Flamengo, o Atlético teve dificuldades para se livrar do antifutebol praticado pelo adversário no primeiro tempo, com sucessivas faltas e trocas de passes entre a defesa. Aos 30 minutos, porém, o Atlético chegou ao gol através de Everton, completando jogada de Éder pela ponta esquerda. Quatro minutos depois, Everton voltaria a marcar, depois de um passe de calcanhar de Reinaldo.

No segundo tempo, com o Uberlândia desesperado e com 10 jogadores — Tiãozinho fora expulso no primeiro tempo por jogada violenta — o Atlético voltou atacando pelas pontas e ampliou a vantagem: Sérgio Araújo, aos 31, Oliveira, aos 33, Éder, de pênalti, aos 38 e, finalmente, Vítor, aos 45 minutos. A renda foi de 18 milhões 253 mil, com público de 7 mil 813 pagantes.

## Santos fica isolado

**São Paulo** — O Santos empatou de 0 a 0 com o Marília, na cidade de Marília, e manteve a liderança isolada no Campeonato Paulista, com 45 pontos ganhos. O Palmeiras, também com um empate sem gols no Pacaembu, contra o Juventus, continuou na vice-liderança, um ponto atrás do líder.

O clássico da rodada também terminou sem gols, entre a Portuguesa de Desportos e o São Paulo, no Canindé. O São Paulo complicou sua situação, mantendo-se a seis pontos do líder, com 39 pontos ganhos. Dos times grandes, o maior beneficiado foi o Corintians, com sua vitória, no sábado, por 2 a 1, contra o XV de Novembro, em Piracicaba: ele agora ocupa a terceira colocação com 41 pontos ganhos.

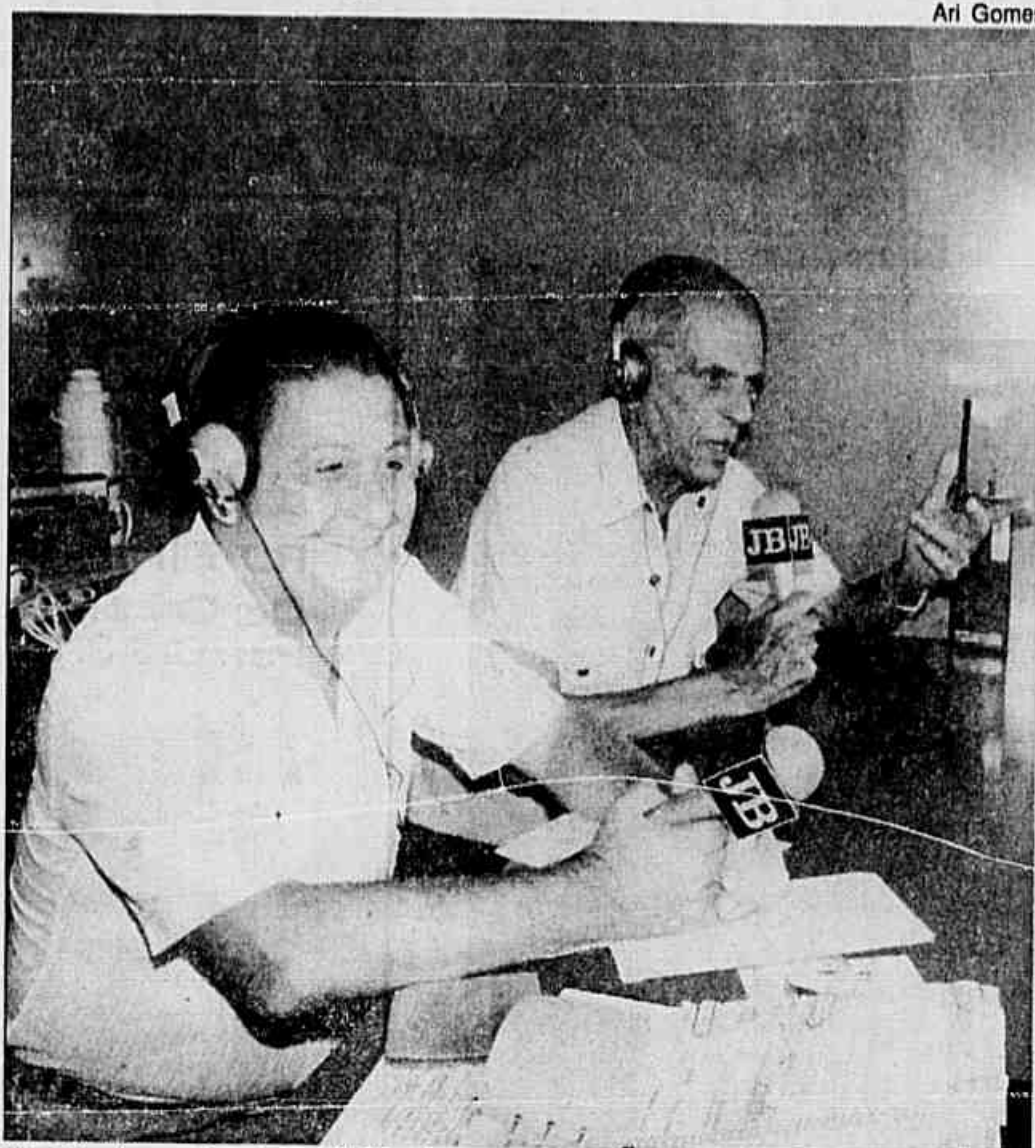
## Inter amplia vantagem

**Porto Alegre** — Num jogo prejudicado pelo calor — a temperatura chegou aos 37 graus —, o Internacional disparou mais uma vez na liderança do Campeonato Gaúcho ao vencer, ontem à tarde, no Estádio Beira-Rio, o Pelotas, por 1 a 0, gol do zagueiro Mauro Galvão, aos 20 minutos do segundo tempo. Com este resultado, o Internacional dificilmente deixará de conquistar outro ponto extra desta, entrando para o hexagonal final com dois pontos de vantagem sobre o Grêmio.

Mesmo incentivado pela presença do Governador Jair Soares, conselheiro do clube, que foi até o vestiário cumprimentar o time antes do jogo, o Internacional teve certa dificuldade para vencer a boa equipe do Pelotas, que apresenta uma das melhores campanhas do Campeonato.

Com a equipe dividida — uma parte foi para a África disputar um torneio em Argel, a convite da Petrobrás — o Grêmio empatou em 0 a 0 com o Caxias, no Estádio Centenário (Caxias do Sul). Este resultado faz o Grêmio correr o risco de entrar no hexagonal final com dois pontos atrás do seu tradicional rival, o Inter, que parece caminhar com tranqüilidade para a conquista do tetracampeonato.

Dividido entre faturar dólares na África — a cota por jogo na Argélia é de 130 mil dólares, livres de despesas, segundo a direção — e tentar diminuir a diferença que o separa do Internacional, o Grêmio decidiu jogar todas suas forças no hexagonal final e disputar os dois compromissos que ainda tem antes do Grenal com uma equipe mista.

Ari Gomes

*Waldir Amaral e João Saldanha, o reencontro de craques na JB*

## Waldir Amaral na RÁDIO JB

Para um grande espetáculo, um grande narrador. A partir do Fla-Flu do dia 2 de dezembro, os ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL passarão a ouvir a narração inconfundível do locutor Waldir Amaral, seu novo contratado. "Deixa comigo", diz ele, ao entrar no ar; "Tem peixe na rede", fala o locutor, indicando a narração de um gol; e "Tem bala na agulha", anunciando a cobrança de uma falta na frente da área.

Frases e comentários assim tão íntimos do público que acompanha as partidas do futebol carioca estarão de novo no ar depois de um afastamento de 10 meses, tempo em que Waldir Amaral, mesmo sem trabalhar, não perdia transmissões, resenhas e comentários. Goiano do interior, Waldir foi o responsável pela grande renovação no rádio esportivo brasileiro, ao passar a intercalar tipos diversos de sons à sua narração. Emocionado, ontem, no Maracanã, ele comentava com entusiasmo a nova oportunidade de trabalhar ao lado do comentarista João Saldanha:

— Ele é o maior de todos os tempos e, juntos, estou certo que, mais uma vez, faremos um grande trabalho.

## Goytacaz vence a primeira

**Campos** — O Goytacaz obteve a primeira vitória na Taça Rio ao derrotar o Volta Redonda por 2 a 0, gols de Petróleo, aos 4, e Gilmar, aos 27 minutos do segundo tempo. O juiz foi Pedro Carlos Bregalda e a renda somou Cr$ 4 milhões 988 mil, com 1 mil 247 pagantes. Times: Goytacaz — Gato Félix, Totonho, Cléber, Gaúcho Lima e Rufino; Cláudio Neves, Gilmar e Ivair; Mário Jorge, Petróleo e Zé Roberto; Volta Redonda — Leite, Léo, Édson Moita, Luís Cláudio e Jorge Galvão; Wilson, Gilvan e Vilas; Botelho, Flávio e Betinho.

## PLACAR JB

**SÃO PAULO**

Juventus 0 x 0 Palmeiras
Portuguesa 0 x 0 São Paulo
Marília 0 x 0 Santos
Taquaritinga 1 x 0 Botafogo
Comercial 0 x 0 Taubaté
P. Preta 4 x 2 Ferroviária
XV de Jaú 0 x 0 América
Sto André 2 x 0 Guarani
S. Bento 1 x 0 Inter

**MINAS**

Atlético 6 x 0 Uberlândia
Caldense 1 x 5 Cruzeiro
Nacional 1 x 1 Guarani
Alfenense 1 x 0 Uberaba
Tupi 0 x 0 Democrata-SL
Vila Nova 5 x 1 Valeriodoce

**RIO G. SUL**

Inter 1 x 0 Pelotas
Caxias 0 x 0 Grêmio
Juventude 0 x 0 Inter-SM
Hamburgo 3 x 0 Cruz
Brasil 3 x 1 Bagé
Esportivo 0 x 1 São Borja

Aimoré 2 x 1 São Paulo

**PARANÁ**

Colorado 0 x 0 Atlético
Londrina 5 x 1 Paranavaí
U.Bandeirante 0 x 0 Coritiba
Pato Branco 1 x 1 Matsubara
Toledo 3 x 1 Cascavel

**PERNAMBUCO**

Sta Cruz 2 x 1 Náutico
Central 4 x 0 América
7 de Setembro 2 x 0 Ibis

**GOIÁS**

Goiânia 0 x 1 Atlético
Nacional 0 x 0 Itumbiara
Rio Verde 3 x 2 Anápolis
Anapolina 0 x 1 Goiás
Goianésia 1 x 0 Vila Nova
Jataiense 1 x 1 Ceres

**BAHIA**

Bahia 1 x 1 Vitória
Serrano 0 x 1 Leônico
Fluminense 3 x 1 Ipiranga
Itabuna 0 x 1 Catuense

## *Dé faz os gols que levam Rio Branco à disputa da final no Espírito Santo*

**Vitória** — O grande destaque da rodada do Campeonato do Espírito Santo foi o veterano atacante Dé (ex-Bangu, Botafogo e Vasco), que fez os dois gols da vitória do Rio Branco sobre o Estrela do Norte (2 a 0). Com o resultado, o Rio Branco conquistou a terceira fase do campeonato. Assim, Rio Branco, Vitória, Desportiva e Colatina disputarão a quadrangular decisivo.

### Goiás garante vaga

**Goiânia** — Cândido, autor do gol da vitória sobre o Anapolina (1 a 0), garantiu a participação do Goiás no quadrangular final que terá ainda participação de Goiânia, Vila Nova e Atlético.

### Osni salva o Bahia

**Salvador** — Osni, técnico e ponta-direita do Bahia, evitou, literalmente, a derrota de seu clube para o Vitória: fez o gol de empate (1 a 1) quando faltavam apenas três minutos para o jogo acabar. O gol do Bahia foi marcado pelo nigeriano Rick, ex-América.

# ESTA NOITE, NA GÁVEA

1º PÁREO — Às 19h45min — 1.300 metros — Recorde: 78s (BARTER e VELADO) — Dotação: Cr$ 710.000. Éguas nacionais de 5 anos e mais, ganhadoras até Cr$ 710.000 em 1º lugar no País — Peso: 58 quilos, com descarga.

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Querila | 57 | 4 C.Xavier | 414 | N.A.Silva | 2-2-3 | 15/10 | 2º ( 7) Berá | 1.3 NL 82s4 | 3,40 C.Xavier |
| 2—2 Sáfara | 57 | 6 J.M.Silva | 366 | V.Nahid | 4-4-3 | 15/10 | 3º ( 7) Berá | 1.3 NL 82s4 | 6,90 J.Aurélio |
| 3 Costian | 57 | 3 A.Ramos | 403 | J.G.Vieira | 4-5-7 | 13/10 | 2º ( 4) Ephrata | 1.4 GL 85s1 | 3,80 A.Ramos |
| 3—4 Freluche | 58 | 1 M.Ferreira Ap.2 | 416 | L.A.Fernandes | 6-8-1 | 08/10 | 8º ( 9) Jia | 1.1 NM 69s3 | 13,00 C.Valgas |
| 5 Kold Cilenia | 58 | 2 R.Marques | 444 | H.Tobias | 7-8-7 | 15/08 | 9º ( 9) Alpine | 1.3 AP 82s | 33,40 C.A.Maia |
| 4—6 Roseberry Lady | 56 | 5 A.Torres | 410 | J.C.Marchant | 5-7-u | 08/10 | 3º ( 9) Jia | 1.1 NM 69s3 | 76,40 A.Torres |
| 7 Snow Luna | 57 | 7 R.Antônio Ap.2 | 437 | J.B.Silva | 6-3-6 | 25/08 | 8º (11) Quidale | 1.0 NP 63s | 59,40 R.Antônio |

QUERILA • FRELUCHE • ROSEBERRY LADY — Querila perdeu por pequena diferença e continua como força da competição. Freluche teve percurso que só pode ser explicado por seu jóquei, que acabou suspenso por falta de empenho. Roseberry Lady mostrou muitas melhoras e também deve ser cogitada.

2º PÁREO — Às 20h10min — 1.100 metros — Recorde: 65s4 (BARTER) — Dotação: Cr$ 560.000 Cavalos nacionais de 6 anos e mais, ganhadores até Cr$ 1.680.000 em 1º lugar no País — Peso: 58 quilos, com descarga

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Epilóbio | 58 | 4 J.Ricardo | 456 | P.Morgado | 1-1-2 | 12/10 | 1º (12) Fearsome | 1.1 NL 68s4 | 2,30 J.Ricardo |
| 2—2 Bleu Monster | 55 | 5 J.M.Silva | 418 | D.Netto | 4-3-2 | 21/10 | 3º ( 8) Cajou | 1.3 NP 81s3 | 2,00 J.Aurélio |
| 3 Oldham | 58 | 7 A.Ferreira | 504 | S.França | 3-2-1 | 12/10 | 7º (12) Epilóbio | 1.1 NL 68s4 | 7,30 A.Souza |
| 3—4 Gutierrez | 54 | 3 R.Antônio Ap.2 | 442 | J.Diniz | 4-u-3 | 09/10 | 1º ( 3) C.Love (CP) | 1.0 NL 63s | 1,90 J.R.Silva |
| 5 Dabster | 57 | 2 W.Gonçalves | 462 | S.P.Gomes | 2-1-3 | 30/09 | 5º ( 9) Good Sheik | 1.3 AL 81s4 | 4,50 W.Gonçalves |
| 4—6 Everboy | 56 | 6 M.Andrade | 458 | A.Corrêa | 2-6-1 | 12/10 | 6º (12) Epilóbio | 1.1 NL 68s4 | 4,10 M.Andrade |
| 7 Great Enemy | 53 | 1 I.Lanes | 409 | S.T.Câmara | 4-4-5 | 18/10 | 5º ( 7) Fearsome | 1.1 NL 68s3 | 7,50 I.Lanes |

EPILÓBIO • DABSTER • GUTIERREZ — Epilóbio venceu com sobras e esta ainda não é sua turma. Ponto para Jorge Ricardo na estatística. Dabster tem atuado com regularidade e deve formar a dupla em corrida normal. Gutierrez apesar de ser todo sentido tem corrido regularmente e pode surpreender os favoritos.

3º PÁREO — Às 20h40m — 1.100 metros — Recorde: 65s4 (BARTER) — Dotação: Cr$ 710.000 Cavalos nacionais de 5 anos e mais, ganhadores até Cr$ 710.000 em 1º lugar no País — Peso: 58 quilos, com descarga 1º PÁREO DA DUPLA EXATA E INÍCIO DO CONCURSO DE 7 PONTOS — ENCERRAMENTO DAS APOSTAS ÀS 20H.

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Fribar | 56 | 8 I. Lanes | 455 | J. D. Moreira | 4-5-2 | 22/10 | 2º ( 9) W. King | 1.1 NP 69s4 | 5,20 R. Vieira |
| 2 Handicapeur | 58 | 1 J. F. Reis Ap.2 | 468 | J. M. Aragão | 2-3-2 | 15/10 | 1º( 9) Ultra Silver | 1.1 NL 70s | 3,80 J. F. Reis |
| 2—3 Snow Gyvanchi | 57 | 2 P. Cardoso | 453 | C. H. Coutinho | u-3-6 | 08/10 | 5º ( 9) First Face | 1.1 NM 70s | 39,90 P. Cardoso |
| 4 Ferroviário | 58 | 3 E. Marinho | 450 | S. França | 3-0-u | 22/10 | 9º ( 9) W. King | 1.1 NP 69s4 | 136,40 F. Silva |
| 3—5 Sestaco | 57 | 4 F. Silva | 424 | L. Paiva | 6-9-3 | 22/10 | 6º ( 9) W. King | 1.1 NP 69s4 | 8,00 E. Santos |
| 6 Tsipso | 58 | 5 J. Escobar | 419 | F. R. Cruz | 5-1-8 | 13/10 | 7º ( 8) Assuan -d- | 1.4 GL 85s | 8,90 R. Vieira |
| 4—7 Firehorse | 58 | 9 M. Monteiro | 416 | A. Paim Fº | 3-1-6 | 13/10 | 8º ( 8) Assuan | 1.4 GL 85s | 10,70 C. Lavor |
| 8 Mikimba | 54 | 6 M. Pessanha | 448 | N. A. Silva | 5-5-5 | 16/10 | 4º ( 5) Caballino | 1.1 NL 72s4 | 1,70 C. Xavier |
| 9 Pay Flete | 57 | 7 J. Ricardo | 422 | G. P. Costa | 7-9-8 | 12/10 | 5º (10) Quatrocento | 1.3 AL 81s2 | 49,10 D. Ricardo |

FRIBAR • SESTACO • HANDICAPEUR — Fribar está em bom estado e o páreo ficou fraco para ele. Sestaco tem figurado bem e já deve ser cogitada a sua vitória também. Handicapeur ganhou com sobras e pode repetir na turma de cima.

4º PÁREO — Às 21h05m — 1.600 metros — Recorde: 97s (MARQUIS e CHAMPAGNE BISQUIT) — Dotação: Cr$ 710.000. Cavalos nacionais de 5 anos e mais, ganhadores até Cr$ 2.840.000 em 1º lugar no País — Peso: 58 quilos, com descarga

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Shat-El-Arab | 58 | 5 J. M. Silva | 460 | F. P. Lavor | 1-2-7 | 15/10 | 2º (6) Escatel | 1.6 ML 100s | 1,30 J. M. Silva |
| 2 Irish Bolt | 55 | 7 C. Xavier | 412 | N. A. Silva | 3-0-2 | 11/06 | 2º (6) Cambrinus | 1.6 NL 98s | 5,70 J. Queiroz |
| 2—3 Quarel | 54 | 9 G. F. Almeida | 448 | G. Feijó | 6-4-2 | 14/10 | 4º (7) Nice N'Easy | 1.6 GL 95s | 8,10 G. F. Almeida |
| 4 El Festival | 51 | 4 J. Aurélio | 455 | S. T. Câmara | 1-2-u | 02/09 | 7º (9) Nice N'Easy | 1.5 GM 91s4 | 16,60 J. Escobar |
| 3—5 Elmir | 57 | 3 J. Ricardo | 489 | P. Morgado | u-4-1 | 14/10 | 3º (7) Nice N'Easy | 1.6 GL 95s | 9,60 J. M. Silva |
| 6 Queerenes | 53 | 1 J. Malta | 468 | A. P. Silva | 4-2-1 | 30/09 | 9º (9) Kantucky | 1.6 AL 100s3 | 18,50 E. Ferreira |
| 4—7 Alphonse | 53 | 8 E. R. Ferreira | 480 | D. Netto | 1-2-4 | 21/10 | 1º (9) Gê * | 1.2 NP 74s3 | 2,40 J. M. Silva |
| " "moreh | 55 | 2 M. Ferreira Ap. 2 | 472 | D. Netto | 5-6-2 | 13/09 | 1º (9) Zé Caturrita | 1.3 NP 83s | 5,10 C. A. Maia |
| 8 Overlinquista | 54 | 6 J. Escobar | 432 | F. R. Cruz | 5-4-u | 15/10 | 1º (4) Miss Araras | 1.3 NL 82s2 | 2,70 J. Escobar |

SHAT EL ARAB • IRISH BOLT • QUAREL — Shat El Arab apanhou aguerrimento com a corrida de reaparecimento e agora dificilmente será derrotado em corrida normal. Irish Bolt volta bem exercitado e a turma não está forte para ele. Quarel é uma boa opção para os que preferem as pules altas.

5º PÁREO — Às 21h35min — 1.200 metros — Recorde: 72s1 (PORTER) — Dotação: Cr$ 1.240.000 Animais nacionais de 3 anos e mais, ganhadores até Cr$ 5.500.000 em 1º lugar no País — Peso: 60 quilos, com descarga — PROVA ESPECIAL

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 King Bird | 53 | 2 G.F.Almeida | 448 | R.Morgado Jr. | 1-1-2 | 18/10 | 3º ( 7) Saca Tampa | 1.1 UL 66s2 | 2,60 J.Queiroz |
| 2 Baronesa | 56 | 7 J.Escobar | 406 | I.Amaral | 2-1-1 | 22/09 | 2º ( 8) Oceanie | 1.2NM 75s3 | 2,20 J.Escobar |
| 2—3 Goldstone | 57 | 1 J.Ricardo | 410 | A.Nahid | 1-5-1 | 09/09 | 6º ( 6) C.Chif | 1.3 NM 80s | 4,60 J.Aurélio |
| 4 Snow Jumbo | 52 | 5 J.Aurélio | 450 | J.L.Pedrosa | 3-5-6 | 21/10 | 4º ( 6) Smart Alec | 1.4 AP 86s2 | 10,90 J.F.Reis |
| 3—5 Ivory Axe | 58 | 3 I.Lanes | 471 | S.T.Câmara | 1-5-u | 18/10 | 4º ( 7) Saca Tampa | 1.1 NL 66s2 | 27,80 I.Lanes |
| 6 Enântico | 53 | 9 R.Marques | 408 | A.P.Silva | 6-4-5 | 27/09 | 1º ( 8) Viejo Almacen | 1.3 NP 82s | 10,30 R.Marques |
| 4—7 Keefer | 57 | 8 J.M.Silva | 450 | D.Netto | 1-1-2 | 22/10 | 1º ( 6) Gubbiano * | 1.2 NP 74s1 | 1,10 J.Aurélio |
| " Pajola | 51 | 6 J.F.Reis | 452 | D.Netto | 1-3-4 | 22/10 | 3º ( 6) Keefer * | 1.2 NP 74s1 | 1,10 J.M.Silva |
| 8 Halaby | 56 | 4 C.Xavier | 444 | N.A.Silva | 5-0-6 | 03/09 | 4º ( 5) Ivory Axe | 1.0 NM 62s | 3,90 J.M.Silva |

KEEFER • KING BIRD • ENÂNTICO — Keefer não pára de evoluir e mesmo aqui deve ser apontado como o provável ganhador. King Bird, em bom estado, não será uma presa fácil para o favorito. Enântico é um animal muito corredor e também pode ser lembrado pelos apostadores.

6º PÁREO — Às 22h05min — 1.300 metros — Recorde: 78s (BARTER e VELADO) — Dotação: Cr$ 865.000 Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória no Rio em São Paulo — Pesos da tabela III 2º PÁREO DA DUPLA EXATA — ENCERRAMENTO DAS APOSTAS ÀS 21h35m

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Fado | 57 | 4 A.Ramos | 430 | P.Salas | 2-2-5 | 17/09 | 4º ( 9) Tarjão | 1.3 NP 83s | 2,40 R.Vieira |
| 2 Club de Paris | 57 | 2 D.Guignoni | 400 | C.I.P.Nunes | 1-1-6 | 09/09 | 6º ( 9) Monty | 1.3 NM 81s3 | 3,40 L.F.Gomes |
| 2—3 Ever Wood | 57 | 9 R.Antônio Ap.2 | 420 | L.T.Holanda | 4-1-1 | 20/10 | 4º ( 8) Nimbo | 1.5 AP 95s3 | 7,50 R.Antônio |
| 4 Galeal | 57 | 6 R.Marques | 445 | I.c.Bonomi | x-u-5 | 19/05 | 11º (12) Hurto | 1.4 GM 85s2 | 4,70 J.M.Silva |
| 3—5 Ferret | 57 | 8 M.Andrade | 475 | J.C.Marchant | 2-4-u | 27/08 | 8º (10) Halucho | 1.0 NP 62s3 | 10,40 M.Andrade |
| 6 Tio Brasil | 57 | 7 G.F.Almeida | 456 | P.Morgado | u-4-7 | 29/09 | 9º (10) Zatel | 1.3 AU 82s | 5,00 J.C.Castillo |
| 4—7 Baar Happe | 57 | 5 J.Queiroz | 452 | G.Ulhoa | u-6-6 | 18/10 | 4º ( 8) Verbal | 1.3 NL 80s1 | 35,80 J.queiroz |
| 8 Chémin de Fer | 57 | 3 M.Ferreira Ap.2 | 407 | D.Netto | 1-6-u | 20/10 | 7º ( 8) Nimbo | 1.5 AP 95s3 | 32,90 M.Ferreira |
| 9 Santa Pua | 57 | 1 J.Escobar | 484 | F.R.Cruz | x-x-1 | 16/08 | 10º (12) Fizan | 1.0 NP 61s3 | 71,00 R.Costa |

FADO • FERRET • BAAR HAPPE — Fado reapareceu correndo bem e apanhou aguerrimento. O páreo está fraco e normalmente não será derrotado. Ferret decepcionou em suas últimas atuações, mas volta melhorado e com um bom trabalho na distância. Baar Happe está em fase de evolução.

7º PÁREO — Às 22h35min — 1.100 metros — Recorde: 65s4 (BARTER) — Dotação: Cr$ 710.000 Éguas nacionais de 5 anos e mais, ganhadoras até Cr$ 250.000 em 1º lugar no País — Peso: 58 quilos, com descarga

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Chanson D'Amour | 57 | 4 R.Antônio Ap.2 | 425 | J.B.Silva | 2-1-1 | 12/10 | 1º ( 4) Czarfleet (MG) | 1.1 AM 71s1 | 1,00 W.Nunes |
| 2 Jemima | 57 | 1 E.Freire | 400 | O.M.Fernandes | u-5-5 | 15/10 | 3º ( 6) Piler's Lady | 1.1 NL 71s | 54,70 E.Freire |
| 2—3 Garbali | 58 | 2 J.F.Reis Ap.2 | 400 | G.Ulloa | 2-5-4 | 15/10 | 2º ( 6) Piler's Lady | 1.1 NL 71s | 6,70 C.Lavor |
| 4 Tia Linda | 57 | 6 P.Cardoso | 448 | C.H.Coutinho | 5-0-u | 06/10 | 6º (10) King Bruit -d- | 1.3 GL 80s | 21,60 A.Machado Fº |
| 3—5 Aynapac | 57 | 3 J.Malta | 412 | J.L.Piotto | 4-2-2 | 15/10 | 4º ( 6) Piler's Lady | 1.1 NL 71s | 2,80 J.Malta |
| 6 Cibernética | 57 | 7 J.Aurélio | 398 | J.C.Quintas | 6-u-u | 15/10 | 5º ( 6) Piler's Lady | 1.1 NL 71s | 6,80 J.Aurélio |
| 4—7 Arenista | 57 | 8 D.Guignoni | 400 | C.I.P.Nunes | 2-3-u | 24/09 | 6º ( 6) Dafaris | 1.0 NL 64s3 | 10,50 D.Guignoni |
| 8 Arlada | 57 | 9 E.Santos | 411 | S.França | 5-4-3 | 04/10 | 4º ( 8) Held | 1.1 NL 70s2 | 8,60 A.Ferreira |
| 9 Fidra | 57 | 5 E.Marinho | 434 | F.Madalena | 4-7-4 | 27/09 | 4º ( 4) Acuada | 1.0 NP 65s | 1,80 A.Abreu |

CHANSON D'AMOUR • TIA LINDA • FIDRA — Chanson D'Amour deixou boa impressão em sua estréia na Gávea e confirmando deve prevalecer. Tia Linda correu misturada com os cavalos e decepcionou. Agora, atuando em sua turma, deve disputar o primeiro lugar. Fidra correu menos do que pode e seu jóquei vai ficar seis meses sem montar.

8º PÁREO — Às 23h00min — 1.300 metros — Recorde: 78s (BARTER e VELADO) — Dotação: Cr$ 560.000 Animais nacionais de 6 anos e mais, ganhadores até Cr$ 560.000 em 1º lugar no País — Peso: 58 quilos, com descarga

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 — 1 Herondi | 57 | 9 J.Aurélio | 404 | A.V.Neves | 5-7-4 | 14/10 | 2º ( 7) Milesius | 1.3 NL 83s4 | 6,70 J.Aurélio |
| 2 Aureliano | 56 | 8 E.Marinho | 432 | L.Paiva | 1-5-7 | 13/08 | 6º ( 7) Bill Elliott | 1.0 NL 62s4 | 6,10 W.Costa |
| 2 — 3 Cecina | 55 | 1 M.Ferreira Ap.2 | 408 | S.Morales | 5-2-2 | 14/10 | 3º ( 7) Milesius | 1.3 NL 83s4 | 2,50 C.Lavor |
| 4 Mandrágora | 56 | 2 E.Santos | 400 | M.A.Silva | u-5-8 | 14/10 | 7º ( 7) Milesius | 1.3 NL 83s4 | 7,90 F.Silva |
| 3 — 5 Puarol | 57 | 4 S.Gonçalves Ap.4 | 431 | F.R.Cruz | 5-8-9 | 14/10 | 6º ( 7) Milesius * | 1.3 NL 83s4 | 4,50 M.Nascimento |
| " Kanimambo | 56 | 3 J.F.Reis Ap.2 | 458 | F.R.Cruz | 5-7-8 | 14/10 | 4º ( 7) Milesius * | 1.3 NL 83s4 | 4,50 R.Vieira |
| 4 — 6 Meridiano | 57 | 5 E.R.Ferreira | 408 | W.Pedersen | 3-5-5 | 27/08 | 7º ( 7) Adorno | 1.3 NP 84s | 16,20 C.A.Maia |
| 7 Zodiac Boy | 54 | 6 R.Marques | 400 | S.França | 4-4-2 | 12/10 | 9º ( 9) Gianfranco | 1.1 AL 70s2 | 8,90 A.Souza |
| 8 Caldonazzo | 58 | 7 C.A.Martins | 434 | J.Santos Fº | 4-3-5 | 12/10 | 5º ( 9) Gianfranco | 1.1 AL 70s2 | 9,10 J.Pedro Fº |

HERONDI • MERIDIANO • CECINA — Páreo muito difícil. Herondi mostrou progressos e confirmando pode vencer. Meridiano volta melhorado e a turma está fraca para seu padrão de corrida. Cecina tem chegado sempre perto e também deve ser olhada com atenção.

9º PÁREO — Às 23h30min — 1.600 metros — Recorde: 97s (MARQUIS e CHAMPAGNE BISQUIT) — Dotação: Cr$ 710.000 Cavalos nacionais de 5 anos e mais, ganhadores até Cr$ 1.420.000 em 1º lugar no País — Peso: 58 quilos, com descarga. 3º PÁREO DA DUPLA EXATA — ENCERRAMENTO DAS APOSTAS ÀS 23h00m

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1—1 Aback | 58 | 3 J.Ricardo | 460 | A.Nahid | 3-2-0 | 13/10 | 2º ( 8) Advento | 1.6 GL 96s | 1,10 J.Ricardo |
| 2 Zé Caturrita | 58 | 5 J.Queiroz | 410 | R.Nahid | 7-6-2 | 22/09 | 6º ( 8) Queerenes | 1.3 AL 81s2 | 5,50 J.M.Silva |
| 2—3 Deach | 58 | 8 J.Malta | 432 | J.L.Piotto | 2-3-1 | 22/10 | 4º ( 6) Iau * | 2.0 NP 132s | 2,30 M.Nascimento |
| 4 Dublin | 57 | 6 A.Souza | 444 | D.Ribeiro | 4-4-7 | 22/09 | 7º ( 8) Queerenes | 1.3 AL 81s2 | 70,60 W.Gonçalves |
| " Ranger | 55 | 11 E.Freire | 420 | D.Ribeiro | 8-2-u | 07/01 | 1º ( 4) G.Master (MG) | 1.1 AP 70s3 | 2,20 J.Gouveia |
| 3—5 Sotero | 58 | 10 Jr. Garcia | 430 | R.Carrapito | 5-4-3 | 04/10 | 5º (12) Keeler | 1.3 NL 81s3 | 5,60 J.F.Reis |
| 6 Von Lars | 56 | 9 E.R.Ferreira | 462 | C.Morgado N. | 2-3-1 | 27/09 | 7º ( 7) Framer | 1.6 NP 102s4 | 25,70 A.Machado Fº |
| 7 Dialelo | 55 | 4 P.C.Pereira | 463 | G.Feijó | 5-4-7 | 21/10 | 4º ( 9) Alphonse | 1.2 NP 74s3 | 15,40 P.C.Pereira |
| 4—8 Pushkin | 57 | 7 J.M.Silva | 431 | D.Netto | 1-4-3 | 20/10 | 3º ( 7) Garbexel | 1.2 AP 75s3 | 3,00 A.Souza |
| " Antigonon | 58 | 2 M.Ferreira Ap.2 | 412 | D.Netto | 6-5-5 | 20/05 | 5º (13) El Festival* | 1.4 GM 84s1 | 13,40 C.A.Maia |
| 9 Xixocapucho | 56 | 1 J.F.Reis Ap.2 | 434 | F.R.Cruz | 5-2-3 | 13/08 | 6º (10) One For All | 1.3 NL 81s2 | 8,60 E.Barbosa |

ABACK • PUSKHIN • SOTERO — Aback é uma autêntica barbada como se diz na gíria do turfe. Esteve atuando em prova clássica, reapareceu perdendo nos metros finais e na grama. De volta a areia, onde de certa feita apertou El Keats e rigorosamente imperdível. Puskhin e Sotero disputam a dupla.

# Castel resiste a Aracatu no fotochar e continua invicto

Castel manteve a sua invencibilidade ao derrotar Aracatu no Grande Prêmio Linneo de Paula Machado, na marca de 2min 01s 3/5 em pista de grama leve, na carreira mais importante de ontem no Hipódromo da Gávea. A distância da prova foi de 2 mil metros. A reunião teve somente três jóqueis ganhadores; G. F. Almeida (5), J. M. Silva (3) e Edson Ferreira (2). O líder J. Ricardo não venceu nenhum páreo. Os demais resultados foram os seguintes.

### Resultados

1º White Foot (J. M. Silva) 2º Orange Blassom (J. Queiroz) vencedor (9) 2,40. dupla (24) 9,00. places (9) 1,80 (3) 6,10. Dupla exata combinação (09-03) Cr$ 46,50. Tempo, 57s. **2º páreo**, 1º Bella Sola (G. F. Almeida) 2º Ambition (C. A. Martins) vencedor (1) 1,00. dupla (12) 3,10. places (1) 1,00 (2) 1,00. Tempo, 1min28s. **3º páreo**, 1º Foujita (E. Ferreira) 2º Apelido (R. Antonio) vencedor (2) 1,60. dupla (23) 5,70. places (2) 1,30 (4) 3,20. Tempo, 1min28s. **4º páreo**, 1º Gianpietro (E. Ferreira) 2º Arredio (J. M. Silva) vencedor (9) 3,90. dupla (34) 6,20. places (9) 2,90 (6) 3,40. Dupla exata combinação (09-06) Cr$ 40,50. **5º páreo**, 1º Bondesir (G. F. Almeida) 2º Vacina (J. M. Silva) vencedor (3) 1,20. dupla (12) 1,50. Places (3) 1,00 (1) 1,00. Tempo, 57s. **6º páreo**, 1º Opus (J. M. Silva) 2º Visado vencedor (3) 6,60. dupla (24) 12,60. places (3) 3,30 (7) 2,80. Tempo, 1min29s 4/5. **7º páreo**, 1º Castel (G. F. Almeida) 2º Aracatu (J. M. Silva) vencedor (1) 1,50. dupla (12) 1,80. places (1) 1,20 (3) 1,20. Tempo 2min01s 3/5. Dupla exata Combinação (01-03) Cr$ 3,80. **8º páreo** 1º Tiny Red (G. F. Almeida) (2) Gondelleuse (m (M. Monteiro) vencedor (3) 10,00 dupla (12) 3,00. places (3) 3,00 (1) 1,80. Tempo, 1min22. **9º páreo**, 1º Something Special (J. M. Silva) 2º Favero City (J. F. Reis) vencedor (1) 1,90. dupla (13) 2,20. places (1) 1,20 (4) 1,40. Não correu, Deliaco, retirado no alinhamento. Na oitava carreira não correu, No Cash, retirado no alinhamento. Tempo, 1min21s4/5. **10º páreo**, 1º Nudus (G. F. Almeida) 2º Free Sensation (A. André) vencedor (1) 1,70. dupla (14) 3,50. places (1) 2,30. (8) 3,50. Dupla exata combinação (01-08) Cr$ 20,50, tempo, 1min22.

**São Paulo** — Nostradamus, por Rio Bravo II e Miss Danielle, venceu, ontem à tarde, em Cidade Jardim, o Grande Prêmio 29 de Outubro, realizado na raia de areia leve, na distância de 1 mil 600 metros, com dotação de Cr$ 5 milhões 400 mil. O vencedor foi conduzido pelo jóquei W. S. Morais. Em segundo lugar ficou Opulento, com W. Carvalho.

Nostradamus fez um tempo de 1min38s8 para a distância, com finais de 25s8 e 13s1. É uma propriedade do Stud Montecatini, criação do Haras São Lázaro, sendo treinado por C. Lima. Apostas: Cr$ 648 milhões 142 mil 500.

**1º páreo**, Foraça Bruta (I. Quintana); **2º páreo**, 1º Hallelujah (E. Rodrigues); **3º páreo**, 1º Kara-Dagh (J. M. Amorim); **4º páreo**, 1º High Grade (W. Carvalho); **5º páreo**, 1º Dytona Girl (R. Rufino); **6º páreo**, 1º My-My (I. Quintana); **7º páreo**, 1º Nostradamus (W. S. Morais); **8º páreo**, 1º City Dream (C. Canuto); **9º páreo**, 1º Scarbomm (E. Sampaio); **10º páreo**, 1º Fioriture (C. Canuto); **11º páreo**, Gilan (A. Matias).

# Botafogo, vibrante, vence no segundo tempo

A torcida do Botafogo não compareceu ao Maracanã com a fidelidade habitual. Perdeu. O time, pela vibração com que disputou o segundo tempo, merecia público maior. Mas foi ao incentivo desta pequena torcida (cerca de sete mil botafoguenses para mil americanos) que o goleiro Luís Carlos — eleito herói da tarde por ter defendido um pênalti muito bem — atribuiu a vitória de 2 a 0, gols de Helinho e Baltazar, no segundo tempo.

O primeiro tempo é melhor ser deixado no esquecimento. O apoiador Berg, por exemplo, passou a ser perseguido pela torcida após ter perdido um gol certo, aos 31 minutos. Mas ninguém esteve realmente bem, a não ser o centroavante Baltasar, autor de duas boas jogadas de gol que não conseguiram a sincronia necessária.

O jogo, na verdade, começou no segundo tempo, depois que o titio Fantoni deu um "puxão de orelha nos garotos", durante o intervalo. Pois foi aí que o Botafogo cresceu, transformou-se, passando de um time apático para um time vibrante, guerreiro, dono de dois bonitos gols. Gols de jogadas de puro esforço individual, mas brilhantes em suas conclusões. No primeiro, aos 15 minutos, Helinho roubou uma bola antes do meio-campo, investiu com ela dominada, driblou Denílson e na frente de Valdir Peres tocou para a rede. O segundo foi parecido. Alemão investiu com a bola até a linha de fundo, pela direita, depois de tabelar com Robertinho, e cruzou na medida para Baltasar encher o pé. Aos 21, Moreno cobrou um pênalti de Vágner em Gilberto, mas Luís Carlos fez bela defesa, e o América deixou escapar a oportunidade do empate.

Na tentativa de conseguir pelo menos um gol, o América foi mais ao ataque e permitiu ao Botafogo dois contra-ataques perigosos. Mas o resultado estava mais do que definido.

**MÍLTON COSTA CARVALHO**

**AMÉRICA 0 X 2 BOTAFOGO**

**Local**: Maracanã.
**Renda**: Cr$ 30 milhões 863 mil.
**Público**: 8 mil 992.
**Juiz**: Arnaldo César Coelho.
**Auxiliares**: Aloísio Viug e Alcides Rocha.
**Cartão amarelo**: Denílson.
**América** — Valdir Peres, Betão, Pagani, Denílson e Sérgio Moura; Serginho, Gilberto e Moreno; Renato (Gaúcho), Murici e Heriberto.
**Técnico**: Luís Henrique.
**Botafogo** — Luís Carlos, Josimar, Marinho, Brasília e Vagner; Ademir, Alemão e Berg (Luisinho); Robertinho, Baltasar e Helinho (Ataíde).
**Técnico**: Orlando Fantoni.
**Gols**: Segundo tempo — Helinho (15 minutos) e Baltasar (37 minutos).

## Candidatos festejam vitória no vestiário

Cacá, Teté e Tuneca, candidatos à presidência do Botafogo nas eleições do dia 13, foram ao vestiário, comemorar. Jorge Aurélio não apareceu, mas também nem era preciso. A festa era toda do titio Fantoni, um técnico cheio de graça, modéstia e que contagiava o vestiário com sua alegria e comunicabilidade. Ele começou falando da substituição que tanto perturbou Helinho.

— É um garoto, ele vai entender. Ele estava mais cansado do que o Robertinho e eu precisava fechar o espaço por onde o América nos ameaçava — disse antes de exortar a torcida a ter uma semana de comemoração e voltar aos estádios para apoiar o Botafogo.

Depois de lembrar os dois gols, "verdadeiros bordados", reclamou de um pênalti não marcado em Helinho (só ele viu) e ficou observando emocionado o goleiro Luís Carlos explicar sua defesa no pênalti cobrado por Moreno.

Ari Gomes

*Helinho, antes da chegada de Serginho, chuta com categoria e encobre Valdir Peres*

### ATUAÇÕES

**Botafogo**

**Luís Carlos — Nota 8** O pênalti que defendeu muito bem, aos 21 minutos do segundo tempo, foi sua primeira defesa no jogo.
**Josimar — Nota 6** Incansável na marcação e no apoio, onde foi menos brilhante do que em outra partida.
**Brasília — Nota 6** Sem ser muito incomodado, não decepcionou.
**Marinho — Nota 8** Apareceu com destaque em algumas tentativas de ataque do América e preocupou-se em ir à frente, antes de o Botafogo marcar o primeiro gol.
**Vágner — Nota 6** Alternou boas e más jogadas.
**Ademir — Nota 6** Defendeu com segurança, mas falhou nos chutes a gol.
**Alemão — Nota 8** Um primeiro tempo apático e um segundo tempo vibrante, quando jogou com técnica e emoção.
**Berg — Nota 3** Está naquelas fases em que tudo sai errado.
**Robertinho — Nota 7** Participou da jogada do segundo gol e jogou com muita garra do princípio ao fim.
**Baltasar — Nota 8** Criou duas boas oportunidades e depois marcou o gol bonito, chutando forte, da entrada da área.
**Helinho — Nota 8** O primeiro gol foi todo seu. Não gostou de ser substituído por Ataíde.
**Luisinho — Nota 6** Entrou no lugar de Berg e melhorou o ataque.
**Ataíde — Nota 6** Conseguiu conter os contra-ataques do América no final.

**América**

**Valdir Peres — Nota 6.** Não teve culpa nos gols, mas também não foi exigido com grandes defesas. Pelo alto, pegou todas.

**Betão — Nota 3.** Continua sem resolver a necessidade de marcação e de apoio que sua posição exige.

**Pagani — Nota 4.** Jogou em alguns momentos sem a proteção do meio-campo, tendo de se esforçar ao máximo para conter o ataque adversário.

**Denílson — Nota 3.** Deixou-se driblar passivamente no gol marcado por Helinho. Pareceu inseguro e esteve, às vezes, mal colocado.

**Sérgio Moura — Nota 3.** Foi enganado por uma tabela entre Alemão e Robertinho, na jogada em que Baltasar marcou o segundo gol da partida.

**Serginho — Nota 4.** Fez o que pôde, mas sozinho não conseguia impedir os contra-ataques. Quando partiu para o apoio, deixou espaços para as jogadas adversárias.

**Gilberto — Nota 5.** Esforçado, conseguiu sofrer um pênalti em jogada que poderia ter acabado em gol.

**Moreno — Nota 5.** Habilidade nas jogadas individuais, mas mal colocado.

**Renato — Nota 3.** Nada conseguiu e foi substituído por **Gaúcho**, que pouco acrescentou.

**Murici — Nota 4.** Andou provocando Alemão no começo do jogo, mas nada conseguiu. Em termos de ataque, nada mostrou de positivo.

**Heriberto — Nota 4.** Jogou formando o bloqueio no meio-campo, mas esteve mal, como todo o time.

## BOLA DIVIDIDA

ATÉ que enfim o Botafogo ganhou um jogo importante. Sua torcida seguiu fielmente o time todo esse tempo à espera de uma tarde como a de ontem, no Maracanã. Não importa que outros tenham vencido o América, como o Olaria, o que vale são os 2 a 0 de ontem. Para os sofridos torcedores do Botafogo, um notável acontecimento.

Palmas ao time, especialmente ao goleiro Luís Carlos, que defendeu um pênalti, e palmas a Fantoni, cujas constantes e ardentes preces finalmente foram atendidas por Deus.

■ ■ ■

O Flamengo perdeu um ponto em Bariri e saiu de lá achando que foi um bom negócio. O time rubro-negro enfrentou os mesmos problemas de outros que passaram pelo pequeno estádio do Olaria. O campo acanhado, de piso duro e irregular, contribuiu para que a equipe, sem dúvida, melhor do Flamengo, não encontrasse o seu habitual padrão de jogo.

Houve equilíbrio em todo o tempo, com raros períodos de superioridade de um sobre o outro. O empate, por isso, foi o resultado certo, premiando também o time do Olaria e seu técnico Roberto Pinto, não só pelo empenho, mas por ter sabido frear e muitas vezes ameaçar o seu poderoso adversário.

A Federação inicialmente pensou em mandar 20 mil ingressos para Bariri: acabou reduzindo para 17 mil "por medida de segurança." Tudo um exagero ou um excessivo otimismo. Na realidade apenas três mil e poucos torcedores se aventuraram a ir até o campo de Bariri. A massa imensa esperada ou fugiu das dimensões acanhadas do estadinho, ou não fez fé no jogo, apesar de toda a promoção que cercou a partida.

■ ■ ■

De Friburgo, com dois gols de Roberto, um deles no minuto final, o Vasco trouxe uma vitória difícil, mas importante. A renda foi superior à do Flamengo e a torcida vascaína desceu a serra em festa porque Roberto já vai se juntando aos principais artilheiros do campeonato.

Outro vitorioso foi o líder Bangu. Seu time enfrentou os mesmos problemas de campo ruim que em Bariri travaram o Flamengo. Mas como o Bangu está ungido e sabe como ninguém fazer gols pelo alto, Cláudio Adão iniciou a vitória, completada por Paulinho Criciúma.

Ao fundo, Moisés, que não tem diploma nem posa de "cientista", mas sabe das coisas do futebol.

Desde que malufou, Washington nunca mais foi perdoado pela torcida do Fluminense. Nem no sábado, quando fez o gol isolado da vitória tricolor, Washington deixou de ser ruidosamente vaiado, numa demonstração de impopularidade igual à que acompanha o seu líder político.

É o preço que pagam aqueles que têm a infeliz idéia de malufar.

■ ■ ■

**Histórias** — Num encontro com o centroavante Enéas, do Ferroviário de Alagoas, o árbitro João Monteiro pediu Cr$ 5 mil emprestados para fazer uma fezinha no bicho. Semanas depois, Monteiro era bandeirinha no jogo entre o Ferroviário e o CRB e, num lance em que Enéas vinha livre para marcar, apontou impedimento.

Irritado, Enéas partiu para cima dele aos berros:

— Marcou impedimento, foi? Pois trate de pagar meu dinheiro agora, se não vou dizer nos microfones que você é um grande caloteiro.

**SANDRO MOREYRA**

# Bangu ganha ao trocar chutão por toque

O Bangu soube manter a liderança isolada da Taça Rio ao derrotar o Campo Grande por 2 a 1, gols de Cláudio Adão e Paulinho Criciúma, aos 10 e 37 minutos do segundo tempo, descontando Pingo, de pênalti, aos 40 minutos.

Sem mostrar um grande futebol, o Bangu, mesmo assim, mereceu a vitória. Foi o time que perseguiu mais o gol, tanto no primeiro como no segundo tempo. O estado do gramado (desnivelado) obrigou o time bangüense a jogar na base de passes longos, para a frente, contrariando a característica dos seus jogadores, mais habilitados ao toque de bola. Ainda assim, nas duas grandes oportunidades que criou, o Bangu marcou, o que foi suficiente para conservar a liderança da Taça Rio.

No segundo tempo, Moisés substituiu Miguelzinho por Vasconcelos e mandou que os atacantes trocassem passes no meio-campo. Aí cresceu muito Israel, que acabou criando os melhores ataques do time. Aos 10 minutos, Márcio cruzou uma bola sobre a área do Campo Grande e Cláudio Adão escorou em bonita cabeçada, fazendo 1 a 0. Aos 37, novamente uma bola cruzada foi bem aproveitada por Paulinho Criciúma com um chute forte, no canto esquerdo de Zé Carlos. No final, Márcio cometeu um pênalti claro em Pingo, que ele mesmo converteu com uma bela cobrança. Os minutos finais foram mais da defesa do Bangu, que soube manter tranqüilamente o marcador.

**JORGE PERRI**

**BANGU 2 X 1 CAMPO GRANDE**

**Local** — Ítalo Del Cima
**Renda** — Cr$ 7 milhões 505 mil
**Público** — 1 mil 501 pagantes
**Juiz** — José Roberto Wright
**Auxiliares** — João Batista Byron e João Batista Santana
**Cartão amarelo** — Ado e Pirulito
**Bangu** — Gilmar, Perivaldo, Cardoso, Polozi e Márcio; Mococa, Israel e Paulinho Criciúma, Miguelzinho (Vasconcelos), Cláudio Adão (Édson) e Ado.
**Técnico** — Moisés.
**Campo Grande** — Zé Carlos, Marinho, Osmar, Pirulito e Assis; Brás, Lulinha e Pingo; Carlos Antônio (Buga), Venivaldo (Alcindo) e Wellington.
**Técnico** — Alcir Portela
**Gols** — No segundo tempo, Cláudio Adão (10min), Paulinho Criciúma (37min), Pingo, de pênalti, (40 min).

### ATUAÇÕES

**Gilmar — Nota 8.** Quase não teve trabalho. O ataque do Campo Grande pouco o ameaçou. No pênalti, nada poderia fazer.

**Perivaldo — Nota 7.** Alternou, como sempre, boas e más jogadas.

**Cardoso — Nota 7.** Entrou no lugar do titular Jair e jogou com sobriedade.

**Polozi — Nota 8.** Quase sem falhas. Pelo alto, anulou todas as investidas do time adversário. Por baixo, esteve também muito seguro. Vai subindo de produção a cada jogo.

**Márcio — Nota 6.** Muita luta e nada mais. Gosta de conduzir a bola quando o mais certo seria passá-la de primeira.

**Mococa — Nota 7.** No seu estilo de jogar parado para combater o ataque adversário, até que foi muito bem.

**Israel — Nota 9.** O melhor jogador do Bangu. Defendeu e atacou com uma disposição fora do comum.

**Paulinho Criciúma — Nota 7.** Fez um gol e lutou bastante, mas não esteve tão brilhante como das outras vezes.

**Miguelzinho — Nota 6.** Atuação apenas regular. Parecia um pouco assustado com a marcação bastante dura do lateral Assis. Foi substituído por **Vasconcelos**, que nada acrescentou. **Nota 6.**

**Cláudio Adão — Nota 9.** Pelo gol de oportunismo que marcou e pela movimentação, teve uma boa exibição. É pena que ninguém se aproxime mais dele.

**Ado — Nota 5.** Dispersivo. Sua melhor arma era a luta durante os 90 minutos do jogo. Ontem, ficou muito parado. **Édson** entrou no fim no lugar de Cláudio Adão e pouco apareceu. **Sem nota.**

Marco Antônio Cavalcanti

*A bola cabeceada por Cláudio Adão (fora da foto) engana Zé Carlos no primeiro gol*

## Todos reclamam do gramado

O técnico Moisés estava tranqüilo no vestiário do Bangu depois da vitória sobre o Campo Grande, mas reconhecia que não tinha sido uma grande exibição para um time que lidera isoladamente o segundo turno do Campeonato Carioca.

— Não vou dar desculpas, mas o estado do gramado não permite um futebol mais técnico de uma equipe que tem no toque de bola o seu forte. A recomendação, então, foi para que os jogadores fizessem lançamentos longos para as extremas e concluíssem com cruzamentos rápidos. Acho que deu certo porque os dois gols nasceram assim — disse o técnico.

Cláudio Adão, que teve participação decisiva ao marcar o primeiro gol, sentiu a contusão, no final, e pediu para sair.

— Este campo mata qualquer um. É duro, irregular, tem vários buracos que dão um susto terrível nos jogadores. Eu já entrei no sacrifício e senti realmente a dureza do gramado. Quanto ao lance do gol, senti que poderia concluir assim que Márcio cruzou da linha de fundo. O goleiro Zé Carlos foi traído, pois pensou que a bola passaria. Estou feliz porque mantivemos a liderança e a invencibilidade. Agora, é pensar no Goytacaz, outro adversário que não será fácil de derrotar.

Ontem mesmo, ainda no vestiário, Moisés conversou com o médico Guaraci para saber se já no próximo jogo em Campos ele terá de volta o ponta-direita titular Marinho, jogador que realmente faz falta à equipe, como ficou provado no jogo de ontem.

— Pelo que o médico está me dizendo, já é possível pensar em Marinho para o próximo jogo. É um jogador fundamental e o Bangu não pode prescindir do seu talento. Tirei o júnior Miguelzinho no intervalo porque a defesa do Campo Grande estava batendo muito forte. A entrada de Vasconcellos serviu para equilibrar mais o meio-campo. Deu certo, já que acabamos ganhando o jogo — explicou Moisés.

## TAÇA RIO

### CLASSIFICAÇÃO

| | | PG | J | V | E | D | GP | GC | TPG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 — | Bangu | 9 | 5 | 4 | 1 | 0 | 7 | 3 | 24 |
| 2 — | Fluminense | 8 | 5 | 3 | 2 | 0 | 7 | 3 | 25 |
| 3 — | Flamengo | 7 | 5 | 3 | 1 | 1 | 7 | 4 | 26 |
| | Vasco | 7 | 5 | 3 | 1 | 1 | 8 | 3 | 19 |
| | Botafogo | 7 | 5 | 3 | 1 | 1 | 9 | 4 | 20 |
| 6 — | Goytacaz | 5 | 5 | 1 | 3 | 1 | 4 | 4 | 14 |
| 7 — | Olaria | 4 | 5 | 1 | 2 | 2 | 4 | 5 | 8 |
| | Volta Redonda | 4 | 5 | 2 | 0 | 3 | 3 | 8 | 11 |
| 9 — | América | 3 | 5 | 1 | 1 | 3 | 5 | 7 | 16 |
| | Americano | 3 | 5 | 0 | 3 | 2 | 1 | 3 | 13 |
| 11 — | Campo Grande | 2 | 5 | 0 | 2 | 3 | 3 | 7 | 9 |
| 12 — | Friburguense | 1 | 5 | 0 | 1 | 4 | 2 | 9 | 7 |

### ARTILHEIROS

1 — Nunes (Flamengo) e Cláudio Adão (Bangu) ........ 8 gols
2 — Romerito (Fluminense), Adílio (Flamengo), Marinho (Bangu), Roberto (Vasco) e Baltasar (Botafogo) ........ 7 gols
8 — Geovani (Vasco) e Tita (Flamengo) ........ 6 gols

### PRÓXIMOS JOGOS

Sábado
Olaria x Americano
Domingo
Flamengo x Vasco
Friburguense x Fluminense
Botafogo x Campo Grande
Volta Redonda x América
Goytacaz x Bangu

# Roberto leva Vasco à vitória em Friburgo

O Vasco escapou de sair da luta pelo título do segundo turno do Campeonato Estadual além de, provavelmente, entrar em nova crise interna, com a vitória de 2 a 1 sobre o Friburguense, obtida já no fim do jogo e graças, mais uma vez, ao oportunismo de Roberto, autor dos dois gols.

Com o resultado, o time se habilita a enfrentar o Flamengo no próximo domingo com o moral elevado e com a certeza de que terá de volta o apoio de sua torcida. Mas terá de superar as falhas exibidas ontem, sobretudo nas finalizações, se pretender derrotar o tradicional adversário.

Daniel Gonzalez teve a primeira falha logo aos 10 minutos, quando fez o passe a Maciel, que só não marcou porque errou o chute. Daí para a frente, foi a vez de Marquinho (duas vezes), Mauricinho e Geovani falharem, mas no momento de marcar.

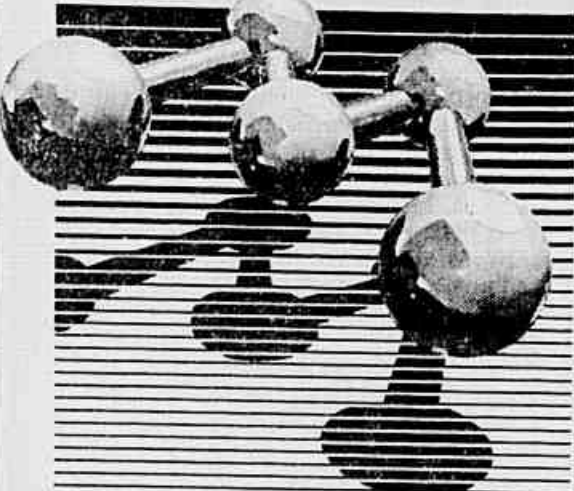
No segundo tempo, animado pelo resultado, o Friburguense cresceu de produção. Na saída de bola, China e Daniel Gonzalez falharam e Adílson cabeceou em cima de Roberto Costa. O Vasco despertou e tratou de se organizar melhor. Aos 7 minutos, Rômulo se encarregou de uma cobrança de falta, já que Roberto chutara duas em cima da barreira, e acertou o travessão. Na volta, Roberto testou para estabelecer a vantagem.

Aos 23 minutos, o Friburguense foi ao ataque, mas Roberto Costa fez a defesa. Mas inconformados com o fato de o bandeirinha não ter assinalado impedimento do ataque adversário, Ivã, Daniel e China foram reclamar do auxiliar, enquanto Roberto Costa dava saída na bola com Marquinho que, desatento ao lance, perdeu o domínio para Adílson, que passou a Maciel. Roberto Costa ainda saiu da área no desespero, mas não teve como impedir o empate.

Daí para a frente as ações se equilibraram e o Vasco já parecia conformado com o empate, quando Marcelo chutou de virada e o goleiro Valdair falhou, pela primeira vez, ao deixar a bola passar sob seu corpo. Antes que entrasse, Roberto ajudou a empurrar para dentro do gol.

SÉRGIO DANTAS

**FRIBURGUENSE 1 X 2 VASCO**

**Local:** Estádio Eduardo Guinle.
**Renda:** Cr$ 21 milhões 600 mil.
**Público:** 4 mil 046 pagantes.
**Juiz:** Wilson Carlos dos Santos.
**Auxiliares:** José Gabriel da Silva e Hélio Tavares.
**Cartão amarelo:** Baiano, Donato e Ivã.
**Friburguense:** Valdair; Jorge Ivã, Chamberlain, Scott e Baiano (Da Silva); Fajardo, Maciel e Adílson; Felipe (Cilinho), Isaías e Siri.
**Técnico:** Djalma Cavalcanti.
**Vasco:** Roberto Costa; Edevaldo, Ivã, Daniel Gonzalez e Donato; China, Geovani e Marquinho (Marcelo); Mauricinho, Roberto e Rômulo.
**Técnico:** Edu.
**Gols:** No segundo tempo, Roberto (7min), Maciel (23min) e Roberto (43min).

Frederico Rozário

*Roberto, dentro do gol, depois de fazer o segundo gol, que garantiu a vitória*



## Artilheiro faz mais dois gols no começo da semana decisiva

Fim do primeiro tempo. Os baixinhos do Vasco já tinham perdido pelo menos uma oportunidade de gol cada um, enquanto Roberto, marcado com dureza, embora sem deslealdade, nada produzira. Segundo tempo: os baixinhos ainda voltaram a desperdiçar boas situações de gol, mas o Vasco saiu vencedor, graças ao oportunismo de Roberto que, embora ainda bem marcado, soube aproveitar dois lances não tão fáceis quanto os que foram perdidos pelos companheiros.

No fim, o técnico Edu considerou a vitória "uma sorte do Vasco" ao lembrar que Roberto marcara justamente no período de jogo em que o adversário se mostrou mais disposto e, em conseqüência, dificultava o toque de bola do Vasco.

Roberto revelou que apenas ajudou a bola a entrar, no lance do segundo gol, e que "felizmente o time saiu vencedor na semana do jogo com seu mais ferrenho adversário: o Flamengo".

— Foi um jogo estranho, em que dominamos inteiramente o primeiro tempo, quando poderíamos liquidar o Friburguense, e não marcamos, para encontrar dificuldades no segundo. Mas, graças a Deus, saímos com a vitória. Agora, vamos superar os problemas que surgirem para tirar dois pontos do Flamengo no domingo e partir para a conquista do título do segundo turno — acrescentou Roberto.

Neste, jogo, Edu pretende manter a formação de ontem, certo de que a equipe tende a subir de produção. E lembrou que não pode depender sempre da sorte e de Roberto. O atacante desconversou, voltou a comentar os gols que marcou. E, quando fala de gol, se entusiasma:

— No primeiro, subi mais do que a zaga para cabecear fora do alcance do goleiro, que ainda se recuperava da queda sofrida para defender o chute de Rômulo. Mas, no segundo, apenas toquei na bola antes dela ultrapassar a linha de gol. Se não o fizesse, talvez ela entrasse e o gol seria do Marcelo. Mas há sempre a possibilidade de surgir um pé salvador que impeça a bola de entrar — finalizou.

### ATUAÇÕES

**Roberto Costa — Nota 8.** Apesar de pouco exigido, teve grande participação na vitória.

**Edevaldo — Nota 7.** Está recuperando a forma que o levou à Seleção Brasileira.

**Ivã — Nota 5.** Apareceu bem na marcação, mas esteve sempre dispersivo após dominar a bola.

**Daniel Gonzalez — Nota 5.** Assim como Ivã, falhou no lance do gol adversário, pois estava com a atenção voltada para o bandeirinha, que na jogada anterior apontara o impedimento de Maciel.

**Donato — Nota 7.** O melhor da defesa. Participou ativamente das jogadas de apoio ao ataque.

**China — Nota 5.** Está custando a se adaptar. Não consegue render bem na proteção à zaga.

**Geovani — Nota 6.** Uma meia dúzia de jogadas de efeito, sem nenhuma objetividade, e só.

**Marquinho — Nota 6.** Muito marcado, sua atuação foi apenas discreta. Saiu para a entrada de Marcelo (**nota 7**), que teve o mérito de participar da jogada que deu a vitória ao time.

**Mauricinho — Nota 7.** Ganhou sempre as jogadas, quando procurou ir à linha de fundo.

**Roberto — Nota 8.** Seu senso de oportunismo mais uma vez deu ao Vasco uma vitória importante.

**Rômulo — Nota 9.** Foi o melhor em campo. Criou inúmeras chances de gol para os companheiros.

# Roma sem Cerezo e com 10 ainda empata

Milão — AP

*Maradona, astro do Napoli, lutou mas não conseguiu evitar a derrota para o Atalanta*

**Roma** — Ainda não foi desta vez que o Roma conseguiu vencer. Mas não foi por falta de espírito de luta, nem de um esquema calculista e bem defendido. Faltou ao Roma, ontem, sobretudo, sorte para derrotar seu eterno rival, o Juventus, em Turim. O empate de 1 a 1, no entanto, nas circunstâncias, foi um grande resultado, embora favorecesse ainda mais o Verona, que derrotou a Fiorentina de Sócrates por 2 a 1 e com o empate do Torino (time de Júnior) com o Sampdoria, folgou na liderança do mais surpreendente Campeonato Italiano.

Ao Roma faltou ontem sobretudo sorte. A começar pela ausência de Falcão, que voltara à equipe no último domingo e se viu obrigado a novo afastamento em conseqüência de um ferimento na perna provocado por Fanna. E não bastasse o desfalque de Falcão, o Roma não pôde contar com Bruno Conti, um atacante driblador e desconcertante. Para agravar, o gol do Juventus (marcado por Briaschi) foi feito em impedimento, quando Cerezo já não estava mais em campo. Saíra pouco antes do primeiro quarto de hora com um problema muscular. Depois houve a expulsão de Bonetti e o Roma, mesmo com 10 jogadores, foi buscar o empate com um esforço heróico e um belo gol de Giannini.

O Verona confirmou suas últimas atuações e chegou a estar em vantagem de 2 a 0 sobre a Fiorentina, que ainda não exibiu o futebol que seus torcedores esperavam. Sócrates voltou a mostrar que ainda não está entrosado, embora em alguns lances tenha confirmado sua grande classe.

Menos sorte teve o Torino, que chegou a marcar 2 a 0 sobre o Sampdoria, em Gênova, e acabou por ceder o empate de 2 a 2. Júnior, cujo futebol continua em alta, marcou o segundo gol e foi um dos melhores em campo.

Seu ex-companheiro de Flamengo, Zico, habituado a golear seus adversários, ontem sentiu como é amargo ser goleado. O Udinese até que marcou na frente, mas o Avellino reagiu e venceu por 4 a 1.

Num Campeonato cheio de surpresas, o Milan firmou-se na vice-liderança, ao lado do Torino, com uma vitória importante de 2 a 1 no clássico de Milão, contra o Inter, do alemão Rummenigge.

E o modesto Atalanta, com uma boa marcação de Osti sobre Maradona, derrotou o Nápoli por 1 a 0, em Bergamo. O Lazio, de Batista, obteve sua primeira vitória: 2 a 1 sobre o Cremonese, no Estádio Olímpico de Roma. E o Ascoli continuou no último lugar com a derrota de 1 a 0 para o Como.

### CLASSIFICAÇÃO

| | PG | J | V | E | D | GP | GC |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 — Verona | 12 | 7 | 5 | 2 | 0 | 11 | 3 |
| 2 — Torino | 10 | 7 | 4 | 2 | 1 | 10 | 5 |
| Milan | 10 | 7 | 3 | 4 | 0 | 9 | 6 |
| 4 — Sampdoria | 9 | 7 | 3 | 3 | 1 | 9 | 5 |
| 5 — Juventus | 8 | 7 | 2 | 4 | 1 | 10 | 6 |
| Fiorentina | 8 | 7 | 3 | 2 | 2 | 8 | 4 |
| Inter | 8 | 7 | 2 | 4 | 1 | 7 | 6 |
| 8 — Avellino | 7 | 7 | 2 | 3 | 2 | 7 | 4 |
| Como | 7 | 7 | 2 | 3 | 2 | 4 | 5 |
| Atalanta | 7 | 7 | 2 | 3 | 2 | 4 | 11 |
| 11 — Roma | 6 | 7 | 0 | 6 | 1 | 4 | 5 |
| 12 — Udinese | 5 | 7 | 2 | 1 | 4 | 9 | 10 |
| Nápoli | 5 | 7 | 1 | 3 | 3 | 6 | 9 |
| Lazio | 5 | 7 | 1 | 3 | 3 | 4 | 10 |
| 15 — Cremonese | 3 | 7 | 1 | 1 | 5 | 5 | 10 |
| 16 — Ascoli | 2 | 7 | 0 | 2 | 5 | 1 | 9 |

# Porto mantém a ponta em Portugal

**Lisboa** — O Campeonato Português da atual temporada vai repetir a rotina dos últimos anos: será uma disputa entre Porto, Benfica e Sporting, que ontem se distanciaram do Braga, Belenenses, Portimonense e Boavista, que até a sétima rodada davam a impressão de poder impedir a conquista do título por um dos três grandes clubes de Portugal.

O líder ainda é o Porto, que teve dificuldades para derrotar o Salgueiros por apenas 1 a 0. O Benfica derrotou o Guimarães por 4 a 1 e Sporting venceu o Belenenses por 2 a 0 e os ocupam a vice-liderança apesar de um ponto do Porto. O Boavista empatou de 1 a 1 com a Acadêmica, em Coimbra, enquanto o Braga, surpreendido pela Varzim, perdeu de 1 a 0. Os outros resultados foram: Farense 2 x 1 Rio Ave e Penafiel 1 x 1 Vizela.

Classificação: 1 — Porto, 14 pontos; 2 — Sporting e Benfica, 13; 4 — Braga, Belenenses, Portimonense e Boavista, 10; 8 — Farense, 9; 9 — Setúbal e Varzim, 7; 11 — Guimarães, 6; 12 — Vizela e Penafiel, 5; 14 — Rio Ave, Salgueiros e Acadêmica, 3.

# Fernandez ganha de novo o Aberto de Golfe

Quando o argentino Vicente Fernandez chegou ontem ao TEE (saída) do buraco 18, na última volta do 39º Campeonato Bradesco Aberto de Golfe do Brasil, ele sabia que estava a poucos metros — exatamente a 442 jardas — da conquista do seu terceiro título na história da competição — segundo consecutivo — e diante do buraco mais difícil que já havia enfrentado em seus 20 anos de profissional.

— Nunca vi algo parecido. Que a sorte esteja do meu lado — comentava Fernandez com seu **caddie**, também argentino, Juan Foutel.

Minutos depois, com um **triple boggey**(embocar com três golpes acima do par), Fernandez finalmente superava o obstáculo, recebia os aplausos do público e comemorava o título, atirando a sua viseira para o alto. E foi justamente no buraco 18(par 4), estrategicamente desenhado entre um lago e um rio, que o título do Aberto foi definido, pois o norte-americano Jeff Hart, principal adversário de Fernandez na volta de ontem, só conseguiu embocar com oito golpes (quádruplo **boggey**), depois de jogar duas bolas no rio. O título valeu para o argentino um prêmio de Cr$ 20 milhões — cerca de US$ 8 mil.

Fernandez completou a volta de ontem com 71 **strokes** — apenas um abaixo do par do campo —, totalizando 277 tacadas em toda a competição. Este é o novo recorde dos Abertos do Brasil no campo do Itanhangá, já que o anterior pertencia a Roberto de Vicenzo, também argentino, e obtido em 1963 (279). O norte-americano Jeff Hart terminou na segunda colocação, ao completar a volta de ontem com 69, totalizando 281 golpes. Os brasileiros Priscillo Diniz e Rafael Navarro vieram a seguir na terceira colocação, ambos com 283 golpes e empatados com o norte-americano John Jacobs.

### Equilíbrio e regularidade

Estas duas palavras podem muito bem caracterizar o estilo de jogo de Vicente Fernandez, um argentino de 38 anos, natural da cidade de Corrientes, onde aprendeu a jogar aos 10 anos de idade. Nem a excelente atuação do norte-americano Jeff Hart na volta de ontem, quando esteve a apenas dois golpes do líder no buraco 12, chegou a perturbar o campeão do Aberto.

— Quando passei em frente à placa que mostrava o avanço de Hart, pensei comigo mesmo. Ele é quem deve estar nervoso. Eu não, pois sou o líder e tenho o meu jogo próprio para terminar este campeonato.

Vicente fez quatro **birdies**na volta de ontem nos buracos três (par 5), 11 (par 5), 13 (par 3) e 14 (par 4), enquanto que Hart conseguiu seis **birdies** e um incrível **eagle** (embocar com duas tacadas abaixo do par) no buraco cinco (par 3):

— Mas a sorte me abandonou nos últimos buracos — lamentava Hart, logo após o seu quádruplo **boggey** no último buraco.

O forte calor de ontem prejudicou muito a atuação do norte-americano Tom Pernice, que participou do jogo com problemas de infecção estomacal. O brasileiro Rafael Navarro esteve muito bem nos **drives**, porém fracassou em várias bolas importantes de **putts**, terminando a volta de ontem com 72 **strokes**.

Cerca de 800 pessoas acompanharam ontem a volta final dos líderes e a partir do 12º buraco, quando Fernandez começou a definir o seu título, todas começaram a torcer pelo argentino. Nem o final até certo ponto melancólico do jogador diminuiu o entusiasmo do público, que soube reconhecer, logo após sua última tacada, que Fernandez tinha mostrado as qualidades de um grande campeão, superando 51 jogadores de várias partes do mundo:

— Foi um torneio de elevado nível técnico e que, por ironia ou não do destino, só vim disputá-lo em cima da hora. O campo do Itanhangá está em excelente condições e pode ser considerado um dos mais difíceis do mundo. Este buraco 18, então, onde o **fairway** (caminho) é estreito e cercado por um lago do lado esquerdo e um rio do direito, deve acabar com as ilusões de muitos jogadores. Eu mesmo, com toda a minha experiência, cheguei a temer se o faria com mais golpes do que o necessário para levantar o título.

Aguinaldo Ramos

*Vicente Fernandez, bicampeão, bate o* drive *com segurança e estilo*

## Divulgação por computador é a grande atração do torneio

No campo, o 39º Campeonato Bradesco Aberto de Golfe do Brasil, que terminou ontem com a disputa dos últimos 18 buracos, apresentou domínio dos estrangeiros e um elevado nível técnico, considerando que logo na primeira volta 23 jogadores conseguiram resultados abaixo do par do campo (72). Do lado de fora, quase em frente ao **green** do buraco 18, a grande atração do torneio foi o sistema de divulgação dos resultados, através de um computador Olivetti, SE 2500.

A infra-estrutura armada pela direção do Itanhangá facilitou o trabalho de computação dos resultados, que, em menos de três minutos após a última tacada do concorrente, já eram emitidos numa impressora IM 340. Mas a experiência de computação nos torneios de golpe já havia sido desenvolvida com sucesso durante o Aberto do São Paulo Golfe Clube, na semana passada, e desde o início do ano na própria sede do Itanhanagá, onde são utilizados os serviços de um computador para fins administrativos do clube e para calcular o handicap de todos os jogadores do Rio.

— No próximo ano — lembra o diretor de esportes da Bradesco, patrocinadora do Aberto do Brasil, Hélio Andrade —, pretendemos instalar um terminal em cada buraco para avaliar o desempenho dos jogadores.

Para as pessoas envolvidas na organização do torneio, o computador tem facilitado em muito o trabalho dos quatro dias de computação, já que através dele é possível até fazer o horário de saída, dividindo os grupos em três jogadores, por ordem de classificação.

## Os melhores do Aberto

| | | TACADAS |
|---|---|---|
| 1 — | Vicente Fernandez (Arg) | 277 (70-70-77-71) |
| 2 — | Jeff Hart (EUA) | 281 (69-72-71-69) |
| 3 — | Priscillo Diniz (Brasil) | 283 (75-70-67-71) |
| | Rafael Navarro (Brasil) | 283 (73-70-68-72) |
| | John Jacobs (EUA) | 283 (70-72-71-70) |
| 6 — | Thomas Cornelia (EUA) | 284 (70-70-71-73) |
| 7 — | Tom Sieckmann (EUA) | 285 (75-71-68-71) |
| | Armando Saavedra (Arg) | 285 (70-71-73-71) |
| 9 — | John Snyder (EUA) | 286 (74-74-71-67) |
| | Michael McLean (Ing) | 286 (69-70-73-74) |
| | Tom Pernice (EUA) | 286 (65-71-74-76) |
| 10 — | Jaime González (Brasil) | 287 (72-75-69-71) |
| | Rick Vershure (EUA) | 287 (71-72-75-69) |
| 12 — | Jeff Horth (EUA) | 288 (72-71-74-71) |
| | Steeve Haskins (EUA) | 288 (70-74-74-70) |
| | Ray Carrasco (EUA) | 288 (69-73-74-72) |
| 15 — | Florentino Molina (Arg) | 289 (75-71-70-73) |
| | Steven Jones (EUA) | 289 (70-78-70-71) |
| | Peter Teravainen (EUA) | 289 (67-74-76-72) |
| 17 — | Federico German (Brasil) | 290 (74-71-72-73) |

# *Zampieri é campeão do Circuito Ford de Tênis*

O italiano Massimo Zampieri, 19 anos, que até então só havia vencido torneios em seu país, foi o campeão da etapa Rio do Circuito Ford de Tênis ao derrotar o chileno Ricardo Acuña por 6/2, 4/6 e 6/4, ontem pela manhã, no Clube dos Caiçaras. Para chegar ao título, Zampieri venceu os brasileiros Eleutério Martins e César Kist, o chileno Bellus Prajoux e o francês Jean Marc Piacentille.

Recém-saído da categoria júnior, Massimo Zampieri mostrou ser um tenista seguro no fundo de quadra e sem medo de subir à rede para fechar os pontos. No primeiro **set**, ele não permitiu que Acuña entrasse no jogo e não teve dificuldade para ganhar por 6/2.

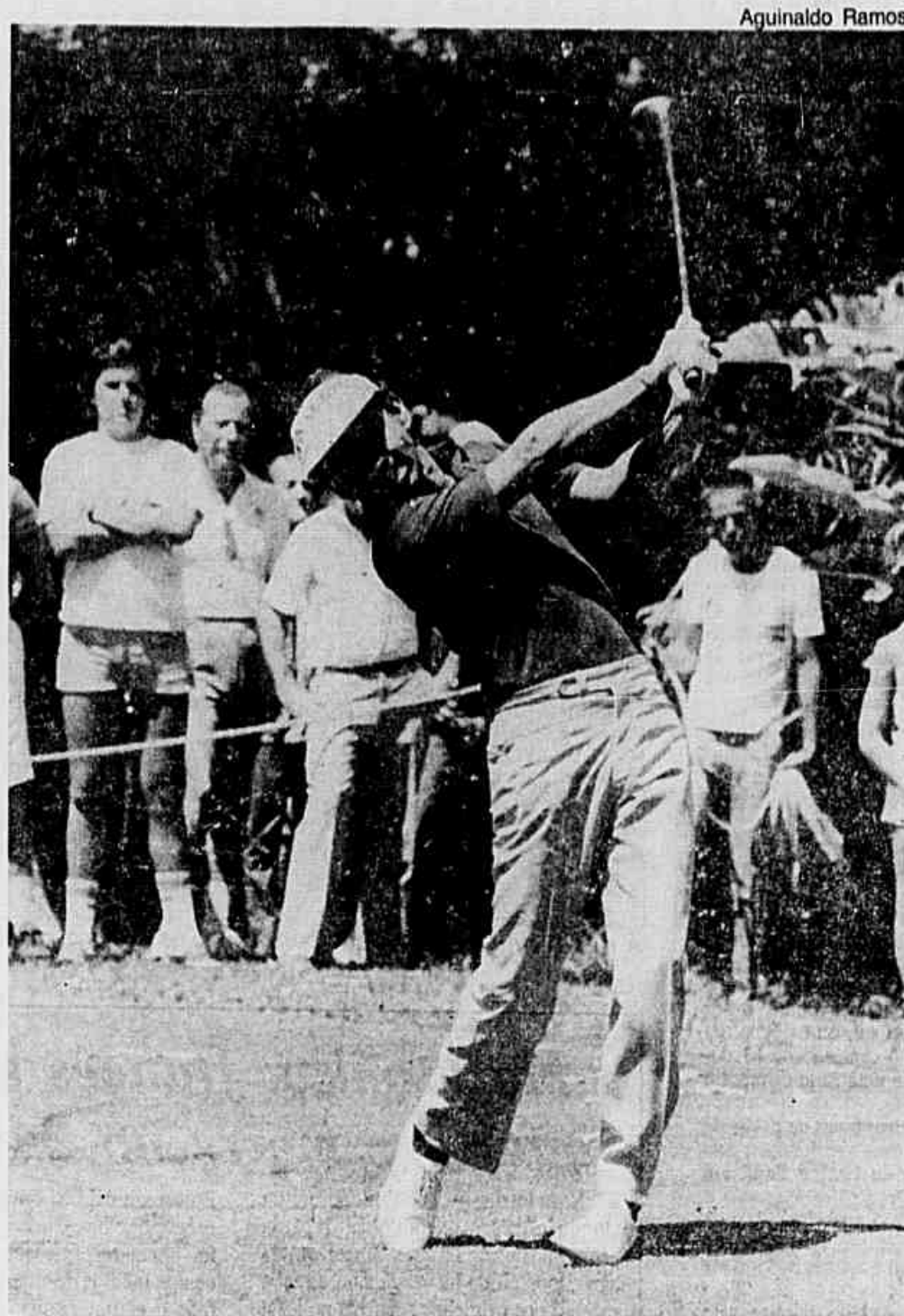
No segundo **set**, porém, Acuña equilibrou a partida e, mesmo visivelmente cansado pelo esforço dos dois jogos que disputou no sábado, acabou vencendo Zampieri por 6/4. Quando vencia por 5/4, Acuña chegou a perder o **set point** ao cometer uma dupla falta, mas depois fechou o **set** com um perfeito **drop-shot**.

Motivado pela reação, Acuña iniciou o terceiro **set** quebrando o serviço de Zampieri, mas o italiano recuperou a igualdade do jogo empatando a contagem logo em seguida. A partir daí, os tenistas foram alternando os **games**, até que Zampieri, com a vantagem de 5/4, voltou a quebrar o serviço de Acuña, fechando o **set** com um **drop-shot**, que arrancou aplausos entusiasmados do público.

Antes de vencer a etapa Rio do Circuito Ford Zampieri foi campeão italiano de duplas, com Massimo Cierro; vice-campeão do Torneio Internacional Júnior da Itália e quadrifinalista do Orange Bowl, em 1982. Pelo título de ontem, Zampieri recebeu 1 mil 300 dólares (cerca de Cr$ 3 milhões 500 mil), enquanto Ricardo Acunã ficou com 900 dólares (Cr$ 2 milhões 250 mil).

A terceira etapa do Circuito Ford começa hoje, na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre, com os seguintes jogos: César Kist x Ney Keller, Renato Figueiredo x Egan Adams, Ramiro Benavides x Eleutério Martins, Chris Lessage x Alexandre Oncins e Marcelo Hannemann x Michele Fioroni.

Após as etapas de Belo Horizonte, vencida por Givaldo Barbosa, e Rio de Janeiro, conquistada por Massimo Zampieri, é a seguinte a classificação dos tenistas para o Masters do Circuito Ford, que será realizado em São Paulo: 1 — Givaldo Barbosa (Brasil) 27 pontos; 2 — Massimo Zampieri (Itália) 24 pontos; 3 — Ricardo Acunã (Chile) 22 pontos; 4 — Ivan Kley (Brasil) 17 pontos; 5 — Pedro Rebolledo (Chile) e Júlio Goes (Brasil) 16 pontos.

A dupla Kathy Rinaldi e Vince Van Patten foi a grande surpresa do Campeonato Mundial de Duplas Mistas, que se disputa em Houston, no Texas, ao vencer os campeões do ano passado, Chris Evert-Lloyd e Jimmy Connors por 4/6, 7/6(9-7) e 6/4. Rinaldi e Van Patten decidirão o título com Betsy Nagelsen e Butch Walts.

## Tênis de mesa

O Brasil sagrou-se pentacampeão sul-americano de tênis de mesa ao totalizar 284 pontos no 23º Campeonato Sul-Americano encerrado ontem em Montevidéo. O Chile ficou com o vice-campeonato com 177 pontos no campeonato que contou com equipes da Argentina, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Equador e Peru.

Na categoria individual, a equipe brasileira venceu com Ricardo Irokushi (masculino) e Lee Yen Kwa (feminino), enquanto nas duplas Ricardo e Claudio Kano também ficaram com o primeiro lugar, que manteve a hegemonia brasileira no tênis de mesa, na América do Sul.

## Gincana

A equipe 70, comandada por Paulo César da Silva e formada por 18 motoqueiros, foi a vencedora da 1ª Motogincana Honda-Rádio Cidade, ao realizar 16 das 20 tarefas. Em segundo lugar ficou a equipe 17, comandada por Adilson Dias, e em terceiro a equipe 13, de Cláudio Fagundes.

O público — estimado em 8 mil pessoas —, que lotou as dependências do Estádio de Remo da Lagoa, vibrou com as brincadeiras e o **show** realizado pelos Paralamas do Sucesso e o cantor Leo Jaime. A equipe campeã ganhou uma Honda XL-125 e a gincana contou com a participação de 568 motoqueiros de 29 equipes.

São Paulo/José Carlos Brasil

*Com* Uirapuru, *Cláudia venceu a Prova Condessa Pereira Carneiro*

# Cláudia vence a prova Condessa Pereira Carneiro

**São Paulo** — Cláudia Moreira de Mesquita, montando o cavalo **Uirapuru**, da Federação Paulista de Hipismo, venceu ontem a Reprise Grand Prix Especial (prova Condessa Pereira Carneiro), principal competição de adestramento da III Copa H. Stern de Hipismo, que corresponde ao VIII Concurso Hípico Nacional para Amazonas disputado no Clube Hípico Santo Amaro.

A amazona paulista totalizou 747 pontos na prova de ontem, contra 683 da sua concorrente Sylvia Jubran, dos 1.200 pontos possíveis (400 por juiz) de serem alcançados nos 30 movimentos e mais quatro finais em julgamento. Com os resultados obtidos sábado na Reprise Grand Prix (39 movimentos, mais quatro finais e 1.500 pontos possíveis), a vencedora alcançou um total de 1.672 pontos, contra 1.527 de Sylvia Jubran, que montou o cavalo argentino **Muñeco** e também representou a Federação Paulista.

O Grand Prix Condessa Pereira Carneiro, de nível olímpico, foi disputado por apenas duas amazonas, em razão de ser muito seletivo: no Brasil, somente seis conjuntos (incluindo cavaleiros e amazonas) estão credenciados a participar dessa competição.

SALTOS

Por apenas um ponto de diferença, a paulista Isabella Afonso Ferreira, montando **Dora Rainha**, conquistou a III Copa H. Stern de Hipismo — equivalente ao VIII Concurso Hípico Nacional para Amazonas, com 113,5 pontos. Em segundo lugar, ficou a carioca Elizabeth Assaf, com **Pietá**, com 112,5 pontos.

Na prova Grande Prêmio H. Stern, válida pela série forte, a vencedora foi Elizabeth Assaf, que fez pista limpa, no tempo de 37 segundos. Sua principal adversária, a campeã do concurso, Isabela Afonso Ferreira, ficou em segundo lugar na prova, também sem pontos perdidos, no tempo de 41 segundos.

O Grande Prêmio H. Stern foi disputado em dois percursos idênticos, com obstáculos de 1,30 x 1,80 m e apenas nove conjuntos foram para o desempate.

Resultado final: **1. Elizabeth Assaf (RJ)**, Pietá, 0/37s; **2. Isabella Afonso Ferreira (SP)**, Dora Rainha, 0/41s; **3. Andrea Pinheiro (MG)**, Moncoeur, 0/46s; **4. Esmeralda Sauma (RJ)**, Kanopus, 0/47s; **5. Adriana de Oliveira Machado (SP)**, Phanton, 4 pontos perdidos.

### Concurso completo

O cavaleiro carioca João Carlos Cavalcanti, que esteve na Olimpíada de Los Angeles, mas acabou não competindo, pois seu cavalo, **Soberano**, sofreu um misterioso corte no pescoço, conquistou o Campeonato Brasileiro de Concurso Completo de Equitação, encerrado ontem, no Regimento Andrade Neves.

João Carlos Cavalcanti, montando **Réveillon**, venceu as provas de adestramento e **cross**, e ficou em segundo lugar na prova de salto, totalizando 71 pontos perdidos. Almir Vieira, de Brasília, montando **Santiago**, foi o segundo colocado, com 99 pontos perdidos, seguido pelo tenente Marcos Vinhas, com **Shalon**, com 102 pontos perdidos, e pelo capitão Joel Ferreira, com Tucunaré, com 126 pontos perdidos.

## *Balestieri fica em 4º e é campeão brasileiro de Fórmula-Fiat em S Paulo*

**São Paulo** — O piloto carioca Nélson Balestieri (Equipe Hotel Negreiros) conquistou o título brasileiro do Campeonato Brasileiro de Fórmula-Fiat, ontem, em Interlagos, ao terminar em quarto lugar a sétima e última etapa da competição, vencida pelo paulista José David (Equipe Milano), que ganhou o terceiro vice-campeonato consecutivo.

David largou na **pole-position** e Balestieri saiu na última fila, uma vez que trocou o motor de seu carro entre ontem e sábado. O favorecido era Jindra Kraucher, até então vice-líder do campeonato mas que acabou de nada valendo.

Balestieri foi ultrapassando os adversários e quando Jindra perdeu uma roda na Curva do S, já estava à sua frente. Jindra perdeu o campeonato e também o vice, que ficou com David, dono da melhor volta da prova em 3.04.98/100, média de 153,237 km/h.

Resultado de ontem: 1. José David (SP), 12 voltas, 37.32.06/100: 2. Djalma Fogaça (SP), 37.56.22/100; 3. Renato Naspolini (SC), 38.12.43/100: 4. Nélson Balestieri (RJ), 38.18.60/100; 5. Samuel Celestino (RJ) 38.56.66/100.

Classificação final: Nélson Balestieri (campeão) 97 pontos, José David (vice), 75 pontos, Jindra Kraucher (terceiro) 69 pontos, Djalma Fogaça (quarto) 66 pontos, Renato Naspolini (quinto) 51 pontos.

### Fórmula 2.000

**Brands Hatch**, Inglaterra — O brasileiro Maurício Gugelmin, campeão europeu de Fórmula 2.000, despediu-se ontem da categoria, ao terminar em quinto lugar a 24ª e última etapa do Campeonato Inglês. Novamente, Gugelmin teve problemas no tanque de óleo de seu Reynard e cedeu o vice-campeonato para o inglês Julian Bailey.

Logo na primeira volta da tomada de tempo, Gugelmin percebeu que o motor derramava óleo e provocava intensa fumaça. Em conseqüência, o brasileiro largou na oitava posição e por pouco não acaba a corrida. Só conseguiu completar o percurso, em terceiro, porque choveu e ele póde poupar o motor.

Julian Bailey, sem problemas, venceu a prova e com isso conquistou o vice-campeonato, já conquistado antecipadamente por Maurizio Sala, do Brasil, que somou 328 pontos. Bailey fez 298 pontos, enquanto Gugelmin marcou 276 pontos.

### Fórmula Ford

**Porto Alegre** — Mesmo com a vitória de ontem à tarde no Autódromo de Tarumã na quinta etapa do Campeonato Brasileiro de Fórmula Ford e quarta etapa do regional, o piloto gaúcho Luís Carlos Silveira, o **Kamikaze**, não conseguiu assumir a liderança geral do Campeonato. O líder é João Alfredo Ferreira, o **Baguncinha**, que também fez uma excelente corrida, ficando com o segundo lugar, não deixando seu mais forte rival na classificação geral aumentasse a diferença.

Com a melhor média da corrida, 152.723Km/h e 1.10.07 na nona volta, Luís Carlos Silveira assumiu a liderança da prova após a terceira volta, quando o carro de Roque Bruxel, que saiu na frente, quebrou e não teve mais condições de prosseguir.

Seguido de perto por **Baguncinha** durante as 30 voltas restantes da competição, **Kamikaze**, com muito arrojo e competência, superou sua falta de experiência e manteve o carro 99 na frente até o final da corrida.

A classificação no brasileiro ficou assim: 1º João Alfredo Ferreira, **Baguncinha**, com 72 pontos; 2º Luís Carlos Silveira, 65 pontos; 3º Aldo Piedade, com 57 pontos; 4º Luís Fernando Cruz, com 41 pontos; e 5º Henrique João Damo, com 34 pontos.

### Stock-cars

**Brasília** — O paulista Luís Pereira (Equipe Havoline/Texaco) fez o melhor tempo da oitava e penúltima etapa do Torneio Stock-Cars, ontem no Autódromo de Brasília: 1h55m33s. Mas, como já se esperava, o grande campeão de 1984, na categoria, é Paulo Gomes (Metalpo), que, apesar de ter chegado em segundo lugar, está com 110 pontos na classificação geral. O segundo é Luís Pereira, com 89 pontos.

Com o resultado de ontem, Paulo Gomes, **Paulão**, é o tricampeão de stock-cars (ele foi o vencedor dos torneios de 1979 e 1983). Na última etapa do campeonato, que será no próximo dia 9 de dezembro, em São Paulo, será conhecido o vice-campeão. Mesmo não precisando mais disputar esta corrida, Paulo disse ontem que vai participar.

Os cinco primeiros classificados da corrida de ontem foram: Luís Pereira (1.00.55.30), Paulo Gomes (1.01.00.66), Ingo Hoffmann (Jornal da Tarde/Irmãos Giustino) (1.01.03.67), Zeca Giaffone (Irmãos Giustino) (1.01.06.44) e Alencar Júnior (Ipiranga) (1.01.15.37).

### Rali

**Belo Horizonte** — A dupla gaúcha Gilberto Hoff/Sílvio Klein, com Voyage, venceu no fim de semana a sexta etapa do Campeonato Brasileiro de Rali de Regularidade e conquistou, por antecipação, o título da temporada de 84. Para superarem seus outros 15 adversários, Gilberto e Sílvio utilizaram toda a garra e técnica e perderam apenas 51 pontos nos 32 postos secretos de cronometragem.

Com esse resultado, eles acumularam 102 pontos, não podendo ser mais alcançados pela dupla paranaense Alceu Colnaghi/Alexandre Gutierrez, que corre com Voyage da Equipe Volkswagen/Mobil, que ficou em oitavo lugar na prova, somando no campeonato 78 pontos.

## *Ginástica*

**São Paulo** — A equipe feminina do Flamengo venceu ontem o Torneio Nacional Interclubes de Ginástica Olímpica, realizado em Campinas, com 106,35 pontos. Em segundo lugar ficou o Fluminense, com 104,20 pontos. O Minas Tênis Clube conquistou título masculino, com 165,45 pontos.

Resultado final por equipes: **Masculino** — 1º) Minas Tênis Clube, 165,45 pontos; 2º) Flamengo, "B", 155,60; 3º) Flamengo, "A", 151,25. **Feminino** — 1º) Flamengo, 106,35 pontos; 2º) Fluminense, 104,20; 3º) Pinheiros, 101,35, 4º) Paulistano, 101,15. Individual — Masculino: 1º) Gerson Gnoatto (Minas Tênis Clube), 55,50 pontos; 2º) Carlos Fulcher (MTC), 54,95; 3º) Luís Gonçalves (Flamengo), 54,35. Feminino: 1º) Tatiana Figueiredo (Flamengo), 36,90; 2º) Altair Prado (Fluminense), 33,55; 3º) Vanda Oliveira (Pinheiros), 35,15.

## *Iatismo*

Com a vitória na terceira e última regata, disputada ontem na raia da Escola Naval, sob vento de direção Leste e força de 20 nós, Pedro Bulhões, do Iate Clue do Rio de Janeiro, foi o campeão da Royal Thames da Classe Star, que reuniu 14 barcos. Em segundo lugar na regata de ontem e na competição, ficou Fernando Nabuco.

No Minicircuito Rio para veleiros de Oceano, também encerrado ontem, o barco **Longueil**, de Nelson Faria, foi o campeão da classe VI, enquanto **Nirvana**, de Roberto Camargo, venceu na classe VII.

Na raia do Iate Clube Jardim Guanabara foi disputada a Regata da Federação de Vela do Rio de Janeiro, para todas as classes, com os seguintes vencedores: **Laser** — Alexandre Alvares; **Hobie Cat 14** — Jorge de Souza; **Hobie Cat 16** — Carlos Henrique Silva; **Snipe** — Guilherme Pinheiro; **Soling** — Paulo Coelho; **Ranger** — Pedro Andres; **Lightning** — Luis Carlos Chaves; **Sharpie** — Nei Farache; **Guanabara** — Karl Bodner; **Carioca** — Luis Carlos Souza Cruz; **Dingue** — Luis Henrique; **Oceano V** — Roberto Faeger; **Oceano VI** — Helmut Stenger; **Oceano VII** — R. Fuller; Optimist — Daniel Davi (estreante) e Bruno Angelo (veterano).

# Pizzolato vence a Maratona de Nova Iorque

**Nova Iorque** — Orlando Pizzolato, um italiano de 26 anos, com um tempo de 2 horas 14 minutos 53 segundos, sob um sol forte e uma temperatura de 22 graus centígrados — excepcionalmente alta para esta época do ano em Manhattan — venceu ontem a 15ª Maratona de Nova Iorque. Mesmo parando sete vezes com dores no estômago, Pizzolato conseguiu chegar 24 segundos à frente do inglês David Murphy. Na maratona do ano passado, Pizzolato chegou em 23º lugar e o favorito de ontem, Rod Dixon, que venceu a maratona de 83, abandonou a prova quando tinham sido corridos 36 quilômetros.

Com sua vitória, Pizzolato, até então um desconhecido (seu nome sequer aparece entre os 51 corredores mais importantes listados pelos organizadores antes da prova), tornou-se uma celebridade em Nova Iorque, além de ganhar 25 mil dólares e um Mercedes de igual valor. Mas a grande sensação da prova foi — mais uma vez — a norueguesa Grete Waitz, que venceu a maratona pela sexta vez consecutiva com um tempo de 2 horas 29 minutos e 29 segundos. Como Pizzolato, Grete também passou boa parte da corrida sentindo dores no estômago, mas não desistiu.

### A corrida

Pouco menos de 18 mil maratonistas concentraram-se desde às 6 da manhã no subúrbio de Staten Island, um dos cinco que compõem a cidade de Nova Iorque. Com agasalhos, todos faziam aquecimento na manhã ainda fria, mas a previsão indicava um dia quente e úmido, o que era um mau prognóstico para muitos favoritos. Às 10h 45m, o prefeito da cidade, Ed Koch, deu um tiro de canhão, e os maratonistas tomaram as oito pistas da ponte Verazzano (a maior ponte pênsil do mundo), que domina a entrada da barra do porto de Nova Iorque.

Grete Waitz saiu na frente logo no início e ao entrar no subúrbio do Brooklin os corredores começaram a atravessar seções de Nova Iorque que são um resumo do mundo. Logo depois da ponte, Grete sentia-se em casa em Bay Bridge, um bairro escandinavo, mas poucos quilômetros adiante as calçadas estavam cheias de judeus ortodoxos, com seus longos capotes pretos, chapéus gelô, barbas e cabelos em cachinhos, que olhavam sem parecer entender muito porque alguém "perde tempo" correndo 42 quilômetros.

Este ano em Nova Iorque, além de Gabriela Andersen, apenas Grete Waitz, entre os inscritos, figurou em uma Olimpíada (foi medalha de prata em Los Angeles). Os demais foram para Chicago, cuja maratona oferece maiores prêmios e que no ano que vem será corrida no mesmo dia da de Nova Iorque. Até então, parecia que Rod Dixon (Nova Zelândia) e outros favoritos, como Jonh Graham (Inglaterra), e o tanzaniano Gidamis Shahanga, estavam fazendo uma corrida **estratégica**, isto é, postando-se no segundo pelotão, cerca de 300 metros atrás dos líderes (Pat Patterson, de Nova Iorque era o cabeça quando a corrida entrava no Queens, outro subúrbio de Nova Iorque), e poupando-se para arrancar no final, devido ao calor.

Desde o Brooklin, Grete Waitz preocupava os que assistiam à prova pois tocava repetidamente a região do estômago, além de ajeitar o calção, o que levou vários comentaristas, como Bill Rodgers, ele mesmo vencedor de várias maratonas, a temer que Grete pudesse estar com diarréia, um inimigo mortal de qualquer maratonista.

Mas mesmo com problemas, Grete logo abriu cinco minutos de vantagem sobre a segunda colocada entre as mulheres, a suíça Gabriela Andersen. O sol, que começou a sair dissipando a névoa forte da manhã e a umidade, (96 por cento) preocupavam cada vez mais os peritos que passaram a prever uma corrida "lenta" e de desfecho imprevisível. Rod Dixon, ao passar por partes polonesas do Queens, estava em 13º lugar, no segundo pelotão, e ainda cotado como o favorito.

### Pizzolato na frente

Ainda no Queens, com 20.8 quilômetros corridos (aproximadamente na metade da prova), Orlando Pizzolato assumiu a liderança com muita disposição e logo colocou uma boa margem sobre o mexicano José Gomes (que vinha em segundo) e Pat Patterson, que caiu para terceiro. Dixon a essa altura começava a ter dificuldades pois a corrida se aproximava de Manhattan e ele continuava 300 metros atrás do primeiro.

Após correr sobre um grande tapete de 1 mil 600 metros, colocado no piso de ferro da "Queensboro", uma bela ponte de ferro que liga o Queens a Manhattan, Pizzolato saiu na rua 63 e Primeira Avenida, (às 12h 5min) onde milhares de pessoas o aclamaram e o incentivaram. Sobre a cabeça dos corredores, grandes arcos de bolas coloridas cruzavam a avenida e milhares de balões de todas as cores foram soltos à sua passagem. Copos de água eram oferecidos ao longo de todo o trajeto, bebidos ou simplesmente virados sobre a cabeça como forma de reduzir o calor.

Murphy passou a perseguir Pizzolato que dava sinais de cansaço, reduzindo a marcha, enquanto atravessava o Harlem negro em direção ao Bronx, o quinto distrito da cidade de Nova Iorque e o único no continente. Rod Dixon já estava em 4º lugar, mas 1 minuto e 14 segundos o separavam do líder. Mesmo assim, parecia que ele estava apenas aguardando o desgaste dos demais para ganhar mais espaço.

O sol pleno diminuiu ainda mais o ritmo da corrida quando os maratonistas já voltavam do Bronx para Manhattan. Às 12h30min, com 35 quilômetros corridos, Dixon passou para a terceira posição, atrás apenas de Murphy e Pizzolato. O italiano, incentivado a gritos de **ciao** dava cada vez mais sinais de que algo não ia bem e às 12h32min parou pela primeira vez, abaixou a cabeça, comprimiu o estômago com as mãos e voltou a correr, olhando para seus pés e com expressão cansada.

Dixon, a essa altura, voltara a ser ultrapassado por Pat Peterson e pouco depois (às 12h37min) o campeão de 83 dobrou-se sob efeito de uma forte câimbra e abandonou a corrida.

Os 6 mil 500 metros finais da prova de Nova Iorque são os mais angustiantes, pois são corridos dentro do Central Park, em aclive. O duelo ali era entre Pizzolato e Murphy. Parecia que o final dramático da Maratona de 83 ia repetir-se, quando Dixon derrotou Geoff Smith a apenas 300 metros da chegada.

Mas Pizzolato, embora parasse sete vezes, pareceia controlar sua corrida e tomava as curvas pela tangente olhando para traz às vezes para ver se via o adversário. A diferença entre os dois chegou a cair para 14 segundos, mas — mesmo com as constantes paradas — o italiano arrancava e conseguia abrir mais espaço sobre o inglês.

Ao cruzar a linha, tendo ao lado uma ambulância e acompanhado de batedores da polícia com irritantes sirenes ligadas, Pizzolato se ajoelhou e beijou o chão. Depois, sem aparentar grande desgaste, pôs-se a beber água e declarou que seu problema durante a corrida fora uma indisposição no estômago, que dava-lhe náuseas e cólicas.

Mas a multidão continuou para ver o sexto triunfo de Grete, que no final da prova (quatro minutos à frente da segunda colocada) sorria para o público, acenava para os que gritavam o seu nome e ainda orientou um corredor para que não a seguisse, procurando outra das três linhas de chegada. Depois da prova, completada em 2 horas 29 minutos 29 segundos, Grete disse que também sentiu cólicas no estômago e sintomas de desidratação ao longo da maratona.

Grete disse que não pensou nos 25 mil dólares nem no Mercedes como incentivo. "É claro que isso é bom, mas posso dizer sinceramente, que não foi isso, mas o desejo de vencer pela sexta vez é que me manteve correndo. Sua meta, agora, é repetir o feito em 85, por um motivo simples: "Eu adoro Nova Iorque".

**FRITZ UTZERI**
Correspondente

**OS 20 PRIMEIROS HOMENS**

| Atleta | Tempo |
|---|---|
| 1. Orlando Pizzolato (Itália) | 2:14:53 |
| 2. Dave Murphy (Inglaterra) | 2:25:36 |
| 3. Herb Steffny (Alemanha Ocidental) | 2:16:22 |
| 4. Pat Petersen (Estados Unidos) | 2:16:35 |
| 5. Gianni Demadonna (Itália) | 2:17:05 |
| 6. Michael Spoettel (Alemanha Ocidental) | 2:17:11 |
| 7. Antoni Niemczak (Polônia) | 2:17:34 |
| 8. Nick Brawn (Inglaterra) | 2:17:42 |
| 9. Ahmed Ismail (Somália) | 2:18:16 |
| 10. Zak Barie (Tanzânia) | 2:18:27 |
| 11. Rysard Marczak (Polônia) | 2:18:29 |
| 12. Mehmet Terzi (Turquia) | 2:19:12 |
| 13. Jukka Tavoila (Finlândia) | 2:19:18 |
| 14. Lindsay Robertson (Escócia) | 2:20:09 |
| 15. Mohamed Ruttiginga (Tanzânia) | 2:20:29 |
| 16. Mats Erixon (Suécia) | 2:20:38 |
| 17. David Clark (Escócia) | 2:21:04 |
| 18. Johan Gerinaert (Bélgica) | 2:21:09 |
| 19. Keld Johnsen (Dinamarca) | 2:21:16 |
| 20. Larry Barthlow (Estados Unidos) | 2:21:39 |

* O brasileiro mais bem colocado foi João da Matta, que terminou na 36ª posição (tempo: 2:25:43)

**AS 20 PRIMEIRAS MULHERES**

| Atleta | Tempo |
|---|---|
| 1. Grete Waitz (Noruega) | 2:29:30 |
| 2. Veronique Marot (Inglaterra) | 2:33:58 |
| 3. Laura Fogli (Itália | 2:37:25 |
| 4. Lizanne Bussierres (Canadá) | 2:37:34 |
| 5. Judi St. Hilaire (Estados Unidos) | 2:37:49 |
| 6. Carey May (Irlanda) | 2:38:11 |
| 7. Renata Walendziak (Polônia) | 2:40:48 |
| 8. Charlotte Teske (Alemanha Ocidental) | 2:41:16 |
| 9. Rita Marchisio (Itália) | 2:41:18 |
| 10. Laura Albers (Estados Unidos) | 2:42:12 |
| 11. Gabrielle Andersen-Schiess (Suiça) | 2:42:24 |
| 12. Gillian Horovitz (Estados Unidos) | 2:43:27 |
| 13. Mary O'Connor (Nova Zelândia) | 2:45:00 |
| 14. Evy Palm (Suécia) | 2:45:18 |
| 15. Linda McLennan (Estados Unidos) | 2:45:27 |
| 16. Joyce Smith (Inglaterra) | 2:46:17 |
| 17. Caroll Myers (Estados Unidos) | 2:46:25 |
| 18. Danielle Tibertti (Itália) | 2:46:59 |
| 19. Paola Moro (Itália) | 2:47:17 |
| 20. Deirdre Ofarrelly (Estados Unidos) | 2:47:56 |

* A brasileira mais bem colocada foi Eliane Reinert, com o tempo extra-oficial de 3:05:14

Ari Gomes

*A australiana Michele Pearson vence os 200 metros medley facilmente, num dos poucos bons momentos da Copa*

## *Maratonista francês sofre infarto e morre no 24º Km*

**Nova Iorque** — Depois de sofrer um ataque cardíaco no quilômetro 24 da prova, o francês Jacques Bussereau, 48 anos, morreu de infarto, embora tenha recebido os primeiros socorros no local e imediatamente tenha sido levado para o CTI do Elmhurst Hospital, no Bairro de Queens. Em 15 anos de prova, esta é a primeira morte ocorrida durante a Maratona de Nova Iorque.

Segundo um dos fiscais da prova, Bussereau caiu na Ponte de Queensborough, que liga Queens a Manhattan, e foi imediatamente socorrido por uma equipe médida de emergência e, constatado o ataque cardíaco, levado para o hospital, onde morreu. Um dos organizadores da maratona informou que o melhor tempo do francês era de 4h4min03s e que ele já tinha sofrido um ataque cardíaco há quatro anos, na corrida de 1980.

● Totalmente refeito do acidente que o deixou quatro meses afastado das competições, Pedro Paulo Lopes, o Pepê, ex-campeão mundial de vôo livre, foi o campeão da quarta etapa do Campeonato Estadual de Vôo Livre, disputada em quatro fins de semana e encerrada ontem em Petrópolis.

Pepê, patrocinado pelo Projeto CB, somou 9.750 pontos, vencendo a etapa com larga vantagem sobre Carlos Niemeyer(Cantão 4), que ficou em segundo lugar, com 9.550 pontos. Eduardo Alpine(Sabão Itabira), a revelação da etapa, ficou em terceiro lugar, com 9.250 pontos, seguido por Paulo Coelho(Sabão Platino), com 9.150, e Geraldo Nobre (Porta do Sol), com 9.100.

● **Mallory Park**, Inglaterra — O brasileiro José Xavier Soares Neto, **Birigui**, (Equipe Tênis Daytona/Prológica Minicomputadores) foi o segundo colocado na última etapa do Torneio East Midland Racing Association, neste circuito, para motos de 250 cc. Venceu a prova o inglês Ian Newton e em terceiro terminou outro inglês, Andy Godber.

Como a temporada européia já está praticamente encerrada, **Biriqui** só participará de mais uma prova internacional, na Espanha, no domingo que vem. Depois, começa a se preparar para voltar ao Brasil, onde iniciará contatos visando à sua participação no Campeonato Mundial da categoria 250 cc, no ano que vem.



# Gross provoca frustração com maus resultados

— Mãe, aquele que chegou lá atrás é que é o campeão?

A peguntа com um tom de frustração foi feita pelo jovem André, de nove anos, logo após o término da prova dos 100m, livre, em que o recordista mundial e olímpico, o alemão Michael Gross, chegou em quarto lugar, encerrando de forma decepcionante sua participação na Copa Sul América de Natação.

Mas não foi apenas o Albatrós quem frustrou o reduzido público — com apenas 116 pagantes e uma renda de Cr$ 620 mil — que compareceu ao parque aquático Julio De Lamare na esperança de assistir a boas exibições e a quebra de novos recordes. O canadense Victor Davis, recordista mundial e olímpico nos 200m peito, também não conseguiu chegar entre os três primeiros em sua prova.

### Poucos destaques

Desta forma, sem resultados expressivos, a Copa Sul América de Natação teve poucos destaques no último dia de competições. O uruguaio Carlos Scanavino, campeão sul-americano dos 200,400 e 1500m livre, foi o vencedor dos 1.500m, obtendo sua segunda vitória na competição (a outra foi nos 200m livre)

— Estes resultados foram muito bons, pois em Los Angeles não consegui chegar à final nestas provas, e estas vitórias são um incentivo. Pena que no Uruguai não temos muitas competições internacionais.

O americano Charles Siroki também obteve bons resultados ontem. Ele venceu os 100m costas — superando o favorito, o canadense Mike West, medalha de bronze na Olimpíada de Los Angeles — e chegou em segundo lugar nos 100m livre. Quem não ficou entusiasmada com sua vitória foi a holandesa Aneemarie Verstapen, que ganhou os 100m livre com o tempo de 1 min03s25, em sua opinião "fraco".

Entre os brasileiros, Júlio Teixeira, com um segundo lugar nos 200m peito, e Patrícia Nascimento, que ficou em terceiro nos 100m borboleta, foram os destaques.

Não foi apenas o público que se irritou. Os nadadores, obrigados a aguardar o início de suas provas numa arquibancada descoberta, mal suportavam o sol forte e o calor. Michael Gross não escondia o mau humor depois de aguardar durante quatro horas o momento de competir.

— Isto está muito mal-organizado. Botam a gente sob um sol deste durante horas, o que é um absurdo.

Seu técnico, Hartmut Oeleker, e outros nadadores também reclamavam da organização, sob a responsabilidade da Fernando de Noronha Promoções:

— Pediram para eu dar uma palestra às três horas, já são quatro e os organizadores não aparecem. Além disto, os treinos sempre sofreram atrasos. Isto não está certo.

A descoberta de um grupo de pivetes, no momento em que se preparavam para saquear a bagagem — dentro de um ônibus estacionado perto da piscina — dos nadadores estrangeiros, evitou um novo problema. Ao serem denunciados, fugiram sem nada levar.

Michael Gross, que viajou à noite para a Alemanha em companhia de seu técnico, fez um balanço de sua estada no Brasil.

— Gostei muito do Rio e se houver um convite pretendo voltar no ano que vem. O que me chamou mais a atenção foi o tipo físico das pessoas, que é bastante diversificado. Quanto à natação brasileira, notei alguns bons valores mas como são muito jovens não sei se vão prosseguir este trabalho. Sei que os meus resultados foram bons, mas o público deveria ter sido prevenido de que eu estava fora de forma, o que não foi feito pelos organizadores que tinham sido avisados quanto a isto.

Além de Gross, as equipes dos Estados Unidos, Holanda e Austrália viajaram para seus respectivos países. Os canadenses, uruguaios e argentinos permaneceram no Rio para participar do simpósio sobre natação que começa hoje no Copacabana Palace.

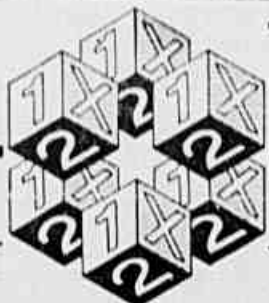
Para Hartmut Oeleker, técnico de Michael Gross, os organizadores da Copa Sul-América de Natação deveriam ter promovido apenas exibições dos recordistas mundiais e olímpicos.

— Acredito que assim se poderiam assistir à técnica destes campeões, o que seria mais proveitoso do que vê-los nadar fora de forma.

Oeleker, antes de viajar, deu uma palestra sobre natação, em que defendeu o aprimoramento da técnica dos nadadores, em vez de treinos exaustivos e um programa de treinamento para crianças intercalado com uma recreação, como é feito na Alemanha:

— Lá as crianças até 10 anos fazem treinamentos de longa distância intercalados por jogos e brincadeiras.

### Resultados

**100m costas**: 1º) Charles Siroki (EUA) — 59s53; 2º) Coy Cobb (EUA) — 1m0s52; 3º) Sílvio Monteiro (Br) — 1m01s45. **1500m, livre**: 1º) Carlos Scanavino (Uru) — 16m13s21; 2º) Dan Veatch (EUA) — 16m26s35; 3º) Luís Osório Anchieta (Br) — 16m32s67. **200m, peito**: 1º) Bret Beedle (EUA) — 2m30s69; 2º) Júlio Teixeira (Br) — 2m31s46; 3º) Raphael Daiuto Neto (Br) — 2m33s69. **200m, medley**: 1º) Michele Pearson (Aus) — 2m21s89; 2º) Amy White (EUA) — 2m25s69; 3º) Dirce Sakai (Br) — 2m29s08. **100m, borboleta**: 1º) Annemarie Verstapen (Hol) — 1m03s25; 2º) Joan Pennington (EUA) — 1m05s14; 3º) Patrícia Nascimento (Br) — 1m07s03. **100m, livre**: 1º) Mark Stockwell (Aus) — 52s07; 2º) Charles Siroki (EUA) — 52s18; 3º) Fernando Canales (PR) 52s83.

# JB LOTERIA

## TESTE 725

## Os favoritos do catedrático

Com perspectivas de muitos empates, principalmente pela inclusão de cinco clássicos, o teste 725 da Loteria Esportiva ainda assim apresenta oito favoritos destacados que podem ajudar o apostador a alcançar os 13 pontos. São eles: Bangu, América, Botafogo, Fluminense, Atlético/MG, Internacional, Santos e São Paulo. Os cinco clássicos que merecem um estudo mais profundo do torcedor: Flamengo x Vasco; Cruzeiro x América; Atlético x Coritiba Guarani x Ponte Preta; e Coríntians x Palmeiras.

No palpite dos craques — Lela, do Coritiba, Biro-Biro, do Coríntians, e Roberto Costa, do Vasco — houve unanimidade em apenas quatro jogos, com as vitórias do Botafogo, Fluminense, Atlético Mineiro e Botafogo, de Ribeirão Preto, este no seu jogo contra o São Paulo, o que será mais zebra.

Dois jogos estão confirmados para sábado: 06, Atlético x Tupi, no Mineirão; e 10, América x Santos, em São José do Rio Preto. Os demais serão disputados no domingo.

As apostas terminam mais cedo esta semana, em virtude do feriado de finados. Quem quiser tentar os 13 pontos terá que realizar seus prognósticos até quarta-feira. Mas muito cuidado com as zebras.

JOSÉ DIAS

### AS ZEBRAS

Goytacaz
Volta Redonda
América/SP
Botafogo/SP

### JOGO 1 FLAMENGO/RJ X VASCO/RJ
MARACANÃ

**1** Clássico tradicional e de difícil prognóstico pela grande rivalidade. O Flamengo, mesmo com os problemas de contusões e suspensão de jogadores, está em situação tranqüila, já que tem garantida a sua condição de finalista. O Vasco luta para conquistar este 2º turno, na única opção para chegar à decisão. Uma derrota será o fim de suas pretensões. É bom lembrar que, na Taça Guanabara, o Flamengo só perdeu para o Vasco: 1x0.

ÚLTIMOS RESULTADOS

| Flamengo | Vasco |
|---|---|
| 30.09 - 0 x 1 Volta Redonda - F | 30.09 - 2 x 0 Campo Grande - F |
| 07.10 - 1 x 0 Americano - F | 07.10 - 1 x 2 Bangu - N |
| 14.10 - 3 x 2 Botafogo - N | 14.10 - 0 x 0 Americano - C |
| 20.10 - 2 x 0 Goytacaz - C | 21.10 - 3 x 0 Volta Redonda - C |
| 28.10 - 1 x 1 Olaria - F | 28.10 - 2 x 1 Friburguense - F |

CONFRONTOS DIRETOS

05.08.84 - Vasco 1 a 0, no Maracanã
17.11.83 - Flamengo 3 a 0, no Maracanã
**Na loteria** — 17 vitórias do Fla, 9 do Vasco e 16 empates.
**Cotação** - Coluna 1 (30%) -X (40%) -2 (30%)

### GOYTACAZ/RJ X BANGU/RJ
CAMPOS

**2** O Bangu precisa da vitória para continuar com chances de levantar o 2º turno ou de chegar à final pela maior soma de pontos ganhos em todo o campeonato. Mas o Goytacaz, jogando em Campos, é uma parada sempre difícil para qualquer grande time. Está livre do rebaixamento e pretende uma vaga na Taça de Prata. Há um pequeno favoritismo do Bangu, que na Taça Guanabara venceu o Goytacaz por 2x0.

ÚLTIMOS RESULTADOS

| Goytacaz | Bangu |
|---|---|
| 30.09 — 0 x 0 Americano — N | 30.09 — 1 x 0 Friburguense — F |
| 07.10 — 1 x 1 Friburguense — F | 07.10 — 2 x 1 Vasco — N |
| 14.10 — 1 x 1 Fluminense — C | 14.10 — 1 x 0 Olaria — C |
| 20.10 — 0 x 2 Flamengo — F | 21.10 — 1 x 1 Fluminense — N |
| 28.10 — 2 x 0 Volta Redonda — C | 28.10 — 2 x 1 Campo Grande — F |

CONFRONTOS DIRETOS

05.08.84 — Bangu 2 a 0, em Bangu
20.11.83 — Empate de 0 a 0, em Campos
**Na Loteria** — 2 vitórias do Bangu e 1 empate
**Cotação** — Coluna 1 (30%) -X (30%) -2 (40%)

### VOLTA REDONDA/RJ X AMÉRICA/RJ
VOLTA REDONDA

**3** As derrotas para Olaria e Fluminense fizeram com que o América perdesse todas as suas esperanças de conquistar o 2º turno. Luís Henrique substituiu Antônio Clemente na direção técnica, mas a mudança não trouxe benefícios, porque o time continuou mal. O Volta Redonda pode se aproveitar disso e surpreender, pois levará a vantagem de jogar em seu campo. Detalhe: na Loteria Esportiva, o América nunca perdeu para o Volta Redonda.

ÚLTIMOS RESULTADOS

| Volta Redonda | América |
|---|---|
| 30.09 - 1 x 0 Flamengo - C | 06.10 - 0 x 0 Campo Grande - C |
| 07.10 - 0 x 2 Botafogo - C | 14.10 - 3 x 0 Friburguense - C |
| 14.10 - 2 x 1 Campo Grande - F | 20.10 - 1 x 2 Olaria - F |
| 21.10 - 0 x 3 Vasco - F | 24.10 - 1 x 3 Fluminense - N |
| 28.10 - 0 x 2 Goytacaz - F | 28.10 - 0 x 2 Botafogo - N |

CONFRONTOS DIRETOS

04.08.84 - Empate de 1 a 1, em Vila Isabel
13.06.84 - Empate de 1 a 1, em Volta Redonda
**Na Loteria** — 6 vitórias do América e 2 empates
**Cotação** — coluna 1 (30%) X (30%) 2 (40%)

### BOTAFOGO/RJ X CAMPO GRANDE/RJ
MARECHAL HERMES

**4** Mesmo sem ter convencido ainda neste 2º turno, o Botafogo tem tudo para ganhar do Campo Grande, que é um dos últimos colocados na classificação geral e já corre o risco de ser rebaixado para a Segunda Divisão. Isso faz aumentar o favoritismo do Botafogo, que na Taça Guanabara venceu por 1 x 0 no Estádio Ítalo del Cima. Qualquer outro resultado que não seja a vitória do Botafogo, dará zebra.

ÚLTIMOS RESULTADOS

| Botafogo | Campo Grande |
|---|---|
| 30.09 — 1 x 1 Olaria — F | 30.09 — 0 x 2 Vasco — C |
| 07.10 — 2 x 0 Volta Redonda — F | 06.10 — 0 x 0 América — F |
| 14.10 — 2 x 3 Flamengo — N | 14.10 — 1 x 2 Volta Redonda — C |
| 21.10 — 2 x 0 Friburguense — C | 21.10 — 1 x 1 Americano — F |
| 28.10 — 2 x 0 América — N | 28.10 — 0 x 2 Bangu — C |

CONFRONTOS DIRETOS

19.08.84 — Botafogo 1 a 0, Em Ítalo Del Cima
06.11.83 — Empate de 1 a 1, em Marechal Hermes
**Na Loteria** — 4 vitórias do Botafogo, 2 do Campo Grande e 2 empates
**Cotação** — Coluna 1 (50%) -X (30 (30%) -2 (20%)

### FRIBURGUENSE/RJ X FLUMINENSE/RJ
FRIBURGO

**5** Favoritismo absoluto para o Fluminense, que não deverá encontrar dificuldades para vencer, mesmo jogando em Nova Friburgo. O campeão brasileiro encontrou seu melhor jogo na vitória sobre o América, depois de disputar um Torneio Internacional na Coréia do Sul. O Friburguense luta desesperadamente para se manter na Primeira Divisão, mas tem remotas possibilidades para isso. No último jogo o Fluminense goleou por 5x1.

ÚLTIMOS RESULTADOS

| Friburguense | Fluminense |
|---|---|
| 30.09 — 0 x 1 Bangu — C | 14.10 — 1 x 1 Goytacaz — F |
| 07.10 — 1 x 1 Goytacaz — C | 17.10 — 1 x 0 Olaria — N |
| 14.10 — 0 x 3 América — F | 21.10 — 1 x 1 Bangu — N |
| 21.10 — 0 x 2 Botafogo — F | 24.10 — 3 x 1 América — N |
| 28.10 — 1 x 2 Vasco — C | 27.10 — 1 x 0 Americano — C |

CONFRONTOS DIRETOS

04.08.84 — Fluminense 5 a 1, no Maracanã
03.06.79 — Fluminense 3 a 0, em Friburgo
**Na Loteria** — 2 vitórias do Flu e 1 empate
**Cotação** — Coluna 1 (10%) -X (30%) -2 (60%)

### ATLÉTICO/MG X TUPI/MG
MINEIRÃO

**6** Depois da boa vitória sobre o América/MG, o Atlético voltou a ter chance de conquistar o 2º turno mineiro. Contra o Tupi terá que vencer de qualquer maneira para manter suas esperanças de decidir o título estadual com o Cruzeiro. O Tupi vem cumprindo uma campanha cheia de altos e baixos. No turno, em Juiz de Fora, ganhou do Atlético por 2x1. Mas desta vez o Galo é grande favorito e está pensando no heptacampeonato.

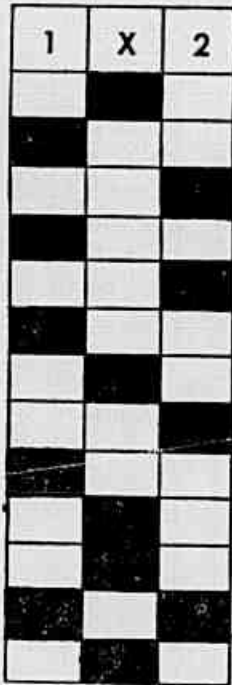
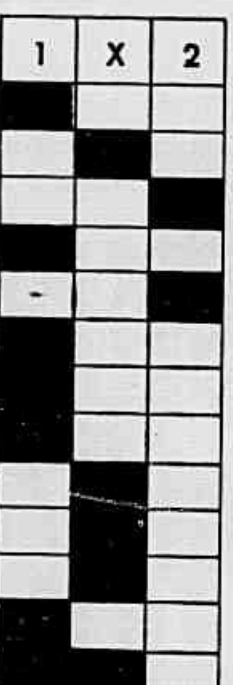
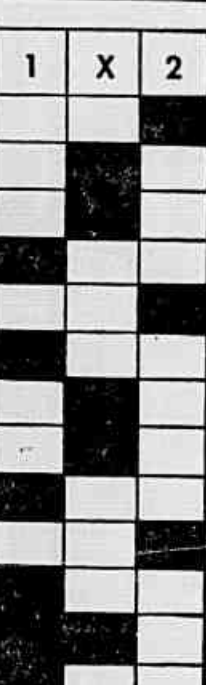
ÚLTIMOS RESULTADOS

| Atlético | Tupi |
|---|---|
| 14.10 — 2 x 0 Democrata/SL — F | 14.10 — 0 x 1 Guarani — C |
| 17.10 — 0 x 1 Nacional — C | 17.10 — 0 x 0 Democrata/GV — F |
| 21.10 — 1 x 0 América — N | 21.10 — 2 x 1 Uberaba — C |
| 28.10 — 6 x 0 Uberaba — F | 24.10 — 0 x 0 Uberlândia — F |
| | 27.10 — Democrata/SL — C |

CONFRONTOS DIRETOS

02.07.84 — Tupi 2 a 1, em Juiz de Fora
19.09.82 — Atlético 2 a 0, em Juiz de Fora
**Na Loteria** — Uma vitória de cada
**Cotação** — Coluna 1 (50%) -X (30%) -2 (20%)

## PALPITE DOS CRAQUES

*Lela* (Coritiba)

*Biro-Biro* (Corintians)

*Roberto Costa* (Vasco)

### CRUZEIRO/MG X AMÉRICA/MG
MINEIRÃO

**7** No atual Campeonato Mineiro, os dois times jogaram três vezes entre si e o Cruzeiro ganhou todos os jogos, sendo os dois últimos pela decisão da Taça Minas Gerais, por 2x1. Neste clássico, o Cruzeiro não perde para o América há sete partidas. Mas caiu de produção no segundo turno, pois se acomodou com sua condição de finalista. O América mantém sua regularidade e tem chance de conquistar esta etapa. Pode acabar com o tabu.

ÚLTIMOS RESULTADOS

| Cruzeiro | América |
|---|---|
| 14.10 — 3 x 1 Uberlândia — C | 14.10 — 0 x 0 Nacional /F |
| 18.10 — 2 x 2 Uberaba — F | 18.10 — 2 x 0 Alfenense — C |
| 21.10 — 0 x 0 Nacional — F | 21.10 — 0 x 1 Atlético — N |
| 24.10 — 5 x 0 Democrata/GV — C | 24.10 — 0 x 1 Valeriodoce — F |
| 28.10 — 5 x 1 Caldense — F | 27.10 — 1 x 1 Democrata/GV — C |

CONFRONTOS DIRETOS

23.09.84 — Cruzeiro 2 a 1, no Mineirão
19.09.84 — Cruzeiro 2 a 1, no Mineirão
**Na Loteria** — 9 vitórias de cada e 13 empates
**Cotação** — Coluna 1 (30%) -X (40%) -2 (30%)

## LOTO

### ORDEM DO SORTEIO

| 67 | 28 | 12 | 92 | 05 |
|---|---|---|---|---|

Das dezenas sorteadas, a **05** foi a que mais vezes saiu, em 18 extrações. A 67 era a dezena mais atrasada na Loto. Foi sorteada anteriormente no Concurso 138, de 3-6-1983 e apareceu este ano pela primeira vez.

Os três acertadores da quina fizeram suas apostas nas cidades de São Domingos do Capim (Pará), Londrina (Paraná) e Guarulhos (São Paulo). O prêmio para cada um: Cr$ 671.596.116,00, já descontado o Imposto de Renda.

### DEZENAS RECORDISTAS

| 32 | 04 | 05 | 75 |
|---|---|---|---|
| 19 vezes | 18 vezes | | |

| 56 | 64 | 82 |
|---|---|---|
| 16 vezes | | |

### PRÊMIO DA QUINA

Quem acertar a quina sozinho no Concurso 211 da Loto receberá o prêmio superior a Cr$ 2 bilhões. A previsão é dos revendedores, baseada no grande movimento de apostas. As vendas serão encerradas normalmente nesta terça-feira, em todo país. Entretanto, o sorteio das cinco dezenas foi antecipado para quinta-feira, às 18 horas, no auditório da CEF, em Brasília, em virtude do feriado de finados.

As dezenas que menos saíram até agora: **57 — 72 — 87** — apenas em cinco concursos.

| 30 | 01 | 11 | 84 | 50 |
|---|---|---|---|---|

As dezenas preferidas esta semana: a 30, data do encerramento das apostas, 01, dia do sorteio; 11, dezena do mês e do número do concurso, 84, dezena do ano e 50, dezena mais atrasada na Loto.

### ATLÉTICO/ PR X CORITIBA/ PR
CURITIBA

**8** É o maior clássico do futebol paranaense, sempre de resultado imprevisível. O Atlético melhorou de rendimento no 3º turno e luta para ser finalista. O Coritiba já garantiu esta condição, pois venceu o 1º turno. No atual campeonato, as duas equipes jogaram duas vezes entre si, com vitórias do Atlético, por 2x1, e do Coritiba, por 1x0. É um dos jogos mais difíceis do Teste 725. Portanto, não há favorito.

ÚLTIMOS RESULTADOS

| Atlético | Coritiba |
|---|---|
| 14.10 — 3 x 2 Pato Branco — C | 14.10 — 7 x 0 Paranavaí — C |
| 17.10 — 1 x 1 Matsubara — F | 17.10 — 0 x 0 Cascavel — F |
| 21.10 — 1 x 0 U.Bandeirante — C | 21.10 — 1 x 0 Matsubara — F |
| 24.10 — 0 x 1 Paranavaí — F | 25.10 — Toledo — C |
| 28.10 — 0 x 0 Colorado — N | 28.10 — 0 x 0 U.Bandeirante — F |

CONFRONTOS DIRETOS

09.09.84 — Coritiba 1 a 0, em Curitiba
08.07.84 — Atlético 2 a 1, em Curitiba
**Na Loteria** — 16 vitórias do Coritiba, 14 do Atlético e 15 empates
**Cotação** — Coluna 1 (30%) — X (40%) —2 (30%)

### INTER/RS X CAXIAS/RS
BEIRA-RIO

**9** Após perder uma longa invencibilidade de 39 partidas, ao ser derrotado pelo Santa Cruz, na maior zebra do Teste 723, o Internacional, ainda assim, é o melhor time do futebol gaúcho e tem todas as condições de conquistar o tetracampeonato. Contra o Caxias, no Beira-Rio, é favorito destacado. Qualquer outro resultado que não seja a sua vitória, acontecerá nova e grande zebra. O Caxias cumpre fraca campanha. No turno houve empate em 1 x 1.

ÚLTIMOS RESULTADOS

| Internacional | Caxias |
|---|---|
| 14.10 — 3 x 1 Inter/SM — C | 14.10 — 0 x 1 Santa Cruz — F |
| 17.10 — 0 x 0 Juventude — C | 17.10 — 1 x 0 São Paulo — C |
| 21.10 — 1 x 2 Santa Cruz — F | 21.10 — 1 x 2 Brasil — C |
| 24.10 — 2 x 0 São Paulo — F | 24.10 — 1 x 3 Esportivo — F |
| 28.10 — 1 x 0 Pelotas — C | 28.10 — 0 x 0 Grêmio — C |

CONFRONTOS DIRETOS

19.09.84 — Empate de 1 a 1, em Caxias do Sul
29.09.83 — Inter 1 a 0, em Caxias do Sul
**Na Loteria** — 10 vitórias do Inter, 4 do Caxias e 2 empates
**Cotação** — Coluna 1 (60%) -X (30%) -2 (10%)

### AMÉRICA/SP X SANTOS/SP
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

**10** Será um jogo decisivo para os dois times, se o Santos precisa da vitória, para ter chance de sagrar-se campeão paulista, depois de cinco anos, o América também terá que ganhar, para poder aspirar a uma vaga na Taça de Ouro. O Santos teve seu moral elevado depois da vitória de 2 x 0 sobre o Palmeiras e é, mais do que nunca, forte candidato ao título. Mas o América dificilmente perde em seu campo. No turno, Santos 2 x 0.

ÚLTIMOS RESULTADOS

| América | Santos |
|---|---|
| 10.10 - 1 x 1 Guarani - F | 14.10 - 3 x 0 Comercial - F |
| 14.10 - 1 x 0 Santo André - C | 17.10 - 3 x 0 Taquaritinga - C |
| 21.10 - 1 x 1 Corintians - C | 21.10 - 2 x 0 Palmeiras - N |
| 24.10 - 0 x 0 Juventus - F | 25.10 - São Bento - C |
| 28.10 - 0 x 0 XV de Jaú - F | 28.10 - 0 x 0 Marília - F |

CONFRONTOS DIRETOS

14.07.84 - Santos 2 a 0, na Vila Belmiro
18.10.83 - Santos 3 a 1, na Vila Belmiro
**Na Loteria** — 4 vitórias do Santos, 3 do América e 2 empates
**Cotação** — Coluna 1 (30%) X (30%) 2 (40%)

### GUARANI/SP X PONTE PRETA/SP
CAMPINAS

**11** No tradicional clássico campineiro há um tabu a favor da Ponte Preta, que não perde para o Guarani há 14 jogos. Sua última derrota foi em 1979, por 2 x 0. As duas equipes dividem com o América a condição de melhor do interior paulista. O Guarani já está garantido na Taça de Ouro-85, beneficiado pelo "ranking", mas a Ponte Preta terá que lutar por uma vaga. No turno, a Ponte Preta venceu por 2 x 1. Jogo sem favorito.

ÚLTIMOS RESULTADOS

| Guarani | Ponte Preta |
|---|---|
| 14.10 — 0 x 1 Inter — F | 14.10 — 1 x 3 Botafogo — C |
| 1710 — 1 x 0 P. Desportos — C | 17.10 — 0 x 1 Palmeiras — F |
| 21.10 — 3 x 0 São Bento — C | 21.10 — 1 x 1 Taquaritinga — F |
| 24.10 — 1 x 2 Corintians — F | 24.10 — 5 x 0 XV de Piracicaba — C |
| 28.10 — 0 x 2 Santo André — F | 28.10 — 4 x 2 Ferroviária — C |

CONFRONTOS DIRETOS

02.09.84 — Ponte Preta 2 a 1, em Campinas
23.10.83 — Ponte Preta 1 a 0, em Campinas
**Na Loteria** — 11 Vitórias da Ponte, 5 do Guarani e 13 empates
**Cotação** — Coluna 1 (30%) -X (40%) -2 (30%)

### BOTAFOGO/SP X SÃO PAULO/SP
RIBEIRÃO PRETO

**12** O São Paulo, com derrotas consecutivas para a Ferroviária e XV de Jaú, ficará na obrigação de ganhar do Botafogo, para permanecer na briga pelo título. Caso contrário, poderá perder suas esperanças. Sua tarefa será das mais difíceis, pois o Botafogo subiu de produção neste segundo turno e ainda terá a vantagem de jogar em seu campo. Tem chance, até, de se classificar para a Taça de Ouro. No turno, deu São Paulo: 2x1.

ÚLTIMOS RESULTADOS

| Botafogo | São Paulo |
|---|---|
| 10.10 — 0 x 0 Santo André — F | 10.10 — 1 x 1 Inter — C |
| 14.10 — 3 x 1 Ponte Preta — F | 14.10 — 1 x 0 Corintians — N |
| 21.10 — 3 x 0 Comercial — N | 20.10 — 1 x 3 Ferroviária — F |
| 24.10 — 2 x 1 P. Desportos — C | 24.10 — 1 x 2 XV de Jaú — F |
| 28.10 — 0 x 1 Taquaritinga — F | 28.10 — 0 x 0 P. Desportos — N |

CONFRONTOS DIRETOS

18.07.84 — São Paulo 2 a 1, no Morumbi
31.08.83 — Empate de 1 a 1, em Ribeirão Preto
**Na Loteria** — 7 vitórias do São Paulo, 3 do Botafogo e 2 empates.
**Cotação** — Coluna 1 (20%) -X (30%) -2 (50%)

### CORÍNTIANS/SP X PALMEIRAS/SP
MORUMBI

**13** Clássico de difícil prognóstico, ainda mais que terá características de decisão. O Corintians ainda tem esperanças de chegar ao tricampeonato paulista e precisa da vitória. O Palmeiras não poderá fazer por menos, para continuar com chance de conquistar o título. A derrota de 2 x 0 para o Santos não abalou a equipe, que tem condições de se recuperar. Será uma partida sem favoristo. No turno, a vitória foi do Corintians, por 2x0.

ÚLTIMOS RESULTADOS

| Corintians | Palmeiras |
|---|---|
| 14.10 — 0 x 1 São Paulo — N | 13.10 — 2 x 0 XV de Jaú — F |
| 17.10 — 3 x 2 Santo André — C | 17.10 — 1 x 0 Ponte Preta — C |
| 21.10 — 1 x 1 América — F | 21.10 — 0 x 2 Santos — N |
| 24.10 — 2 x 1 Guarani — C | 24.10 — 2 x 2 Taubaté — F |
| 27.10 — 2 x 1 XV de Piracicaba — F | 27.10 — 0 x 0 Juventus — N |

CONFRONTOS DIRETOS

19.08.84 - Corintians 2 a 0, no Morumbi
08.12.83 - Corintians 1 a 0, no Morumbi
**Na loteria** — 12 vitórias do Palmeiras, 9 do Corintinas e 16 empates
**Cotação** — Coluna 1 (30%) -X (40%) -2 (30%).

# Flamengo só empata jogo de chutões e faltas

Dizem que o futebol brasileiro é o melhor do mundo e que, curiosamente, tem o pior time do mundo — O Ibis, de Pernambuco. Certamente tem também o pior campo do mundo, o do Olaria, na Rua Bariri. Jogar futebol nesse campo é uma tarefa das mais difíceis. Nem mesmo jogadores de categoria e habilidade como Leandro e Bebeto escaparam de uma jogada bisonha, bem ao estilo das animadas peladas do Aterro do Flamengo.

E foi nesse campo, duro, irregular e esburacado, que Flamengo e Olaria disputaram um jogo da primeira divisão do futebol do Rio de Janeiro. Os jogadores até que fizeram o possível para apresentar um bom futebol. Houve entusiasmo, luta e disposição, de parte a parte, mas acabou prevalecendo o futebol dos chutões, dos insistentes cruzamentos sobre a área e dos choques constantes.

### Resultado justo

O empate de 1 a 1 foi inteiramente justo. Houve equilíbrio durante quase toda a partida. Aparentemente, o Flamengo teve o domínio do jogo, mas pouca coisa conseguiu. Tanto que o Olaria marcou primeiro; Orlando bateu córner na esquerda, Mozer subiu e não alcançou, mas Adriano, zagueiro do Olaria, cabeceou forte, no ângulo direito.

Com a vantagem, o Olaria recuou e passou a explorar contra-ataques, que começavam sempre com uma rebatida forte da defesa. O Flamengo, impossibilitado de jogar seu futebol costumeiro, à base do toque de bola, teve mesmo que partir para o jogo aéreo. A partir daí, praticamente, não houve futebol.

O Flamengo conseguiu o empate aos 37 minutos: Gilmar recebeu bom passe de Nunes e chutou forte, de pé direito, na altura da entrada da área. A bola entrou no ângulo direito, sem possibilidade de defesa para o goleiro Jurandir. Antes, Bebeto havia perdido a melhor oportunidade do Flamengo, chutando para fora, quando estava livre, quase na pequena área.

No segundo tempo, o panorama não se modificou. Ao contrário, o jogo aéreo foi ainda mais constante. Zagalo colocou Gaúcho no lugar de Edmar. Gaúcho foi para o ponta-direita e Bebeto para a esquerda, mas a substituição não acrescentou muita coisa ao time. Durante todo o segundo tempo, o Flamengo teve somente duas oportunidades, ambas com Nunes, ambas em cabeçadas. Afinal, no campo do Olaria, a bola rola pouco e a única alternativa é jogar à base do abafa. O Flamengo tentou fazer isso, mas não conseguiu o gol da vitória. Mesmo assim, diante das circunstâncias, o empate foi bom.

CARLOS ALBERTO RODRIGUES

**OLARIA 1 X FLAMENGO 1**

**Local**: Rua Bariri.
**Renda**: Cr$ 19 milhões 765 mil.
**Público**: 3 mil 953 pagantes.
**Juiz**: Luís Carlos Félix.
**Auxiliares**: José Carlos Moura e Luís Augusto Pinto da Silva.
**Cartão amarelo** — Mozer.
**Olaria**: Jurandir; Mário, Adriano, Mauro e Caldeira; Luís Augusto, Delacir (Nivaldo) e Jairo; Ailton (Dewpson), Nunes e Orlando.
**Técnico**: Roberto Pinto.
**Flamengo**: Fillol; Heitor, Leandro, Mozer e Adalberto; Bigu, Tita e Gilmar; Bebeto, Nunes e Edmar (Gaúcho).
**Técnico**: Zagalo.
**Gols**: No primeiro tempo, Adriano (12 minutos) e Gilmar (37 minutos).

### ATUAÇÕES

**Fillol. Nota 7** — Pode-se levantar a hipótese de que ele deveria ter saído no lance do gol do Olaria, mas Mozer estava na jogada e não alcançou a bola. No mais, não teve trabalho.
**Heitor. Nota 6** — Na marcação, razoável; no apoio limitou-se aos cruzamentos para a área, aliás sua única opção.
**Leandro. Nota 7** — Jogador de inegável habilidade, também deu seus chutões. De uma maneira geral, saiu-se bem.
**Mozer. Nota 6** — Jogou à base da vitalidade e, em certos momentos, entrou rispidamente nos adversários. Fez o que pôde.
**Adalberto. Nota 6** — Tentou sair jogando algumas vezes, mas não deu certo. Na marcação esteve bem.
**Bigu. Nota 5** — Errar passes, ele errou, o que é inconcebível para um apoiador. Mas, diante das péssimas condições do campo, pode ser desculpado.
**Tita. Nota 8** — Um lutador incansável. Correu por todos os setores, disputou as jogadas com disposição e foi um dos poucos que conseguiu carregar a bola. O melhor do Flamengo.
**Gilmar. Nota 7** — Fez um belo gol, mas não pôde desenvolver seu futebol de técnica e habilidade.
**Bebeto. Nota 7** — Deu trabalho ao seu marcador, mas foi outro prejudicado pelas condições do campo.
**Nunes. Nota 7** — Deu o passe para o gol e trombou com os zagueiros adversários. De qualquer maneira, lutou muito.
**Edmar. Nota 5** — Num campo ruim, fora de sua posição, não poderia mesmo fazer muito.
**Gaúcho. Nota 6** — Substituiu Edmar e foi um pouco melhor.

## *Helal promete vetar Bariri ano que vem*

Este ano, o Flamengo não vai tomar nenhuma medida em relação às condições do campo do Olaria. No próximo ano, porém, o presidente George Helal garantiu que seu clube tomará todas as providências necessárias para que o estádio do Olaria só seja aprovado se realmente oferecer condições para a realização de uma partida da primeira divisão.

No vestiário do Flamengo, o assunto principal não era a situação do time, mas as condições do campo e do próprio estádio. Zagalo estava revoltado com o fato de em diversos momentos do segundo tempo aparecer outra bola no campo. Segundo o técnico, as bolas eram atiradas por funcionários ou pessoas ligadas ao Olaria.

Quanto ao jogo, Zagalo parecia satisfeito com o empate:

— Diante das circunstâncias, acho que ganhamos um ponto. Nesse campo, não dá mesmo para jogar futebol.

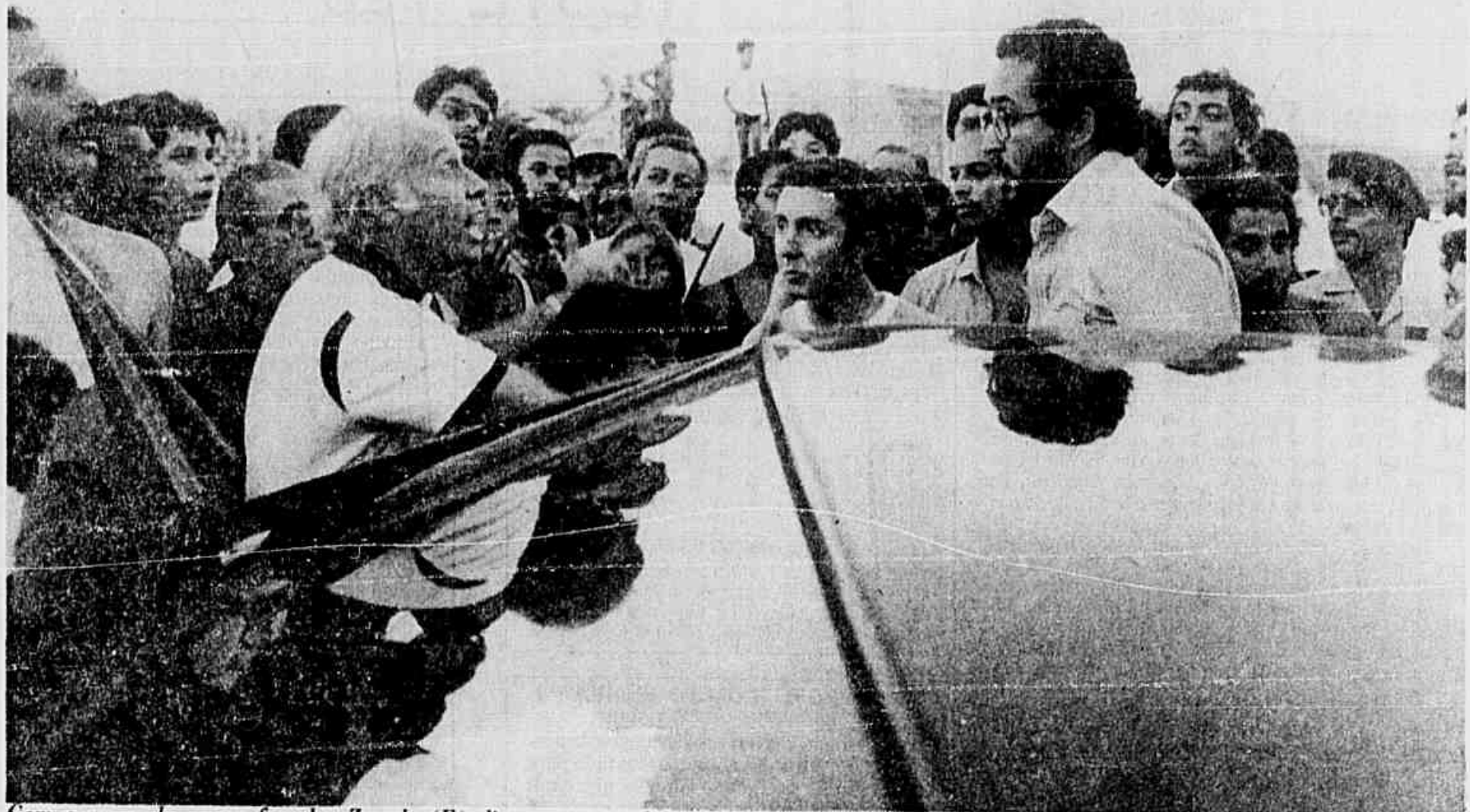
Sentado num dos bancos do acanhado vestiário destinado ao Flamengo (o novo ficou mesmo para o Olaria), Tita, capitão do time, lamentava o fato de ter que jogar num estádio sem condições:

— Do campo, nem preciso falar, porque todo mundo viu. Mas olhem as condições desse vestiário. Esse espelho é uma brincadeira — dizia, enquanto apontava para um caco de vidro pendurado na parede. — Mas não é só isso. Nesse vestiário, não existem vasos sanitários e as mesas de massagens não são dignas de um profissional — reclamava e apontava para duas mesas velhas de madeira.

Mozer preferiu encarar tudo na brincadeira:

— Quando eu era menino gostava muito de fazer alçapões para pegar passarinhos. E eu fazia cada alçapão bonito, que dava gosto. Mas chamar isso aqui de alçapão é brincadeira. Isso aqui é rinha de briga de galo. Aqui, jogador tem que ter o dom de adivinhar, porque nunca sabe para que lado a bola vai.

Quem estava triste no vestiário era Evaldo Barreto. Ele é fisioterapeuta do departamento de futebol do Flamengo e foi atingido na testa por lata, sofrendo um corte no local.

Evandro Teixeira

*Com o pneu do carro furado, Zagalo (E) discute com o diretor do Olaria, que queria impedir a imprensa de registrar o fato*

## Festa, chope e visão ruim

Tudo começou num ambiente festivo. Com chope e salgadinhos, o Olaria inaugurou a Tribuna de Imprensa Jorge Cúri. Curiosamente, porém, os repórteres, especialmente os dos jornais, tiveram muita dificuldade para trabalhar. Não havia lugar e todos tiveram que ficar de pé, atrás das cadeiras ocupadas por dirigentes do Flamengo, torcedores uniformizados e curiosos. Além disso, as pilastras de sutentação da tribuna prejudicavam a visão dos jornalistas.

Porém quando o jogo foi iniciado, terminou a festa. Ela deu lugar a um espetáculo, no mínimo, grotesco. A começar pelas péssimas condições do campo, que realmente não está à altura de um jogo da primeira divisão do futebol do Rio de Janeiro. Isso fez Flamengo e Olaria apresentarem um futebol pobre, diante de uma torcida revoltada, que atirava latas e garrafas no campo. Duas vezes o árbitro Luís Carlos Félix paralisou o jogo porque o goleiro Jurandir não podia repor a bola, tantas eram as latas atiradas contra ele.

Não bastasse tudo isso, no segundo tempo, bolas eram atiradas no campo com a visível intenção de tumultuar o jogo. Num desses momentos, Zagalo entrou em campo, pegou uma bola e atirou para a torcida do Flamengo. Enquanto isso, os torcedores que estavam atrás do gol do Olaria forçavam o alambrado, que parecia prestes a desabar.

Mas o pior estava reservado para o fim do jogo. Tão logo a partida terminou, dezenas de garotos entraram no campo para conseguir autógrafos e ver seus ídolos de perto. Parte dos garotos — não se sabe a razão — resolveu, então, jogar latas e pedras na torcida que ainda estava na arquibancada. Revoltado, Onça, torcedor da Flachope, pulou o alambrado e afastou os garotos atirando um deles ao chão. Outro torcedor, não identificado, agrediu um dos garotos. Ele e Onça acabaram presos.

Quando todos esperavam que nada mais acontecesse, nova confusão, no estacionamento. Dessa vez, em cena, o técnico Zagalo. Como esvaziaram um dos pneus do seu carro, Zagalo e os dois filhos tiveram que trocá-lo. Inconformado com os fotógrafos que documentavam o fato, um diretor do Olaria ofendeu o técnico, provocando outro tumulto. No fim, Zagalo saiu de Bariri escoltado pela polícia, como se fosse um crime ter o pneu do carro esvaziado.



## JOÃO SALDANHA

### O goleiro ganhou o jogo

VENCEU bem o Botafogo mas andou em situação difícil, apesar do amplo domínio sobre o América, que está muito mal e sem imaginação. Mas manda a verdade que se diga que foi o goleirão do Botafogo quem tirou o time do buraco. Pois é. Naquela hora do pênalti que foi pênalti, somente um homem do seu tamanho e envergadura alcançaria o chute de Moreno, bem no canto. Mas o grandalhão pulou e alcançou.

A coisa veio de uma jogada de bobeira de Josimar, que repetiu três vezes o erro ao dar condições de jogo a Gilberto, lá do outro lado do campo. Mas foi pênalti e o juiz viu. Certamente que não viu o pênalti a favor do Botafogo, sobre Helinho apesar de se encontrar bem perto. Às vezes passa um na frente. E o árbitro fica "cego". Deve ter sido isto.

Mas o Botafogo, que jogava fácil encontrou no campo desnivelado e cheio de buraquinhos do Maracanã um sério adversário. Berg perdeu duas muito boas. A bola caprichou e veio para sua perna direita. Pulou que nem pipoca e o jogador que é canhoto errou e perdeu-se na partida. Sua substituição, embora seja um dos melhores jogadores do Botafogo, deu certo. Saiu o gol do Helinho logo em seguida.

O futebol é tão engraçado que Helinho, que jogou fechado e pelo meio o tempo todo, facilitando a marcação adversária, recebeu, correu e marcou. Helinho é um dos melhores pontas-direitas do Brasil. Mas o Robertinho anda bem e, o jeito, é desperdiçar o Helinho do lado que ele não gosta.

Outro defeito que o Botafogo apresenta é que quando o negócio aperta cada um quer fazer seu joguinho particular. Ninguém passa a bola tentando livrar a cara. É uma questão de confiança no espírito de equipe... Outra substituição que deu certo foi a do Helinho. Por que saiu, não sei? Sei que o Ataíde, que é muito bom, entrou e o Botafogo fez o segundo.

Muita gente jogando bem. O Marinho, excelente, o Baltasar embora muito isolado, também, Alemão, Josimar, excluindo sua incompreensão no impedimento, Robertinho, Vágner, quer dizer: o Botafogo não poderia perder do América, que anda fraquíssimo e sem proposta. O Botafogo venceu fácil mas jogou com vacilações. É compreensível mas deve melhorar.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 29 de outubro de 1984

# "COMPRE E FIQUE INTELIGENTE"

## O NOVO APELO DA PROPAGANDA

NINGUÉM melhor do que um mineiro para vender Minas. E ninguém melhor do que Drummond para escrever sobre essa terra. Foi mais ou menos assim — trabalhando com o consenso — que surgiu a idéia no departamento de criação da Alcântara Machado. A partir de meados do mês que vem, portanto, a campanha publicitária da Embratur vai oferecer Minas Gerais embalada pelo texto do poeta. Não propriamente uma estréia de Drummond nesse campo ("Não sou virgem"), pois já fez suas incursões em textos de calendário. Mas há talvez uma certa surpresa ao ver o esquivo poeta emprestando sua pena a uma área para a qual artistas e intelectuais costumam torcer o nariz.

Nem tanto espanto. Há uma grande distância entre vender um projeto cultural (ou as belezas das Gerais) e um sabonete. Mesmo que este seja o de Araxá. Menor será o espanto do telespectador já atento aos recentes anúncios de cigarro que abandonaram a loura linda, mas com certeza desmanchando-se tão instantaneamente quanto o carrão onde está sentada. Fumar agora é sinal de inteligência. É bem verdade que — a cada tragada — quem tem mais oportunidades de chegar antes da loura ou da rapidez de raciocínio é o câncer. Mas isso não importa. O que se vê é um novo apelo: quem fuma determinada marca é aquele rapaz que diz adorar Wagner tendo ao fundo o som da **Cavalgada das Valquírias**. Ou aquela moça doidinha por dança. Tudo muito sofisticado, mensagem meio cifrada, como a do tipo de gente que usa calças Calvin Klein.

E por aí vai. Dom Eudes de Orleans e Bragança acaba de coroar uma marca de vinho batizando-o com a nobreza de seu nome. E Fernando Sabino recentemente assinou um texto sobre uma marca de máquina de escrever. Apareceu ao lado, com um meio sorriso. O trabalho artístico sob encomenda é menos digno? Wagner também compunha sob encomenda, diz Affonso Romano de Sant'Anna, que lembra muito bem das acirradas discussões da década de 50, entre os poetas de vanguarda. Qual a capacidade do artista de estar à altura dos meios de comunicação de seu tempo? Esta a pergunta que torturava a mente dos poetas. Muitos anos depois, Affonso recordou-se da questão — e provavelmente deu um meio sorriso — ao receber a encomenda de um texto sobre Fórmula 1 ("Um assunto pelo qual não me interesso") para a televisão. E com toda aquela complicação: tamanho certo, texto combinando com a imagem, etc. Enfim, bem distante de pôr a imaginação a funcionar a fim de resolver problemas existenciais.

**Não é a primeira vez que o poeta Drummond faz publicidade. Mas desta vez há uma razão especial: ele fala de sua Minas Gerais**

**Fernando Sabino empresta seu prestígio e sua fama à publicidade, afinal o apelo agora é pela inteligência e cultura do consumidor**

Romano de Sant'Anna deixou a teoria, foi à prática e descobriu que a velha história de que a televisão empobrece a literatura não é bem assim. Seu texto fez tanto sucesso — conta — que foi reprisado no **Fantástico** e a emissora recebeu cartas pedindo cópias.

Affonso Romano de Sant'Anna escreveu ano passado um poema para ser veiculado como brinde de Natal da agência de publicidade Estrutural. Comercialmente foi bom e também muito mais lido que outros poemas seus, pois o **poster** foi distribuído em lojas. Mas este não é um exemplo de uma venda objetiva. E a um sabonete, Affonso garante, dificilmente ele empretaria sua assinatura.

É bem verdade que Manuel Bandeira uma vez se inspirou no sabonete de Araxá — ou mais precisamente nas mulheres desenhadas no anúncio do sabonete Araxá — para fazer delicioso poema. Mais tarde foi até aproveitado, mas Drummond garante: "Manuel morreu impoluto. Ele gostava de utilizar coisas do quotidiano. Fez espontaneamente". Ele mesmo, Drummond, já recusou uma oferta substanciosa de um banco para escrever um texto sobre a amizade, remetendo ao tal banco "que se dizia amigo de todos". Como "eu detesto bancos, recusei". E faz mesmo críticas contundentes a alguns anúncios como o de um supermercado que se define como sinônimo de amor.

Mas ele se lembra muito bem daquele anúncio de xarope que apresentava um fac-símile de um manuscrito de Olavo Bilac afirmando que se havia curado da bronquite tomando Bromil. Emílio de Menezes também incursionou à propaganda com sonetos e versos, continua Drummond, e há ainda "o caso de Bastos Tigre, que durante certo tempo publicava na revista **Dom Quixote**, da qual era diretor, uma propaganda do mesmo Bromil de Bilac, numa série de estrofes camonianas chamada **Bromilíadas**.

Se as ancas sinuosas das damas do início do século inspiraram o desenho da primeira garrafinha de Coca-Cola, a loura magra do carrão também viu seus poderes mágicos diminuídos nos últimos tempos. Seu **charme** para vender cigarros saturou, constata Ronaldo Conde, diretor de criação da Alcântara Machado-Rio: "Já há quase um consenso entre os publicitários de que essa fórmula, a supervalorização do **status**, está esgotada". A campanha publicitária na qual Carlos Drummond de Andrade entra com vários textos ainda não foi aprovada pela Embratur, ressalva Conde, que acredita também não chegar a ser uma tendência essa utilização de intelectuais na propaganda. Nem há uma intelectualização da propaganda, diz. O que há é a busca, dos publicitários, de fazer uma coisa digna:

— Quando deixam...

■

As coisas mudaram, acredita Rogério Steinberg, diretor de criação da Estrutural. A propaganda, além de dar a mensagem, tem de gratificar o consumidor, observa. Mesmo que não seja o público alvo, aquele consumidor fica simpático ao produto. O perfil de beleza grego não é mais tão exigido e Steinberg recorda o anúncio de um empreendimento imobiliário que veiculou há uns seis anos, cujo personagem principal era "um rapaz muito feio e engraçado".

As coisas não mudaram, garante Carlos Pedrosa, diretor da Publicitá. A propaganda continua a ser tão oportunista como sempre foi. Houve a saturação da velha fórmula, mas ela volta ("As coisas são cíclicas") e, se for o caso, apelo agora mesmo para o "rapaz escovadinho":

— Não é a assunção de uma realidade nova.

A propaganda simplesmente está cumprindo seu papel de se valer "de qualquer coisa que entre na linha do consumo". E os intelectuais estão sendo consumidos:

— Se antes eram conhecidos apenas por uma elite, hoje a classe média discute Fernando Sabino, Affonso Romano de Sant'Anna e Drummond.

Pode ser até que não sejam mais lidos hoje, mas entraram na **mass-media**, continua Pedrosa, e a própria TV se encarregou de popularizá-los:

— As pessoas podem não ter acesso às peças de Nélson Rodrigues, mas ele é um personagem que todos citam. Todo mundo sabe e fala de alguma situação kafkiana. Quantos leram **O Processo**?

A escolha de Drummond é uma prova de que a propaganda continua trabalhando com o consenso. Quem é o mineiro mais famoso? perguntou-se Ronaldo Conde. O mais falado mesmo, no momento, é o Dr. Tancredo, mas se para a propaganda quanto mais consenso, melhor, "tecnicamente falando" quem ganha é Drummond, completa Carlos Pedrosa:

— O intelectual não é discutido, até porque sua obra é pouco conhecida, fica acima do bem e do mal. Se a opinião dele vem embalando alguma coisa, não se discute. No caso de Drummond ainda mais.

Pedrosa faz uma ressalva: geralmente o público desconfia das campanhas testemunhais, mas quando se fala de um sentimento, aí "passa tudo suave, redondo".

Pouco talvez se conheça de alguns desses escritores tão falados e pouco lidos. Fica às vezes muito mais prosaicos versinhos, de autoria desconhecida, como o inesquecível: "Veja, ilustre passageiro / o belo tipo faceiro / que está sentado ao seu lado / No entanto, acredite, quase morreu de bronquite / Salvou-o o Rum Creosotado".

MARA CABALLERO

---

### ANA CRISTINA CÉSAR

# A POETA APAIXONADA PELAS PALAVRAS

MUITA gente não chegou a conhecê-la. Ana Cristina César, poeta morta no dia 29, há exatamente um ano, em circunstâncias trágicas. Tinha lançado seu primeiro livro, **A Teus Pés**, escolhido pela crítica como um dos melhores do final de 1982. Mas já vinha trabalhando o texto forte, a poesia nervosa, mistura de banal e sublime, há muito tempo, desde menina, que pouco tinha de prodigiosa, mas tinha tudo de coerente, de consciente do pacto possível com o leitor, desconhecido, mas íntimo. Leitor de cartas, diários íntimos e cadernos, esses redutos convencionados para o desabafo feminino.

Tinha 31 anos. Era loura, bonita, dona de inteligência ferina, afiada autocrítica e incômodo senso de perfeição. Fez mestrado de tradução literária em Essex, na Inglaterra. Boa parte da imprensa, então, se acomodava em rotulá-la de dama, de inglesa, em promover um certo **aplomb** glacial. O livro de inéditos, que deverá sair pela Brasiliense no princípio do ano que vem, vai com certeza desmentir mais uma vez essa imagem. Apaixonada pelas palavras, preocupada com uma dicção feminina sem a elegância "concedida" pelos homens ou a crueza dos movimentos libertários, ela buscou a maturidade literária com método — escrevia em bloquinhos, cadernos, que descartava antes mesmo de serem preenchidos — e seriedade. Conseguiu transpor, com isso, o caudal da sua geração.

Era a autora de **Cenas de Abril**, **Correspondência** e **Luvas de Pelica**, livros editados em versões quase artesanais, em formatos pouco convencionais — a soma deles gerou **A Teus Pés** — hábil entrelaçar de dados autobiográficos, por vezes propositalmente trocados, mensagens para os amigos e citações.

— É na minha formação literária que está a chave do que faço — disse em entrevista. E a formação em questão incluía Emily Dickinson, T. S. Eliot, Sylvia Plath e muitos outros autores que gostava de ler, comentando, assinalando na margem dos livros suas opiniões. Entre eles, Manuel Bandeira, a quem pediu, ainda adolescente e através de um amigo comum, que escrevesse de próprio punho dois poemas de que gostava particularmente: **Irene** e **Debussy**. No papel pergaminhado, traçou alguns desenhos. O quadro emoldurado está hoje na casa dos pais, Maria Luíza e Waldo César. Ele, um sociólogo que escreve contos. Ela, a tradutora para português dos estudos que Ana escreveu e que também deverão sair em livro, brevemente. Um deles, sua tese de mestrado sobre Bliss, da inquieta Katherine Mansfield.

**PSICOGRAFIA**

*Também eu saio à revelia*
*e procuro uma síntese nas demoras*
*cato obsessões com fria têmpera e digo*
*do coração: não soube e digo*
*da palavra: não digo (não posso ainda acreditar*
*na vida) e demito o verso como quem acena*
*e vivo como quem despede a raiva de ter visto*

ANA CRISTINA CESAR/1975

**Este é um poema inédito de Ana Cristina César, escrito em 1975. Provavelmente fará parte de um volume a ser publicado no ano que vem pela Brasiliense. O levantamento de originais está sendo feito por Armando Freitas Filho e Grazyna Drabik.**

— Ela esticava cada palavra como um elástico e a mantinha esticada sem compaixão. Fazia a língua avançar em relações novíssimas — conta Ângela Melim, contemporânea de Ana, poeta com seis livros editados, entre eles **Das Tripas Coração**. Conheceram-se quando Ângela inaugurou a livraria Noa Noa e fez o lançamento de **Correspondência**. Trocaram algumas cartas, cifradas, em forma de poesia, enquanto Ana estudava na Inglaterra. Duas delas estão em **A Teus Pés**. Herméticas. Ângela fabricou uma resposta que Ana nunca leu. Nela brinca com palavras e referências da outra, persegue o vazio. Um pouco como Armando Freitas Filho, poeta, amigo tão íntimo que comentava as poesias de Ana, mostrava-lhe as suas. Todos os dias ligavam-se às 11 horas. Uma vez por semana se encontravam e tomavam chá. Foi para ele o último telefonema e a tarefa de selecionar os inéditos.

— Eu e Heloísa (Buarque de Holanda) somos devedores da mocidade que Ana nos deu, os muitos toques, a visão literária muito renovadora — ele comenta. Confessa sem pretensões poéticas que não se desacostumou dos telefonemas diários. Da vitalidade de uma aluna aplicada que fez Colégio Bennett e PUC/RJ com o mesmo brilho com que se entregou à sua poesia. Um texto em que os elementos do cotidiano ganhavam dimensões literárias. Em que a percepção dilacerada da realidade se engalanava com véus, luvas de pelica, sons de **jazz**. Aqui, ali uma mancha roxa nas pernas, uma ida ao bidê, o som surdo de um coração descompassado.

— Ana viveu sob a marca da solidão, da comunicação selecionada, com poucas pessoas. Ela precisava da intimidade, mas não sabia ser íntima.

A crítica e ensaísta Flora Sussekind, quatro livros publicados, tem uma visão clara da importância de Ana Cristina César. Como seus colegas da geração do mimeógrafo, Ana Cristina partiu do autobiográfico, mas tematizou-o como sujeito literário. Poesia fragmentadamente feminina, sem a obsessão do fecho, dotada de uma noção de tempo, de concisão incrível, Ana foi uma figura que Flora encontrou diversas vezes na PUC e fora dela, em encontros casuais, coincidência de pegar o mesmo livro na biblioteca que a outra lera e poder, com isso, reconstituir seus caminhos intelectuais. Admiração por um raciocínio límpido, capaz de discutir dentro e fora da sua poesia as noções de feminilidade. Tão isenta de vaidade que não hesitou em abrir mão de cerca de 20 poemas, não os incluindo em **A Teus Pés**, porque não os achara suficientemente bons.

**Há um ano morria, em circunstâncias trágicas, a poeta de *A Teus Pés*. Texto forte, mistura do banal e do sublime, inteligência ferina**

Os poemas eram bons, tanto que vão ser publicados agora. Aquele ritmo ágil, com cortes abruptos, quando menos se espera. Igual ao dos já publicados. Como esse **Vate Carioca**: "Diálogo de surdos, não: amistoso no frio./Atravanco na contramão. Suspiros no/contrafluxo. Te apresento a mulher mais discreta/do mundo: essa que não tem nenhum segredo". A morte de Ana Cristina César foi muito como seus poemas. Acelerada, angustiada, misturando frases e idéias acumuladas em anos e anos de leituras atentas. No final, um corte inesperado e brutal. Um fecho onde não se esperaria um fecho.

No trabalho era meticulosa, mas não costumava arrumar suas coisas, só as idéias. Figura clássica, tinha um questionamento nada clássico e pregava para o amigo, o poeta Armando Freitas Filho, autor de **Longa Vida**, a adequação ao **establishment** que nunca conseguiu. Na clínica, onde se recuperava da primeira tentativa de suicídio, indicou ao pai a leitura de dois poemas de Emily Dickinson. Neles, dizia, estava a chave do momento por que estava passando: a morte. Para Armando, ao contrário, prometera aprender tudo de novo. "Mas tudo devagar". Um pouco dessa contradição, dessa tensão entre contrários, doce e amargo, erótico e cru, sofisticado e simples, intelectual e emocional faz o charme da poesia de Ana Cristina César. Desnudamento cifrado, sábio dedo nas fendas abertas da hipocrisia.

VIVIAN WYLER

AVIAÇÃO

# OS NOVOS AVIÕES DA MCDONNELL DOUGLAS

NO final de 1983, o afastamento da McDonnell Douglas do mercado civil parecia iminente. Seus dois novos programas de aeronaves avançadas foram cancelados e dentro da empresa havia opiniões contrárias à continuação no setor. A divisão militar era altamente lucrativa enquanto a competitiva área comercial apresentava prejuízos.

As linhas de produção da fábrica ainda montavam os DC-10 e MD-80 (antigos DC-9-80), mas o futuro dos dois modelos era duvidoso.

O DC-10 tinha entregas a fazer para a Força Aérea Americana, mas o MD-80 dependia exclusivamente do mercado civil, que enfrentava violenta crise. Novas encomendas para o MD-80 pareciam difíceis devido à concorrência da Boeing e da Airbus.

No início do ano, a situação se alterou de forma radical. A MDD anunciou novas vendas para empresas americanas que elevaram a lista de encomendas para mais de 300 aparelhos. Uma aeronave que parecia em fim de carreira ganhou novo alento e a divisão comercial da MDD adquiriu força inesperada.

O MD-80, embora não apresentasse avanços tecnológicos espetaculares, tinha vantagens bastante apreciadas. O avião era muito econômico, o único da classe de 150 assentos já em produção, o que as empresas aéreas desejavam.

A categoria do MD-80 (150 lugares) é considerada uma das mais importantes da aviação comercial, pois seus componentes são herdeiros e sucessores do 727-200 e de parte dos birreatores de 110 lugares, totalizando um mercado de aproximadamente 3 mil aviões.

O MD-80, membro desta classe, oferece avanços tecnológicos moderados mas seus custos unitários são muito atrativos e as datas de entrega são incomparavelmente mais próximas do que as dos concorrentes.

No início da carreira do MD-80 o alcance era relativamente curto, mas a adição de turbinas mais potentes e de maior peso de decolagem ofereceram o raio de ação desejado.

O MD-80, hoje com mais de 330 encomendas, é verdadeiramente um sucesso e abriu caminho para a permanência da MDD no mercado civil. Agora o fabricante americano, embalado pelas vendas recentes, anuncia novos modelos, derivados do MD-80.

Um dos aparelhos recebeu a sigla de MD-87 e deverá ter capacidade de 130 passageiros. Sua fuselagem será encurtada em 5,3 metros e as asas serão iguais às do avião do qual ele deriva. O peso de decolagem atingirá 63,5 toneladas e a cabine de comando contará com instrumentos digitais e sistema de monitoração de vôo automático. A estrutura sofrerá reduções de peso e o cone de cauda será modificado para melhorar a aerodinâmica. As turbinas serão as mesmas do MD-80, mas alterações introduzidas deverão oferecer ligeira economia de consumo. O aparelho será capaz de voar etapas de até 4 mil 400 km.

O MD-87, por sua capacidade, deverá concorrer diretamente com o 737-300 e sua área de influência atingirá também o Fokker 100 e o BAe-146-300 (ainda sem encomendas). Segundo seu fabricante, as entregas poderiam ser iniciadas 33 meses após a decisão de lançar oficialmente o avião.

O outro aparelho apresentado pela MDD ficou conhecido como MD-89 e representa uma modificação mais extensa do MD-80. Neste caso, as asas também manterão as dimensões atuais, mas a fuselagem será esticada em quase quatro metros. Serão instaladas turbinas mais avançadas que poderão ser a CFM-56-5 ou a Aero Engines (consórcio do qual fazem parte a Rolls Royce e a Pratt & Whitney) V-2 500. Os dois grupos motopropulsores estarão disponíveis a partir de 1989 e oferecerão níveis de consumo muito abaixo dos atualmente encontrados.

A capacidade do MD-89 será de 173 passageiros colocando-o como concorrente direto do Airbus A-320 (de tecnologia inteiramente nova) e, em certos casos, do Boeing-757.

Como as dimensões do MD-89 aumentarão consideravelmente, serão introduzidos programas para reduzir o peso estrutural, que incluirão o emprego de ligas de alumínio-lítio e materiais compostos. O "cockpit" também será renovado através da adição de instrumentos catódicos (que no futuro deverão se constituir num padrão definitivo).

A MDD com os novos lançamentos demonstrou uma disposição renovada para se manter no mercado comercial e disto se beneficiarão as companhias de aviação, que contarão com novas alternativas em época de reequipamento.

## AERONEWS

■ Durante as três primeiras semanas do mês de outubro foram sentidos os primeiros sinais de recuperação da demanda nas linhas aéreas domésticas. ■ A TABA no dia primeiro de novembro próximo voltará a voar com a frota de BAe-146, após uma interrupção dos vôos por cerca de três meses. Os jatos da TABA já foram retirados totalmente de operação em duas ocasiões que totalizaram mais de 4 meses. Deve ser lembrado que estas aeronaves chegaram ao país há menos de onze meses. Resta saber até quando os BAe-146 voarão, nesta nova tentativa. ■ A VASP foi a empresa mais pontual do mês de setembro. A empresa está efetuando um programa de redução de consumo de combustível que economizou cerca de 2 milhões de dólares no primeiro semestre de 1984. Este processo consistiu no reestudo de aeroportos alternativos, reduzindo o combustível transportado nos aviões. ■ A Boeing já vendeu 5 mil aviões comerciais. Este total inclui 982 B-707, 1 mil 831 B-727, 1 mil 224 B-737, 637 Jumbos, 139 B-757 e 188 B-767. Nas últimas décadas a média anual de produção da fábrica americana foi de 173 aviões. O pico foi alcançado em 1978 quando foram fabricadas 474 aeronaves. ■ A British Airways, que em breve deverá voar para o Brasil, vai efetuar acordo com o Ministério da Defesa da Grã-Bretanha para iniciar uma linha para as ilhas Falklands. O arquipélago, famoso por recente conflito, será ligado ao Reino Unido duas vezes por semana com escala na ilha de Ascensão. ■ A Swissair foi eleita a melhor linha aérea do mondo pela revista inglesa **Business Traveller** ■ A ARSA inaugurou exposições fotográficas sobre aviação, nos aeroportos do Rio. A mostra terá duração de um mês. ■ A Sikorsky, após penetrar o mercado chinês com o helicóptero S-70, está agora dando publicidade a um contrato de venda de 4 S-76, de menor capacidade, para a empresa CAAC, da China.

MARIO JOSÉ SAMPAIO

# CAIO MOURÃO, UM ARTISTA DOS BONS TEMPOS DE IPANEMA

"BODAS da Prata." Este poderia ser o nome, se o próprio artista e escultor Caio Mourão não o achasse meio tolo. Na verdade, é o que ele está comemorando em 84: 25 anos de uma carreira que começou derrubando barreiras e preconceitos, enfeitando orelhas, pescoços e dedos de muita gente que até então não aceitava que prata e pedra bruta pudessem se transformar em jóia.

O mineiro Caio fez isso. Começou com o latão, com o cobre, chegou à prata, só usada para bandejas e baixelas ("E é à ela que volto sempre como à namorada antiga"), misturou pedras brutas ("eram o restolho") antes de chegar ao ouro que não é seu material preferido. Criou pequenas esculturas que já adornaram a ex-musa Duda Cavalcanti, a poetisa Olga Savary ou a cantora Nana Caymmi. Estes trabalhos antigos, criações recentes em ouro amarelo e prata e muitas esculturas de chapas de aço inox e ímãs — às quais se tem dedicado nos últimos três anos — estarão expostas do final deste ano ao princípio de 85.

Em dezembro, como faz há 15 anos, montará uma pequena exposição na Bonino. Em janeiro, fará uma grande retrospectiva no Rio Design Center. Aos 51 anos — e sem parecer que os tem — ele acaba de voltar de São Paulo, onde passou os dois últimos anos, casado pela quarta vez, com a publicitária Malu (é pai pela quinta vez, de Tadeu, nascido esta semana), não se afasta de Ipanema. É seu bairro e foi ali que se tornou uma das figuras mais populares e marcantes nos loucos anos boêmios que tiveram seu auge em 59, 60 e perduraram, nas areias da praia, nas mesas do Jangadeiros e do Zepelin, até 1968.

Caio já não usa no pescoço o medalhão de cobre que tantos insultos lhe custaram. O amuleto quebrou e ficou para trás, como ficaram tantos daqueles amigos que faziam a República Livre de Ipanema. No seu ateliê da Rua Gorceix, as lembranças não parecem lhe fazer muito bem. O tom que usa nas suas memórias soa mais triste do que o usado pelos seus amigos quando se referem a ele.

Como o diretor do Museu do Primeiro Reinado, Ferdy Carneiro. "O Caio foi sempre um elemento de aglutinação na República Livre de Ipanema. Escritores, poetas, cineastas, toda a gente girava um pouco em torno dele".

Um pioneiro, qualifica Ferdy, e repetem os outros que freqüentavam seu movimentado ateliê, na garagem de sua casa na Rua Redentor. "Foi o primeiro artista que invadiu o espaço olímpico da Bienal com suas jóias. Levou o artesanato a uma categoria artística."

Numa época em que em Ipanema ainda se usava ficar noivo, a ele se encomendavam todas as alianças. Como os noivados não eram dos mais duradouros ("só para mim ele fez três pares", conta Ferdy), os integrantes da república alteraram o ditado: "Vão-se as noivas e ficam as alianças do Caio Mourão".

Caio acha graça nesta recordação e lembra o caso de um amigo (alguns nomes não pode dar) que lhe telefonou de Nova Iorque para encomendar o sexto par de alianças. "Eu falei para ele desistir, porque minhas alianças não lhe davam sorte, os casamentos estavam sempre se desfazendo". Não sabia que, para o amigo, o grande atrativo daquelas jóias era exatamente este.

Tudo acontecia no seu ateliê. Lá se hospedaram Mièle, Carlinhos de Oliveira e todos os desamparados do final de noite. E de tudo também se sabia. Como os amores daquela mulher que andava muito na moda. Um dia, Sérgio Porto foi procurar Caio dizendo que não gostava muito de suas jóias. Mas estava "namorando uma fulana" que gostava. Levou um anel.

Pouco depois apareceu jovem intelectual também querendo presentear uma certa pessoa. Caio procurou saber quem era, para ajudar na escolha. Acabou sugerindo uma pulseira para combinar com o anel. Chegou a comentar com um amigo que só faltava aparecer o marido. E não deu outra. Caio acabou vendendo a terceira peça do conjunto, um colar. "Uma noite encontrei com a presenteada numa festa, usando as três jóias". O que não foi surpresa para seu criador.

Quem pertenceu à confraria de Caio Mourão se orgulha disso. Como o próprio Ferdy Carneiro que ainda traz ao pescoço um espécie de espírito santo, inspirado nos muiraquitãs dos índios, que ele dava a todos os amigos. Outros confessam a inveja que sentiam, porque Caio com suas jóias era uma espécie de "Pequeno Príncipe de Saint-Exupéry", para as garotinhas inteligentes de Ipanema. "Todas ficavam vidradas", diz o jornalista e amigo João Luiz Albuquerque.

Era um sujeito — relembra Ferdy — que se dava ao luxo de ter quatro Portinaris num guarda-louça do seu ateliê sem saber disso. "Descobri os carvões por acaso, mas não entrei na partilha".

Estas e muitas outras histórias já pertenceu ao anedotário de Ipanema. Serão contadas no livro que João Luiz Albuquerque, Caio e Ferdy estão começando a preparar. Mas que ninguém se assuste, pois João Luiz assegura que há uma preocupação em "não entregar as pessoas".

Olga Savary foi uma das primeiras mulheres a usar jóias de Caio Mourão. Tinha um medalhão "lindíssimo", que deu de presente a uma amiga, e um anel que era sua paixão. "Não o tirava nem para ir à praia, mas estava um pouco folgado e um dia Iemanjá o levou", diz ela.

Quando se casou, em Paris, com um cineasta francês, as alianças da musa Duda Cavalcanti eram de Caio. "Ele próprio compareceu ao casamento, eu era muito amiga dele e de sua segunda mulher Ana Maria". Houve época em que Duda usava anéis de Caio em todos os dedos. Agora tem um de prata e perdeu o amigo de vista.

Em 68 já não se podia dizer que ainda fosse livre a República de Ipanema. Os amigos se dispersaram. Caio foi trabalhar com Pierre Cardin em Paris. Depois estudou prataria pesada em Portugal, voltou-se cada vez mais para as esculturas móveis.

Hoje a vida é calma. Se vai ao Jangadeiros sabe que não encontrará os amigos. Se chega no Degrau, encontra poucos conhecidos. Entre a casa que tem em Iguaba, o ateliê e o apartamento de Ipanema, a criação e as aulas semanais de fundição que dá em São Paulo, ele não sabe se mudou o natal, ou se mudou ele próprio. "O Mièle virou homem sério, outros estão empurrando carrinho de bebê, as musas engordaram, casaram." E muitos amigos morreram. "Dos 14 que fundaram a Banda de Ipanema, só restam cinco".

— O chato não é ter 51 anos, mas as coisas não acontecerem como aconteciam.

CLEUSA MARIA

Evandro Teixeira

Fantasiado de árabe, num carnaval feliz no início da década de 60

As antigas jóias de Caio Mourão deram lugar às esculturas, os amigos boêmios tornaram-se sérios executivos, não há como esconder certa melancolia

José Carlos Oliveira

NOTÍCIAS DA EUROPA — 16

# O PREÇO DO LIVRO

PARIS — Com centenas de assinaturas, os jornais publicaram o **Manifesto dos Escritores e Editores**, exigindo uma política de preço único para os livros vendidos em todo o território europeu (ocidental).

Esse é apenas um dos mais dramáticos episódios na atual campanha pela **fabricação** (coisa de escritor), **reprodução** (coisa de editor) e **distribuição** (coisa de comerciante, no melhor sentido da palavra) do livro. O livro — esse objeto esfingético que desde tempos imemoriais circula entre as pessoas. Nas relações entre humanos civilizados o livro é, com efeito, **o único objeto mais poderoso, mais valioso, mais perigoso, mais tentador, mais pernicioso, mais explosivo que o dinheiro, o vil metal**...

O dinheiro representa um valor que não está ali; o livro contém os seus próprios valores, positivos ou negativos, e quem lê o livro será inevitavelmente inoculado pelos valores nele contidos. Cada frase no livro constitui um pensamento, e cada pensamento pode ser um convite à ação transformadora do mundo. É ainda o livro, em nossos dias, o único objeto (eu disse OBJETO) cujo advento espalha o terror no palácio do tirano, seja este déspota proclamado ou se disfarce sob as vestes do déspota esclarecido...

O Manifesto diz:

"O livro não é somente um produto comercial; é também uma obra do espírito. Sua prosperidade não se mede somente em termos de cifrões negociados, já que depende principalmente do número e da diversidade das obras inovadoras, assim como da permanência do acervo antigo. A lei de 10 de agosto de 1981, aprovada pela unanimidade da Assembléia Nacional, restabeleceu a prática segundo a qual os livros deveriam ser vendidos pelo mesmo preço em toda a França.

De fato: só o **preço único** pode garantir igualdade entre os consumidores na totalidade do território. Só ele permite que centenas de livrarias independentes continuem promovendo obras de venda aleatória. Só ele, em conseqüência, pode permitir que os editores — na França como em todos os países do Mercado Comum Europeu — mantenham uma política editorial de longo prazo.

**Por iniciativa de uma cadeia de supermercados**, a Corte Européia de Justiça vai dizer agora se a lei francesa está conforme às disposições do Tratato de Roma sobre a livre circulação das mercadorias.

Os escritores e editores abaixo-assinados, conscientes da gravidade das decisões em curso, lembram que antes de ser uma associação de caráter econômico, a Europa constitui um patrimônio cultural, **herdeiro de uma das mais antigas civilizações do texto escrito**".

Essa batalha da Europa cultural pode, e deve ter conseqüências benéficas no quadro cultural brasileiro. O Ministro francês da Cultura, Jack Lang, preconiza um sistema intra-europeu de traduções, digamos assim, simultâneas, do livro em sua forma verdadeiramente popular: a ficção. Constitui também uma das escaramuças dessa batalha, o atual Festival Pasolini inaugurado em Paris em outubro, para só terminar com dezembro. Tenho enviado notícias a esse respeito e continuarei mandando as novidades.

Pier Paolo Pasolini era — e por ser escritor ainda é — um dos preferidos de Roma, para o bem e para o mal. Ele era amado por meia Roma e odiado pela outra metade. **Era necessário**. Seus piores desafetos não nos interessam; mas seus desafetos mais altivos, iguais a ele na coragem de pensar e de dizer, não suportavam a presença de Pasolini na cena cultural, e não podiam, nem queriam viver sem essa presença... Italiano a tal ponto que escrevia seus poemas em dialeto de compreensão áspera na própria Itália, Pasolini está sendo estudado e festejado em Paris, num período de três meses. Observem isso, que é isso o importante.

O rompimento das barreiras alfandegárias e lingüísticas **se apresenta** como condição **sine-qua-non** de vitória para a indústria livresca européia, na competição leal, porém desproporcional, que vem travando com suas congêneres multinacionais.

Em caso de vitória européia, um dos beneficiados adcionais seremos nós, brasileiros. Porque nós somos os primos-irmãos legítimos desses guerreiros culturais. Porque somos todos neolatinos e devemos ser, sempre mais, neolatinos: os europeus, para preservarem sua própria identidade; e nós brasileiros, para alcançarmos a nossa...

Não será falando tupi-guarani, nem apenas preservando a língua portuguesa do tempo das caravelas que chegaremos ao encontro de nossa própria identidade — perdida, aliás, esmigalhada, no longo e terrível período de perseguição a Jacob que se torna José — no tempo dos marranos e dos cristãos-novos e dos cripto-cristãos... E no tempo seguinte, de miscigenação racial e babelização da tribo, quando para nosso corpo atônito convergiram **uma genética judaica, uma língua lusitana, uma pele negra** (e alma nostálgica) e uma outra alma/língua autóctone, pura, selvagem, mítica, porém sem qualquer valor de troca... Nós nos tornamos, culturalmente, um povo sem mercadoria a trocar com os mercadores d'além mar... Ficamos um povo tatibitate, idiota e contente... E depois, ainda recebemos pequena mas expressiva parte do acervo lingüístico dos germanos e dos balcânicos e dos gauleses e dos mediterrâneos... Em nosso **melting pot** (vejam a magnífica cidade de São Paulo) há palavras polonesas, alemãs, italianas, japonesas... E como se não bastasse, nós amamos acima de tudo a nossa tia-avó de punhos rendados, muito dada aos circunlóquios e outras delicatesses: nossa querida tia-avó, La Langue Française.

ASTRONOMIA

# A MAIS DISTANTE GALÁXIA

OS astrônomos norte-americanos Hyron Spinrad, s Stanislav Djorgovski, ambos da Universidade da Califórnia, em Berkeley, anunciaram ter detectados nove galáxias muito afastadas, sendo que uma delas se encontra à distância de 12 bilhões de anos-luz da Terra. (Convém lembrar que um ano-luz é a distância que a luz percorre à velocidade de 300 mil quilômetros por segundo em um ano, ou seja, 9,5 trilhões de quilômetros.)

Para chegarem a este resultado, os dois astrônomos vem procurando, desde 1981, quando Spinrad descobriu uma galáxia situada a 10 bilhões de anos-luz, uma outra mais longínqua, com o auxílio do telescópio refletor Mayall de quatro metros de diâmetro do Observatório Nacional de Kitt Peak, a Oeste de Tucson, Arizona.

Segundo a teoria da expansão do universo, quanto maior a velocidade de afastamento de uma galáxia maior a sua distância. Ora, estudando a luz extremamente tênue desta galáxia, que recebeu a designação 3C256 (256ª radiofonte do Terceiro Catálogo de Cambridge), os dois astrônomos constataram que sua velocidade de recessão é da ordem de 216 mil quilômetros por segundo, ou seja, cerca de 72% da velocidade da luz.

Se esta galáxia está situada aproximadamente a dois terços da trajetória do início do nosso Universo, a sua distância, segundo a teoria do **big-bang**, deve ser de 12 bilhões de anos-luz, o que supera o recorde anterior em 1981 em 2 bilhões. Assim, verifica-se que a luz que estamos recebendo viajou durante 12 bilhões de anos, ou seja, oito bilhões de anos depois do **big-bang**.

Na realidade, esta nova galáxia constitui uma notável máquina de tempo, como quase tudo no universo. Como sua luz é muito mais tênue do que seria de se esperar de uma galáxia muito jovem, poderíamos especular e sugerir que ela devia ser cerca de 4 bilhões de anos mais velha, quando a luz a deixou. Assim, poderíamos supor que ela se formou a 16 bilhões de anos. Isto permitira estimar a data de sua criação em somente 4 bilhões de anos, depois da grande explosão, que segundo a teoria da origem do universo mais aceita atualmente — o big bang — teria ocorrido há 20 bilhões de anos.

Na astronomia, em especial quando estudamos os objetos situados a distâncias muito remotas, constatamos que, na realidade, estamos olhando para algo muito jovem. Assim, as galáxias mais distantes surgem como os objetos de um universo situado em um estágio muito próximo o **big-bang**. Por outro lado, o aspecto que temos atuamente da galáxia mais próxima — Andrômeda, situada a 2 milhões de anos-luz — é mais ou menos o estágio em que estava quando na Terra apareceram os primeiros homens, isto é, mais ou menos o estágio em que estava quando na Terra apareceram os primeiros homens, isto é, a dois milhões de anos. Se consideramos a estrela mais próxima — o Sol —, cuja luz gasta 8 minutos para nos atingir, concluiremos que a nossa imagem do Sol é a que ele apresentou oito minutos antes.

Aplicando o mesmo raciocínio, constatamos que a luz da galáxia 3C256 viajou 12 bilhões de anos, ou seja, 67% da idade do universo. Nessa galáxia, o que estamos vendo é a juventude do universo.

Nas condições atuais, é impossível obter uma fotografia instantânea do universo, uma representação panorâmica do cosmo, num determinado instante ou momento preciso. Na realidade, a nossa visão do universo é a de um indivíduo que estivesse no vértice da montanha do tempo, em cujo cume — o ponto mais avançado no tempo — nos encontrássemos. Tudo aquilo que observamos à nossa volta, no universo, constitui o passado. De fato, só vemos em nossas vizinhanças imagens de um passado que será mais antigo à medida emque mergulhamos no cosmo à procura de suas fronteiras. Por outro lado, como aquilo que é mais velho representa o que surgiu nos primeiros tempos que se seguiram a grande explosão primordial, estas imagens mais antigas, que estamos recebenod no momento, devem constituir as primeiras etapas do cosmo em seu estágio mais primitivo. Realmente, como tudo que estamos vendo é o passado, um mergulho cada vez mais profundo irá conduzir sempre na direção das imagens iniciais do universo. É a lenta velocidade da luz, no contexto deste enorme universo, que permite estas viagens inimagináveis ao passado.

RONALDO R. DE FREITAS MOURÃO

# TRÊS DE MINAS MOSTRAM SUA ARTE NA GALERIA DO IBEU

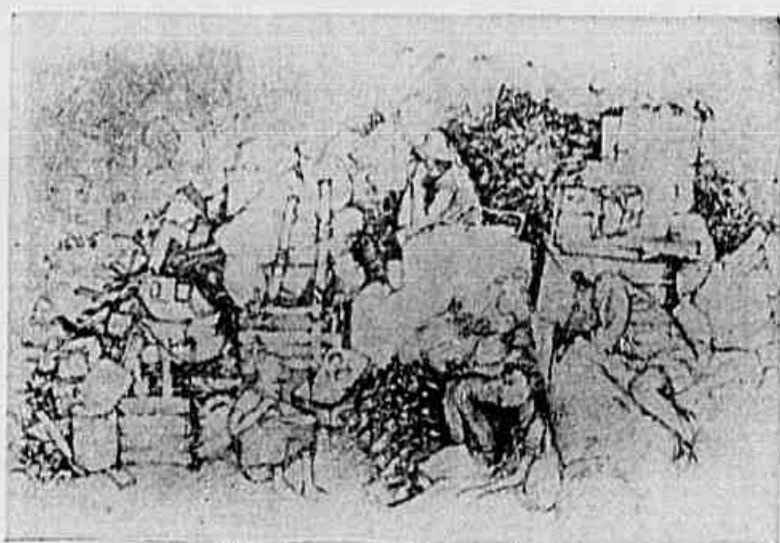
DESTA vez o lugar do encontro não é a ensolarada Praça da Liberdade, em frente ao Palácio do Governo de Minas, como acontece todos os sábados nas exposições de artes plásticas que se realizam ali. **Três de Minas**, exposição de trabalhos com diversas técnicas e temas, traz à Galeria do Ibeu, em Copacabana, pela primeira vez juntos no Rio, os jovens artistas mineiros Ivana Andrés, Fernando Fiúza e Marcelo AB.

Nos três, todos autodidatas e com presenças marcantes nas artes plásticas que se faz hoje em Minas, um ponto em comum: a renovação constante nascida da observação, a preocupação com o desenho, segundo Ivana, "base de formação de um artista".

No seu caso, os traços negros sobre tecido, feitos algumas vezes em cima do capô do carro, surgem da observação dos mendigos, da sucata humana e do lixo. Fernando Fiúza comparece com 14 trabalho entre acrílicos sobre cartão e guaches secos. Como ele diz, sem preocupação em definir estilos, mas sempre ligado ao desenho. Que é também o destaque nos oito trabalhos de Marcelo AB (tinta acrília sobre tela, desenho e aquarela), o único dos três que tem outra profissão paralela — é funcionário da Usiminas e, curiosamente, o que mais tem se lançado no circuito de exposições.

Ivana e Fernando já trabalharam juntos algumas vezes. Numa delas para o "Salão do Carnaval", criando enormes bonecos de peneiras com todo o tipo de material reaproveitado. Era um bloco carnavalesco que desfilou pelas ruas de Belo Horizonte. Estiveram juntos também na cenografia do balé **Último Trem** (Grupo Corpo, música de Milton Nascimento). Ivana dirigiu o projeto e Fernando fez as pesquisas, para utilizar pigmentos de minério não tratado nas cores. De Ivana Andrés é também a cenografia de "Dança das Cabeças" (Balé Stagium).

Ambos sobrevivem de sua arte. Fernando Fiúza já tem alguns colecionadores de seus trabalhos em Minas e no Rio. Ivana já participou de várias coletivas. Realizou uma individual na Galeria Guignard (BH) e ganhou três prêmios, um deles no Rio de Janeiro — Terceiro Salão da Ferrovia.

Eles contam que há muita gente movimentando as artes plásticas no seu Estado. "E o interessante" — diz Fernando — "é que existe uma certa diversificação." O que pode ser até uma influência da Escola Guignard — funcionando precariamente num porão — que se marcou justamente pela liberdade de criação do aluno, funcionando quase como um ateliê livre.

*Mendigos*, de Ivana Andrés

**Fernando Fiuza, Ivana Andrés e Marcelo AB formam o grupo de artistas que expõem na Galeria IBEU sob o título de *Três de Minas***

Outro trabalho que se tem evidenciado muito neste cenário é o Núcleo de Arte Aníbel de Castro, em Contagem. Mas com tudo isso — apontam — há uma dificuldade na arte do mineiro. É exatamente a saída de Minas para expor os trabalhos em outros lugares. "Praticamente, os únicos que se têm lançado fora dali" — fala Fernando — "são Bracher, Inimá e Maria Helena Andrés (mãe de Ivana).

É o que estão buscando agora os **Três de Minas** e também a nova geração de artistas, com a atual exposição.

Ivana, formada em psicologia, trabalhou com arte-terapia, até ficar "apenas com a arte", em 75. Muitas de suas criações são esboçadas nas rodoviárias, praças, becos, cantos de rua, calçadas. Lado a lado com seus personagens, ela tenta mostrar, num trabalho que define como "de cunho social", o lado amargo da vida: a espera nos bancos de uma rodoviária, na esperança de um canto onde as coisas sejam melhores.

Fernando começou um pouco antes, em 71. Trabalha no seu ateliê sem referências específicas. "Me preocupo com o desenho de observação." Seu ponto de partida tanto pode ser uma fotografia, como fez há alguns anos, como uma obra clássica de que se apropria ("já fiz isso até com imagens de um filme de Hitchcock") para suas recriações.

Os **Três de Minas** ficam em exposição na Galeria do IBEU até o dia 23 de novembro.



# Zózimo

## BOM DE PREVISÃO

• O Senador Marco Maciel sabia o que estava dizendo quando previu há tempos que o candidato Tancredo Neves conseguiria cerca de 90 dos 138 votos possíveis dos delegados que irão ao Colégio Eleitoral escolhidos pelas Assembléias estaduais.

• Definida a situação em 18 Estados, faltando ainda, portanto, cinco, Maciel está bem próximo de acertar na mosca com a sua previsão.

• Com o placar apontando no momento 81 delegados para Tancredo contra 24 para Maluf, o Senador está a apenas nove votos de ver consagrado o seu talento de vidente.

## *Quem vem*

• *O ator Richard Gere, casado com a brasileira Silvinha Martins, aceitou o convite para vir ao Rio participar do Festival Internacional de Cinema durante o qual será exibido seu último filme* Breathless.

• *Gere, que virá pelo menos por quatro dias, já avisou que desta vez sairá daqui levando na bagagem uma tela de Manabu Mabe, que ele está para comprar desde a última vez que veio.*

## A praia de babel

• **A praia de Ipanema estava ontem simplesmente babélica.**
• **Um andarilho de calçadão se deu ao trabalho de contar no trecho compreendido entre o canal do Jardim de Alá e o Arpoador nada menos de 834 motos e 68 barraquinhas estacionadas e instaladas irregularmente no caminho dos pedestres.**

• **No périplo, o cidadão teve ainda a movimentar sua caminhada a ocorrência de seis bochinchos, entre tentativas de assalto, assaltos para valer e outras confusões menos graves.**

■ ■ ■

## *De perto*

• *O pintor Cícero Dias está disposto a passar pelo menos os próximos dois meses em Recife sem pensar em regressar à sua residência em Paris.*

• *Cícero quer acompanhar de perto a colocação nas paredes da Casa da Cultura do que ele considera a sua mais importante obra do ponto de vista político e artístico — o painel sobre a vida do Frei Caneca, herói pernambucano das revoluções de 1817 e 1824.*

• *Mais importante e certamente maior, já que o painel mede 90 metros.*

■ ■ ■

## Liderança ameaçada

• A revista **Exame** está prevendo para breve a perda da liderança no mercado dos cigarros Hollywood, há quase 10 anos a marca mais consumida no país.

• A posição do Hollywood está ameaçada por outro cigarro da Souza Cruz, o Belmont, que já domina 20% das vendas de cigarros, apenas 2% abaixo do líder, que há cerca de dois anos chegou a deter 29% do mercado.

• Na origem do fenômeno está o aumento sucessivo do preço dos cigarros combinado com a perda do poder aquisitivo dos brasileiros.

• O Belmont é Cr$ 350 mais barato que o Hollywood.

Mathias Rezende

*Ivo Pitanguy e Claudine de Castro no movimentado* party *dos Stone*

## *Pé direito*

• Já tem data a estréia na RÁDIO JORNAL DO BRASIL do locutor Waldir Amaral que volta assim a recompor com João Saldanha a mais famosa e respeitada dobradinha já formada nas transmissões esportivas do rádio brasileiro.
• Os dois vão reaparecer juntos nos microfones da RJB no dia 2 de dezembro transmitindo o mais nobre e vibrante clássico do futebol carioca, o Fla x Flu.
• É o que se chama recomeçar com o pé direito.

■ ■ ■

## *Alquimia vocabular*

• A tradição dos casuísmos incorporada à política brasileira nos últimos 20 anos tem se mostrado cada vez mais aprimorada e requintada.
• Dos casuísmos ocupavam-se até há pouco juristas, militares e eventualmente políticos.
• Agora, já está se recorrendo também até a filólogos e etimologistas.

• • •

• Esgotados outros recursos, pretende-se agora justificar a prática do voto secreto mediante a prática da alquimia vocabular.

■ ■ ■

## "REVIVAL"

• Quem aprecia um bom **revival** pode se preparar para assistir ao relançamento, até o fim do ano, do filme de Walt Disney **Alô Amigos**, que reúne o Zé Carioca, mostrado pela primeira vez, Panchito, o Pato Donald e outros.
• Há mais de 20 anos sem ser exibido no Brasil, **Alô Amigos** tem narração de Aloísio de Oliveira.

• • •

• **Para não mudar de tema**, está sendo anunciada também para antes do final do ano a exibição de um longa-metragem comemorativo dos 50 anos do Pato Donald.

■ ■ ■

## Lápis na mão

• *O alto comando da candidatura Paulo Maluf passou o fim de semana inteiro de lápis na mão fazendo contas.*
• *Mesmo antes que se definisse a posição dos delegados estaduais com direito a assento no Colégio Eleitoral — que pelos resultados da semana passada já se mostra confortavelmente favorável a Tancredo Neves — as contas malufistas, mesmo as mais otimistas, davam uma vantagem ao candidato das oposições de cerca de 70 votos.*
• *Essa diferença agora se ampliou e não há mais conta de chegar que dê jeito.*

■ ■ ■

## *"Gala" carnavalesco*

• A célebre Trump Tower, de Nova Iorque, um dos endereços mais sofisticados de Manhattan, viveu semana passada uma noite carnavalesca.
• Animada por samba, algumas fantasias e um menu brasileiro preparado pelo Sant Ambroeus, a noite beneficente serviu para angariar fundos para a Great Artist Series, uma entidade ligada à Universidade de Nova Iorque que promove gratuitamente conferências e palestras com artistas e intelectuais famosos.
• A noite — que os jornais registraram como "um **gala** com o charme do Rio" — foi organizada pelas Sras. Anna Murdoch, leia-se Sra Ruper Murdoch e Ivana Trump, proprietária do elegante e luxuoso prédio, reunindo entre muitos nomes conhecidos o artista plástico Christo, o maestro Maxim Shostakowick, o novelista Isaac Barshevis Singer, o arquiteto Michael Graves e mais e mais.

## *À margem*

• O Presidente Figueiredo sanciona hoje com alguns vetos a Lei de Informática.

• Com isto, pretende comemorar o aniversário da SEI — Secretaria Especial de Informática, festejado nos últimos anos sempre com algum ruído.

• • •

• Para nenhum dos atos comemorativos está convidado o Ministro das Comunicações, Haroldo Corrêa de Mattos.

• Seu Ministério, aliás, não foi consultado nem durante a elaboração da lei nem sobre os vetos a ela apostos pelo Presidente.

• • •

• A marginalização de Corrêa de Mattos na preparação da lei indica a intenção de fazê-la sem quaisquer interferências e a ausência do convite mostra que a palavra cortesia continua a ter um peso pouco significativo no dicionário do Governo.

■ ■ ■

## DE VOLTA

• *Vai ser novamente formada a dupla Christiane Torloni e Luís Carlos Mièle que conduziu e animou durante anos a festa de entrega do Prêmio Molière no palco do Municipal.*
• *Desfeita no ano passado, a dupla, a convite da Air France, estará de volta este ano para comandar em novembro o Molière que culminará com a apresentação do* show *de Sylvie Vartan.*

■ ■ ■

## Rumo a Nova Iorque

• O já noticiado casamento da **socialite** paulista Cosette Alves com o pianista Arthur Moreira Lima vai privar os seus amigos do convívio com o casal durante uma boa parte do ano.
• Cosette já disse às amigas mais íntimas que os planos dos dois incluem a compra de um apartamento em Nova Iorque onde residiriam pelo menos seis meses por ano.
• O resto do tempo seria repartido entre o Brasil e as **tournées** do pianista no exterior.

## É diferente

• O Governo deveria ter deixado claro desde o princípio que ele não queria eleições.
• O que ele queria na verdade — e quer — é ganhar as eleições.

## *Mais flexibilidade*

• *Está na mesa dos presidentes do Banco Central e do BNH um estudo, assinado pelas empresas de crédito imobiliário, pedindo mais flexibilidade na aplicação dos depósitos e rendimentos das cadernetas de poupança.*
• *Até agora, estes recursos têm que ser aplicados especificamente em programas habitacionais, de construção de casas.*
• *O que as empresas querem é continuar a cumprir as metas fixadas pelo BNH, podendo, entretanto, dispor dos recursos para investi-los, ou parte deles, como melhor lhes aprouver.*

■ ■ ■

## RODA-VIVA

• Voou ontem para Nova Iorque o Deputado Marcelo Medeiros. Foi acompanhar de perto as eleições americanas no dia 6 de novembro.
• **Glauco Rodrigues é quem vai assinar a capa do programa da OSB no ano que vem.**
• Mais que um **cocktail**, foi na verdade um movimentado e divertido **single's party** o encontro promovido por Arnon Elkind no sábado para inaugurar o bar que mandou construir em sua casa da Rua Capuri.
• **Mariza Sussekind é quem está convidando para o** vernissage **da exposição de Felipe Cortat, hoje à noite, no Botequim.**
• De volta ao Rio, depois de uma circulada em Brasília, a Sra Consuelo Pereira de Almeida.
• **Heloísa e Arnoldo Wald estão convidando para o casamento de sua filha Maria Amélia com Antônio Carlos Reissmann em casa da noiva, com direito à grande recepção depois no Rio Palace. No dia 23 de novembro.**
• Ao som do piano de Luís Carlos Vinhas e seu conjunto ecoou na sexta-feira no Alô Alô o primeiro grito de carnaval de 85.
• **Uma multidão ocupou inteiramente a Cinelândia no sábado à noite para assistir ao espetáculo de balé promovido pela campanha Desarmamento pela Paz. Dalal Achcar mobilizou 80 bailarinos e Denis Gray assinou três coreografias, uma das quais chamada Paz, que levou a platéia ao delírio.**
• A Investiarte dá hoje o **kick-off** do seu leilão que se estenderá até o próximo dia 31.
• O Embaixador americano e Sra Diego Asencio movimentaram Brasília na sexta-feira, oferecendo uma recepção em torno dos cantores de Porgy and Bess, que acabava de ser levada na Capital.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

# CINEMA

## ESTRÉIAS

**GREYSTOKE — A LENDA DE TARZAN, O REI DA SELVA (Greystoke — The Legend of Tarzan, Lord of the Apes)**, de Hugh Hudson. Com Christopher Lambert, Andie MacDowell, Ralph Richardson, Ian Holm, James Fox, Ian Charleson e Nicholas Farrell. **São Luiz-1** (Rua do Catete, 307 — 285-2296), **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245), **Barra-3** (Av. das Américas, 4666 — 325-6487): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. **Ópera-1** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545): 15h, 17h20min, 19h40min, 22h. **Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 268-0790), **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338), **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982), **Odeon** (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835), **Olaria** (Rua Uranos, 1474 — 230-2666): 14h, 16h20min, 18h40min, 21h (10 anos). No **Roxy**, som **dolby stéreo**.

Baseado na história Tarzan of the Apes, de Edgar Rice Burroughs, 1886. Lorde Clayton e Lady Alice são os únicos sobreviventes de um naufrágio na costa da África. Alice morre ao dar à luz a um menino, que passa a ser criado por uma colônia de macacos. Os anos passam e a criança demonstra sua inteligência superior que torna-o líder do grupo e rei da selva.

**JUBILEU DE OURO DO PATO DONALD (Donald Duck's Birthday Party)**, desenho animado de Walt Disney. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), **Barra-1** (Av. das Américas, 4666 — 325-6540): 14h, 15h20min, 16h40min, 18h, 19h20min, 20h40min; 5ª a dom., às 14h, 15h20min, 16h40min, 18h, 19h20min. **São Luiz** (Rua do Catete, 307 — 285-2296), **Carioca** (Rua Conde de Bonfim, 338 — 228-8178): 14h, 15h20min, 16h40min, 18h, 19h20min, 20h40min. **Palácio-2** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541): 14h, 15h20min, 16h40min, 18h, 19h20min, 20h40min (livre).

**Jubileu de Ouro** é uma coletânea de diversos desenhos animados com o Pato Donald, para comemorar os seus 50 anos de criação (1934-84). Produção americana de Walt Disney.

**O REI DA VELA** (Brasileiro), de José Celso Martinez Correia e Noilton Nunes. Com José Wilker, Renata Borghi, Esther Góes, Maria Alice Vergueiro, Henrique Brieba, Carlos Gregório e Renato Dobal. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360 — 237-9932): 15h, 18h, 21h (18 anos).

Uma "metáfora tupiniquim", vivida pelo **Grupo Oficina**, da peça homônima de Oswald de Andrade. Prêmio especial do Júri, melhor montagem, melhor música e menção honrosa para a atriz Henriqueta Brieba, no Festival de Gramado de 1983.

**UMA FAMÍLIA EM PÉ DE GUERRA (Tank)**, de Marvin J. Chomsky. Com James Garner, Shirley Jones, C. Thomas Howell, Mark Harrier, Jenilee Harrison e Sandy Ward. **Leblon-2** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048), **Barra-2** (Av. das Américas, 4666 — 325-6487), **Condor-Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Largo do Machado-1** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 240-1341), **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246): 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h; 3ª às 14h30min, 16h40min, 18h30min. **Art-Méier** (Rua Silva Rabelo, 20 — 249-4544): 15h, 17h, 19h, 21h (14 anos). Até quarta.

A história de um oficial prestes a se aposentar, depois de 30 anos de uma brilhante folha de serviço, que, de repente, devido à vingança do Xerife da cidade, larga tudo e enfrenta a todos, para salvar o filho injustamente condenado. Produção americana.

**AS DEPRAVAÇÕES DE MISS JONES (The Devil in Miss Jones — Part II)**, de Henri Pachard. Com Jack Wrangler, Jacqueline Lorian, Joana Storm, Anna Ventura e Georgina Spelvin. **Orly** (Rua Alcindo Guanabara, 21): de 2ª a 5ª às 10h, 11h30min, 13h, 14h30min, 16h, 18h30min, 19h, 20h30min; 6ª a dom. às 14h30min, 16h, 17h30min, 19h, 20h30min. **Scala** (Praia de Botafogo, 320), **Tijuca Palace-2** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610), **Astor** (Av. Min. Edgard Romero, 236 — 390-2036): 14h, 15h30min, 17h, 18h30min, 20h, 21h30min (18 anos).

Filme pornô.

**ANIMAIS DO SEXO** (Brasileiro). Com Francisco Cavalcanti e Tatiana Dantas. **Ramos** (Rua Leopoldina Rego, 52 — 240-8285): 15h, 16h50min, 18h40min, 20h30min. (18 anos).

Filme pornô.

## CONTINUAÇÕES

**LA TRAVIATA (La Traviata)**, de Franco Zeffirelli. Com Teresa Stratas, Placido Domingo e Cornell Macneil. Orquestra e Coro do Metropolitan Ópera de Nova Iorque. Regência de James Levine. **Art Casashopping-3** (Av. Alvorada, Via 11, 2150-325-0746): 15h, 17h, 19h, 21h. **Bruni-Ipanema** (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690). **Art São Conrado-1** (Estrada da Gávea, 899): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Copias em **dolby stereo**.

Baseado no romance de Alexandre Dumas Filho. Violeta Valery já doente, sozinha em sua mansão, começa a lembrar de seu passado, das inúmeras festas em que esteve e de seu amor por Alfredo, na Paris do século XIX. Produção italiana.

**A JANELA INDISCRETA (Rear Window)**, de Alfred Hitchcock. Com James Stewart, Grace Kelly, Wendell Corey, Thelma Ritter, Raymond Burr e Judith Evelyn. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 295-8349), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145 — 264-2025): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. (14 anos).

Um homem imobilizado por um acidente, olha seus vizinhos durante o dia, para passar seu tempo, e, fica fascinado pelo que acontece num dos apartamentos, até que se convence de que o homem que observara matara sua esposa e escondera o corpo. Produção americana.

**CARMEN (Carmem)**, de Carlos Saura. Com Antonio Gades, Laura Del Sol, Paco de Lucia, Cristina Hoyos, e Juan Antonio Jimenez. **Studio Gaumont Copacabana** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Studio Gaumont Catete** (Rua do Catete, 228 — 205-7194): de 2ª a 5ª às 15h, 17h, 19h, 21h; 6ª a dom. às 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

Depois de muito procurar uma dançarina para o papel de Carmen, Antônio encontra uma jovem com o mesmo nome da personagem, e os dois repetem, na vida real, a tragédia que pretendem levar ao palco. Inspirado na novela de Prosper Merimée e na ópera de Bizet. Produção espanhola.

**FURYO — EM NOME DA HONRA (Merry Christmas, Mr. Lawrence)**, de Nagisa Oshima. Com David Bowie, Tom Conti, Ryuichi Sakamoto, Takeshi e Jack Thompson. **Tijuca Palace-1** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. (18 anos).

Em 1942, na pequena ilha de Java, as culturas oriental e ocidental são confrontadas a partir da convivência de prisioneiros de guerra britânicos com oficiais japoneses, num campo de concentração. Apesar da guerra, um forte laço de amizade une aqueles que, por razões políticas, deveriam ser inimigos. Co-produção anglo-nipônica.

**UMA MULHER EM FOGO (Die Flambierte Frau)**, de Robert Van Ackeren. Com Gudrun Landgrebe, Mathieu Carriere, Hans Zischler e Gabriele Lafari. **Lido-2** (Praia do Flamengo, 72): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

Eva quer mudar de vida e sai da universidade. Desiste de sua existência burguesa e torna-se modelo. Ela se vende voluntariamente para ser financeiramente independente, e capaz de dominar os homens. A perspectiva de uma carreira convencional a enfastia. Eva conhece Chris, um gigolô e se apaixona por ele.

**ERA UMA VEZ NA AMÉRICA (Once Upon a Time in América)**, de Sergio Leone. Com Roberto De Niro, James Woods, Elizabeth McGovern, Treat Williams, Tuesday Weld, Burt Young e Joe Pesci. **Palácio-1** (Rua do Passeio, 38 — 240-6541): 15h, 19h. **Coral** (Praia de Botafogo, 316): 16h30min, 20h30min. Até quarta no **Palácio-1**. (18 anos).

O filme abrange cinco décadas: desde os estrondosos anos vinte, até a mudança política dos anos sessenta. Noodles Aaronson e Max são dois amigos, filhos de imigrantes judeus, que se decepcionaram com a "terra dourada". Cansados da moralidade religiosa de suas famílias, organizam uma turma de bairro, encontrando, assim, uma motivação para sua existência. Produção americana.

**À SOMBRA DO VULCÃO (Under the Volcano)**, de John Huston. Com Albert Finney, Jacqueline Bisset, Anthony Andrews, Ignacio Lopez Tarso. **Leblon-1** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048); 3ª às 15h, 17h10min, 19h20min. **Ópera-2** (Praia de Botafogo, 340 — 266-2545): 15h30min, 17h40min, 19h50min, 22h. (18 anos).

Baseado no romance **A Sombra do Vulcão**, de Malcolm Lowry. O filme narra as vinte e quatro horas, durante as festividades do Dia dos Mortos no México, em 1938, quando três pessoas interpretam os últimos momentos de suas vidas. Produção americana.

**OS LOBOS NÃO CHORAM (Never Cry Wolf)**, de Caroll Ballard. Com Charles Martin Smith, Brian Dennehy, Zachary Ittimangnaq, Samson Jorah, Hugh Webster, Martha Ittimangnaq, Tom Dahlgren e Walker Stuart. **Largo do Machado-2** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374): 13h30min, 15h30min, 17h30min, 19h30, 21h30min. **Rio-Sul** (Rua Marquês de S. Vicente, 52 — 274-4532): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Até quarta no **Rio Sul**.

O filme conta a epopéia de um jovem biologista que é contratado pelo governo para descobrir se realmente são os lobos que estão devorando e acabando com uma espécie de alce (os caribus). Produção americana de Walt Disney.

**INSEMINOID (Inseminoid)**, de Norman J. Warren. Com Robin Clarke, Jennifer Ashley, Stephanie Beachman, Steven Crives, Rosalind Lloyd e Trevor Thomas. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 390-2338): 14h10min, 16h, 17h50min, 19h40min, 21h30min. (18 anos). Até quarta.

Uma nave espacial Xeno deixou num planeta uma expedição arqueológica, cuja missão é estudar as origens de uma civilização desaparecida. Dean e Rick visitam um local, onde encontram cristais minerais e, querendo fotografá-los, provocam uma explosão. Dean morre e Ricky fica muito ferido.

**A HORA DA VERDADE (The Karate Kid)**, de John G. Avildsen. Com Ralph Macchio, Noriyuki "Pat" Morita, Elisabeth Shue e Martin Kove. **Art Casashopping-2** (Av. Alvorada, Via 11, 2.150), **Art-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578), **Art-Madureira** (Shopping Center de Madureira — 390-1827), **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 281-3628): 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. **Pathé** (Praça Floriano, 45, Cinelândia — 220-3135): de 2ª a 6ª às 12h, 14h20min, 16h40min, 19h, 21h20min; sáb. e dom. a partir das 14h20min. **Art-São Conrado-2** (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258), **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min (10 anos). No **Art-Copacabana** som em dolby stereo. No **Art-Tijuca** em stéreo.

O jovem Daniel quer aprender karatê para se vingar, para pagar seus inimigos com a mesma moeda. Mas Miyagi, seu mentor e pai espiritual, se recusa a ensinar Daniel o que ele quer saber.

**AS 5... DE CASANOVA (The New Erotic Adventures of Casanova)**, com John Holmes, Jesie St. James, Sheila Parks, Bjorn Beck e Danielle. **Botafogo** (Rua Voluntários da Pátria, 35 — 266-4491), **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170 — 249-7982), **Olaria** (Rua Uranos, 1474 — 230-2666), **Tijuca Palace-2** (Rua Conde de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 220-1783): de 2ª a 5ª às 13h30min, 15h10min, 16h50min, 18h30min, 20h10min; sáb. e dom. a partir das 15h10min. (18 anos).

Filme pornô.

## REAPRESENTAÇÕES

**3 MITOS DA GERAÇÃO PAISSANDU** — Exibição de **Morangos Silvestres (Smultonstallet)**, de Ingmar Bergman. Com Victor Sjostron, Ingrid Thulin, Gunnar Bjonstrand e Bibi Anderson. **Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): hoje às 14h30min, 16h, 17h30min, 19h, 20h30min, 22h. (14 anos).

Um dos mais importantes filmes de Bergman, reunião das principais constantes de sua obra até 1957. Um ancião revê várias fases de sua vida, desde a infância, no dia em que se prepara para receber uma homenagem da Universidade e em que recebe uma visita de sua nora.

**BODAS DE SANGUE (Bodas de Sangre)**, de Carlos Saura. Com Antonio Gades, Cristina Hoyos, Juan Antonio Jiménez, Carmen Vilena, Pilar Cardenas e Antonio Quintana. **Jóia** (Av. Copacabana, 680): 14h, 15h30min, 17h, 18h30min, 20h, 21h30min (Livre).

Baseado na peça de Frederico Garcia Lorca com coreografia de Antonio Gades. A narrativa começa com a chegada dos bailarinos à sala de ensaios, o acerto dos últimos detalhes e finalmente um ensaio geral corrido. Produção espanhola.

**ZELIG (Zelig)**, de Woody Allen. Com Woody Allen, Mia Farrow, Garret Brown, Stephanie Farrow, Will Holt, Sol Lomita, John Rothman e Deborah Rush. **Coper-Botafogo** (Rua Voluntários da Pátria, 88), **Bruni-Copacabana** (Rua Barata Ribeiro, 502 — 256-4588): 14h30min, 16h, 17h30min, 19h, 20h30min, 22h. (Livre).

História passada nos EUA na década de 20, focalizando Leonard Zelig, que tinha a capacidade de adquirir as características físicas e mentais das pessoas próximas a ele. Considerado um doente mental, foi o centro das atenções de todo o país. Produção americana.

**INDIANA JONES E O TEMPLO DA PERDIÇÃO (Indiana Jones and The Temple of Doom)**, de Steven Spielberg. Com Harrison Ford, Kate Capshaw, Ke Huyad Quan, Amrish Puri, Roshan Seth e Philip Stone. **Bristol** (Av. Min. Edgard Romero, 460 — 391-4822), **Bruni-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975): 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. (14 anos).

Nova aventura com o herói Indiana Jones, personagem do filme **Caçadores da Arca Perdida**. Dessa vez, Indiana parte para uma perigosa missão: encontrar centenas de crianças desaparecidas de um vilarejo nos confins da Índia, raptadas por fanáticos religiosos. Produção americana.

**TUDO POR UMA ESMERALDA (Romancing the Stone)**, de Robert Zemeckis. Com Michael Douglas, Kathleen Turner, Danny Devito, Zack Norman e Alfonso Arau. **Coper-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 615): 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

Joan Wilder é uma famosa escritora de romances de aventura que vê sua estável vida abalada quando sua irmã, Elaine, é seqüestrada em Cartagena, Colômbia, por dois bandidos. Eles pedem como resgate um mapa do tesouro que, sem saber, Joan possui. Produção americana.

**20 000 LÉGUAS SUBMARINAS (20,000 Leagues under the Sea)**, de Richard Fleischer. Com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas, Peter Lorre e Ted De Corsia. **Baronesa** (Rua Cândido Benício, 1747 — 390-5745): 14h, 16h20min, 18h40min, 21h. (Livre).

Em 1968, as movimentadas águas do Oceano Pacífico são subitamente ameaçadas por um estranho e assustador monstro que destrói os navios rapidamente. O Governo dos Estados Unidos organiza então uma expedição para procurar e destruir a misteriosa criatura do mar. Produção americana de Walt Disney.

**FESTIVAL FOX FILMES** — Exibição de Romance Pirata (The Pirate Movie), de Ken Annakin. Com Kristy Menichol, Christopher Atkins, Ted Hamilton, Bill Kear e Garry McDonald. **Art Casashopping-1** (Av. Alvorada, Via 11, 2150): hoje às 14h, 15h45min, 17h30min, 19h15min, 21h. (Livre).

Filme musical narrando a história de uma jovem que, após um acidente com um barco, desmaia numa praia deserta e sonha que vive entre piratas no século XIX. Produção americana.

**O PEQUENO LORD (Little Lord Fauntleroy)**, de Jack Gold. Com Alec Guinness, Ricky Schroder, Eric Porter, Colin Blakeley e Connie Booth. **Lido-1** (Praia do Flamengo, 72): 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

Cedric vive nos Estados Unidos com a mãe, viúva de um nobre inglês. O avô do menino manda chamar o neto para controlar de perto a educação do herdeiro, e aos poucos é conquistado pela espontaneidade e graça de Cedric. Produção inglesa.

**ERAM OS DEUSES ASTRONAUTAS? (Erinnerungen and Die Zurunft)**, de Haral Reinl. Comentários de Wilhem Rogersdorf. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): 14h30min, 16h20min, 18h10min, 20h, 21h50min. (Livre). Até quarta.

Documentário baseado no livro de Erich von Daniken, segundo o qual seres de outros planetas estiveram na Terra em épocas remotas e foram responsáveis pelo aparecimento do **homo sapiens**. Produção alemã ocidental.

**EMBALOS A DOIS (Two of a Kind)**, de John Herzfeld. Com John Travolta, Olivia Newton-John, Oliver Reed, Beatrice Straight, Scatman Crothers e Castulo Guerra. **Bruni-Méier** (Av. Amaro Cavalcante, 105 — 591-2746): 14h30min, 16h10min, 17h50min, 19h30min, 21h10min. (Livre).

A história de amor entre um inventor fracassado e envolvido com credores, e de uma caixa de banco com pretensões a se tornar uma atriz. Produção americana.

**COISAS ERÓTICAS Nº 2 (Brasileiro)**. Com Jussara Calmon, Aráydne de Lima, Ricardo de Lima, Grace Back e Mário Quintas. Filme complementar: **Bruce Lee, o Invencível Íris** (Rua da Carioca, 49 — 262-1729): 10h, 14h, 18h, 22h. (18 anos).

Filme pornô.

**PENETRAÇÕES (Beauty Body)**, de Alain Varga. Com Nicole Segot, Monique Carrera, Dominique Troyer e Judith Werner. Filme complementar: **As Vagabundas do Sexo Explícito. Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33): de 2ª a 5ª às 12h30min, 15h20min, 18h10min, 19h40min; de 6ª a dom. às 13h30min, 16h20min, 19h10min. (18 anos).

Filme pornô.

**SEXO EM GRUPO** (brasileiro), de Alfredo Sernheim. Com Roberto Miranda, Adriadne de Lima, Gisa Della Mare, Paulo Prado, Ligia de Paula, Cacá de Lima e Selma Ribeiro. **Botafogo** (Rua Voluntários da Pátria, 35 — 266-4491): 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (18 anos).

Filme pornô.

**CONDORMAN — O HOMEM PÁSSARO** — Filme com Michael Crawford. **Coral** (Praia de Botafogo, 316): 13h30min, 15h (Livre).

## EXTRAS

**CIDADÃO KANE (Citizen Kane)**, de Orson Welles. Com Orson Welles, Joseph Cotten e Agnes Morehead. Hoje e amanhã às 14h, 16h30min, 19h, 21h30min, no **Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. (14 anos).

História inspirada na vida do magnata da imprensa William Randolph Hearst. Após a morte de Kane, um repórter procura reconstruir o gráfico de sua ascensão ouvindo pessoas que participaram de seu círculo íntimo. Produção americana em preto e branco. Primeiro filme de Orson Welles.

**INTERDIT AUX MOINS DE 13 ANS**, de Jean Louis Bertucelli. Hoje às 18h e 21h, no **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58. Com legendas em português.

## VÍDEO

**VÍDEO-ÓPERA** — Exibição de Maria Callas Especial. Coletânea dos últimos cinco especiais da cantora lírica. Hoje às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, na **Sala de Vídeo Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63 (267-7098).

## GRANDE RIO

### NITERÓI

**ARTE-UFF — SEGUNDA ESPECIAL** — Exibição de **Ciao Maschio**, com Gerard Depardieu, às 21h. (18 anos).

**CINEMA-1 — A Hora da Verdade**. Com Ralph Macchio. Às 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (10 anos). Até domingo.

**CENTER — UMA FAMÍLIA EM PÉ DE GUERRA**, com James Garner. Às 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min (14 anos). Até quarta.

**ICARAÍ — Greystone — A Lenda de Tarzan, o Rei da Selva**, com Christopler Lambert. Às 14h30min, 16h50min, 19h10min, 21h30min. (10 anos). Até domingo.

**WINDSOR — La Traviata**, com Teresa Stratas. Às 15h, 17h10min, 19h20min, 21h30min. (Livre).

**CENTRAL — Blade Runner — Caçador de Andróide**. Às 14h30min, 16h40min, 18h50min, 21h. (18 anos).

**NITERÓI — As Ninfetas do Sexo Selvagem**. Às 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. (18 anos). Até amanhã.

**TAMOIO — Atrás da Porta Verde**. De 2ª a 5ª às 17h, 18h20min, 19h40min, 21h; de 6ª a dom. às 15h40min, 17h, 18h20min, 19h40min, 21h. (18 anos). Até domingo.

### PETRÓPOLIS

**DOM PEDRO — Oh! Rebucetelo.** Às 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h (18 anos). Até amanhã.

**PETRÓPOLIS — Os Lobos Não Choram.** Às 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre). Até amanhã.

# SHOW

**PROJETO SEIS E MEIA** — Apresentação de Neguinho da Beija-Flor e o grupo Fundo de Quintal. **Teatro João Caetano**, Pça. Tiradentes (221-0305). De 2ª a 6ª, às 18h30min. Ingressos a Cr$ 2 mil. Até dia 2 de novembro.

**A CHAMA DE UM BRASILEIRO** — Apresentação do guitarrista Helio Delmiro acompanhado de conjunto. **Jazzmania**, Rua Rainha Elizabeth, 769 (227-2447). De 2ª a sáb., às 22h. **Couvert**, de 2ª a 5ª, a Cr$ 5 mil e 6ª e sáb., a Cr$ 6 mil, consumação 6ª e sábado, a Cr$ 4 mil.

**THE TINKER** — Programação: de 2ª a 4ª, às 22h, música erudita com Harold Emert (oboé), Maria Jesus Haro (violão) e Eugênio da Cuíca; de 5ª a sáb., o grupo liderado pelo cantor e baixista Fernando Gama. **Couvert, de 2ª a 5ª, a Cr$ 5 mil e 6ª e sáb., a Cr$ 5 mil 500. Rua Almte. Guillen, 350 (294-8494).**

**CLUBE DO CHORO** — O grupo Carinhoso homenageia o compositor Juventino Maciel. Hoje, às 18h30min, na **Sala Glauber Rocha**, Museu da Imagem e do Som, Pça. Rui Barbosa, 1.

**O VIRO DA IPIRANGA** — Aberto a partir das 18h. Programação: 2ª, o regional Choro Só, Maurício do Bandolim e Dirceu Leite, 3ª, 6ª e sáb., às 22h, o pianista Ilvamar, 4ª a sáb., às 22h, e dom., às 19h, **Jazz** Nilson Matta (baixo), Wanderlei Pereira (bateria), Romero Lubambo (guitarra) e Idriss (sax). **Couvert** dom., 3ª e 4ª, a Cr$ 2 mil 5ª e 2ª, a Cr$ 3 mil 500, 6ª e sáb., a Cr$ 4 mil 500. Rua Ipiranga, 54 (225-4782).

**PEOPLE** — Programação: De 2ª a sáb., às 20h30min, piano-bar com Athie Bell; 2ª, Marco Szpilman (sax) e o conjunto Knights of Karma; 3ª, às 22h30min, o grupo Friends de 4ª a sáb. o Quinteto Violado; dom., o grupo Terra Molhada. Av. Bartolomeu Mitre, 370 (294-0547). **Couvert** a partir das 22h30min, a Cr$ 7 mil (de dom. a 5ª); Cr$ 10 mil (6ª e sáb.). No bar a Cr$ 5 mil (dom. a 5ª) e Cr$ 7 mil (6ª e sáb.).

**PERI RIBEIRO** — De dom. a 5ª às 23h, apresentação do cantor acompanhado do conjunto de Eli Arcoverde diariamente os conjuntos de Jean Zanone e Eli Arcoverde. **Un, Deux, Trois**, Av. Bartolomeu Mitre, 123 (239-0198). **Couvert** artístico de Cr$ 10 mil; 6ª e sáb a Cr$ 8 mil.

**GOLDEN RIO — Show** musical com a cantora Watusi e o ator Grande Otelo à frente de um elenco de bailarinos. Direção de Maurício Sherman. Coreografia Juan Carlo Barardi. Orquestra do maestro Guido de Moraes. Av. Afrânio de Melo Franco, 296 (239-4448). De 2ª a 5ª e dom, às 23h; 6ª sáb. e véspera de feriado, às 24h. **Couvert** a Cr$ 30 mil; 6ª, sáb. e véspera de feriado a Cr$ 35 mil.

**POR AMOR AO BRASIL — Show** diariamente, às 22h, com os cantores Sapoti da Mangueira e Silvio Aleixo. Sem **couvert**. Consumação a Cr$ 35 mil, com direito a bebida nacional. **Plataforma**, Rua Adalberto Ferreira, 32 (274-4022).

**BEIJA-FLOR SOBE O MORRO** — Apresentação das melhores fantasias, passistas e destaques da escola de samba Beija-Flor de Nilópolis. **Morro da Urca** (541-3737). Todas as 2ªs a partir das 21h30min. Ingressos a Cr$ 20 mil.

**AMAR É SOFRER — Show** da cantora Waleska. **Brasileiríssimo**, Rua Barão da Torre, 673 (274-0431). De 2ª a sáb., 23h. **Couvert** a Cr$ 10 mil.

**CHIKO'S BAR** — Piano-bar com música ao vivo a partir das 21h, com os conjuntos de Aécio Flavio e Edson Frederico. Aberto diariamente a partir das 18h, com música de fita. Sem **couvert**, sem consumação mínima. Av. Epitácio Pessoa, 1.560 (287-0113 e 287-3514).

**A DAMA E O VAGABUNDO** — Diariamente, exibição do filme de Walt Disney em sessão contínua, teatro de marionetes com o grupo Bonecandeiros às 14h e 19h, labirinto cheio de obstáculos. **BarraShopping**, Av. das Américas, 4666.

● Os programas publicados no **Divirta-se** estão sujeitos a freqüentes mudanças de última hora, que são de responsabilidade dos divulgadores. É aconselhável confirmar os horários por telefone.

# TEATRO

**GALILEU — UMA NOVA ESTRELA NO CÉU** — Adaptação de Dulce Conforto. Direção de Anselmo Vasconcellos. Músicas de Claudio Savietto. Com Denise Dumont, Antonio Pompeo, Ernesto Piccolo, Paschoal Villaboim, Leiloca, David Pinheiro e outros. **Anfiteatro do Planetário**, Rua Padre Leonel Franca, 240 (274-0096). De 5ª a dom. às 21h30min. Ingressos a Cr$ 3 mil. Sessão especial hoje, às 21h30min.

**A AURORA DA MINHA VIDA** — Texto e direção de Naum Alves de Souza. Com Karen Acioli, Andrea Dantas, Cândido Damm, João Camargo, Roberto Bomtempo e outros. **Teatro de Arena**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-5348). 2ª e 3ª, às 21h e 6ª, às 17h. Ingressos a Cr$ 8 mil. Até dia 19 de novembro.

**A TRAVESSIA DO MAR AMARELO** — Textos de Shakespeare, Camus, Arthur Azevedo e outros. Direção de Antônio Grassi e Gilda Guilhom. Com o grupo Linha de Montagem. **Teatro Glaucio Gill**, Pça. Cardeal Arcoverde, s/nº (237-7003). 2ª e 3ª, às 21h. Ingressos a Cr$ 4 mil. No local, exposição de cartazes de teatro.

# MÚSICA

**ORFEO** — Ópera de C.W. Gluck. Libreto de Ranieri Calzabigi. Com o Balé, Coro e Orquestra do Teatro Municipal sob a regência dos maestros Romano Gandolfi e David Machado. Concepção e direção de Fernando Bicudo. Coreografia de Vicente Nebrada. Cenografia de Helio Eichbauer. Elenco A: Laverne Williams, Francisco Timbó, Lauricy Prochet, Cecilia Kerche, Carol McDavid e Cristina Costa. Dias 31 de outubro e 3 de novembro. Elenco B: Gwendolyn Jones, Paulo Rodrigues, Maria Lucia Godoy, Daniela de Rossi, Leda Macedo Luiz e Bettyna Dalcanale dia 30 de outubro. Elenco C: Klara Takacs, Antônio Gaspar, Ruth Staerke, Nora Esteves, Viviane Farias e Carla Silva. Dia 1º de novembro. **Teatro Municipal**, Cinelândia (262-6322). Dias 30 de outubro e 1º de novembro, às 21h. Dia 31 de outubro, às 18h30min. Dia 3 de novembro, às 17h. Ingressos a Cr$ 20 mil, platéia e balcão nobre a Cr$ 10 mil, balcão simples, a Cr$ 5 mil, galeria, a Cr$ 2 mil 500, estudantes e a Cr$ 120 mil, frisa e camarote.

**AS VARIEDADES DE PROTEU** — Ópera bufa em três atos de Antônio José da Silva. Música de Antônio Teixeira. Com a Orquestra de Câmara do Conservatório Brasileiro de Música, sob a regência de José Maria Neves. Solistas: Deina Melgaço (meio-soprano), Ricardo Tuttman (tenor), Remo Maccagnini (barítono) e outros. **Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440. Dias 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11 de novembro, às 21h30min. Ingressos a Cr$ 8 mil, Cr$ 6 mil, estudantes e Cr$ 3 mil, classe teatral.

**LES CONCERTS DU MAXIM'S** — Recital de Watson Clis (violoncelo) e Magdala Costa (piano). No programa, peças de Vivaldi, Beethoven e Prokofieff. Hoje, às 16h, no **Marim's**, cobertura da torre Rio Sul. Ingressos a Cr$ 20 mil, com direito a chá.

**MESTRES DA MÚSICA BRASILEIRA** — A pianista Belkiss Carneiro de Mendonça homenageia o compositor Camargo Guarnieri. Hoje, às 18h30min, na **Sala Sidney Miller**, Rua Araújo Porto Alegre, 80. Entrada franca.

**HENRIQUE LOUREIRO** — Recital do pianista. Hoje, às 21h, no **Teatro da UFF**, Rua Miguel de Frias, 9, Niterói. Ingressos a Cr$ 1 mil.

**SEGUNDAS LÍRICAS** — Apresentação de árias das óperas **Siegmund, Tristão e Isolda, Lohengrin** pelos solistas Lahia Rachid, Marcos Goes, Margarita Schak e Werner Grussman. Hoje, às 18h30min, no **Teatro Glauce Rocha**, Av. Rio Branco, 179. Ingressos a Cr$ 1 mil.

**EDUARDO GROSS** — Recital do pianista interpretando Beethoven, Prokofieff e Chopin. Amanhã, às 21h, no auditório da **Cultura Inglesa**, Rua Raul Pompéia, 231/10º. Entrada franca.

**VIVIANE FARIAS** — Recital do soprano acompanhado ao piano por Flavio Augusto. Apresentação das peças de Mozart, Brahms e Schubert. Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Ingressos a Cr$ 3 mil e Cr$ 2 mil.

**BANDA SINFÔNICA DA POLÍCIA MILITAR** — Apresentação sob a regência de Valdir dos Anjos Vieira. Solista: Messias Reis. Amanhã, às 17h30min, no **Salão Leopoldo Miguez**, Rua do Passeio, 98. Entrada franca.

**DANIELA PIOVANI** — Recital da pianista interpretando Schumann, Bach e Rachmaninoff. Amanhã, às 21h, no **Teatro do Ibam**, Lgo. do Ibam, 1. Entrada franca.

**LUIS HENRIQUE BENISE** — Recital do pianista. Programa, peças de Villa-Lobos e Brahms. Quarta-feira, às 18h30min, no auditório Ney Carvalho, Av. Copacabana, 690/11º.

**MÁRCIA FUKUDA E RUBIA SANTOS** — Recital de violino e piano. Programa: Haendel, Schumann, Mahle e Smetana. Quarta-feira às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, Lgo. da Lapa, 47. Ingressos a Cr$ 3 mil e Cr$ 2 mil.

# ARTES PLÁSTICAS

**MARISA DANTAS COUTINHO** — Pinturas, esculturas em bronze, pedra-sabão, plastique, poliéster e papel **maché**. **Espaço Carmem Miranda/Lobby do Hotel Nacional**, Av. Niemeyer, 769. Diariamente das 10h às 22h. Até o dia 15 de novembro.

**LEILÃO DE OUTUBRO** — Leilão de tapetes orientais, pintura moderna, mobiliário antigo brasileiro e estrangeiro, porcelanas, jóias antigas, moedas de ouro e outros objetos. Leiloeiro: Evandro Carneiro. **Investiarte**, Av. Atlântica, 4240/102. Leilão hoje, amanhã e quarta às 21h30min.

**FELIPE CORTAT** — Pinturas. **Restaurante Botequim**, Rua Visconde de Caravelas, 184. Inauguração hoje às 21h. Diariamente a partir das 12h. Até o dia 19 de novembro.

**II MOSTRA DE TAPEÇARIA GAÚCHA** — Trabalhos de Zoravia Bettiol, Arlinda Volpato, Heloisa Crocco, Joana A. Moura e outros. **Aliança Francesa do Centro**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58/3º. De 2ª a 6ª das 10h às 21h. Até o dia 9 de novembro.

**BIBLIOTECA NACIONAL: DO MANUSCRITO AO COMPUTADOR** — Exposição comemorativa dos 174 anos de criação (1810-1984) da Biblioteca Nacional. **Biblioteca Nacional**, Av. Rio Branco, 219. Inauguração hoje às 16h. De 3ª a dom. das 10h30min às 16h30min. Até o dia 12 de novembro.

**JUAREZ MACHADO** — Pinturas. **Mini Gallery**, Av. Copacabana, 1417/subsolo. De 2ª a 6ª das 11h às 21h; sáb. das 11h às 19h. Até o dia 15 de novembro.

**HÉLIO PELEGRINO FILHO** — Esculturas e pinturas. **Artespura**, Av. Ataulfo de Paiva, 270. De 2ª a 6ª das 10h às 22h; sáb. das 10h às 18h. Até o dia 3 de novembro.

**LENA BERGSTEIN** — Aquarelas. **Galeria de Arte do Centro Cultural Cândido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63. De 2ª a 6ª das 15h às 22h; sáb. das 16h às 20h. Até o dia 8 de novembro.

**JADIR FREIRE** — Pintura. **GB Arte**, Av. Atlântica, 4240/129. De 2ª a 6ª das 10h às 22h; sáb. das 10h às 13h.

**2º GRANDE LEILÃO** — Leilão de 1180 peças, tendo como destaques: quadros de Giorgio de Chirico, Eliseu Visconti, Di Cavalcanti, Djanira, Marcier e outros; tapetes orientais, móveis franceses, chineses e brasileiros (séc. XVII ao XIX); prataria, art nouveau e art-deco, martins, cristais e outros objetos. Leiloeiro: Ernani. **Palácio dos Leilões**, Rua São Clemente, 385. Leilão: hoje, amanhã e quarta e dias 5 e 6 de novembro. Sempre às 21h.

**PEDRO LÁZARO** — Pinturas. **Cafés Des Arts/Hotel Meridien**, Av. Atlântica, 1020/4º. Diariamente das 9h às 19h. Até quarta.

**RUBENS GERCHMAN** — Desenhos. **Galeria Olivia Kann**, Rua Visconde de Pirajá, 351/105. De 2ª a 6ª das 10h às 21h; sáb. das 10h às 13h. Até quarta.

**HENRY VITOR** — Pinturas. **Galeria de Arte Jean-Jacques**, Rua Ramon Franco, 49, Urca. De 3ª a sáb. das 11h às 20h. Até quarta.

**THOMAZ IANELLI** — Pinturas. **Sala Bernardelli/MNBA**, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª das 12h30min às 18h30min., sáb. e dom. das 15h às 18h30min. Até o dia 4 de novembro.

**FUTURO ANTERIOR** — Desenhos de Sérgio Ferro. **Show-room do Rio Design Center**, Av. Ataulfo de Paiva, 270. Até o dia 10 de novembro.

**VIVA PINTURA** — Pinturas de Adriano de Aquino, Aguilar, Angelo de Aquino, Baravelli, Claudio Tozzi, Dudi Maia Rosa, Eneas Valle, Iberê Camargo e outros. **Espaço Petite Galerie**, Rua Barão da Torre, 220. Último dia.

**1ª EXPOSIÇÃO LATINO-AMERICANA DE DESENHO INDUSTRIAL** — Trabalhos de 115 expositores sobre **design**. **MAM**, Av. Beira-Mar, s/nº. De 3ª a dom., das 12h às 18h. Até o dia 25 de novembro.

**JOSÉ PAULO** — Pinturas. **MC Artes Plásticas**, Rua Teixeira de Melo, 31. De 2ª a 6ª das 10h às 21h; sáb. das 10h às 18h. Até quarta.

**NOVAS CERÂMICAS** — Cerâmicas de Gilberto Palm, Elizabeth Fonseca e Claudia Amorim. **Mathias Marcier**, Rua Marquês de São Vicente, 52/309. De 2ª a 6ª das 10h às 22h; sáb. das 10h às 18h. Último dia.

**75 ANOS DE CONSTRUÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL** — Exposição comemorativa que reúne documentos, pinturas, desenhos e estudos em gesso e bronze. **MNBA**, Av. Rio Branco, 199. De 3ª a 6ª das 12h30min às 18h30min; sáb. e dom. das 15h às 18h30min. Até o dia 31 de dezembro.

**RETROSPECTIVA SAMSON FLEXOR** — Aquarelas, óleos, guaches e desenhos. **Galeria Saramenha**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/165. De 2ª a 6ª das 10h às 21h; sáb., das 10h às 19h. Até o dia 14 de novembro.

**LUIZ VERRI** — Pinturas. **Galeria Basílio**, Av. Atlântica, 4240/224. De 2ª a 6ª das 10h às 21h; sáb., das 10h às 19h. Até o dia 10 de novembro.

**TRÊS DE MINAS** — Obras de Marcelo AB, Ivana Andrés e Fernando Fiuza. Galeria do IBEU, Av. Copacabana, 690/2º. De 2ª a 6ª das 15h às 21h. Até o dia 23 de novembro.

**ALBERY** — Cavalos. **Galeria Agoulart**, Rua Mal. Marcarenhas de Morais, 213. Até quarta.

**LUCIANO FIGUEIREDO** — Colagens. **Galeria Paulo Klabin**, Rua Marquês de S. Vicente, 52/204. De 2ª a 6ª das 14h às 21h; sáb. das 10h às 13h. Até quarta.

**JAIME FERNANDO E SIDNEY C. ROLAND** — Pinturas. **Galeria Serpro da Arte**, Rua Pacheco Leão, 1235, Jardim Botânico. De 2ª a 6ª das 8h30min às 17h. Até quinta.

**DAREL** — Pinturas. **Galeria ArteMaior**, Rua Visconde de Pirajá, 547/203. De 2ª a 6ª das 10h às 12h e das 13h às 19h; 5ª até às 22h; sáb. das 9h às 13h. Até o dia 5 de novembro.

**OXANA** — Esculturas. **Museu Auditório**, Rua Visconde de Pirajá, 490/3º. De 2ª a 6ª das 9h às 16h; sáb. das 9h às 12h. Até quarta.

**KATIE VAN SCHERPENBERG** — Pinturas. **MP 2 Arte**, Rua Visconde de Pirajá, 167. De 2ª a 6ª das 13h às 21h; sáb. das 10h, às 13h e das 17h às 20h. Até amanhã.

**QUIMERAS** — Pinturas de Ayrton Thomaz. **Galeria Cândida Boechat**, Rua Gavião Peixoto, 280, Icaraí, Niterói. Até o dia 5 de novembro.

**LAURA PEDROTTI E GORKI KERN** — Xerogravuras. **Galeria Promorio**, Rua Barata Ribeiro, 370/sl. 317. De 2ª a 6ª das 10h às 19h. Até o dia 18 de novembro.

**SALÃO DE BRINQUEDOS** — Exposição de brinquedos de várias épocas. **Museu do Telefone**, Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo. De 2ª a dom. das 9h às 17h.

**ANIME-SE A ANIMAR** — Mostra de bonecos e ambientação para o jogo teatral de animação. **Sala Memória Aloisio Magalhães/Cenacen**, Av. Rio Branco, 179. De 2ª a 6ª das 10h às 21h. Até quarta.

**O GRANDE DESFILE** — Objetos de Nelson Leirner. **Espaço ABC/MAM**, Av. Beira-Mar, s/nº. De 3ª a dom., das 13h às 18h. Até o dia 25 de novembro.

**ERCÍLIA DE MARCO E LEILA** — Desenhos. **Sabor Saúde**, Av. Ataulfo de Paiva, 630. Diariamente das 8h às 22h30min. Até o dia 6 de novembro.

**A AVIAÇÃO CONSTRÓI O FUTURO DO BRASIL** — Painéis fotográficos. **Aeroporto Santos Dumont e Aeroporto Internacional do Rio** (Galeão). Aberta dia e noite. Até o dia 23 de novembro.

**ROSINA BECKER DO VALLE** — Pinturas. **Maria Augusta Galeria de Arte**, Av. Atlântica, 4240/131. De 2ª a 6ª das 10h às 21h. Até o dia 3 de novembro.

**ARTE NO ESPAÇO** — Exposição de 56 artistas. **Galeria Espaço/ Planetário**, Av. Padre Leonel Franca, 240. Até o dia 12 de novembro.

**ENTRE A ARTE E A INDÚSTRIA — O WERKBUND ALEMÃO** — 200 painéis de fotos e textos que mostram a importância desse movimento na nova arquitetura, urbanismo e desenho industrial. **Solar Grandjean de Montigny/PUC**, Rua Marquês de S. Vicente, 225. De 2ª a 6ª das 9h às 21h; sáb. das 9h às 13h. Até quarta.

**FAUSTO BALLONI** — Pinturas. **Centro Empresarial Rio**, Praia de Botafogo, 228. Diariamente das 12h às 21h. Até o dia 11 de novembro.

**GARRINCHA — O MITO DA CAMISA 7** — Fotos, camisas, troféus e bandeiras que mostram a vida profissional do jogador de futebol Mané Garrincha. Museu dos Esportes, **Portão 18 do Maracanã, Rua** Prof. Eurico Rabelo. De 2ª a 6ª das 11h às 17h.

**ILUSTRAÇÕES PARA O LIVRO INFANTIL** — Ilustrações de artistas latino-americanos para livros infantis e juvenis. **Biblioteca Euclides da Cunha**, Rua de Imprensa, 16/4º. De 2ª a 6ª das 10h às 17h. Até quarta.

**D. PEDRO I E D. AMÉLIA** — Gravuras sobre a vida em comum de D. Pedro I e sua segunda esposa, D. Amélia. **Museu do Primeiro Reinado**, Av. Pedro II, 293. De 3ª a 6ª das 10h às 17h; sáb. e dom. das 13h às 17h.

**DA FORTALEZA DE SANTIAGO AO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL: UMA PERSPECTIVA** — Painéis fotográficos que documentam as transformações arquitetônicas e urbanísticas ocorridas no Museu. **Museu Histórico Nacional**, Praça Marechal Âncora, s/nº. De 3ª a 6ª das 9h às 18h; sáb. e dom. das 14h às 18h. Até o dia 31 de dezembro.

**MARILOU WINOGRAD** — Fotografias. **Beco da Arte/Rio Design Center**, Av. Ataulfo de Paiva, 270/314. De 2ª a 6ª das 10h às 22h; sáb., das 10h às 18h. Até o dia 17 de novembro.

# RÁDIO

## RÁDIO JORNAL DO BRASIL AM 940KHz

Programação: Noticiário contínuo, com assuntos do Rio de Janeiro e do interior, nacionais e internacionais, a partir das 6h30min.
**JBI — Jornal do Brasil Informa:** 7h30min, 12h30min, 18h30min e 0h30min.
**Panorama Iochpe**: 8h40min.
**Linha Aberta Internacional**: 08h10min, 12h50min, 17h55min.
**Repórter JB**: primeiros 6 minutos de cada hora.
**Comentários** de política e economia aos sete minutos de cada hora, com Ricardo Bueno e Ricardo David.
**Bloco Noticioso** aos 15 minutos de cada hora.
**Noticiário da CEF** aos 30 minutos de cada hora.
**Bloco Noticioso** aos 45 minutos de cada hora.
**Campo e Mercado** às 7h50min.
**Informações Marítimas e Portuárias** às 6h50min, com Pinto Amando.
**Noturno** às 23h, com Luis Carlos Saroldi.
**Entrevista Especial** às 13h05min.
**PROGRAMAÇÃO ESPORTIVA**
**7h10min** — UM A ZERO — com Paulo Duarte
**8h30min** — NA ZONA DO AGRIÃO — comentário de JOÃO SALDANHA
**11h05min** — MOMENTO ESPORTIVO JB — com José Cabral
**12h03min** — O EDITORIAL DO CABRAL — com José Cabral
**17h05min** — MARCHA O ESPORTE — com Victorino Vieira
**17h25min** — JOGO ABERTO — comentário de Victorino Vieira
**21h05min** — EM CAMPO — com Paulo Cézar Tânius
**22h35min** — FIM DE JOGO — com Luiz Fernando
**Jornadas esportivas** — quartas, quintas, sábados e domingos.

## FM ESTÉREO/ 99,7MHz/ HOJE

20h — Reproduções a raio laser: **Sinfonia nº 9**, de Mahler (Solti — 85:04); **Andantino para guitarra, op. 2/3**, de Fernando Sor (José Miguel Moreno — 3:39); **El Sombrero de tres picos**, de Falla (Dutoit — 37:40). **Reproduções convencionais: Davidsbündlertanze, op. 6**, de Schumann (Arrau — 36:51); **Canzon nº 5**, de Giovanni Gabrieli (Jean-Claude Malgoire, La Grande Écurie et la Chambre du Roy — 3:00).

## INDICAÇÕES DE APICIUS

CASA DA SUÍÇA. Rua Cândido Mendes, 157. Tel. 252-2406

★★★ ●●●

NESTE país onde que até o voto secreto vira coisa vergonhosa sente-se, às vezes, ganas de emigrar. A preguiça, porém, me emperra as pernas. E o dólar não ajuda. Restam as emigrações de pacotilha. Como ir à Suíça, indo à esquina. Ou pouco mais longe: seguindo até a Cândido Mendes. Foi o que fiz, com vasta companhia, outra noite, aproveitando que os ventos frios estavam ocupando a cidade para espantar o início do verão.

O frio ajuda a casa. Mal começa o mercúrio a baixar, já todo mundo pensa em **fondues**. Pensávamos em **Raclette**. Não havia o queijo ideal. Mas — honestamente apresentado como sendo o que é — um **Port Salut**, derretendo-se aos poucos, fez às vezes do prato, com sucesso.

Não teve igual sorte uma inovação do restaurante, que Mme C. provou: a **fondue d'été**, feita de carne e vários molhos. Tudo muito bem. Mais um cravo inteiro enxerido no meio da carne enrolada lhe dá um sabor antes esquisito que exótico. Muito melhor foi o meu **Zuercher Geschnetzektes**: um bife picado, com **champignons**, lindo molho e a companhia de um roesti. (E não venhas me dizer, leitor metido, que é um **strogonoff**.) Incontestavelmente superior, no entanto, a todos os nossos pratos, foi a linda lingüiça encomendada por Mme D. Por desgraça, no entanto, me esqueci do nome. Mas é uma lingüiça tão nobre que — imagino eu — qualquer garçom a reconhecerá se a pedires, leitor guloso, que insiste...

# TELEVISÃO

Francisco Milani e Mário Lago estão em **Sonho Materno**, **Caso Verdade** dessa semana. (Canal 4, 17h15min)

## OS FILMES DE HOJE NA TV

**D**ESEJO de Matar (TV Manchete, 22h15min) é um filme violento da primeira à última cena. Para qualquer gênero existem apreciadores e este filme pode perfeitamente saciar o incontrolado furor de vingança que domina a sociedade urbana onde os conflitos de classe se revelam sob a faceta do crime. Charles Bronson interpreta um bem-sucedido cidadão que resolve matar indiscriminadamente qualquer delinqüente que cruze o seu caminho. E mais, como um esquadrão da morte individual, vai aos guetos buscar suas vítimas exibindo preciosas notas verdes (as iscas) nos bairros pobres. Ele mata e mata e, no final, é encoberto pelo sistema que defende. Partindo para outra cidade, onde não é conhecido, prepara-se para o **Desejo de Matar II**, continuação com o mesmo diretor e ator.

**Médica, Bonita e Solteira** (TV Globo, 23h40min) é comédia conduzida em ritmo de sátira pelo ex-ator Richard Quine. Sua abordagem tímida do tratado de sexologia feminina escrito por Helen Gurley Brown (um **best seller**, sobre conselhos matrimoniais) não revela muito espírito, mas a perseguição final salva o filme da inevitável calmaria. Um elemento criativo são os títulos de De Patie-Freleng, os criadores da **Pantera Cor-de-Rosa**.

**LIBERDADE NOS CÉUS**
TV Globo — 14h30min

(**Skyward**) — Produção americana de 1980, dirigida por Ron Howard. Elenco: Bette Davis, Suzie Giltrap, Howard Hesseman e Clu Gulager. **Colorido**. (97 minutos)

Numa pequena cidade do Texas, uma jovem paraplégica (Gilstrap) triste e solitária tem o contido desejo de voar. Conhece um mecânico de avião que a apresenta a uma veterana pilota (Davis) a qual permite que ela treine até tirar o brevê. Feito para TV.

**PARA O WEST, MENINAS!**
TV Record — 21h15min

(**Go West, Young Girl**) — Produção americana de 1978, dirigida por Alan J. Levi. Elenco: Karen Valentine, Sandra Will, Stuart Whitman, Richard Jaeckel, Cal Bellini, Richard Kelston, David Dukes. **Colorido**.

Ao saberem que Billy, the Kid (Jaecke) está vivo numa prisão de Yuma, duas jovens (Valentine, Will) se deslocam de pontos diferentes dos Estados Unidos para visitá-lo, ambas com propósitos diversos, e no caminho se encontram e se tornam amigas. Feito para a TV.

**DESEJO DE MATAR**
TV Manchete — 22h15min

(**Death Wish**) — Produção americana de 1974, dirigido por Michael Winner. Elenco: Charles Bronson, Hope Lange, Vincent Gardonia e Steven Keats. **Colorido** (94 minutos)

Em Nova Iorque um bem-sucedido homem de negócios encontra mulher e filha atacadas por dois assaltantes. A mulher morre e a filha cai em estado de choque. Ele decide que seu destino é limpar a cidade dos criminosos, coisa que empreende com um revólver, matando todos os malfeitores que encontra. No anonimato, passa a ser conhecido como "O Vigilante de Nova Iorque".

**MÉDICA, BONITA E SOLTEIRA**
TV Globo — 23h40min

(**Sex and The Single Girl**) — Produção americana de 1964, dirigida por Richard Quine. Elenco: Tony Curtis, Natalie Wood, Henry Fonda, Lauren Bacall, Mel Ferrer, Leslie Parrish, Otto Kruger, Edward Everett Horton. Colorido (114 min)

Psicóloga (Wood) tem de enfrentar as manobras traiçoeiras de um jornalista sem escrúpulos (Curtis), que se disfarça em paciente de seu Instituto de Estudos Matrimoniais.

**O LEOPARDO NA NEVE**
TV Bandeirantes — 0130min

(**Leopard in the Snow**) — Produção canadense de 1977, dirigida por Gerry O'Hara. Elenco: Keir Dullea, Susan Penhaligon, Kenneth Moore e Billie Whitelaw. **Colorido** (94 minutos)

Fugindo do pai e da madrasta, a jovem Helen (Dullea) sofre um acidente com seu carro e é socorrida por um estranho homem vestido com pele de leopardo. Recolhida à casa isolada, ela descobre nele o outrora campeão de corridas Dominic Lyall (Moore), que depois de um acidente decidiu afastar-se do mundo. Aos poucos, Helen percebe que se apaixonou.

ROBERTO MACHADO JR.

## OS FILMES DA SEMANA NA TV

■ **AMANHÃ**

**Rapsódia** é melodrama banal sobre uma mulher que dedica seu amor a dois homens, ambos músicos. A curiosidade ficar por conta da trilha sonora com esplêndidas escolhas, o piano executado por Claudio Arrau e o violino por Michael Rabin. **Escalado Para Morrer** é o quarto filme dirigido por Clint Eastwood para sua produtora Malpaso, com externas rodadas em Monument Valley — onde John Ford fez alguns de seus melhores filmes — e o Monte Eiger, na Suíça.

14:30-canal 4-**Meus Seis Amores (My Six Loves)**, com Debbie Reynolds.
21:00-canal 9 — **Os Dedos de Ferro de Bruce Lee (Bruce's Fingers)**,
22:15-canal 5-**Rapsódia (Rhapsody)**, com Elizabeth Taylor.
23:40 — canal 4-**Escalado Para Morrer (The Eiger Sanction)**, com Clint Eastwood.
00:30-canal 7-**O Caso da Menina Violentada (Dupont la Joie)**, com Jean Carmet.

■ **QUARTA**

**Ainda Uma Vez Com Emoção** é o último desempenho da atriz Kay Kendall (1926-1959), casada com Rex Harrison, que morreu de leucemia aos 33 anos. Kay era uma extraordinária comediante, e sua curta carreira está pontilhada de trabalhos marcantes. **A Legião Suicida** é drama de aventuras e ação ambientado nas Filipinas após a guerra hispano-americana. Feito com os mesmos elementos do clássico do imperialismo inglês), **Gunga Din**, o filme parece melhorar a história em que se inspirou.

14:30 — canal 4 — **Ainda Uma Vez Com Emoção, (Once More With Feeling)**, com Yul Brinner.
21:00 — canal 9 — **A Morte de Um Pistoleiro (Joaquim Murietta)**, com Jeffrey Hunter.
00:00 — canal 4 — **A Legião Suicida (The Real Glory)**, com Gary Cooper.
00:30 — canal 7 — **Dois Trapalhões Bem Intencionados, (Pack off Your Troubles)**, com Laurel e Hardy.

■ **QUINTA**

Baseado em livro de Edgar Allan Poe, **O Fantasma da Rua Morgue** é produção medíocre com um desdobramento monótono e desinteressante, mais uma fracassada tentativa de lançar o sistema 3-Dimensões. O que tem de apreciável é a fotografia de Peverell Marley.

14:30 — canal 4 — **80 Passos da Felicidade, (Eight Steps to Jonah)**, com Jo Van Fleet.
21:00 — canal 9 — **O Fantasma da Rua Morgue, (Phanton of the Rue Morgue)**, com Karl Malden.
23:40 — canal 4 — **Alguém Me Vigia, (Someone's Watching Me)**, com Lauren Hutton.

■ **SEXTA**

**Robin e Marian** é comédia sobre a famosa dupla dos tempos medievais ingleses, Robin Hood e Lady Marian. Aqui eles aparecem quarentões, reclamam de dores lombares e rugas exageradas. Uma comédia quase geriátrica não fosse a presença de alguns bons atores do teatro inglês como Robert Shaw e Nicol Williamson. **O Dom da Fúria** é drama machista e fora-de-moda, mas permite uma excelente interpretação de Robert Duvall.

14:30 — canal 4 — **Robin e Marian (Robin and Marian)**, com Sean Connery.
21:00 — canal 9 — **O Discípulo de Drácula (Dracula A.D.1972)**, com Christopher Lee.
23:30 — canal 7 — **O Monstro de Duas Faces (Two Faces of Dr. Jekyll)**, com Paul Massie.
23:40 — canal 4 — **O Dom da Fúria (The Great Santini)**, com Robert Duvall.
01:30 — canal 4 — **Demétrius, O Gladiador (Demetrius and the Gladiators)**, com Victor Mature.

■ **SÁBADO**

**A Um Passo da Eternidade** é um filme como só Hollywood soube produzir. Elenco milionário, tramas de bastidores (como o famoso assalto de Frank Sinatra ao papel antes destinado a Eli Wallach), temática patriótica e dirigido por um dos mais corretos realizadores americanos, Fred Zinnemann, autor de **Matar ou Morrer**, **Uma Cruz à Beira do Abismo**, e **O Homem que Não Vendeu Sua Alma**. Desempenho brilhante de Montgomery Clift.

13:45 — canal 4 — **Sofrendo da Bola (The Caddy)**, com Jerry Lewis.
21:00 — canal 9 — **Tirado dos Braços da Morte (A Convenant With Death)**, com George Maharis.
23:00 — canal 7 — **A Um Passo da Eternidade (From Here to Eternity)**, com Montgomery Clift.
23:30 — canal 4 — **Fuga Audaciosa (Breakout)**, com Charles Bronson.
01:30 — canal 7 — **A Volta dos Rebeldes** (Return of the Rebels), com Barbara Eden.

■ **DOMINGO**

Baseado no livro clássico de Sir Walter Scott, **Ivanhoé** teve uma versão nos tempos de cinema mudo, em 1913. Mais tarde realizou-se uma série homônima para TV, com Roger Moore, no papel-título. O filme tem muita ação e um **score** musical que impulsiona a aventura para o terreno da pura emoção. O ponto de maior clima é o ataque dos guerreiros de Robin Hood.

20:00 — canal 6 — **Ivanhoé, O Vingador de Rei (Ivanhoe)**, com Robert Taylor.
20:00 — canal 9 — **O Guerreiro e a Escrava (The Warrior and the Slave Girl)**, com George Marshall.
23:40 — canal 4 — **Encruzilhada dos Destinos (Bhowani Junction)**, com Ava Gardner.

## MANHÃ

6:25 ( 4) TELECURSO 2º GRAU
6:40 ( 4) TELECURSO 1º GRAU
7:00 ( 4) BOM-DIA, BRASIL
(11) GINÁSTICA
7:15 ( 7) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
7:30 ( 4) BOM-DIA, BRASIL (reprise)
( 7) TV CRIANÇA
(11) SESSÃO DESENHO
8:00 ( 4) TV MULHER
8:30 ( 2) GINÁSTICA INFANTIL
9:00 ( 2) RECUPERAÇÃO PARALELA
( 9) IGREJA DA GRAÇA
9:30 ( 2) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
( 4) BALÃO MÁGICO
( 7) ELA
( 9) TELESCOLA
9:45 ( 2) PATATI-PATATÁ
10:00 ( 2) JORNAL DO PORQUÊ
( 9) AVENTURA AOS 4 VENTOS
10:15 ( 2) DANIEL AZULAY
10:30 ( 9) O MUNDO É PEQUENO
10:40 ( 2) AS AVENTURAS DO TIO MANECO
10:45 ( 9) COZINHANDO COM ARTE
11:00 ( 6) PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA
( 9) EU E VOCÊ — Entrevistas
11:05 ( 2) PLIM-PLIM E A JANELA DA FANTASIA
11:15 ( 9) COZINHANDO COM ARTE
11:30 ( 2) APRENDA INGLÊS COM MÚSICA
( 6) CIRCO ALEGRE
( 9) EM TEMPO DE MILLOST
11:55 ( 7) BOA VONTADE

## TARDE

12:00 ( 2) TELECURSO 1º GRAU
( 7) ESPORTE TOTAL
( 9) RECORD EM NOTÍCIAS
12:15 ( 2) TELECURSO 2º GRAU
( 7) AMOR
12:30 ( 2) TVE NOTÍCIAS
( 4) GLOBO ESPORTE
12:45 ( 4) RJ TV
13:00 ( 2) CORPO DE BAILE
( 4) HOJE
( 7) TV CRIANÇA
13:30 ( 2) OS MAIS BELOS DESENHOS
( 4) VALE A PENA VER DE NOVO — Final Feliz
( 6) FRENTE A FRENTE (reprise)
( 9) À MODA DA CASA
13:45 ( 9) AXÉ — Com Jair de Ogum
14:00 ( 2) PATATI-PATATÁ
( 9) JÁ — Variedades
(11) CHIPS
14:15 ( 2) DICAS
14:30 ( 2) RECUPERAÇÃO PARALELA
( 4) SESSÃO DA TARDE — Liberdade nos Céus
( 6) MANCHETE SHOPPING SHOW
15:00 ( 2) APRENDA INGLÊS COM MÚSICA
( 9) O GÊNIO MALUCO
(11) SHOW DA LUCY
15:30 ( 2) GINÁSTICA INFANTIL
( 9) BEANY CECIL
(11) OS RICOS TAMBÉM CHORAM
16:00 ( 2) SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO — Visconde de Sabugosa
( 9) DANIEL BOONE
16:30 ( 2) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
( 4) SÍTIO DO PICA-PAU-AMARELO — Barba Azul, o Cara de Coruja
( 6) CLUBE DA CRIANÇA
(11) TV POW
16:45 ( 2) JORNAL DO PORQUÊ
17:00 ( 2) DANIEL AZULAY
( 9) JOE, O FUGITIVO
17:15 ( 4) CASO VERDADE — Sonho Materno
17:25 ( 2) JANELA DA FANTASIA
17:30 ( 9) FÉRIAS NO ACAMPAMENTO
17:45 ( 4) MOMENTO DO FESTIVAL DE CINEMA
17:50 ( 2) AS AVENTURAS DO TIO MANECO
( 4) LIVRE PARA VOAR

## NOITE

18:00 ( 7) FIM DE TARDE
( 9) VIBRAÇÃO
18:15 ( 2) DICAS
18:25 (11) CHISPITA
18:30 ( 2) ATENÇÃO, PROFESSOR
( 6) FM TV
( 9) VIDEOBREAK
18:45 ( 4) VEREDA TROPICAL
19:00 ( 2) QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
( 7) MOMENTO DO ESPORTE
( 9) VIDEOCLIP
19:10 (11) JORNAL DA CIDADE
19:15 ( 2) TELECURSO 2º GRAU
( 6) MANCHETE PANORAMA
( 7) JORNAL DO RIO
19:20 (11) NOTICENTRO NACIONAL
19:30 ( 2) TELECURSO 1º GRAU
( 7) JORNAL BANDEIRANTES
19:40 ( 6) MANCHETE ESPORTIVA
(11) MEUS FILHOS MINHA VIDA
19:45 ( 2) ESPORTE HOJE
( 4) RJ TV
19:55 ( 4) JORNAL NACIONAL
20:00 ( 2) ESTE MUNDO ENCANTADO
( 7) BRASIL URGENTE
( 9) BRET MAVERICK
20:10 ( 6) JORNAL DA MANCHETE
20:20 ( 4) PARTIDO ALTO
20:25 (11) VIVIANA
20:55 (11) ESTRANHO PODER
20:57 ( 9) INFORME ECONÔMICO
21:00 ( 2) HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL
( 9) OSCAR — Duelo Mortal em Trinity
21:15 ( 6) ACREDITE SE QUISER
( 7) SEGUNDA SEM LEI — Para o West Meninas
21:20 ( 4) VIVA O GORDO
(11) A MULHER É UM SHOW
21:30 ( 2) A HISTÓRIA DE QUEM FEZ A HISTÓRIA
22:00 ( 2) 1984 — PROGRAMA JORNALÍSTICO
22:15 ( 6) SEMANA DE OURO — Desejo de Matar
22:20 ( 4) RABO DE SAIA
22:55 ( 4)MOMENTO DO FESTIVAL DE CINEMA
23:00 ( 2) MÚSICA DE TODOS OS TEMPOS
( 4) JORNAL DA GLOBO
( 9) ENCONTRO MARCADO
( 7) JORNAL DA NOITE
23:25 ( 7) DINHEIRO
23:30 ( 4) RJ TV
( 7) CANAL LIVRE
(11) O VIGILANTE
23:40 ( 4) FESTIVAL DE SUCESSOS — Médica, Bonita e Solteira
00:00 ( 2) CONVERSA DE FIM DE NOITE
( 9) ALÉM DA IMAGINAÇÃO
00:30 ( 6) JORNAL DA MANCHETE
( 7) VIDEOCLUBE — O Leopardo na Neve
(11) 24 HORAS
01:15 ( 6) FRENTE A FRENTE

A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

# BANCO DA PROVIDÊNCIA

## UM MOMENTO NA VIDA DAQUELES QUE BUSCAM UMA ÚLTIMA ESPERANÇA

**N**ESTES 25 anos de trabalho, o Banco da Providência tem sido a presença marcante na vida de inúmeras pessoas que por ele passam. Pessoas para as quais a vida não estava dizendo mais nada. Pessoas descaracterizadas pelas duras condições de sobrevivência a que estão submetidas as populações mais pobres do Rio de Janeiro, nas quais a impotência e a perplexidade se colocam como os sentimentos mais evidentes. Para todas elas, o Banco da Providência tem sido e quer ser sempre o **lugar**, aquele que lhes possibilita o reencontro com a esperança e a auto-valorização da dignidade. E isto é especialmente vivenciado nos serviços que integram o Pronto Socorro Social da Linha 2: Pronto Atendimento, Serviço de Colocação, Jurídico, Empréstimo, de Assistência ao Menor e Promore, organizados para prestar atendimento imediato às pessoas em situação de desespero e angústia: desempregados, vítimas de agiotagem, desabrigados, doentes, famintos, ... Esta linha inclui ainda as Carteiras de Alimentação e de Roupas e Calçados e desenvolve atividades para atendimento a egressos de estabelecimento penais e a empregadas domésticas.

No primeiro semestre deste ano, a Linha 2 — Emergência Social — registrou a procura de 31.898 pessoas, das quais acolheu para o atendimento específico 19.476. O tipo de atendimento é diversificado, em função das especificidades tratadas em seus programas. Mas o denominador comum em todas as situações é a FOME. Crianças, jovens, homens, mulheres e velhos passam fome em pleno Rio de Janeiro. São inúmeras as famílias que chegam ao Pronto Atendimento sem ter o que comer há alguns dias. Como medida de emergência, o Banco da Providência distribui cerca de 250 bolsas de alimentos por semana. Estas pessoas são migrantes que chegam sem recursos; outras são pessoas que vivem perambulando pelas ruas e um grande contingente é de famílias que estão com seus membros desempregados.

Muitas pessoas vêm ao Pronto Atendimento em busca de recursos para documentação, pois estando sem documentos, muitas vezes por terem sidos roubados, se arriscam a serem presos por vadiagem. Outras querem voltar para a sua terra, da qual saíram muitas vezes expulsas. Muitas outras buscam roupas, medicamentos, internações etc. No Pronto Atendimento, que funciona diariamente e por todo o dia, se faz esse atendimento de emergência juntamente com um trabalho de orientação social.

E os casos se sucedem com toda sua força trágica. Como, por exemplo, o rapaz que era baterista e foi assaltado ao sair do trabalho. Roubaram seu dinheiro e o agrediram. Foi levado para o hospital, não teve um atendimento adequado e ficou deficiente, justamente de um dos braços. Era autônomo e estava em débito com a Previdência Social e por isto não pode receber o benefício por incapacidade. Auxiliado pelo Banco, esta pessoa readquiriu a condição de segurado e obteve o benefício que lhe garante o mínimo para sua sobrevivência. E quantos outros casos poderiam ser relatados: de pessoas carentes de Justiça, atendidas no setor Jurídico; de endividados que obtiveram pequenos empréstimos para soluções de seus problemas e retornaram para o reembolso parcelado e sem juros; de mães que tiveram garantidos os colégios de seus filhos...

Em outras oportunidades, voltaremos a falar sobre esta Linha de Trabalho do Banco da Providência, abordando mais detalhadamente o trabalho que é feito com as domésticas, com egressos de penitenciárias e no campo da habitação.

Vejamos agora o que nos tem a dizer o Setor Internacional da Feira da Providência, especificamente sobre a participação de nossos irmãos Sul-Americanos:
— Argentina — após uma ausência de dois anos retorna trazendo novidades em vinhos e frutos secos de Natal.
— Bolívia — estará presente com seu artesanato e fará o lançamento da cerveja boliviana enlatada.
— Chile — presença certa dos já famosos vinhos São Luiz e Dona Isidora, tipo Riesling — grandes vinhos: branco, tinto e rosé.
— Equador — além do artesanato, trará árvores de Natal estilizados e conservas em geral.
— Peru — que retorna com comidas e bebidas típicas e mais um variado artesanato, destacando-se os presépios em tronco de árvores, os objetos de prata, cobre, etc.
— Uruguai — de novo entre nós, trazendo artigos de couro, cobre, cerâmica, etc...

ASSESSORIA DE IMPRENSA
XXIV FEIRA DA PROVIDÊNCIA

# OURÁNIS: DA NOSTALGIA AO DESESPERO

**D**A poesia moderna da Grécia, o leitor brasileiro mais bem informado só conhece possivelmente até agora os versos de Kaváfis, cujo nome deve ter visto mencionado pela primeira vez nas páginas de **O Quarteto de Alexandria**, o romance-rio de Lawrence Durrell. Entretanto, dois poetas gregos já foram distinguidos com o prêmio Nobel — Seféris em 1963 e Elýtis em 1979 — o que pode dar uma idéia da importância da literatura neohelênica. Nela, além de Kaváfis e desses dois nobelistas, há muitos outros poetas de valor, entre os quais Ouránis, responsável pela moda cosmopolita que se difundiu pela poesia grega logo após a primeira guerra mundial. A maior parte dos adeptos desse cosmopolitismo literário, feito de **spleen** baudelairiano pela vida prosaica de todos os dias e de não menos baudelairiana nostalgia de lugares remotos, passava longas horas nos cafés de Atenas a sonhar com viagens impossíveis. Já Ouránis pôde viajar de verdade assim que, concluídos os estudos secundários, se recusou a ajudar o pai no seu próspero comércio de vinhos e cereais. Conseguiu convencê-lo a pagar-lhe os estudos em Genebra, mas usou o dinheiro que dele recebia para vagabundear pela Europa. Dessas vagabundagens resultaram vários livros de viagem. Na Suíça conheceu uma rica portuguesa com quem se casou, indo a seguir fixar-se em Portugal como cônsul do seu país. Mais tarde, divorciado, voltou para Atenas, onde passou a dedicar-se ao jornalismo e onde morreu de tuberculose em 1953.

Os críticos gregos costumam rotular Ouránis (nome literário de Kostas Níarxos) de neo-romântico, e ele o é de fato, tanto pela índole marcadamente subjetivista de sua poesia como pelo mal do mundo de que ela sempre deu testemunho. Será mais correto, porém, vê-lo antes como um simbolista a que não falta uma que outra nota de modernidade. Os títulos das suas duas principais coletâneas de poemas, **Spleen** (1902) e **Nostalgias** (1912), desde logo lhe evidenciam as ligações com Baudelaire e com o simbolismo francês, sobretudo com Laforgue, de cuja ironia coloquial há ecos em peças como "Hei de morrer numa tarde melancólica de outuno", o mais conhecido dos poemas de Ouránis:

(...) Hei de morrer numa tarde melancólica de outono, entre móveis estrangeiros, entre livros espalhados. Vão achar-me no leito; virá a polícia depois. Um homem sem história: assim eu serei sepultado. Dos amigos com os quais costumava jogar cartas, um perguntará casualmente: "Que foi que aconteceu ao Ouránis? Alguém o viu? Faz dias que sumiu..." E, enquanto joga, um outro dirá: "Mas ele já morreu!"

Ficarão, por um momento, de olhos fitos nas cartas, sacudindo a cabeça num gesto lento de pesar, como a dizer: "Que mundo! Inda ontem estava vivo..." E outra vez, sem mais palavras, ao seu jogo hão de voltar.

(...) Hei de morrer numa tarde melancólica de outono, entre os ruídos de Paris, num quarto sem conforto. Alguma Ketty, imaginando que a esqueci por outra, me escreverá uma carta — e xingará então um morto.

Já o gosto do mórbido, o **spleen** programático, a nostalgia de infância, a sedução do **là-bas**, bem como a sensualidade necrofílica de um poema de título tão baudelairiano quanto "De profundis clamavi", filiam-se à estética dAs **Flores do Mal**:

Ah! o derradeiro espasmo do seu corpo magnífico no instante em que a vida se lhe esvai como um suspiro, antes porém de que o prazer ceda o seu posto à dor... Ah! o derradeiro rolar, selvagem, impetuoso, de nossos braços e pernas desnudos, confundidos, eu lhe sentindo o langor do prazer na carne tépida...

Importa acentuar que, ao trazer à baila o influxo de Baudelaire, não se está negando a originalidade da poesia de Ouránis, cuja dicção é inconfundível, mas apenas buscando situá-la num quadro de referência mais amplo. Por outro lado, o desespero existencial que essa poesia tematiza não é abrandado por nenhuma fé residual, ou às avessas, como a de Baudelaire, cristão satanista. Trata-se mais bem de um desespero que não recua sequer diante da morte e do nada, o mesmo nada descoberto com impiedosa lucidez por Ouránis no poço de si quando atira lá dentro a pedra de sua voz e não recebe nenhum eco de resposta. Essa experiência niilista foi lapidarmente fixada num breve poema dos **Últimos Esboços**, coletânea de publicação póstuma. E aqui está, como fecho desta breve notícia acerca do grande poeta grego dos anos vinte, o terceiro dos **Últimos Esboços** de Ouránis traduzido diretamente do grego:

Debruço-me sobre mim: um poço
de sombrias profundezas onde
atiro, pedra, a minha voz,
mas eco nenhum me responde.

Só o silêncio agora e o vazio
são o que resta, como se dentro
do poço tão fundo a água toda
tivesse secado há muito tempo.

JOSÉ PAULO PAES

# A SEMANA

Ninguém melhor do que Tom Jobim para contar, pela televisão, a história da música popular brasileira. Estão chegando aos cinemas um novo filme do espanhol Carlos Saura, um do brasileiro Rui Guerra e atraentes programas para crianças e jovens. E, no mercado de arte, a geração 80 já entra em leilão.

*Abstração*, óleo sobre tecido de Manfredo de Souza Neto: geração 80 já vai a leilão

Dos estúdios norte-americanos: *Ruas de Fogo*, amor ao som de *rock*, e bons momentos do Pato Donald, agora completando 50 anos

ARTES PLÁSTICAS

## Em ritmo de feriado

UMA semana interrompida por um feriado, o que diminui o lançamento das exposições. Mas no Planetário da Cidade, com o título **Arte no Espaço**, apresentam-se 56 artistas. Só os nomes dão para encher uma lauda. A maioria faz parte da Geração 80, cujo animador cultural é Marcus de Lontra, da revista **Módulo** e diretor do Parque Lage. "A arte rompe as fronteiras da timidez e da seriedade apavorada e se faz espetáculo, jovem e participante, aliada às expectativas de um novo tempo que se insinua poderoso, a exigir mudanças em todas as esferas da vida nacional," escreve. Mais a frente, o animador critica a futurologia. Ainda no Parque Lage apresentação de Carli Portella com **art-door**, desenhos, colagens. E em mais uma galeria, a Promorio, Laura Pedrotti e Gorki Kern apresentam obras em xerogravuras. No Museu Nacional de Belas Artes, Thomas Ianelli (irmão de Arcângelo) apresenta as suas pinturas. Já no Rio Design Center e quarta-feira, às 21h, na Petite Galerie, os **Ignudi** de Michelângelo na obra de Sérgio Ferro. Na Paulo Klabin, um artista que estréia — sem grandes badalações — mas com um impecável rigor e grande amadurecimento: Luciano Figueiredo. Veio para ficar. Espléndida exposição que deverá ser comentada aqui.

■ **Leilão da Investiarte** — Acredite, se quiser. A Geração 80 já está nos leilões. A Investiarte inaugura hoje (e vai até quarta-feira) o seu leilão, sob o marteio de Evandro Carneiro. São 400 lotes e "trata-se de um leilão primordialmente utilitário, com preços acessíveis, não restrito ao colecionador. Há móveis, por exemplo, que todos gostariam de ter em casa. Informa a Investiarte entre moedas do Afeganistão, marfins e jóias e até casacos de pele aparecem obras de Paulo Campinho, Jorge Duarte e Manfredo de Souza Netto. Em leilão. A Geração 80 podia passar um fim de semana lendo Adorno. Sei. É chato. Não é alegre. É alemão e judeu. Um inferno, mas poderia deixar mais evidente a situação da obra de arte hoje. Ah, é teoria, mas pintar anda tão fácil.

■ **Yuka Parkinson** — Objetos do dia-a-dia, valorizados esteticamente, é o que deseja Yuka Parkinson que expõe, amanhã, às 21h, na Matias Macier. São relógios.

■ **Fontenelle e Márcia Salles** — Quarta-feira, às 18h, na Galeria Augusto Malta, no Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. São 20 desenhos e pinturas a óleo sobre tela e pastel. Na Galeria de Arte da Universidade Federal, nesta quarta-feira também, às 20h, obras de dois bons fotógrafos: Luis Humberto e Pedro Vasquez.

WILSON COUTINHO

TELEVISÃO

## Muita música

A televisão oferece, esta semana, atrações musicais para todos os gostos. Na quarta-feira, a TV Manchete exibe um Bar Academia com Ângela Rô-Rô, homenageando a cantora Maysa. Na quinta-feira, também na Manchete, primeiro capítulo de um seriado em que Tom Jobim conta a história da Música Popular Brasileira. E, na sexta, é a vez de Donna Summer na TV Globo.

■ **Tio Maneco**. Estréia novo episódio, **Deus do Amor**, de Marisa Ferrari, com roteiro e direção de Flávio Migliaccio. A história começa com a chegada da Caravana da Alegria à Vila da Agonia que traz, como atração, um casal de ilusionistas e o Cupido. O deus do amor será responsável pelas maiores confusões, "flechando" as pessoas da Vila e os amigos de Maneco. O seriado vai ao ar de segunda a sexta-feira, na TVE, em dois horários: 10h40min e 17h50min.

■ **Caso Verdade**. A esterelidade atormentava a vida de uma professora de música que já tinha feito as mais variadas tentativas para ter um filho. Mesmo depois de ter perdido um ovário, ela consegue realizar seu sonho. Esse é o tema de **Sonho de Amor**, escrito por Cleston Teixeira e dirigido por Henrique Martins. De segunda a sexta-feira, às 17h20min, na TV Globo.

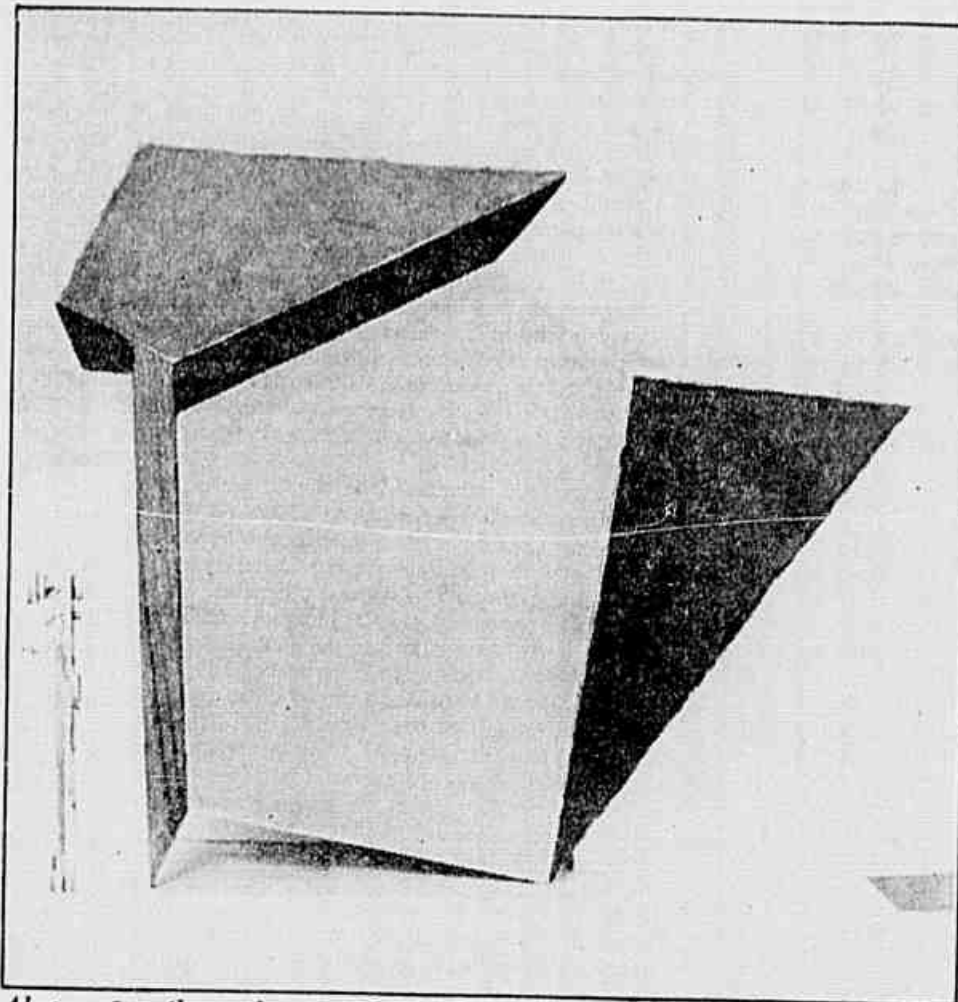
■ **Canal Livre**. O entrevistado desta noite é o ex-Governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães. Em pauta o processo contra Maluf e os escândalos da compra de votos por parte do candidato do governo. Os entrevistadores são Marcos Sá Correa, editor de **Veja**, Maurício Dias, da revista **Senhor**, o cientista político Bolivar Lamounier e o Secretário de Trabalho e Habitação do Rio, Carlos Alberto de Oliveira. Na TV Bandeirantes, às 23h30min.

■ **Bar Academia**. O programa vai fazer uma homenagem à cantora Maysa, na voz de Ângela Rô-Rô. Entre os convidados estão Maria Bethânia, Caetano Velloso, Elizeth Cardoso e Eduardo Dusek. Além da trilha musical, Bar Academia tem um segmento sobre a vida de Maysa. Será exibido na quarta-feira, às 22h15min, na TV Manchete.

■ **A História da Música Popular Brasileira**. Na quinta-feira, às 22h15min, começa a ser exibido o seriado de quatro capítulos — dias 1º, 8, 15 e 22 de novembro — **A História da Música Popular Brasileira**, dirigido por Nelson Pereira dos Santos. Descontraído, usando sua casa como cenário, Tom Jobim convida amigos e conta, à sua moda, o desenvolvimento da música brasileira.

■ **O Show É a Música**. Chiquinho do Acordeon e Sivuca são os convidados da TVE, às 23 horas de quinta-feira. Num duo de acordeon eles interpretam **Pé de Moleque, Aquariana, Entardecendo e João e Maria**.

■ **Donna Summer Especial**. Gravado durante um show da cantora no Pacific Amphitheatre, em Los Angeles, o especial mostra Donna Summer em um de seus melhores momentos, acompanhada do conjunto Musical Youth. Os maiores sucessos dessa cantora de 36 anos serão apresentados no especial que se inicia com uma interpretação de MacArthur Park, passando por Unconditional Love, Hot Stuff, Last Dance e Love Is In Control. Na sexta-feira, às 21h20min, na TV Globo.

MIRIAN LAJE

CINEMA

## Ótimas perspectivas

O panorama é dos mais animados, com sete estréias. Hoje, estréiam **Greystoke — a Lenda de Tarzan, O Rei da Selva**, e **Jubileu de Ouro do Pato Donald**, dois dos personagens mais famosos de Hollywood. Na quinta-feira estréiam cinco filmes, sendo três altamente promissores: **Erendira**, de Ruy Guerra, **Antonieta**, de Carlos Saura, e **Um Amor na Alemanha**, de Andrzes Wajda. Dois musicais-rock, **Ruas de Fogo** e **Purple Rain** completam a lista das novidades.

■ **Greystoke — A Lenda de Tarzan — O Rei da Selva (Greystoke — The Legend of Tarzan, Lord of The Apes)** — Filme fiel à obra de Edgar Rice Burroughs **Tarzan of The Apes**, que deu origem às aventuras do herói da selva. A lenda começa com o naufrágio na costa da África, do qual sobrevivem Lord Clayton e Lady Alice. Ela, grávida, morre logo após o parto, enquanto o marido tampouco sobrevive a um ataque de macacos. O bebê é recolhido por uma macaca, que o cria como se fosse seu filho. Já homem feito, Tarzan é encontrado por um cientista, que o leva de volta à Inglaterra, onde tenta a sua socialização. Com direção de Hugh Hudson, roteiro de P. H. Vazak e Michael Austin, o filme tem no elenco Christopher Lambert, Ralph Richardson, Ian Holm, James Fox e Angie MacDowell. Fotografia de John Alcott e música de John Scott.

■ **Jubileu de Ouro do Pato Donald (Donald Duck's Birthday Party)** — Aos 50 anos, o Pato desastrado criado por Walt Disney conseguiu ser dos astros mais populares dos Estados Unidos. Sua imagem chega a 76 países através de 120 jornais no mundo, revistinhas são editadas em 47, e seus programas de televisão chegam a 29. Entre curtas e longas, o Pato Donalt já apareceu em 170 filmes de desenho animado (fora os feitos para a televisão) e vários de seus filmes concorreram ao Oscar. Este filme mostra trechos de seus mais famosos desenhos, em 73 minutos.

■ **Erendira** — Erendira tem 14 anos e mora com a avó (em casarão perdido no deserto), que obriga a menina a todo serviço doméstico. Uma noite, exausta após um dia de trabalho, Erendira adormece e esquece de apagar o candelabro. Um incêndio destrói toda a casa, e a avó decide vender o corpo da neta para pagar a imensa dívida ("Você não viverá o suficiente para pagar o que me deve"). Começa a peregrinação da avó e da jovem pelo deserto, súbita atração de todo o tipo de homem. Co-produção mexicano-franco-germana, tem direção de Rui Guerra, roteiro original de Gabriel Garcia Marquez, música de Maurice Lecoeur e fotografia de Denys Clerval. No elenco estão Cláudia Ohana, Irena Papas, Michael Lonsdale, Oliver Wehe e Rufus.

■ **Antonieta** — A história parte do suicídio de uma jovem mexicana na Notre Dame de Paris, em 1931. A partir deste fato, procura-se as causas do suicídio, e tem-se como cenário a Revolução Mexicana no início do século. Antonieta era ligada a intelectuais, revolucionários, foi amante de um candidato à presidência da República, e a investigação do suicídio confunde-se com a história do país naquele período. Direção de Carlos Saura, roteiro de Jean-Claude Carrière, fotografia de Teo Escamillo. No elenco estão Isabelle Adjani, Hanna Schygulla, Carlos Bracho e Ignácio Lopes-Tarso.

■ **Um Amor na Alemanha (Eine Liebe in Deutschland)** — Durante a Segunda Guerra, uma pequena comerciante alemã apaixona-se por um prisioneiro polonês. Os dois são processados, e o filme é uma espécie de investigação sobre a Alemanha nazista a partir deste caso de amor. Com direção de Andrzes Wajda, baseia-se no livro homônimo de Rolf Hochuth. Tem no elenco Hanna Schygulla, Marie-Christine Barrault e Daniel Olbrychski. Produção franco-alemã.

■ **Ruas de Fogo** — A história de um aventureiro que volta ao seu bairro a chamado da irmã para tentar resgatar sua ex-namorada, agora famosa cantora de **rock**, raptada por uma **gang** de arruaceiros em pleno **show**. Muita aventura e **rock** em filme dirigido por Walter Hill, co-autor do roteiro com Larry Gross. No elenco estão Michael Paré, Diane Lane, Rick Moranis, Amy Madigan, e os grupos Roadmasters, Attackers e Blasters.

■ **Purple Rain** — Um jovem músico, vivido por **Prince**, mais um ídolo **rock** dos Estados Unidos, superparecido com Michael Jackson, vive entre os conflitos familiares e a dedicação à música, onde tenta se impor e superar seus conflitos. Com direção de Albert Magnoli, tem no elenco, além do Prince, Appolonia Kotero, Morris Day, Olga Karlatos. Músicas de Prince, entre outros, e apresentação dos conjuntos The Time e Apollonia 6. Direção de Albert Magnoli (também autor do roteiro), fotografia de Donald L. Thorin.

SUSANA SCHILD

MÚSICA

## Guarnieri na Funarte

COM um concerto dedicado a Camargo Guarnieri, termina hoje na Sala Funarte a série **Mestres da Música Brasileira** promovida pelo Instituto Nacional de Música. A pianista Belkiss Carneiro de Mendonça executa um programa dedicado ao mestre paulista: a Sonata e 10 Valsas, que gravou recentemente. Amanhã, prossegue no Municipal a temporada de **Orfeu**, que vai até sábado. Outra ópera em cartaz — **As Variedades de Proteu** — tem récitas sexta, sábado e domingo no Teatro Villa-Lobos.

Três recitais de piano estão marcados para amanhã: no IBAM, a italiana Daniela Piovani toca a **Kreisleriana** de Schumann, a Partita nº 6 de Bach e a Sonata nº 2 de Rachmaninov. Na série **Valores Novos** da Sala Cecília Meireles, Miguel Rosselini toca Mozart, Beethoven (sonata op. 10 nº 3) e o **Carnaval** de Schumann. Na Cultura Inglesa (Rua Raul Pompéia), Eduardo Gross também toca Beethoven (sonata op. 109), Prokofiev (sonata nº 7) e Chopin (Balada nº 1, Fantasia op. 49). Quarta-feira é a vez de Luiz Henrique Senise tocar no auditório do IBEU (às 18h30min): peças de Villa-Lobos e a Sonata nº 2 de Brahms, genial e pouco executada.

Hoje às 18h30min, na UniRio, Lúcia Morelenbaum (clarineta), Jairo Diniz (viola) e Nereida Nogueira (piano) tocam Brahms, Mozart e Oswaldo Lacerda. Nas **Segundas Líricas** do Teatro Glauce Rocha, Werner Griesman, Margarita Schack, Lahia Rachid e Marcus Góes cantam Wagner e Richard Strauss. Nos Concertos do Maxim's, às 16 horas, Watson Clis (violoncelo) e Magdala Costa (piano) tocam Vivaldi, Beethoven e Prokofiev. Às 18h15min, termina no Clube Naval a Semana da Grécia, com a interpretação de poemas e hinos rituais antigos, e uma conferência sobre a "Sedução, encantação e êxtase nos cantos mágicos da Grécia Antiga". Hoje, amanhã e quarta-feira, no The Tinker, a presença do oboísta Harold Emert e do violão de Maria Haro.

LUIZ PAULO HORTA

TEATRO

## Estréia solitária

A semana teatral tem apenas uma estréia, **Encouraçado Botequim** que inicia temporada na quinta-feira no Teatro Villa-Lobos. Musical cuja ação se inicia nas cavernas e chega até a era nuclear é assinado por Paulo César Coutinho, com direção de Renato Coutinho e se integra ao projeto de ocupação do teatro da Av. Princesa Isabel. Segundo o autor **Encouraçado Botequim** "é um show de variedades sobre a luta de classes que tem alguma inspiração no teatro de agitação e propaganda, muito comum na Alemanha antes da guerra. Os personagens são tipológicos, mais símbolos que pessoas, abordados quase sempre de forma satírica, com muito humor, além de ter uma contemporaneidade e cor locais, como a velha tradição das revistas."

O musical tem como personagens Brucutu, Nero, Espártaco, Maria Antonieta, Voltaire, Salazar, Che Guevara, Frederico Garcia Lorca, e Paulo César Coutinho considera que "num mundo em crise, ameaçado pela destruição nuclear, parece sobrar somente a opção entre o socialismo e a barbarie. Eu prefiro acreditar na utopia, na possibilidade de uma nova era. É a partir disso que conduzo esse passeio pela história. Com alegria, música e, principalmente, esperança".

Os cenários e figurinos são assinados por Pedro Sayard, a coreografia é de Priscilla Teixeira, a direção musical é de Paulinho Machado e as músicas são de Paulinho Machado e de Paulo César Coutinho. No elenco estão Mário César Camargo, Angela Vieira, Jitman Vibranovski, Luiz Carlos Niño, Catarina Abdalla, Fernanda Caetano, Ettore Zuim, Débora Fontes, Tereza Briggs e Paulão. (**Macksen Luiz**)

SHOW

## De Tapajós a Pery

POUCAS estréias na noite carioca, em que as maiores atrações continuam sendo Gilberto Gil, no Canecão, e Joanna, no Teatro João Caetano. Mas há gente boa aqui e ali, como Nana Caymmi e Rosinha de Valença no Arco da Velha, e o guitarrista Hélio Delmiro no Jazzmania.

■ **Homenagem a Paulo Tapajós** — Estudioso do rádio, o melhor cantor de modinhas brasileiras estará sendo homenageado hoje no Arquivo Geral da Cidade. E o bom é que será homenagem cantada e tocada: além do próprio Paulo Tapajós, estarão lá Ademilde Fonseca, Gilberto Milfont, Rosita Gonzalez, Carlos Galhardo, Zezé Gonzaga, Francisco Carlos, Roberto Paiva e conjunto Tudo Azul, entre outros amigos. Garantia de ótimo papo e ótima música, a partir das seis da tarde.

■ **Hélio Delmiro** — Carioca, autoditada, o guitarrista tem 23 anos de carreira e está lançando agora seu último LP, **Chama**, cujas músicas vai mostrar no Jazzmania de hoje a sábado (22 horas). Há composições novas e antigas, como **Folha Morta**, de Ary Barroso, e **Mulher Rendeira**, de Zé do Norte — estas com toques sofisticados e criativos. Para quem gosta de **jazz** mas também de música brasileira, sem preconceitos.

■ **Quarteto K.Ximbinho** — Formado por quatro saxofonistas da melhor qualidade — Dectimar Braga, Euclides Jorge, Samuel Andrade e Alberto Vianna Gonçalves — o quarteto, criado em 1980, está prestando uma homenagem ao músico e maestro que lhe deu o nome. Na Sala Funarte, de amanhã a sábado a partir de 18h30min.

■ **Nelson Cavaquinho** — Ele acaba de completar 73 anos e é um dos gênios do samba carioca. Amanhã, quarta e quinta estará no restaurante Petisco da Cinelândia, a partir das 21 horas, em **show** que contará também com a participação da cantora e compositora Neuma Morais.

■ **Marcos Lucena** — Cantor e poeta, autor também de versos de cordel, Marcos é filho do conhecido repentista Lucena de Mossoró. Só amanhã, às 22 horas, no Arco da Velha.

■ **Guilherme Nascimento (banjo) e Roberto Serrão (voz)** — Também no Arco da Velha, quarta-feira, 22 horas. Acompanhando, o grupo Sala de Som. Para os fãs de samba.

■ **Nivaldo Ornellas e Marcos Rezende** — Depois de bem-sucedida excursão pelo Brasil, a dupla estréia quarta-feira no Horse's Neck do Rio Palace Hotel. Autêntico recital, o **show** se resume aos dois músicos (Ornellas: sax alto, soprano, tenor; Rezende: multitecladista), que qualificam seu trabalho de "foco de resistência contra a padronização da música popular brasileira". Questão de conferir (até 10 de novembro).

■ **Nana Caymmi e Rosinha de Valença** — Das duas — voz excepcional, violão irretocável — pode-se dizer que conhecem tudo do seu ofício, embora a nem todos agradem. O repertório básico do **show** (Arco da Velha, de quinta a sábado, com repetição semana que vem) é o do último LP de Nana, **Voz e Suor**, mas também inclui algumas composições de Rosinha.

■ **Telma Costa** — Voz firme, repertório romântico, a cantora estará de quinta a sábado — 22 horas — no Barbas, restaurante de Botafogo que não deixa cair a peteca da música popular brasileira (quarta-feira, no mesmo Barbas, cantará o sambista Monarco, sempre boa pedida).

■ **Fernando Gama** — O compositor, cantor e instrumentista mostra seu trabalho no The Tinker. De quinta a sábado, após as 22h30min.

■ **Pery Ribeiro** — Depois de temporada no carioca Un, Deux, Trois, Pery Ribeiro — voz romântica, lançador dos maiores sucessos da bossa nova — atravessa a ponte. Estará de sexta-feira a domingo no palco do Teatro da UFF (Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí). Às 21 horas.

## PEANUTS

CHARLES M. SCHULZ

## AS COBRAS

VERÍSSIMO

## O MAGO DE ID

BRANT PARKER E JOHNNY HART

DEVE SER POR AQUI!

ACHEI!

ÓTIMO! PASSE-ME LOGO O TACO!

## VEREDA TROPICAL

NANI

## BELINDA

DEAN YOUNG E J. RAYMOND

## PINK FROG

HUMBERTO E MARCELLO

## GARFIELD

JIM DAVIS

EU SEI QUE VOCÊ ODEIA AS SEGUNDAS, GARF...

MAS TUDO O QUE PODERIA ACONTECER, JÁ ACONTECEU!

QUE TAL ESTA FALTA DE LUZ?!

## LAR DOCE LAR

HUBERT E AGNER

## FRANK E ERNEST

BOB THAVES

FINANCIAMENTO DE CARROS

ACABO DE PAGAR A ÚLTIMA PRESTAÇÃO, MAS, POR FAVOR, NÃO CONTE PRO CARRO, TÁ ??!

## AS MIL E UMA NOITES

PAULO CARUSO

## ZEZÉ E CIA

MORT WALKER E DIK BROWNE

O CASAL QUE ESTÁ VENDENDO ESTA CASA ESTÁ SE DIVORCIANDO

ELES NÃO COMBINAVAM EM NADA.

## AVIS RARA

BRUNO LIBERATI

## KID FAROFA

TOM K. RYAN

GOSTO DO SEU LEMA.

HAMBURGER DE CARNE SECA

JANTAR LEVE

Cr$ 50

COMO É ISSO?

TEMOS UM EXCELENTE PURGANTE!!

## CHICLETE COM BANANA

ANGELI

## MISS PEACH

MELL LAZARUS

REFEITÓRIO

NÃO AGUENTO MAIS COMER COM O IRA!

POR QUE?

SEU PAPO É TERRÍVEL!

É MESMO? E O QUE ELE DIZ?

ANTES, DEPOIS, OU ENTRE CADA ARROTO??!

## DR. BAIXADA

LUSCAR

## D. AGATHA CRUMM

BILL HOEST

DEIXEM-ME ELOGIAR, PRIMEIRO, A APARÊNCIA SAUDÁVEL QUE TÊM HOJE!

OH, OH...

...SEMPRE QUE ELA FALA ASSIM...

...É PORQUE TEREMOS UMA REDUÇÃO EM NOSSO PLANO DE SAÚDE!

## O PATO

CIÇA

## A.C

JOHNNY HART

QUE QUE ME RECOMENDA, SEU CADDY ?

18

VEJAMOS! COM UM POUCO DE SORTE, E UM BELO TACO, APONTE PRO NORTE, E ACERTE O BURACO!

COSTUMA SER O CADDY DOS MEMBROS DA ACADEMIA DE LETRAS?

COMO SOUBE ?

## CEBOLINHA

MAURICIO DE SOUSA

## HORÓSCOPO

MAX KLIM

■ **ÁRIES** — 21 do 3 a 20 do 4
Início de semana que marca positividade para o arietino. Você recebe influências fortes que poderão lhe dar vantagem profissional e um novo caminho a seguir. Combata qualquer expressão de desânimo. Bom aspecto também em termos íntimos. Saúde carente de cuidados.

■ **TOURO** — 21 do 4 a20 do 5
A segunda-feira é neutra para a regência dos negócios do taurino, em quadro que se alterará amanhã. Seu comportamento ditará o andamento deste dia. Vivência tranquila junto a pessoas idosas. Reconhecimento e satisfação no amor. Saúde bem equilibrada.

■ **GÊMEOS** — 21 do 5 a 20 do 6
O nativo de Gêmeos começa sua semana sob a possibilidade, forte, de alterações em seu trabalho. Positividade financeira. Comportamento sensível que extrema dotes de intuição e premonição. Evite extremar suas reações nas discussões em família. Saúde inalterada.

■ **CÂNCER** — 21 do 6 a 21 do 7
Você deverá agir com maior cautela em seus gastos e evitar, se lhe for possível, qualquer comprometimento em avais e fianças. As demais casas de seu horóscopo são positivas e poderão lhe dar vantagem e satisfação no passar do dia. Cuidado com sua saúde.

■ **LEÃO** — 22 do 7 a 22 do 8
Indicações que registram, a partir da tarde desta segunda-feira, grande positividade para o leonino dedicar-se a atividades de comunicação social e publicidade. Quadro neutro para sua vida íntima. Motive-se e não negue carinho. Saúde em fase regular.

■ **VIRGEM** — 23 do 8 a 22 do 9
Hoje, em condições ligeiramente instáveis para a regência material do dia do virgiano, você deve precaver-se diante da possibilidade de ação danosa de pessoas estranhas. Ao contrário, no trato íntimo, Vênus lhe dará grande positividade a partir da segunda metade do dia. Saúde boa.

■ **LIBRA** — 23 do 9 a 22 do 10
Vantajosamente beneficiado em sua regência astrológica para a rotina deste início de semana, o libriano viverá uma segunda-feira de positivos momentos. Pessoas próximas, de mais idade, lhe darão apoio em assunto íntimo importante. Satisfação amorosa. Saúde estável.

■ **ESCORPIÃO** — 23 do 10 a 21 do 11
Seu trabalho é beneficiado nesta semana que se inicia. Você, em razão disso, deve procurar maior dedicação e uma clara exposição de seus desejos e decisões. Momento instável no trato em família onde um parente próximo poderá ser razão de preocupação. Saúde regular.

■ **SAGITÁRIO** — 22 do 11 a 21 do 12
Indicações positivas para o trato financeiro. No trabalho você terá surpresas bastante agradáveis. Tudo isso será resultado de sua disposição em agir. Quadro muito favorável no trato íntimo. Afetividade e dedicação. Não se deixe levar por temores infundados. Saúde boa.

■ **CAPRICÓRNIO** — 22 do 12 a 20 do 1
A semana começa para o capricorniano de forma sensivelmente mudada com boas indicações em relação ao trato com propriedades, terrenos e produtos da terra. A lua se encontra em trânsito por seu domicílio zodiacal. São boas as previsões para sua vida íntima. Saúde irregular.

■ **AQUÁRIO** — 21 do 1 a 19 do 2
Indicações de positividade para o aquariano na condução de seu trabalho. Nas demais casas as indicações são neutras e isso fará com que você se motive na busca de seu interesse. Não deixe nada ao acaso e faça por onde atender às solicitações que lhe forem feitas. Saúde boa.

■ **PEIXES** — 20 do 2 a 20 do 3
Vantajosamente posicionado em relação a atividades intelectuais, o pisciano pode empreender negociações para formar novas empresas ou criar entidades com fins de lucros. Quadro débil em relação aos seus sentimentos. Realização que se completará com sua ação. Saúde debilitada.

## LOGOGRIFO

JERÔNIMO FERREIRA

**PROBLEMA Nº 1763**

1. acatar (5)
2. buraco (6)
3. cansar (7)
4. configuração (5)
5. delgado (4)
6. embrião (4)
7. faixa (4)
8. fração (9)
9. golpear (5)
10. lançar tinta sobre (6)
11. nascente de água (5)
12. olfato dos animais (4)
13. penhasco (5)
14. robusto (5)
15. renome (4)
16. rugir (6)
17. satisfazer (6)
18. talhada (5)
19. tornar seguro (6)
20. urdir (4)

**PALAVRA CHAVE**
12 **letras**

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determinado vocábulo, cujas **consoantes** já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de vinte conceitos, devendo ser encontrado um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, respeitando-se as letras repetidas.

**SOLUÇÕES DO PROBLEMA** Nº 1762: **PALAVRA-CHAVE**: RENUNCIATÁRIO
**PARCIAIS:** renunciar; reunir; reatar; recair; rito; ruir; racio; riar; rotar; recanto; recitar; recruta; rociar; rentura; raro; reitoria; recato; roncar; recuar; raia; rota.

## CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

**HORIZONTAIS** — 1 — elevação mais estreita da parte superior da coroa dos grandes molares; designação da parte posterior da quilha do navio, onde encaixa o pé da roda; cada uma das duas partes que formam a inclinação de uma muralha; 6 — sedimento orgânico marinho, abissal, constituído principalmente de carapaças silicosas diatomáceas, ou de conchas de foraminíferos; argila muito fina que se deposita nos terrenos alagados pelas águas fluviais; 9 — faixa de pano leve, com que as senhoras se adornam; 10 — raiz grega que sugere a idéia de ponta; 11 — mato bravo ou espinhoso; nome de duas ervas da família das Canáceas, encontradas frequentemente em lugares úmidos no Sul do Brasil; 12 — jazida ou mineração de ouro ou diamantes; 14 — o altar do testemunho (assim designado pelas tribos de Rubem e de Gad); 15 — porta das fortalezas dos mouros por onde entrava e saía o gado, que ia pastar fora das muralhas; 17 — árvore indiana da família das Ramnáceas; jujuba; 19 — a segunda pessoa da trindade (na teogonia de Lao-tzu); 20 — elemento de composição que exprime a idéia de vinho; 21 — parapeitos sobre os muros, castelos, torres, etc. separados por pequenos intervalos; 23 — pedra escavada em forma de bacia, com um buraco por onde se escoa a água usada na cozinha; 24 — fechar as asas para descer mais depressa; 25 — peça do gênero dramático em que predomina o baixo cômico, para numero reduzido de atores, podendo ser apenas dois, de ação trivial, com tendência para o burlesco; 27 — juntada uma coisa com outra com pedaço de couro; prensaria a carga de uma arma de fogo com uma vareta; 30 — amordaçados; feitos calar; 32 — espécie de bolo de origem indígena, característico da tribo dos Cocozus, região central de Mato Grosso, feito com tatu moqueado, inteiramente socado no pilão e a que se mistura massa de farinha de mandioca; 33 — rizoma e raiz secos de uma espécie do gênero Ásaro, usados como estimulante aromático e como condimento; planta rasteira européia, de propriedades diuréticas, diaforéticas, purgativas e eméticas.

**VERTICAIS** — 1 — espécie de rosário, usado pelo malês, provido de noventa e nove contas de madeira, que terminam numa bola e cujo comprimento é de meio metro (pl.); 2 — figura inteira, pouco vestida ou nua, que serve aos alunos de desenho, para o estudo da anatomia humana; 3 — pronome pessoal oblíquo ou adjetivo da terceira pessoa do singular, designando a terceira pessoa na qualidade de objeto indireto; 4 — canoa de casca de madeira, utilizada para pesca pelos índios do Amazonas; 5 — peça de madeira, introduzida através de uma perfuração no cabeçalho do carro de bois, onde se prende a canga de coice; perfuração, na canga, pela qual se passa o correame que sustenta o cambão; 6 — livro ou conjunto de quatro livros sagrados dos hindus, que, segundo eles, foi ditado por Brama, constando de hinos, orações, preceitos litúrgicos e fórmulas mágicas; 7 — o chefe dos anjos rebeldes contra Deus, segundo a Bíblia; indivíduo maléfico, perverso; 8 — designação genérica de animais minúsculos que se desenvolvem nos alimentos, ou como parasitas de animais e plantas; 13 — cortada (a vegetação) em volta da mata, observada cobiçosamente; 16 — a alma que, na hora da morte, deixa o corpo em forma de pássaro; 18 — continuar o que se tinha interrompido; 22 — abelha selvagem; 23 — embarcação grande e de fundo chato usada em Ceilão; pãozinho de farinha de má qualidade (pl.); 25 — consenso geral, opinião pública; 26 — indivíduo que sofre da anomalia congênita do organismo, que consiste na diminuição ou mesmo na ausência de pigmentos corantes na pele; 28 — entre nós; 29 — em lugar próximo da pessoa que fala; 31 — desinência denotativa do grau comparativo dos adjetivos. Léxicos: Mor, Melhoramentos e Casanovas.

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR**
**HORIZONTAIS** — escapo; uça; sair; cil; ciganas; aa; oda; liscas; rer; coobar; rio; sari; doente; mol; ofídica; no; irenarca; coaxar; osa.
**VERTICAIS** — escorado; saide; cigarreira; aral; ocaso; uf; aba; iscos; nicotina; asarinas; abam; n; io; index; ofio; ecar; ar; co

**Correspondência para**: Rua das Palmeiras 57 ap. 4 Botafogo — CEP 22 270

## XADREZ

ILUSKA SIMONSEN

MUNDIAL FEMININO

Conclusão da 8ª partida do **match**, após o lance 41º das brancas. M. CHIBURDANIDZE x I. LEVITINA

**41)...T4B (secreto)** (impede o avanço do PD) **42) C2R — R4C** (planejando continuar com R5T e T7B+) **43) C3C — T6B, 44) T5B+** (já que falha 44) C4R devido a ...R5B, 45) C5B — T6C+, 46) R2T (se 46) R1B — T8C+, 47) R2R — T7C+, 48) R3D — TxT, 49) RxT — P7C ganha) T8C, 47) C3D+ (se 47) CxP perde ante ...P6C+, 48) R3T — T8TR+, 49) R2C — T7T) R5R, 48) C5R — RxP ±) **R3C** (mais saudável do que 44) ...R5B?? (ou R5T??), 45) T5B+ +) **45) C4R — T5B!** (assegura o ganho material, o que não aconteceria com o apressado 45) ...BxP graças a 46) T5CR+ — R3T, 47) TxP — T6R, 48) C3C!) **46) T5R — BxP, 47) T7R** (se 47) T6R+ — R4T!, 48) C3C+ — R4C, 49) C4R? — R4B!) **BxP, 48) R3C** (ou o imediato 48) C5B — B6T!, 49) T5R — BxC, 50) TxB — T5T, 51) T2B — T6T! ±) **B8B, 49) C5B — T5B!** (fina conduz artisticamente o final, explorando todos os recursos com malícia e precisão. Agora, p. ex. ela está pronta a responder 50) CxPC com B5B+, 51) R2C (se 51) RxP? B3D+ ou 51) R4T — B4C+, T7B+ 52) R1B — TxP com vantagem decisiva) **50) C4R — B6T!** (expulsa a torre da 7ª fila) **51) T2R — R2B** (transfere o rei para a ala da dama, usando-o para marcar as peças inimigas) **52) RxP — B7C!, 53) T5BR+ — R2R, 54) R3B** (não serve 54) T4B — B4R) **T5T, 55) T5TR** (em caso de 55) C5B sobrevem ...T6T+, 56) R4R — P3C, 57) C3D — TxP) **T6T+!, 56) R4C** (ou 56) R2R — R2D! seguido de 57)... TxP) **R2D, 57) T2T** (Maya contempla 57) T7T+ — R3B, 58) T6T+ — R4D, 59) T6C, mas percebe que 59)... TxP, 60) C6B+ — BxC, 61) TxB — P4C é literalmente o seu fim. Ela consegue ainda reduzir o prejuízo material, porém o alijamento de seu rei é fator negativo) **TxP, 58) C3B — T6T, 59) TxB — TxC, 60) TxP+ — R3B, 61) T1C?** isto envolve uma seqüência com ganho automático, já que o rei branco não pode acudir à luta contra o avanço do PT, e a torre, por si só, não é capaz de detê-lo. A campeã poderia ter ensaiado 61) T8C!, tendo em vista a continuação ...R2B, 62) T8TR!?, quando é precipitado 62)... P4T, 63) T8T — R3C, 64) R4B — R4C, 65) R4R — P5T, 66) R4D. No ensejo de 62) ...T6R segue-se 63) R4B — T2R, 64) T3T — P4T, 65) T3R! permitindo ao rei branco cruzar o "campo de força" e aproximar-se do peão. De modo semelhante 51) ...T6R, 62) R4B — T2R, 63) T3C — P4T, 64) T3R! O direto 61)... R4B esbarra em 62) T8TD — R4C, 63) R4B — P4T, 64) T8CD+ R5B, 65) T8TD — R5C, 66) T8CD+ — R6T, 67) R4R — P5T, 68) R4D — T6T (se 68)... T7B, 69) R3D! =) 69) T8TD! e o preto tem dificuldades para progredir) **P4T, 62) R4B** (ou 62) T1TD — P5T, 63) T1CD+ — R5B, 64) T1TD — R5C, 65) T1CD+ — T6CD! que garante a promoção do peão) **P5T, 63) R4R — R4B!, 64) T8C — P6T, 65) T8TD — R5B, 66) T7T — R6C, 67) T8T — T6T, 68) T8CD+ — R7B (0 — 1)**

Com esta segunda vitória sobre a campeã, Levitina confirma maior controle das ações e alternativas ao longo da 1ª parte do **match**, e justificadamente comanda o placar por 4,5 a 3,5 pontos.
Comentários: MN Luiz Loureiro

# DISCOS

## JAZZ

## HISTORICAMENTE IMPORTANTE

**Charlie Parker & Dizzy Gillespie — Diz and the Bird** (Everest/Imagem 6023) com diversas formações, incluindo Parker (sax-alto), Gillespie (trompete e vocal), Miles Davis (trompete), Flip Phillips e Lucky Trhompson (sax-tenor), Rad Norvo (vibrafone), Teddy Wilson, Al Haig e Dodo Marmarosa (piano), Slam Stewart, Ray Brown e Victor McMillan (contrabaixo), Arv Garrison (guitarra), Milt Jackson (vibrafone), Specs Powell, J. C. Heard, Stan Levey e Roy Porter (bateria). Gravado em 1945 e 1946.

Um disco como esse dispensa análises e comentários, sendo uma parte importante da história do **jazz** e deve figurar na coleção de qualquer jazzófilo sem preconceitos ou radicalismos. A sessão de 1945, com **Congo Blues, Hallellujah, Slam Slam Blues** e **Get Happy**, editada originalmente pelo selo Comet em nome de Red Norvo, é realmente histórica, marcando o encontro da tendência de Parker e Gillespie, os vanguardistas da época, com a de Wilson, Norvo, Phillips e Stewart, nomes importantes da Era **Swing**, comprovando que podiam coexistir pacificamente, ao contrário do que apregoavam certos críticos mais renitentes. Parker e Gillespie estavam definindo uma nova direção para o **jazz**, cristalizando a revolução do **bebop**, que marcou o início da Era Moderna. Foi um encontro inspirado; Dizzy e **Bird** ditam as regras do novo idioma, com frases de impacto fulminante em **Hallellujah** e **Get Happy**, além de se mostrarem à altura dos melhores intérpretes dos **blues** em **Congo Blues** e **Slam Slam Blues**, estabelecendo novos padrões para a execução dos seus instrumentos. O saxofonista lidera um grupo excelente em **A Night In Tunisia**, de Gillespie, considerado "o hino nacional do **bebop**", com Miles Davis, Lucky Thompson e Dodo Marmarosa; o famoso breque de Parker após a exposição do tema com quatro compassos literalmente assombrosos, fazem parte da história do **jazz**. O sexteto da Gillespie, que foi para a Califórnia no final de 1945, aqui com Thompson substituindo Parker, era sinônimo dos novos tempos; tudo o que se tocava era novidade, absolutamente provocante e excitante, inteiramente desvinculado do que viera antes. Basta ouvir os inacreditáveis vôos de Dizzy em **Confirmation, Dynamo** e **Diggin' For Diz** (baseado nas harmonias de **Lover**), tecnicamente irrepreensíveis e fulgurantes pela coordenação das idéias, assessorado magnificamente por Milt Jackson, Thompson, Al Haig, Ray Brown e Stan Levey. É fato que a faixa **When I Grown Too Old To Dream**, cantada por Dizzy, Milt e Lucky, beira o gênero **novelty**, sendo totalmente dispensável, mesmo com uma boa passagem do saxofonista e um final vibrante do líder. Quase 40 anos nos separam desses registros, mas a música neles preservada é imorredoura. O seu valor histórico recomenda esse lançamento Imagem, que fornece todas as informações relativas a pessoal e datas de gravação. **(JOSÉ DOMINGOS RAFFAELLI)**

## INSTRUMENTAL

## POP-FUNK COMERCIAL

**BANDA Paulistana** (Estúdio Eldorado 87.84.0432), com Cândido Serra (guitarra), Roberto Sion (sax-alto), Mané Silveira (sax-soprano e flauta), Paulo Calasans e Marinho Boffa (piano e sintetizador), Nico Assumpção (contrabaixo) e Carlos Gomes (bateria e percussão). Não há informação sobre data de gravação. Produção de Cândido Serra.

Autor de todas as composições, cândido Serra lidera a Banda Paulistana, uma formação de estúdio integrada por bons músicos; ele também escreveu os arranjos, tendo a colaboração de Nico Assumpção em quatro deles. Essa é uma produção comercial com inequívoco acento **pop/funk** atual, com duas exceções, embora sem os excessos habitualmente ouvidos nesse tipo de música. As exceções são **Tempero Bravo**, que desde a primeira nota evoca Hermeto Pascoal e a música do legendário Quarteto Novo com o característico uníssono guitarra-flauta, e **Coração Aberto**, com tintas latinas. As composições são melodias simples e despretensiosas que servem como ponto de partida para alguns **solos** sobre ritmos **pop**. A música sugere diversas influências, como David Sanborn, Weather Report (a introdução de **Olhos Fechados** é sintomática) e George Benson, com desvios em direção a Hermeto e à latinidade. Excelente guitarrista, Cândido Serra deixa uma impressão altamente favorável na faixa-título (que conta com uma soberba participação de Nico Assumpção), **Águas Claras** e **Insinuante**, nesta demonstrando seu inventivo lado jazzístico. As breves passagens em **solo** de Roberto Sion, Paulo Calasans, Marinho Boffa e Mané Silveira confirmam a abundância de bons instrumentistas em nosso país. Com suas limitações, essa produção comercial de certo bom gosto é uma tentativa para ganhar espaço nas emissoras de rádio, sendo indicada aos que apreciam a fusão **pop/funk** condimentada com algumas improvisações jazzísticas e também para animar bailes e festinhas dos jovens. **(JOSÉ DOMINGOS RAFFAELLI)**

## CLÁSSICOS

## UM GILELS SUPERIOR

A Polygram acaba de enriquecer o mercado com alguns belos lançamentos. À frente de todos, o **Falstaff** de Verdi com uma recente "coqueluche" européia: o barítono Reanto Bruson. **Falstaff** é a maravilhosa ópera cômica com que o octogenário Verdi surpreendeu o mundo depois de uma longa sucessão de tragédias. A regência de Carlos Maria Giulini (com a Sinfônica de Los Angeles) é garantia de qualidade e autenticidade. No terreno pianístico, temos um lançamento de primeira água com Emil Gilels, um dos gigantes da escola russa: as sonatas **Pastoral** e op. 2 nº 3 de Beethoven. Gilels (como os outros russos) não chega a ser um especialista em Beethoven. É hoje, entretanto, um mestre na quintessência do amadurecimento. Sua **Pastoral** é de uma serenidade transcedente, a partir dos baixos do início que estabelecem todo um clima. Ele parece caminhar mais devagar que o costume; mas dessa tranqüilidade nasce todo um rio de música. Na outra face, a op. 2 nº 3 nos chega com uma alegria, uma juventude, uma técnica cristalina de fazer cair o queixo. Esta sonata deveria bastar para eliminar muitos clichês a respeito de Beethoven. Como o de que ele era um gênio basicamente "tempestuoso", ou de que não sabia "cantar".

Na mesma linha, surge uma original gravação do trio Beaux Arts, um dos mais famosos da atualidade (piano, violino e violoncelo): uma transcrição camerística da **Segunda Sinfonia** de Beethoven. Esta é outra obra solar. Transcrições deste gênero eram muito usadas quando não havia disco, e nem sempre se tinha uma orquestra sinfônica por perto. O que se perde em massa orquestral é compensado, muitas vezes, por uma visão mais clara dos desenhos melódicos. A interpretação é deliciosa. O mesmo se pode dizer da série de obras de Haendel gravada pela Academy of St. Martin-in-the-Fields com a oboísta Celia Nicklin: concertos para oboé, duas sonatas, uma abertura, um **Hornpipe**. Ao esplendor da música responde, aqui, o da execução, sutil e calorosa como sabem sê-lo os melhores conjuntos ingleses. (LUIS PAULO HORTA).

# RITCHIE

## "O JOVEM INGLÊS FAZ 'ROCK' POR FALTA DE OPÇÃO"

Aguinaldo Ramos

A vida continua. Depois de alçado ao segundo lugar entre os maiores vendedores de disco de 1983 (700 mil cópias do LP e 800 mil compactos, perdendo apenas para Roberto Carlos) o inglês de 32 anos, Ritchie, embarca no segundo LP (chamado **A Vida Continua**) para tentar a viagem nas águas do **rock** que o manterá — ou não — como fenômeno de vendagem.

E **A Vida Continua** é nome de uma das músicas, e frase de outra faixa (**O homem e a nuvem**). É também uma síntese de duas emoções vividas por Richard David Court — cabelos já rareando nas têmporas, mas habilmente disfarçado pelo topete **punk**: em fevereiro, ele perdeu o pai, alto militar inglês ligado à OTAN e sempre contrário às inclinações roqueiras do filho. Dia 21 de agosto, nasceu Lynn, a segunda filha, no mesmo dia — e com uma diferença de apenas 45 minutos — da primeira, Mary, hoje com quatro anos.

Ritchie lembra: "A vida tem dessas coisas", como por exemplo não o chamarem para o Rock In Rio

O jeito é mesmo continuar a vida e enfrentar a expectativa do segundo disco (a CBS não revela os custos) num momento em que o **rock** aparece como tábua de salvação para a crise das gravadoras em geral, como o próprio Ritchie observa. Principalmente porque — ele sabe — o **rock** caboclo não tem a sustentação política e social que tem o **rock** produzido na Inglaterra, por exemplo.

— O que um rapaz pode fazer a não ser tocar numa banda de **rock**? —, perguntou uma vez Mick Jagger.

Na Europa — massacrada pelo desemprego — o **rock** tem um tom de protesto. Aquela história que fascinava os jovens sul-americanos — o adolescente incrementava a mesada com o emprego de garçom ou lixeiro — virou lenda. Agora os imigrantes tomaram conta e o que se vê, observa Ritchie, é o início de movimentos como o **National Front**, neofascista. E um aumento dos preconceitos raciais.

— Na Inglaterra o **rock** é mais fenômeno social do que musical — afirma ele, leve sotaque, rapidez e segurança ao falar.

**Rock**, como definição, para ser **rock** mesmo, tem de estar sempre mudando, pulsando, acompanhando o momento. É na sua essência algo rebelde, continua Ritchie, Mais ou menos como foi a revolução dos **Sex Pistols**, em 1976, quando o **rock** sinfônico foi deixado de lado por uma coisa mais terra a terra, mais ligada às suas origens (Little Richard Chuck Berry, etc). Foi quando surgiram os **punks** e adjacências.

O que está surgindo agora (Boy George) já é uma nova mudança: "Mais apolítico, contra-revolucionário". Os jovens na Inglaterra fazem **rock** por falta de opção, conclui ele, que não teme definir:

— O **rock** daqui é azucrinado... quer dizer, açucarado — corrige ele a tempo.

Mas também pode mudar. Há doze anos no Brasil, sempre no eixo Rio—São Paulo, ele foi levado pelo sucesso de **Menina Veneno** ao Nordeste. Ouvia dizer que não chovia por lá há cinco anos. Só entendeu o que era seca quando viu uma praça em Teresina cheia de galhos cinzentos. Ele ficou impressionado com a miséria: "As cidades grandes são mais violentas, mas paradoxalmente mais protegidas". Preocupado com "o momento de aflição nacional" que vivemos e embora não tenha direito a voto, Ritchie tentou refletir um pouco disso em **E a vida continua** (a letra fala sobre a violência urbana) e em outra sobre o desemprego (**Trabalho é de lei**).

Pode não ter o **rock** brasileiro a sustentação do inglês, é verdade, diz. E sem dúvida haverá uma peneira dentro de uns dois anos, os bons ficarão, acredita Ritchie. Mas este **rock** tem de mudar, "precidsa ficar mais intenso, se não é **rock**, é MPB; e falo aí no melhor sentido". Com uma tiragem inicial de 100 mil cópias — e a **Mulher Invisível** como carro-chefe **E a vida continua** é um disco cheio de referências remetendo tanta coisa de sua vida.

E como "vida tem dessas coisas" (nome de um compacto de Ritchie) este fenômeno de vendagem em 83 não foi convidado para participar do **Rock in Rio**, apesar de logo no início seu nome ter sido citado como um dos participantes. Entre outros adjetivos mais fortes, diz-se também "ofendido". Foi barrado no baile mas, britanicamente, aguarda explicações.

MARA CABALLERO

# ROCK CLIPS

## JIMI, DOMADOR DE RAIOS, RAÇA HUMANA

**RAÇA Humana** (Canecão) afirma Gilberto Gil como um dos mais completos mestres da fusão de ritmos negros, refazendo a rota África-Novo Mundo dos navios negreiros que espocou em **reggae** na Jamaica, **rock, soul** e **funk** nos Estados Unidos, samba e afoxé no Brasil. Gil e sua afiadíssima banda (a guitarra de Celso Fonseca é um absurdo de boa) não têm pudores culturalescos e mandam tudo costurado numa postura **rock** e um aporte tecnológico que desmente toda a conversa de frieza dos sintetizadores. O baterista Teo Lima manda uma batucada numa bateria eletrônica Simmons e fica tudo por isso mesmo.

■ Na simbologia também a fusão de diversas vertentes. Símbolos orientais que significam fogo, claridade, beleza montanha, progresso interrompido são superpostos ao triânqulo com um olho no meio (capa do disco), uma simbologia usada no antigo Egito e na Índia. Na maçonaria, o Delta Luminoso (triângulo com o olho) simboliza a visão que anula tempo e espaço, é o sinal da clarividência mais elevada. Também representa Deus, símbolo da eterna vigilância, o olho que nunca dorme.

■ A jornalista e diretora do Museu da Imagem e do Som, Ana Maria Bahiana, está lançando **Jimi Hendrix, Domador de Raios**, um **insight** dela sobre o maior guitarrista **rock**. Aninha ficou dois anos ouvindo e lendo Hendrix, concentrando-se principalmente nos textos escritos pelo próprio Jimi, procurando abster-se da profissão de biografias dele. Para ela, Jimi era intuição pura e ela contraria toda a conversa anterior de autodestruição, dizendo que ele era um apaixonado pela vida, queria ser um velho como Miles Davis, e hoje em dia estaria gravando com Prince. Aninha acha que a morte de Jimi foi um lamentável engano, ele era uma pessoa com um mundo interior enorme, um escritor compulsivo, escrevia em tudo quanto era lugar, guardanapo de papel, folha de embrulho, e foi em cima desse material que ela trabalhou.

Celso Blues Boy: "Aumenta Que Isso Aí É Rock'n'Roll"

■ Nos dias 15, 16 e 17 de novembro acontece o 1º Festival de Rock do Coqueiral, no Município de Aracruz, Espírito Santo, com 14 Bis, Cor do Som, Herva Doce, Sempre Livre, Paralamas do Sucesso, Sangue da Cidade, Robertinho do Recife, Água Brava e mais nove grupos locais. O ingresso para os três dias custa Cr$ 20 mil. Há área de **camping**, infra-estrutura de comida, banheiros, etc. Quem quiser ir tem que chegar a Vitória e lá pegar um ônibus para Coqueiral.

■ PolyGram já distribuindo um **mix** com **Aumenta, que Isso Aí É Rock'n'Roll**, de Celso Blues Boy, uma das músicas mais pedidas em **show**, que ele nunca conseguiu pôr no vinil na sua ex-gravadora, a WEA. Celso usou oito canais de guitarra, mais um coral de amigos, os Infiéis do Mambo. Até dezembro sai o LP de Celso.

■ Prince continua mandando no **hit parade** dos Estados Unidos. O LP com a trilha sonora do filme **Purple Rain** está há 13 semanas em primeiro lugar, o LP **Ice Cream Castle**, da banda The Time, que também aparece no filme, está em 25º lugar e já chegou ao disco de ouro. O LP **Apollonia 6**, com a **gata** que contracena com Prince no filme, entrou em 93º lugar essa semana.

■ Agenda: Lobão e os Ronaldos ocupam o Noites Cariocas, Roupa Nova faz a segunda semana no Mamute, o Mistura Fina Barra recebe Cinema e Alinaskina, o Clube New Wave do Papagaio mostra o som dos paulistas Titãs. Circo Voador encerra o Festin Rock Brasil na quinta com a Feira da Ciência, que mostra **Rock Dente-de-Leite**, com as bandas dos filhos de Erasmo Carlos, Torquato Neto e Gilberto Gil. No sábado, uma superfesta de encerramento com Made in Brasil, Stress, Alinaskina, Dorsal Atlântico, Água Brava e o lançamento do compacto de nosso decano do **rock**, Serguei, que fez uma incursão na **new wave** com **Mamãe Não Diga Nada ao Papai**.

JAMARI FRANÇA

# EM AÇÃO

## DE ALAGOAS A BANGU

O papagaio Floriano, o cachorro Spock e irradiações futebolísticas dos locutores Osmar Santos e José Carlos Araújo, devidamente "harmonizadas", são excentricidades que integram mais um disco do multinstrumentista Hermeto Paschoal. **Lagoa da Canoa, Município de Arapiraca** (Som da Gente), o título, homenageia o rincão onde nasceu o assim chamado "bruxo dos sons estranhos da MPB". Mas o disco não se reporta apenas a Alagoas onde está encravado o Município que recentemente homenageou o filho pródigo 30 anos depois. Tem um **Frevo em Maceió** e também **Ilza na Feijoada**, cena que se repete nas tardes calmas do bairro Jabour em Bangu, onde a mulher do músico, à cozinha, acolhe os integrantes do grupo de Hermetto (Jovino, Carlos Malta, Itiberê, Márcio Bahia, Pernambuco e Elisio), que passam o dia tocando, estudando e ensaiando. O produto dessa usina sonora está saindo por estes dias e não deve perder-se no torvelinho dos lançamentos natalinos.

## ROCK SELETO

O **rock** tem novo e pulsante veículo nas bancas, o jornal **Rock Press**, dirigido por Luiz Antonio Mello, com uma pluralidade de assuntos que vai da política à cultura **beat**. Em destaque, uma indignada entrevista de Sérgio Dias, guitarrista fundador dos Mutantes, grupo de rock pioneiro que projetou Rita Lee. Outra boa opção brasileira para o gênero é o grupo Coke Luxe, proveniente de São Paulo. Seu LP, **Rockabilly Bop**, da etiqueta independente Baratos Afins, recicla um estilo praticamente inexplorado pelos adaptadores do **rock** ao Brasil. Guitarra base, guitarra solo, baixo acústico e bateria base (caixa, bumbo e pratos), o grupo está para o **rock** assim como a Traditional Jazz Band para o jazz.

## INVASÃO FRONTEIRIÇA

CRESCE de volume a onda sulista. Depois de Renato Borgeth, com sua gaita-ponto recordista em vendas, agora é o Gaúcho da Fronteira com sua **Gaita Companheira** que vem dos pagos precedido por vendagens recordes — 20 mil cópias já no mês de lançamento. Acompanhando a revalorização do nativismo gaúcho, o da Fronteira vem cantando bailes, churrascos, rodeios, acompanhado por acordeom e bandônion.

## EM FAMÍLIA

PARA quem já reclamava do excesso de Jacksons no mercado musical, a interminável família assesta mais dois projéteis no cenário pop: estão saindo os Lps de Rebbie e Janet Jackson. Rebbie, 33 anos, era até agora a única ainda invicta do clã. Sai com um Lp e compacto, ambos chamados **Centipede** (CBS) por causa de uma canção escrita e produzida por Michael. A mais nova da família, Janet, com 19 anos já é uma veterana: canta desde adolescente e teve um Lp lançado em 1983. **Dream Street** é seu segundo Lp, puxado pelas canções **Don't Stand Another Chance** e **Rock'n Roll**, compostas e produzidas pelo mano Marlon Jackson.

Embora não pertença à família por laços de sangue, Diana Ross é uma espécie de fada madrinha da moçada já que lançou o Jackson Five no começo dos 70. **Swept Away** é seu novo Lp, produzido pela própria, com homenagem a Marvin Gaye (**Missing You**), o notório dueto com Julio Iglesias e, no meio de muito **funk** e **discoteque** (um tanto atrasados para o **new look** eriçado da cantora) uma derramada recriação do clássico **Forever Young**, de Bob Dylan.

## SAMBA

VAI se completando o pelotão do samba de final de ano. Coincidindo com a morte de Mano Décio da Viola está saindo esta semana o melhor Lp que seu filho — Jorginho do Império — já gravou! **Alma Imperiana** (Continental) abre com um arranjo inovador e surpreendente para o samba enredo **O Medo Vem Aí**, de Baianinho. Jorginho abrandou seus maneirismos xerocados de Martinho da Vila e, com a produção talentosa de João de Aquino, traçou um esplêndido repertório que vai do mitológico Ventura (**A Felicidade Vem Depois**) ao ascencional Noca da Portela (**Na Raça e no Peito**), sério candidato a nome de proa do samba contemporâneo.

Também está saindo **De Palmares ao Tamborim** (Odeon), Lp de Roberto Ribeiro. A bordo, Mauro Duarte, João Nogueira, Nei Lopes, e outros especialistas. Roberto ainda regrava **Eu, Avenida e Você**, música que ajudou a lançá-lo em 71, com arranjo original do maestro Gaia adaptado por Geraldo Vespar.

Nana Caymmi

## MULHERES ROMÂNTICAS

NANA Caymmi em foco: é a produtora de **O Amor Falou**, do bom cantor da noite paulista Zéluiz (Pointer), disco que assegura não estar extinta a espécie dos vocalistas masculinos românticos. Nana pode ser ouvida ao vivo, acompanhada da violonista Rosinha de Valença, de quinta a sábado, por duas semanas, no restaurante Arco da Velha, na Lapa. Outra cantora em evidência é Joanna, que permanece no João Caetano até o próximo domingo. Já Marisa Gata Mansa tem espaço cativo em seu próprio bar, o **Cantinho da Gata** (Rodolfo Dantas, 89, Copacabana), reproduzindo em ponto pequeno o lirismo urbano carioca dos anos 50.

## RONDA DOS PALCOS

*HOJE no Arquivo Geral da Cidade (R. Amoroso Lima 15, Cidade Nova) homenagem ao modinheiro Paulo Tapajós, com a presença, entre outros, de Marlene, Carlos Galhardo, Ademilde Fonseca, Francisco Carlos, Zezé Gonzaga, Gilberto Milfont, Floriano Faissal, Luciano Perrone, Orlando Silveira, Roberto Paiva e Hermínio Bello de Carvalho. Outra homenagem a ilustre personagem da MPB começa amanhã e estende-se até quinta-feira no Petisco da Cinelândia (Evaristo da Veiga, 22, Centro). Com a participação da cantora e compositora Neuma Morais celebra-se, em pessoa, o lendário Nélson Cavaquinho. De quarta a sábado no People a estilização nordestina do Quinteto Violado. No Barbas, a cantora Telma Costa e sua voz sensível. Na quinta no* foyer *do Villa-Lobos, a estréia do musical de Paulo César Coutinho,* Encouraçado Botequim, *um show de variedades sobre a luta de classes, das cavernas à era nuclear. Na parte musical um samba de breque de Paulinho Machado com o refrão "Proletários de todo o mundo, uni-vos", extraído do célebre manifesto marxista. Também há tangos para Rosa de Luxemburgo e uma canção falando da Comuna de Paris. No próximo fim de semana, Elza Soares canta no Clube do Samba, seguida por D Ivone Lara nas sextas e sábados seguintes. Abrindo e fechando a casa, a orquestra do maestro Nelsinho.*

## ESTRANHOS COELHOMENS

EM termos gráficos os ingleses do Echo & The Bunnymen são uma espécie de Yes pós-punk. Quase todas as suas capas têm atmosferas geladas ou abissais como a caverna que ilustra o recém-lançado *Ocean Rain* (WEA). Musicalmente é que a questão é outra. Apesar da utilização também grandiloqüente de orquestra, os Bunnymen jogam com o sentimentalismo para expressar angústias contemporâneas, invés do inveterado romantismo do Yes. Para quem não entende as letras, entretanto, sobra uma sensação de estranheza e desequilíbrio entre o que pregam e fazem os coelhomens. (T.S.)